



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA (PROEX)**

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2018

Redenção - CE, dezembro de 2018

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA
(UNILAB)**

REITOR

Alexandre Cunha Costa

VICE-REITORA

Andrea Gomes Linard

PRÓ- REITORA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

Rafaella Pessoa Moreira

COORDENADORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Edmara Chaves Costa

COORDENADOR ARTE E CULTURA

Marcos Vinicius Santos Dias Coelho

ELABORAÇÃO:

Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura - PROEX

ORGANIZAÇÃO:

Antonio Ricardo Gadelha da Silva

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Campus Liberdade – Av. da Abolição, 3 – Centro

Telefones: 3332-1385 / 3332-1417

Correio Eletrônico: proex@unilab.edu.br; ceac@unilab.edu.br e

coord.arteecultura@unilab.edu.br

Endereço Eletrônico: www.unilab.edu.br/pro-reitoria-de-extensao-arte-e-cultura

Sumário

INTEGRANTES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX (2018)	5
MEMBROS DA CAPEAC (Portaria GR Nº 967, de 16 de janeiro de 2018	6
ORGANOGRAMA PROEX	7
1 – INTRODUÇÃO	8
2 – CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA	9
2.1 – Comissão de Avaliação de Projeto de Extensão, Arte e Cultura – CAPEAC	10
3 – COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	11
3.1 – Gestão de editais de fomento para ações de extensão	11
3.1.1 – Edital de Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura – PIBEAC ..	11
3.1.2 – Edital de Fluxo Contínuo – Cadastramento de Projetos de Extensão, Arte e Cultura	11
3.2 – Acompanhamento de projetos de Extensão, Arte e Cultura.....	12
3.3 – VI Encontro de Extensão, Arte e Cultura e V Semana Universitária da UNILAB	13
3.4 – Curricularização da Extensão	14
3.5 – I Fórum de Extensão, Arte e Cultura	15
4 – COORDENAÇÃO DE ARTE E CULTURA	15
4.1 – Unilab Cultural	16
4.2 – Celebrações das Independências.....	17
4.3 – III Festival das Culturas	18
4.4 – Rota das Culturas	20
5 – AÇÕES DE APOIO E PARCERIAS.....	21

6 – DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA	34
6.1 – Boletim Informativo.....	34
6.2 – Redes Sociais.....	34
6.3 – Encontros Nacionais e Regionais do FORPROEX.....	34
7 – Metas.....	36
7.1 – Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários	36
7.2 – Coordenação de Arte e Cultura	39
8 – ANEXOS.....	41

INTEGRANTES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX (2018)

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO ARTE E CULTURA

Prof^a. Rafaella Pessoa Moreira

CHEFE DE SECRETARIA

Lídia Mateus Cavalcante

CHEFE DO SETOR DE EXTENSÃO NO CAMPUS DO MALÊS

Reinaldo Pereira de Aguiar

COORDENADORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Prof^a. Edmara Chaves Costa

COORDENADOR DE ARTE E CULTURA

Prof. Marcos Vinicius Santos Dias Coelho

GERENTE DE DIVISÃO FINANCEIRA E DE EXTENSÃO

Marilene Alves da Silva Valeriano Rodriguez

CHEFE DO SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Francisca Angélica Carvalho de Oliveira

CHEFE DA SEÇÃO DE ARTE E CULTURA

Nixon Gleyson Melo de Araújo

PRODUTOR CULTURAL

Antônio Luciano Moraes Melo Filho

ASSISTENTES EM ADMINISTRAÇÃO

Antonio Ricardo Gadelha da Silva

Sâmia de Sousa Oliveira

AUXILIARES ADMINISTRATIVO

Ana Paula dos Santos Medeiros

Diana Maria Lopes de Lima Maria

Whildislane da Silva

MEMBROS DA CAPEAC (Portaria GR N° 381, de 09 de abril de 2018)

1. Edmara Chaves Costa - nato – PROEX
2. Marcos Vinicius Santos Dias Coelho- nato - PROEX
3. Marilene Alves da Silva - nato - PROEX
4. Itacir Marques da Luz – titular – IHL - CE;
5. Carolina Maria Costa Bernardo – suplente – IHL - CE;
6. Lidia Lima da Silva – titular – IHL - BA;
7. Rita Karolinny Chaves de Lima – titular - IEDS;
8. Artemis Pessoa Guimarães – suplente - IEDS
9. Elcimar Simão Martins - titular - ICEN
10. Regilany Paulo Colares - suplente - ICEN
11. Paula Marciana Pinheiro de Oliveira – titular – ICS
12. Flávia Paula Magalhães Monteiro – suplente - ICS
13. Elisabeth Linhares Catunda - titular – IDR
14. Maria Gorete Flores Sales – suplente - IDR
15. Andrea Yumi Sugishita Kanikadan – titular – ICSA
16. Alexandre Oliveira Lima – suplente – ICSA

ORGANOGRAMA DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA



1. INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) apresenta as principais atividades realizadas no ano de 2018, sob a gestão da professora Rafaella Pessoa Moreira. A PROEX, com muito trabalho e dedicação durante o referido ano, buscou aprimorar sua atuação por meio de ações que melhor estruturassem a Extensão na Unilab, cumprindo seu papel social.

A PROEX é constituída por duas coordenações: a Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários - coordenada pela professora Edmara Chaves Costa - e a Coordenação de Arte e Cultura – coordenada pelo professor Marcos Vinicius Santos Dias Coelho. No apoio das atividades, tem-se, ainda, os seguintes setores na PROEX: Secretaria Geral, Divisão de Extensão e Financeira, Seção de Comunicação e Documentação, Seção de Arte e Cultura e a Seção de Extensão do Campus dos Malês.

A equipe da PROEX é composta por oito servidores técnico-administrativos em educação, estando um Secretário Executivo, Reinaldo Pereira Aguiar, lotado no campus dos Malês, em São Francisco do Conde-BA. Os demais servidores estão no campus de Liberdade, em Redenção-CE, sendo uma Secretária Executiva, Lúcia Mateus Cavalcante, uma Administradora, Marilene Alves da Silva; uma Pedagoga, Francisca Angélica Carvalho de Oliveira, um Produtor Cultural, Antônio Luciano Moraes de Melo Filho e três Assistentes em Administração, Antonio Ricardo Gadelha da Silva, Nixon Gleyson Melo de Araújo e Sâmia de Sousa Oliveira. A PROEX conta ainda com três funcionárias terceirizadas no apoio como auxiliares administrativos, que são Ana Paula dos Santos Medeiros, Maria Whildislane da Silva e Diana Maria Lopes de Lima e dois bolsistas do Programa de Bolsa de Desenvolvimento Institucional (PBDIN), Renato Alexandre dos Santos e Mamadu Jaló Lamarana.

Por meio do presente relatório, serão abordados uma contextualização da PROEX, as atividades sob a responsabilidade de cada coordenação, assim como as metas estabelecidas para o ano de 2019, visando o fortalecimento da política institucional de Extensão, além de buscar a ampliação dos serviços prestados pela Universidade à sociedade.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

A Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura – PROEX, criada em novembro de 2012, mediante ato normativo da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, traz como missão: promover a extensão universitária da Unilab focada na realidade local, nacional e internacional, por meio do diálogo, visando à troca de saberes e a produção de conhecimentos junto à comunidade interna e externa à universidade. É fundamental salientar que no momento de sua implementação, a PROEX contava com um histórico de ações extensionistas que já aconteciam anteriormente, alocadas na Coordenação de Extensão - dentro da antiga Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (PROPPGE) - regulamentada pela Resolução Nº 27/2011, de 12 de dezembro de 2011.

Segundo a referida Resolução, as ações de extensão devem buscar promover o diálogo e a interação com a comunidade, de forma que o ensino, a extensão e a pesquisa sejam fundamentados e integrados à realidade social, dentro de uma perspectiva intercultural, interdisciplinar e crítica, contribuindo para capacidade de desenvolver tecnologias e informações, além de fomentar ações indutoras de mudança e/ou transformações sociais. E dessa forma a Proex, juntamente com as demais Pró-Reitorias, se empenha para ser reconhecida tanto pela sociedade quanto pela UNILAB por meio do trabalho realizado junto com os diversos segmentos em torno do social, seja em nível local, nacional e internacional em especial com os países parceiros.

Para a Proex, a participação nos Fóruns de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior/FORPROEX, Nacional e Regional, tem sido fundamental para acompanhar, e também contribuir com a Política Nacional de Extensão, de forma que a Unilab permaneça em sintonia com as deliberações regionais e nacionais. Para isso, tem-se priorizado, também, a participação da equipe nos fóruns.

No ano de 2018, a Pró-Reitora participou das reuniões de Reitorado, tomando parte das discussões e decisões institucionais. Ressalta-se, ainda, intenso relacionamento com as demais pró-reitorias e divisões de apoio,

discutindo resoluções ou buscando uma aproximação dialógica que possam marcar o trabalho conjunto

A Proex possui como objetivos balizadores para a Extensão na UNILAB:

a) desenvolver ações de extensão, arte e cultura envolvendo discentes, docentes, servidores e técnicos da UNILAB, bem como a comunidade externa em consonância com a missão da UNILAB sob a forma de programas, projetos, eventos, cursos, prestação de serviços e publicações;

b) planejar e organizar atividades de extensão, arte e cultura visando contribuir com o desenvolvimento local;

c) elaborar, divulgar, acompanhar editais internos de ações de extensão;

d) pesquisar e divulgar editais externos especificamente voltados às ações de extensão, arte e cultura;

e) promover e valorizar as singularidades histórica, política, artística, cultural e educacional do Brasil e dos países parceiros;

f) articular e integrar ações que possam contribuir com o fortalecimento da cooperação Sul-Sul.

2.1. Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão, Arte e Cultura – CAPEAC

A Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão, Arte e Cultura (CAPEAC), instituída nos termos da Portaria GR N° 515/2013, é um colegiado multidisciplinar vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX), de caráter consultivo, normativo e deliberativo, criado para administrar o Programa Institucional de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC), o edital de Fluxo Contínuo, os programas de bolsas de extensão, arte e cultura externos à Universidade e assessorar sobre outros assuntos relacionados à extensão, arte e cultura.

3. COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

A Extensão Universitária compreende um processo educativo, cultural, científico, tecnológico e político, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, promovendo uma relação mutuamente transformadora entre a universidade e a sociedade.

A Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitário é responsável por gerenciar as ações de extensão da universidade e entre as principais atividades desenvolvidas, tem-se:

3.1. Gestão de Editais de Fomento para ações de Extensão:

3.1.1. Edital de Fluxo Contínuo - Cadastramento de Projetos de Extensão, Arte e Cultura:

A PROEX divulga anualmente o edital intitulado Fluxo Contínuo com o intuito de deixar permanente a oportunidade para professores e técnicos administrativos cadastrarem suas ações de extensão, mesmo sem a oferta, naquele momento, de bolsas remuneradas para alunos e sem nenhum tipo de financiamento. Os interessados podem realizar o cadastramento das ações desde a divulgação do edital até o final do mês de dezembro. No entanto, os projetos cadastrados têm duração de 12 meses a partir da data de inscrição. Já o programa tem duração de 24 meses. Vale salientar que um Programa de Extensão consiste no conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços)

Em 2018, os registros apontam os seguintes números vinculados ao Edital 01/2018 do Fluxo Contínuo: 46 ações cadastradas, distribuídas entre 3 programas, 34 projetos, 4 cursos e 5 eventos, conforme Anexo 1.

3.1.2. Edital de Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura – PIBEAC:

O Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), promovido pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura, tem como objetivo geral o apoio às ações e trabalhos extensionistas que envolvam atividades de caráter

educativo, científico, tecnológico, cultural, esportivo e artístico, desenvolvidos pela UNILAB em prol e em parceria com a comunidade. Desta forma, busca promover o diálogo e a interação da comunidade acadêmica com seu entorno, de forma que ensino e pesquisa sejam fundamentados e integrados à realidade social segundo uma perspectiva intercultural, interdisciplinar e crítica, contribuindo para o desenvolvimento da tecnologia e da inovação, além de fomentar ações indutoras de intercâmbio de conhecimentos entre os atores envolvidos.

O PIBEAC 2018 foi o primeiro edital lançado após os ajustes nos prazos dos editais da PROEX ocorridos em 2017. Estes ajustes se configuraram necessários tendo em vista a otimização dos processos de trabalho, a excelência no desenvolvimento das atividades executadas pela PROEX e o ajuste ao calendário letivo da Unilab, além da necessidade de adequação desses processos em atenção às demandas da auditoria interna - AUDIN/UNILAB.

Ao fim do ano de 2018, foram executados 90 projetos de extensão, contemplados com um total de 90 bolsas. Os referidos projetos encontram-se discriminados no anexo 2 do presente relatório, em planilha própria.

No segundo semestre do ano de 2018 foi lançado o edital PIBEAC 2019 com início das atividades para janeiro de 2019. Este segue o formato do edital anterior, contendo 3 (três) eixos, nos quais são integrados os demais editais da PROEX: Eixo 1 – Ampla concorrência; Eixo 2 – Línguas e Comunicação e Eixo 3 – Arte e Cultura. Os projetos não contemplados com bolsa de extensão são cadastrados no Edital de Fluxo Contínuo, lançado anualmente.

3.2. Acompanhamento de Projetos de Extensão, Arte e Cultura

A Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura, com intuito de manter uma maior proximidade com os projetos de extensão, no ano de 2017, iniciou a realização de encontros individuais de acompanhamento de projetos de extensão, arte e cultura com a equipe da Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários. Em 2018, essa atividade foi aperfeiçoada, com abordagens mais

específicas e diretas a cada projeto, permitindo a realização de reuniões com até 4 projetos distintos, nas datas acordadas.

As reuniões, realizadas semanalmente no período em de julho a setembro de 2018, constituíram um momento no qual os coordenadores e equipes executoras dos projetos foram convidados a participar de diálogos no sentido de apresentar o andamento de seus projetos, expor suas dificuldades, obter orientações e sanar as dúvidas pertinentes. Por se tratar de um acompanhamento realizado com cada projeto em particular, foi possível abordar as especificidades destes, proporcionando um momento bastante produtivo para os envolvidos, além de orientar a equipe do projeto a respeito dos processos relacionados ao edital, como o envio, na época certa, da frequência dos bolsistas e voluntários, dos relatórios semestrais e do registro das atividades através de fotografias e de outros meios.

Os encontros de acompanhamento aconteceram tanto nos campi do Ceará (presencialmente) como na Bahia (por meio de teleconferência).

3.3. VI Encontro de Extensão, Arte e Cultura – V Semana Universitária

Trazendo como temática “Ciência para Redução das Desigualdades”, a V Semana Universitária da UNILAB aconteceu de 16 a 19 de outubro de 2018, nos campi do Ceará e da Bahia.

O evento, destinado à comunidade acadêmica e ao público externo da Unilab, é fruto de uma parceria entre a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Proppg), Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex), Pró-reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (Propae) e pela Diretoria de Educação Aberta e a Distância (Deaad). O objetivo da Semana Universitária é provocar uma discussão sobre a importância do desenvolvimento científico de um país e seus impactos nos âmbitos social, cultural, político e econômico. Em países em desenvolvimento, como o Brasil e os países parceiros da CPLP, a expansão da educação, e, conseqüentemente, a produção de ciência, é o único caminho que leva a um desenvolvimento social

sólido e sustentável, onde, a médio prazo, espera-se uma redução significativa de desigualdades econômicas, sociais e nas relações étnico-raciais.

De acordo com os dados compilados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Proppg), aproximadamente 3000 pessoas participaram da V Semana Universitária. Houve um total de 800 trabalhos inscritos, sendo 850 da própria Unilab e 50 oriundos de outros lugares. Os resumos simples representam 600 destas inscrições, no formato de pôster, enquanto os resumos expandidos totalizaram 300 trabalhos, apresentados oralmente durante os diversos eventos simultâneos promovidos na Semana Universitária.

Dentre esses eventos, a programação da V Semana Universitária da Unilab contemplou seis encontros acadêmicos, destacando aqui o VI Encontro de Extensão, Arte e Cultura, que contou com um total de 169 trabalhos inscritos, sendo 128 pôsteres (105 no Ceará e 23 na Bahia) e 41 apresentações orais (36 no Ceará e 5 na Bahia), vide anexo 3.

Além da divulgação da produção acadêmica realizada na Unilab por meios das diversas pró-reitorias, institutos e outras instâncias da Unilab, a V Semana Universitária trouxe também uma diversificada programação cultural, organizada pela Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura, cujo ponto alto foi a apresentação do grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada (UFC). Fundado em 2008, o grupo é coordenado e regido pela Prof^a. Dr^a. Catherine Furtado dos Santos e conta com a parceria profissional do Prof. Dr. Erwin Schrader e do Doutor Honoris Causa, mestre de batuque, Descartes Gadelha.

3.4. Curricularização da Extensão

Essa atividade constitui um conjunto de ações que busca atender as exigências do Plano Nacional de Educação 2014-2020, visando atingir o percentual de 10% da carga horária dos cursos de graduação para as atividades de extensão. A discussão da curricularização da extensão na Unilab começou em 2015 e teve prosseguimento em 2018, com a realização de reuniões entre a

PROEX, diretores de institutos e coordenadores de cursos, propiciando as discussões pertinentes sobre o tema e estabelecer os fundamentos necessários para a concretização da curricularização da extensão universitária da Unilab.

Nesse sentido, foram realizadas 8 reuniões ao longo de 2018 para tratar da curricularização da Extensão nos cursos de graduação da Unilab, na modalidade presencial, participando os seguintes cursos e entes da Universidade: curso de Antropologia, curso de História, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (abrangendo os cursos de Biologia, Matemática, Química e Física), curso de Enfermagem, curso de Administração Pública, curso de Engenharia de energias, Pró-reitoria de graduação e reunião conjunta com a DRIIA (Diretoria de Regulação, Indicadores Institucionais e Avaliação) e a DTI (Diretoria de Tecnologia de Informação).

3.5. I Fórum de Extensão, Arte e Cultura

O I Fórum de Extensão, Arte e Cultura da Unilab aconteceu no dia 9 de abril de 2018, reunindo institutos, docentes, estudantes, servidores e representantes da PROEX no auditório do bloco administrativo do Campus da Liberdade, em Redenção (CE) e os representantes da Proex. A iniciativa surgiu como resposta direta a uma demanda dos coordenadores dos projetos da Extensão, Arte e Cultura, interessados em planejar e desenvolver uma política institucional de Extensão, Arte e Cultura para a Unilab.

A mesa de coordenação, composta pela Pró-Reitora de Extensão Arte e Cultura, Rafaella Pessoa, pelo coordenador de Arte e Cultura, Marcos Dias Coelho, pela coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários, Edmara Costa, pelo chefe do núcleo de Arte e Cultura, Nixon Araújo e pela gerente das divisões financeiras e de extensão, Marilene Alves, apresentou o documento com orientações para a construção do Plano Universitário de Extensão, Arte e Cultura (PLUNEAC). Além disso, foram prestados alguns esclarecimentos aos presentes sobre as atividades de planejamento que a Proex está desenvolvendo. Após a análise do documento apresentado, os presentes deliberaram pela criação de Grupos de Trabalho (GTs) para estudar uma metodologia de ação

para o desenvolvimento do PLUNEAC.

Devido a encaminhamentos específicos, foram criados dois GTs – um para Arte e Cultura e outro para Extensão – que se reuniram na terça-feira (17), às 14h30, na sala de videoconferência do Campus da Liberdade, aberto a participação da comunidade acadêmica. A escolha do local buscou atender aos interessados sediados no Campus dos Malês, de São Francisco do Conde/BA. Os GTs são compostos por docentes, servidores e discentes, em conjunto com as coordenações da Proex. Na oportunidade, foi discutido ainda o mapeamento georreferenciado de ações de extensão produzidas pelos projetos interdisciplinares, tornando tais ações disponíveis para consulta em tempo real. Os presentes foram ainda brindados com um vídeo da chamada para o III Festival das Culturas, no qual foi divulgado a identidade visual do evento ocorrido entre os dias 22 e 25 de maio de 2018.

Entretanto, vale ressaltar a baixa participação da comunidade acadêmica no evento, a despeito dos esforços na divulgação e realização do Fórum. As razões para este baixo comparecimento estão sendo estudadas pela PROEX, no sentido de fazer com que a comunidade acadêmica participe, de fato, das discussões a serem levantadas nas próximas edições do Fórum.

4. COORDENAÇÃO DE ARTE E CULTURA

A Coordenação Arte e Cultura tem como princípio fundante a promoção de atividades artístico-culturais na Universidade e nas cidades e regiões que a abrigam, em um movimento contínuo de valorização das linguagens artísticas e das expressões culturais. A ênfase da Arte e Cultura na PROEX é o tratamento de ações culturais que representem os sete países que compõe a UNILAB. Por meio desta ênfase busca-se difundir a integração e a celebração da diversidade artística e cultural presente na Unilab.

Os papéis contínuos do setor são organizar, planejar e executar ações institucionais de Arte e Cultura dentro de um Calendário Cultural e em parceria com as comunidades universitária e do entorno dos nossos *campi*, bem como

apoiar ações desta natureza, articulando demandas e integrando projetos e eventos da UNILAB que contemplem estas diretrizes.

Os temas centrais e transversais que movimentam a Arte e Cultura institucional da UNILAB são: África e diversidades africanas; Nordeste Brasileiro; Integração, Interiorização e Internacionalização. Aliados a estes temas o setor de Arte e Cultura apoia a criatividade e o pluralismo das abordagens e expressões culturais produzidas na Unilab e nas comunidades que a abraçam.

Durante o ano de 2018, a PROEX, como parte de sua política de arte e cultura, coordenou, executou e consolidou ações institucionais diversas, atingindo público interno e externo no tocante à promoção da arte como parte do papel da Universidade e do propósito da Extensão. Quatro projetos centrais compõem esta estrutura: Unilab Cultural, Celebração das Independências, Festival das Culturas e o Rota das Culturas. As demais ações de apoios e parcerias da Coordenação de Arte e Culturas com outros setores e instituições externas também serão apontadas neste relatório. Mais detalhes e fotos das ações desta coordenação podem ser visualizadas no Relatório de Ações Arte e Cultura 2018.

4.1. Unilab Cultural

Iniciado em 2012, a ação - intitulada, anteriormente, como Quarta Cultural Maciço de Arte - consiste em promover ações de arte e cultura na UNILAB e na Região do Maciço de Baturité congregando artistas e suas apresentações, dentro de linguagens como teatro, dança e música, representam atuação permanente de divulgação artística e formação cultural. Como público-alvo, tem-se a comunidade acadêmica (discentes, docentes e servidores), assim como a comunidade externa, contando com todos os municípios do Maciço de Baturité.

Para além da promoção de ações artísticas e culturais, o Unilab Cultural firmou-se como peça fundamental na promoção da extensão universitária, articulando projetos de extensão, artistas, comunidade acadêmica e sociedade civil, tanto no Ceará quanto na Bahia, no intuito de valorizar as manifestações

tradicionais e populares e possibilitar um maior acesso à arte e à cultura. Ao longo de 2018, foram realizadas um total de 17 (dezessete) ações relativas ao Unilab Cultural, abrangendo os municípios da região do Maciço de Baturité.

4.2. Celebrações das Independências

O projeto Independências iniciou-se em 2013, diante da demanda dos estudantes da UNILAB em comemorar as independências dos Países Parceiros da Unilab. Tais comemorações se apresentam como um resgate do momento histórico em que ocorreu a independência política de cada país, com foco nas expressões artísticas-culturais como forma de reforçar o senso de pertencimento à matriz mais plena de um povo. Reflete, ainda, sobre o desenvolvimento das nações e de sua verdadeira independência econômica e cultural, através de ações culturais, realizando uma celebração viva do contínuo processo de independência.

Atualmente, a ação é um projeto institucional vinculada diretamente à Proex. As celebrações das independências dos países contemplados pelo projeto – Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor Leste – duram, em média, uma semana e envolvem espetáculos artísticos, seminários e oficinas. No ano de 2018 realizaram-se 3 grandes eventos alusivos às independências: Independência de Moçambique, Independência de Angola. As ações incluíram convidados locais e internacionais, voltados a divulgação da cultura de cada um dos países em foco e de debates sobre suas conjunturas sociais e artísticas. Os registros das ações podem ser visualizados nos Boletins Informativos e no Relatório de Extensão, Arte e Cultura, anexadas a este documento.

4.3. III Festival das Culturas da Unilab

“Arte, Cultura Popular e Resistência” foi o mote do III Festival das Culturas da Unilab, ocorrido de 23 a 25 de maio de 2018, em Redenção/CE e em São Francisco do Conde/BA. O tema foi escolhido em consulta interna à comunidade acadêmica, obtendo 52% dos votos. A partir desta edição, os dias de realização do evento agora são considerados não letivos.

Atrações artísticas de várias linguagens (teatro, música, dança e performances), exposições, feiras, mesas-redondas e outras atividades compuseram o III Festival das Culturas da Unilab. A programação seguiu o formato das anteriores, com a participação de grupos contemplados no Edital de Bolsas de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) e o convite a atrações artísticas do Maciço do Baturité e das instituições de ensino superior do Ceará.

A abertura do evento ocorreu no dia 23, às 17h30, com falas da Reitoria, da Proex e de um representante discente, no Campus da Liberdade. Ela foi antecedida pela manhã por *vernissage* das exposições “Feminino em Cor”, da artista Mônica Barbosa (CE), “Orixás e Resistência”, do aluno do BHU Diego Leão (CE), “Pibid e docência: percursos iniciais, experiências perenes”, além das atividades desenvolvidas pelo PIBID. À tarde, ocorreram atividades diversas e oficinas de audiovisual, artes visuais, literatura, música, dança e moda. Os fins de tarde e as noites do festival no Ceará tiveram muita arte, com performances, peça teatral, apresentações musicais e de dança de artistas de Fortaleza e da Região do Maciço de Baturité, com especial destaque aos alunos internacionais e nacionais da instituição.

O último dia de festival teve, além das oficinas e das apresentações artísticas programadas, a mesa “Dança, arte e resistência no Ceará”, com participação de representantes do Vila das Artes e curso de Sociologia da Unilab.

A programação em São Francisco do Conde/BA contou com oficinas diversas e mesas-redondas, como “Gestão local: desafios para o fortalecimento da cultura popular” e “Arte e cultura da resistência”, ambas na quarta-feira (23), no auditório do Campus dos Malês, pela manhã e tarde, respectivamente.

Nos dias seguintes, a programação seguiu com oficinas e outras atrações, tais como as mesas-redondas “Cultura Popular e Educação” e “Apresentação da mostra itinerante For Rainbow e debate sobre dissidência sexual”.

Ainda mais fortalecido nesta edição, o III Festival das Culturas da Unilab mostrou que arte e cultura não são aspectos acessórios na sociedade. “A cultura é tudo o que somos. Na Unilab, existem diferentes substratos culturais em convivência, cuja expressão artística é uma das formas de expressão dessas culturas. O festival permite que cada membro da nossa comunidade acadêmica e as comunidades externas possam aprender a se relacionar com o diferente, entendendo que somos iguais em aspirações, deveres e direitos. Isso para todos/as nós é fundamental, mas para nossos/as discentes é o diferencial”, destacou o coordenador de Arte e Cultura da Proex, Marcos Coelho.

Sobre a participação discente, o professor comentou que ocorreu de diferentes formas. Os monitores, por exemplo, têm a oportunidade de integralizar as horas necessárias no processo de curricularização da extensão, demanda dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. “Devem contabilizar mais de uma centena de horas de extensão com o festival, em caráter extra-curricular, além, é claro, da aquisição de experiência”, ressalta.

O III Festival das Culturas da Unilab contabilizou um público total de 13.382 pessoas, entre espectadores e participantes das diversas atividades oferecidas pelo evento.

ATIVIDADES DOS CAMPI CE NO III FESTIVAL DAS CULTURAS

Exposição Feminino Em Cor	Artes Visuais	250
Exposição Resistência	Artes Visuais	250
Grupo De Danças Urbanas - Ritmo Soul'to	Dança	35
Em Gula	Teatro	59
Literatura - Oficina De Cordel	Oficina	24
Literatura - Introdução À Língua Crioula De Guiné Bissau	Oficina	46
Música - Oficina De Canto Coral	Oficina	6
Dança - Afro House E Kuduro	Oficina	27
Moda - Ética, Postura E Andamento Em Moda	Oficina	27
Música Ao Pôr Do Sol - Ca Letras Ifce Baturité	Música	550
Grupo Voising (Coro)	Música	600
Cabaçal Palmares (Regional)	Música	750

Tambauê (Percussão)	Música	750
Maklina E Banda (Pop / Mpb)	Música	750
Love Beirut - Elefante (Pop / Mpb)	Música	750
Exposição Feminino Em Cor	Artes Visuais	250
Exposição Resistência	Artes Visuais	250
Audiovisual - Workshop Máquina De Curtas: Circuito Do Devir Fílmico	Oficina	26
Literatura - Introdução À Língua Crioula De Cabo Verde	Oficina	14
Literatura - Introdução À Língua Crioula De São Tomé E Príncipe	Oficina	5
Dança - Semba De Angola	Oficina	25
Dança - Kizomba	Oficina	45
Moda - Customização De Roupas	Oficina	24
Um Olhar Em 2 Minutos	Audiovisual	22
Cia De Dança 4 Stylus	Música	550
Dança Uniculturas	Dança	550
Pérolas Do Índico	Dança	550
Unisons	Música	750
Exposição Feminino Em Cor	Artes Visuais	250
Exposição Resistência	Artes Visuais	250
Mesa: Dança, Arte E Resistência No Ceará. (3h)	Palestra	32
Audiovisual - Workshop Máquina De Curtas: Circuito Do Devir Fílmico	Oficina	26
Audiovisual - Cine-debate: Do Outro Lado Do Atlântico	Oficina	34
Artesanato - Oficina De Bordados E Manualidades Na Educação Infantil	Oficina	3
Dança - Oficina De Kizomba	Oficina	21
Um Amor Nordestino	Teatro	48
Natchi Gomes	Música	650
Dança Uniculturas	Dança	650
Música Uniculturas	Música	650
Eleições Na Corruptôndia - Teatro Uniculturas	Teatro	650
Acromancia Origem De Glória	Música	550
Bukét	Música	550
A.Se.Front	Música	550

4.4. Rotas das Culturas

O projeto “Rotas das Culturas” é vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) que vai além de visitas a equipamentos culturais e eventos situados no Maciço de Baturité e Região Metropolitana de Fortaleza, com intervenções, produções e versões baseadas no contato com experiências e também vivências culturais em variadas linguagens artísticas e culturais. Com uma maior regularidade de eventos no segundo semestre de 2018, a atividade

beneficiou 429 estudantes, presentes nos eventos relacionados a seguir:

- Exposição “Êxodos” - Sebastião Salgado: 24 atendimentos
- Encontro SESC Povos do Mar - 115 atendimentos.
- III Feira do Cordel Brasileiro: 30 atendimentos.
- “Nos tempos de Gungunhana”: 47 atendimentos
- Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga: 53 Atendimentos
- Feira do Conhecimento - 160 atendimentos.

5. AÇÕES DE APOIO E PARCERIAS

As ações de Extensão, Arte e Cultura ainda envolveram o apoio intenso e a divisão de atividades com outros setores e grupos, tanto no tocante à Extensão Universitária em si como realização de ações artísticas e culturais, discriminadas abaixo:

1. DIÁLOGO COM AS SECRETARIAS DE CULTURA DA BAHIA E DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE SOBRE III FESTIVAL DAS CULTURAS DA UNILAB

A Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) realizou atividade de planejamento no Campus dos Malês, em São Francisco do Conde/BA, para organização do III Festival das Culturas da Unilab, ocorrido de 23 a 25 de maio de 2018. Na ocasião, o coordenador de Arte e Cultura da Proex, Marcos Coelho, juntamente com o secretário-executivo da Proex no Campus dos Malês, Reinaldo Pereira, reuniram-se com os representantes da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e da Secretaria de Cultura de São Francisco do Conde, com o objetivo de estabelecer parceria para a realização do evento anual de Arte e Cultura promovido pela Proex.

A reunião com a secretária de Cultura do Estado da Bahia, Arany Santana, ocorreu no dia 1º de março, na sede da Secretaria, e contou com a participação da chefe de Gabinete, Cristiane Taquari, e do professor Ronaldo Barros, diretor do Centro de Culturas Populares e Identitárias. Depois de serem apresentados

ao projeto conceitual do III Festival das Culturas da Unilab, a equipe da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia expressou interesse em apoiar o evento e assegurou estudar a melhor forma de contribuir com a Proex/Unilab.

Já o encontro com o secretário de Cultura de São Francisco do Conde, Osman Ramos, aconteceu no dia 2 de março e contou com a participação da secretária de Turismo, Úrsula Pinto. Na reunião, foram estabelecidas parcerias entre a Unilab e as secretarias municipais, objetivando a realização do Festival. No acordo, parte da programação do III Festival das Culturas será estendida ao município que, em contrapartida, apoiará oferecendo parte da infraestrutura necessária à realização das apresentações do III Festival.

2. SEMANA DA MULHER NA UNILAB

A Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) apoiou a programação unificada da Semana da Mulher, realizada pelo Núcleo de Políticas de Gênero e Sexualidades (NPGS/Propae), Diretório Acadêmico Estudantil da Unilab; Rede de Mulheres Africanas; Grupo Corpo Feminino – Literaturas Africanas e Afro-Brasileira; Grupo Performance Afro-Descendentes e Capoeira; e Grupo de Estudos em Discursos e Sociedade (Atmos). A Semana aconteceu no período de 5 a 9 de março de 2018, nos campi da Unilab em Redenção e Acarape, no Ceará.

As atividades foram diversificadas com várias manifestações artísticas, culturais e institucionais, tais como: roda de conversa sobre heroínas negras, com o projeto de extensão “Sobre o corpo feminino – literaturas africanas e afro-brasileira”, com a facilitação da professora Luana Antunes, do Instituto de Humanidades e Letras (IHL); as mesas “Mulheres em movimento: a resistência nas universidades e nas ruas”, com participação do Diretório Acadêmico Estudantil da Unilab da Unilab, “Narrativas femininas: um olhar sobre o que é ser mulher na contemporaneidade”; “A violência contra a mulher não é o mundo que a gente quer!”, “A Força Dignificante da Mulher Africana”, com participação do cantor angolano e ativista social, Dog Murras, “Mulheres e suas mestrias na cultura popular”; Sarau, com grupo Unisons; cinefeminista; Show de Karla

Azevedo; Marcha pela Democracia e o Fim da Violência contra as Mulheres (ato unificado); oficina de “Turbantes: laços que empoderam as mulheres”, dentre outras atividades que contaram com a participação da comunidade da Unilab e entorno.

3. DIÁLOGO COM REPRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GUAÍÚBA SOBRE INTERCÂMBIO DE AÇÕES CULTURAIS E DE EXTENSÃO

No dia 21 de março de 2018, a pró-reitora de Extensão, Arte e Cultura, Rafaella Pessoa, acompanhada do coordenador de Arte e Cultura, Marcos Coelho, e da equipe de arte e cultura da Proex, recebeu, na sede da Proex, no Campus da Liberdade, uma comitiva de representantes políticos e da sociedade civil do município de Guaiúba (CE), composta pelos vereadores Eudes Barreto e Ernane Araújo; pela chefe de gabinete da prefeitura, Antônia Araújo e pela professora Luana Reis, representando o secretário de Cultura e Juventude, Rogério Jales, para iniciar um diálogo visando estabelecer uma parceria e promover o intercâmbio de ações culturais entre a Unilab e o referido município. O diálogo levou à necessidade de um acordo de cooperação entre a universidade e a cidade de Guaiúba, tema a ser tratado com a Pró-Reitoria de Relações Institucionais (Proinst), para as devidas providências.

Foram apresentados os projetos do Festival das Culturas, da Unilab Cultural (Maciço das Artes) e das Independências, desenvolvidos pela Coordenação de Arte e Cultura com objetivo de disseminar expressões culturais e artísticas desenvolvidas na Unilab. Os membros da comitiva demonstraram interesse nos projetos, indicando grupos artísticos para participarem da programação e disponibilizando o espaço do Centro Educacional de Arte e Cultura (Cearc) de Guaiúba para receber os grupos artísticos das ações de extensão da Unilab.

A equipe da Proex se dispôs a participar do Festival do Folclore, evento cultural que acontece no mês de agosto no município, articulando os grupos artísticos da Unilab, assim como colaborar com o desenvolvimento de projetos de arte e cultura e extensão que estejam voltados para o atendimento de

crianças e jovens em situação de vulnerabilidade em Guaiúba, uma ação já desenvolvida no município.

Além disso, os representantes do município demonstraram interesse em receber alunos para estágios na área da saúde, principalmente na atenção básica e, também, receberem alunos de outras áreas no Pólo Industrial. Os representantes estão à disposição para parcerias no esporte, já que a cidade tem estrutura para algumas atividades esportivas.

4. PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NA BAHIA E NO CEARÁ

No âmbito da organização do III Festival das Culturas, a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) buscou aprofundar parcerias com as universidades públicas e institutos técnicos federais da Bahia e do Ceará. Na Bahia, as IES parceiras estão localizadas no Recôncavo Baiano: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA, Campus Santo Amaro) e Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB). O processo requereu uma consulta à Pró-Reitoria de Relações Institucionais (Proinst) sobre a situação dos acordos de cooperação com as instituições, mas sem prejuízo às atividades acadêmicas e culturais já desenvolvidas.

A parceria na Bahia se pautou pelo compromisso do intercâmbio entre os projetos de Extensão, Arte e Cultura do Campus dos Malês, do Bacharelado Interdisciplinar em Cultura (Bicult), Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (Cecult) da UFRB e a Coordenação de Extensão do IFBA do Campus de Santo Amaro. Além disso, estudantes das instituições terão a oportunidade de realizar visitas mútuas e partilhar as diferentes experiências de Extensão, Arte e Cultura.

Atividades do Pré-Festival das Culturas foram realizadas nos campi da UFRB em concomitância com o Recôncavo, um evento acadêmico cultural de boas-vindas aos novos discentes no início das atividades semestrais desta instituição.

No IFBA, o Pré-Festival potencializou a troca de saberes entre os grupos artísticos das duas instituições. Além disso, as IFES parceiras na Bahia ofereceram apresentações artísticas para programação do III Festival das Culturas e tomaram parte na curadoria da programação.

No Ceará, as IES parceiras são o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), a Universidade Estadual do Ceará (Uece) e a Universidade Federal do Ceará (UFC). O diálogo ocorreu por meio das pró-reitorias de Extensão destas IES, visando o intercâmbio de expertise e ações de extensão e a colaboração mútua na promoção e apresentação dos grupos artísticos nos eventos organizados pelas instituições envolvidas.

Os interlocutores no Ceará acordaram aprofundar as parcerias por meio de acordo de cooperação e elaboração de planos de trabalho específicos para extensão. No tocante ao III Festival das Culturas da Unilab, as instituições cearenses prontificaram-se a apresentar os espetáculos artísticos e culturais desenvolvidos em seus projetos de extensão, franqueando à Unilab a curadoria da programação do Festival. Além disso, a Unilab apresentou os grupos artísticos que participaram dos eventos organizados pelas instituições cearenses parceiras da Unilab. Em contrapartida, grupos artísticos da Unilab tomarão parte nos eventos organizados pelas instituições envolvidas nos acordos.

A pró-reitora de Extensão, Arte e Cultura da Unilab, Rafaella Pessoa, aproveitou os encontros para fazer um levantamento sobre como está ocorrendo o processo de regulamentação das incubadoras e empresas juniores nas universidades cearenses, uma vez que a regulamentação de 2016 demanda novas regras de fiscalização para estas atividades de empreendedorismo alternativo e formador. Como já há iniciativas de incubadoras e empresas juniores na Unilab, promover meios de apoio para esta iniciativa torna-se uma tarefa necessária a ser desenvolvida.

5. DIA DA VISIBILIDADE TRANS E TRAVESTI NA UNILAB “A LUTA POR DIREITOS IGUAIS”

A Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (Propae) e a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) realizaram o Dia da Visibilidade Trans e Travesti, que ocorreu no dia 29 de janeiro de 2018, no Campus da Liberdade, em Redenção/CE. O dia representou um momento de reflexões sobre a visibilidade das pessoas trans, a luta e a resistência diária por dignidade, por respeito ao nome social, por políticas públicas, direitos sociais e contra a transfobia. A programação foi bastante intensa com apresentações culturais, exposições, campanhas, mostras, espetáculos, rodas de conversa, performances, oficinas e desfiles.

As atividades foram: Exposição Bioformas (Analia Lobo – Barbalha/CE), Mostra Itinerante do Festival For Rainbow, Espetáculo Catapulta - Coletivo PesquisAtores – UECE, Roda de Conversa com Pessoas Trans e Travestis: suas resistências na cidade e na UNILAB e Performance Glitter Mix – Dance Power Cia de Dança (Antônio Diogo/CE). No total, 665 pessoas foram atendidas pelo evento.

6. APRESENTAÇÕES DE DANÇAS DE CABO VERDE E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - V FÓRUM DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

A PROEX, através da Coordenação de Arte e Cultura, mobilizou dois grupos de alunos internacionais da UNILAB, oriundos de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, para se apresentarem durante o V Fórum de Integração das Ações Pedagógicas para Tutores do Projeto Mais Médicos para o Brasil, evento que foi realizado nos dias 28 e 29 de junho de 2018, na cidade de Fortaleza/CE.

O pedido para a participação da UNILAB através das atividades artísticas partiu da Diretoria de Desenvolvimento da Educação em Saúde, ligada ao Ministério da Educação. A atividade atendeu cerca de 180 pessoas de todo o Brasil.

7. III BAILINHO DO TERERÊ - “TERCEIRINHO”

O Bailinho do Tererê (Terceirinho) aconteceu no dia 08 de fevereiro de 2018, às 9h, no pátio Administrativo do Campus da Liberdade/Unilab. Foi um baile de carnaval para a criançada de Redenção/CE. O evento foi promovido pela Coordenação de Arte e Cultura da Proex.

Em seu terceiro ano foi oferecida uma programação especial de carnaval para a criançada. A diversão contou com as brincadeiras, com muita música e marchinha de carnaval, pintura facial e pula-pula. O evento foi gratuito e aberto para toda a comunidade.

O evento contou com a parceria da Secretaria de Educação de Redenção, dos estudantes do Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil (CIADI) e da Arte de Brincar e a Formação de Arte Educadores Interculturais (Afrodita), juntando-se à folia a mais nova brincante do bloco, a Casa Encantada. Atendeu ao todo 120 pessoas entre crianças, pais e servidores.

8. II SEMINÁRIO SOBRE ADOÇÃO NO MACIÇO DO BATURITÉ

A UNILAB sediou, com o apoio da PROEX, em 29 de maio de 2018, o II Seminário sobre Adoção no Maciço do Baturité. A fala de abertura do evento foi feita por João Correia Deodato, representante do Instituto Florescer, em Redenção. Em seguida, aconteceu a formação de uma mesa redonda que teve representantes do Juizado e do Conselho Tutelar de Redenção, de instituições de acolhimento da capital cearense e da ONG Acalanto Fortaleza. Houve ainda exposição e debate com o público presente sobre o tema da adoção. Após o debate, foram exibidos vídeos com histórias de vida de pais e filhos adotivos e um bate-papo com esses protagonistas. Durante a atividade de encerramento foram entregues aos interessados uma lista de documentos para o processo de adoção.

9. ENCONTRO REGIONAL DO MACIÇO DE BATURITÉ – CEARÁ 2050

O Governo do Estado do Ceará, em parceria com a Pró-Reitoria de

Extensão, Arte e Cultura (Proex), promoveu nos dias 11 e 12 de junho de 2018, o Encontro Regional do Maciço de Baturité – Ceará 2050, com uma extensa programação que incluiu palestras e debates em grupos de trabalho temáticos (governança compartilhada, prestação social de serviços, capital humano, setores econômicos e valor para a sociedade).

Com o objetivo de ouvir os anseios da sociedade para as próximas três décadas no estado, o evento agregou governo, sociedade civil, empresários e universidades, já tendo ocorrido nas regiões do Litoral Leste, Centro-Sul, Cariri e na capital, Fortaleza.

O reitor *pro tempore* da Unilab à época, Prof. Anastácio de Queiroz, destacou o papel da universidade no desenvolvimento da região do Maciço de Baturité, onde está localizada no Ceará. “É uma universidade jovem e com cursos extremamente importantes para o desenvolvimento da região. A agenda 2050 vem num momento oportuno, porque a Unilab vai poder acompanhar todo o desenrolar. A universidade se sente muito parceira nesse processo e esperamos contribuir para um Ceará melhor, mais humano e dirigido às pessoas que mais necessitam”, declarou.

Representante da Plataforma Ceará 2050, Ailton Montenegro conduziu a apresentação sobre o Plano Estratégico para o estado. “Vai além de um mero estudo. A plataforma pretende criar um ambiente para a iniciativa e implantação das mudanças. É um engajamento do setor produtivo, sociedade civil e governo num processo para garantir condições melhores para os próximos 30 anos”, explicou.

Antes de pensar os projetos futuros, a plataforma investe em um diagnóstico da atual situação do estado, passando por dimensões econômicas, ambientais, sociais, territoriais e institucionais, tendo como diretrizes a ruptura de um cenário, o engajamento, a regionalização e a transetorialidade. “Nesse sentido, é grande a importância das universidades para fazer o diálogo entre população e conhecimento técnico”, destaca Ailton Montenegro.

O itinerário da plataforma consiste em diagnóstico (em fase de conclusão); busca de exemplos e expectativas; definir o que se quer para 2050;

projetos e compartilhamento/governança.

10. XI SEMINÁRIO DE AMBIENTAÇÃO ACADÊMICA – SAMBA

De 3 a 5 de julho de 2018 aconteceu o Seminário de Ambientação Acadêmica (Samba), em sua 11ª edição. Ocorrendo no Ceará e Bahia, o evento dedicou-se a acolher os novos ingressantes na Unilab, no início do semestre 2018.1.

No Ceará, a mesa de abertura contou com o reitor da Unilab, Prof. Anastácio Queiroz, representantes estudantis e das pró-reitorias de Políticas Afirmativas e Estudantis (Propae), de Extensão, Arte e Cultura (Proex), de Graduação (Prograd), de Relações Institucionais (Proinst) e da Diretoria do Sistema de Bibliotecas da Unilab (Dsibiuni).

Houve ainda uma fala de estudantes indígenas e quilombolas, pois naquele semestre ocorreu a primeira entrada específica para estudantes destas duas categorias. O momento contou com os recém-ingressos Mateus, indígena Tremembé, da comunidade Tremembé Barra do Mundaú, de Itapipoca, estudante de Agronomia; Antonio Rodrigues, estudante de Agronomia e membro da Comissão Estadual das Comunidades Quilombolas do Ceará; e José Freires, da comunidade quilombola do Cumbi, em Aracati, do curso de História.

A programação continuou com roda de conversa com estudantes tutores do Paie e do Pulsar. A atividade Unilab Cultural, Música ao Pôr do Sol, encerrou o turno da tarde, com Cris Malagueta e o violonista Armeson Lemos. À noite, a mesa Diversidade na Universidade: os desafios da Integração, enfocando raça, culturas, gênero, sexualidade e pessoas com deficiência tratou sobre a integração das diversidades nas questões relacionadas à raça, culturas, gênero, sexualidade e pessoas com deficiência e contou com os convidados Arnaldo Fernandes (TAE Unilab), Mikail Simões (Associação Estudantes Guineenses), Jo A- Mi (Docente UNILAB), Kaio Lemos (Mestrando Antropologia UNILAB), Paulo Ferreira (MNU), Madalena Amâncio (aluna Malês - Via skype) e teve mediação do TAE Unilab Luciano Morais (PROEX). As atividades contabilizaram

cerca de 402 atendimentos.

11. I SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-CIDADE: FORTALECENDO A EXTENSÃO E A ATUAÇÃO INTERSETORIAL EM REDENÇÃO

O 'I Seminário de Integração Universidade-Cidade: fortalecendo a extensão e a atuação intersetorial em Redenção' focou na apresentação demandas da gestão municipal de Redenção nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social, a partir do processo de construção do selo UNICEF. Assim, buscou-se a construção e o fortalecimento de pontes entre a Prefeitura de Redenção, sociedade civil e os projetos de extensão desenvolvidos pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB).

Este seminário foi planejado pela Prefeitura de Redenção, UNICEF, Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) da UNILAB e dois projetos de extensão ("Rede de Estudos e Afrontamentos das Pobrezas, Discriminações e Resistências – reaPODERE" e "Processos participativos em direitos humanos, segurança pública e acesso à justiça: formação de um Pacto pela Prevenção dos Homicídios"). Convidou-se coordenadores (as) de projetos de extensão, extensionistas, comunidade acadêmica em geral e sociedade civil para fazer parte desse espaço participativo de compartilhamento das demandas da cidade de Redenção. Igualmente, foram discutidas estratégias para aproximar os projetos de extensão da gestão municipal.

12. III CORRIDA DE RUA PARAOLÍMPICA DE REDENÇÃO

No dia 21 de setembro de 2018 foi promovida a 3ª. edição da Corrida de Rua Paraolímpica de Redenção. A concentração para o evento ocorreu às 7h, na Escola Dr. Brunilo Jacó, com chegada no Campus da Liberdade, em Redenção/CE, totalizando um percurso de aproximadamente 800 metros. Cerca de 100 atletas participaram da prova, representando os municípios da região do Maciço do Baturité.

A idade mínima para participação na corrida foi de 8 anos. As categorias para participação na ação estão divididas de acordo com a deficiência: física, visual, auditiva, intelectual, PC e autismo. Cerca de 40 estudantes da Unilab fizeram parte da equipe de monitores que apoiaram os atletas durante a realização da corrida.

A III Corrida de Rua Paraolímpica é uma realização da Associação de Pais e Amigos da Pessoa com Deficiência de Redenção (APADR), com apoio da Unilab, por meio da Pró- Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX).

13. II SEMINÁRIO NACIONAL NEGRAS E NEGROS LGBT

Em sua segunda edição, a Unilab recebeu o Seminário Nacional de Negras e Negros LGBT. O evento aconteceu de 23 a 25 de novembro de 2018, no Campus da Liberdade, em Redenção/CE, sob a organização do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CNCD/LGBT), do Ministério dos Direitos Humanos (MDH). Cine-debate, apresentações culturais e cinco mesas temáticas integraram a programação, cuja abertura contou com a presença do presidente do CNCD/LGBT, Washington Dias, da diretora LGBT/MDH, Marina Reidel, e do secretário executivo de Cidadania/MDH, Hebert Viana, entre outras representações. Inerente às atividades do seminário, também foi realizado o I Festival de Arte e Cultura Negre LGBT, com o tema “Por um País livre de racismo e lgbtfobia”. Fruto de uma parceria entre CNCD/LGBT e Unilab, o festival promoveu mais possibilidades de integração entre participantes, convidados e interessados no evento, para além de reafirmar reflexões acerca do empoderamento LGBT Negre. Na programação, incluiu-se plataformas audiovisuais, musicais e performances. O II Seminário Nacional de Negras e Negros LGBT teve o apoio institucional da Unilab, por meio da Reitoria e da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex).

14. IX CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA

DE ESTUDOS DA HOMOCULTURA

Em novembro, a Unilab, juntamente com a ABEH e a Universidade Federal do Ceará (UFC), promoveu a nona edição do Congresso Internacional de Estudos Sobre a Diversidade Sexual e de Gênero da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (CINABEH), que aconteceu pela primeira vez no Ceará. A temática apresentada trouxe a “Diversidade Sexual, Gênero e Raça: Diálogo Brasil-áfrica” como foco de pesquisas, apresentações e palestras aos participantes do evento e interessados nas temáticas. De acordo com a organização, estiveram presente aos equipamentos (Centro de Convivências da UFC e Centro Cultural Dragão do Mar) em Fortaleza/CE, cerca de 2135 pessoas nas atividades realizadas durante os três dias.

O congresso reuniu pesquisadores de universidades públicas federais, estaduais e particulares atuando na área de estudos sobre gêneros e diversidade sexual, como também estudantes dos campi da Unilab da Bahia (Campus dos Malês) e do Ceará (Campus da Liberdade, Auroras e Unidade Acadêmica dos Palmares), além dos monitores e congressistas. A Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (ABEH), presidida pela professora do Instituto de Humanidades (IH/Unilab) e doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Luma Nogueira de Andrade, pesquisadora do gênero feminino e sexualidade.

Além de conferências com palestrantes internacionais, o evento trouxe simpósios temáticos, exposição de banners, apresentações artísticas, debates e uma programação artístico-cultural com as mais variadas linguagens: música, artes cênicas, artes visuais e audiovisual. A Pró-Reitoria de Extensão Arte e Cultura (Proex/Unilab) colaborou com a realização da programação artística através dos grupos formados em projetos e programas de extensão da Unilab, como o grupo Unisons e Vozes D'África.

6. DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

6.1. Boletim Informativo

Durante o ano de 2018, o Boletim Informativo de Extensão, Arte e Cultura da PROEX consolidou-se como o principal canal de divulgação das atividades de extensão para a comunidade acadêmica. Com publicação bimestral e divulgação por meio de mailing institucional e impressão de alguns exemplares distribuídos às unidades da Unilab e órgãos públicos, o Boletim da PROEX teve 6 edições, divulgando as ações dos projetos e programas de extensão desenvolvidos pela Unilab, em sua relação com a comunidade interna e externa, assim como as ações de arte e cultura, tornando visível os principais acontecimentos das ações de extensão desta Pró-reitoria. (Anexo 4)

6.2. Redes Sociais

A presença digital da PROEX se deu, no ano de 2018, por meio da gestão e curadoria de conteúdo de 2 páginas no Facebook: a página “Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura da Unilab” (@proexunilab) é a mais abrangente e noticia as atividades de extensão da Unilab e conta com aproximadamente 580 seguidores; e a página “Arte e Cultura Unilab” (@arteeculturaunilab) é voltado especificamente para a divulgação das atividades de arte e cultura e conta com o número aproximado de 1800 seguidores.

Por conta da pouca adesão da comunidade acadêmica, a presença no Twitter por meio do perfil “PROEX-UNILAB” foi descontinuada. Não há planos, a curto ou médio prazo, do ingresso em outras redes sociais, como Instagram e Snapchat, ou em plataformas de vídeos on-line, como o Youtube.

6.3. Encontros Nacionais e Regionais do FORPROEX

O FORPROEX é o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições

Públicas de Educação Superior Brasileiras que acontece semestralmente em âmbito Nacional e Regional, que representam oportunidades de discussões em torno de temas emergentes e necessários para a Extensão Pública Brasileira.

Em 2018, a PROEX participou dos seguintes encontros nacionais e regionais:

50º. Encontro do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior da Região Nordeste – FORPROEX 2018 aconteceu em Fortaleza (CE), dos dias 30 de outubro a 1 de novembro de 2018, numa organização conjunta da Unilab, UECE, UFC, UVA, URCA e IFCE. As principais temáticas norteadoras da criação do FORPROEX em 1987 permanecem atuais e foram trazidas à discussão nas mesas, painéis e palestras ocorridas no evento: estratégias de ação para a valorização das atividades extensionistas, para que estas ultrapassem o nível da retórica; inserção e fortalecimento da Extensão na Pós-graduação; curricularização da extensão e financiamento da Extensão universitária, itens reiterados na carta divulgada ao final do evento.

43º Encontro Nacional do FORPROEX, ocorrido de 25 a 27 de junho de 2018 na cidade de Natal (RN). Com o tema “Gerir desafios, gerar resultados”, o encontro tratou de assuntos como o papel central da extensão na Universidade e nos processos democráticos, o diálogo da extensão com os movimentos sociais e os desdobramentos da curricularização da extensão na vida das universidades, além de questões pertinentes ao financiamento e fomento da Extensão nas IES públicas do país.

O 44º Encontro Nacional do FORPROEX aconteceu entre os dias 12 e 13 de dezembro de 2018, na cidade de Vitória (ES). Com o tema “Inovação e divulgação da Ciência para a Transformação Social”, o Fórum teve como principais motes de discussão as políticas de extensão na perspectiva do conhecimento pluriversitário, as perspectivas, avanços e desafios para a extensão universitária em face à aprovação das diretrizes nacionais e a extensão universitária no contexto da integração latino-americana e do Caribe.

7. METAS

A Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura da Unilab teve, em 2018, um ano produtivo, sendo possível organizar, concretizar e fortalecer suas ações. Para 2019 e além, a Proex buscará trabalhar para atender os objetivos e as metas estabelecidas a seguir, através das suas coordenações:

7.1 Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários

Objetivo 1: Planejar e organizar ações de extensão visando contribuir com o desenvolvimento local e regional e dos países parceiros, bem como promover a visibilidade da singularidade histórica, política, artística, cultural e educacional brasileira e dos países parceiros.

Metas:

- Curto Prazo:
 1. Criar mecanismos de aproximação de comunidades socialmente vulneráveis do entorno da Unilab e nas regiões onde atua e, em parceria com entidades públicas e privadas, elaborar e desenvolver projetos de acesso aos bens sociais e culturais, como alfabetização de jovens e adultos, de programas de promoção da saúde, programas de geração de renda, entre outros.
 2. Apoiar cotidianamente a comunidade universitária na elaboração e na apresentação de projetos que respondam a demandas de editais, convites ou chamadas públicas.
 3. Incentivar e acompanhar, a curto prazo, o processo de curricularização das ações de extensão nos projetos pedagógicos dos cursos da UNILAB a fim de atender a estratégia 12.7 da Meta 12 do Plano Nacional de Educação
 4. Desenvolver, continuamente, com estudantes e comunidade externa, sob supervisão de docentes ou/e TAEs, projetos de extensão visando ao desenvolvimento de tecnologias sociais (tecnologias apropriadas).

5. Rever as normas da UNILAB referentes à extensão universitária, propondo ao CONSEPE – órgão que deverá ser criado em 2019 e referendado pelo Estatuto desta universidade, já aprovado internamente - a atualização da resolução nº 27/2011.
6. Desenvolver programas de elevação cultural das populações com vulnerabilidade social juntamente com as prefeituras locais e regionais e organismos estaduais, bem como com instituições da sociedade civil.
 - Médio Prazo:
7. Ampliar e consolidar os mecanismos de fomento das ações de extensão da UNILAB, aumentando o programa de bolsas e criando formas de financiamento dos projetos.
8. Atribuir, juntamente com a PROGRAD, PROPPG E PROPAG, caráter de formação e desenvolvimento de valores humanos às ações de imersão dos/das estudantes na realidade social local e regional.
9. Planejar a oferta de cursos de extensão nas modalidades presencial ou a distância, nos níveis de iniciação, aperfeiçoamento e especialização, juntamente com a DEAD, instituições universitárias e de pesquisa nacionais e internacionais para profissionais das regiões do Maciço do Baturité e do Recôncavo da Bahia, bem como de países parceiros.
10. Coordenar a oferta de cursos de extensão e prestação de serviços pelas Unidades Acadêmicas em parceria com fundações de apoio.
11. Auxiliar na implantação do Centro de Integração de Línguas e Culturas.
12. Organizar eventos visando à atualização e discussão de temas para a capacitação e aperfeiçoamento profissional no contexto de programas de formação continuada visando aos profissionais das regiões e dos países parceiros.

13. Organizar a Pró-Reitoria e a futura Câmara Acadêmica para execução orçamentária e gestão dos recursos de fomento de extensão, arte e cultura.

- Longo Prazo:

14. Prestar serviços de consultoria e assessoria a instituições públicas ou privadas.

15. Do mesmo modo que as demais Pró-Reitorias acadêmicas e Diretoria de Educação a Distância, desenvolver programas relacionados aos objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Educação.

Objetivo 2: Facilitar a comunicação e o intercâmbio de experiências de extensão entre a Universidade e outras instituições nacionais e internacionais.

Metas:

- Curto Prazo:

1. Realizar e organizar, anualmente, eventos acadêmicos extensionistas nos quais sejam mostradas as experiências de imersão comunitária e de serviços prestados à comunidade externa especialmente por estudantes UNILAB.

2. Aprimorar as metodologias de acompanhamento e de avaliação das ações de extensão definindo indicadores de extensão auditáveis.

3. Garantir o adequado registro das ações de extensão acompanhadas pela PROEX, implantando o módulo de extensão do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA e adaptando-o às necessidades das atividades de extensão da UNILAB.

4. Acentuar a participação da UNILAB na discussão acerca das políticas públicas que visam o desenvolvimento econômico, social, cultural e político do País, bem como em organismos que tratam dessas temáticas,

especialmente no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX).

5. Realizar programas de divulgação regionais do conhecimento nas áreas de saúde, tecnologias, científica, de arte e cultura, por meio das mídias locais e regionais juntamente com as prefeituras municipais, em parceria com a Assessoria de Comunicação da UNILAB.
6. Criar oficinas de produção literária para/com a comunidade, com a participação de estudantes nacionais e internacionais e com acompanhamento de docentes e TAEs.

- Médio Prazo

7. Trabalhar junto com a Proinst para criar parcerias com as instituições internacionais de intercâmbios de projetos de extensão, arte e cultura.

- Longo Prazo

8. Criar a Revista de Extensão com ou sem parceria com outras instituições.

7.2 Coordenação de Arte e Cultura

Objetivo 1: Articular o desenvolvimento de ações culturais, eventos, projetos, programas e atividades voltadas para temas como igualdade racial, identidades culturais, estéticas africanas, timorenses e de culturais dos demais países integrantes da CPLP.

METAS:

- Curto Prazo

1. Fomentar grupos artísticos permanentes;
2. Atualizar a agenda de contatos de artistas e grupos;
3. Criar um modelo de acompanhamento dos projetos de Arte e Cultura;

4. Aperfeiçoar a comunicação interna e externa das atividades programadas;
5. Construir indicadores para o setor;
6. Elaborar projetos de trocas culturais com as comunidades regionais e locais visando a descobrir, registrar e devolver-lhes os saberes literários, artísticos – em sentido lato; saberes técnicos, culinários e outros fazeres característicos de suas respectivas culturas locais e regionais;
7. Implementar do sistema de solicitação de apoios da arte e cultura.

Objetivo 2: Fortalecer o Calendário Cultural da UNILAB

METAS:

- Curto Prazo

1. Organizar anualmente o Festival das Culturas.
2. Propiciar que estudantes internacionais africanos e timorenses participem de experiências do gênero artístico e cultural como oportunidade de imersão na cultura brasileira e de contribuir com as que são próprias de suas respectivas culturas.

- Médio Prazo

3. Planejar e realizar eventos de arte e cultura nas regiões do Maciço do Baturité e do Recôncavo, tendo como temas manifestações culturais africanas e brasileiras de origem ou influência africana.
4. Promover a divulgação na imprensa oficial do Ceará e da Bahia das atividades artísticas e culturais desenvolvidas pela Unilab.

ANEXOS

Anexo 1 - Projetos aprovados - Pibeac 2018

#	Nº	COORDENADOR	TÍTULO	EIXO	INSTITUTO	RESUMO
PIBEAC 2018	1	LUMA NOGUEIRA DE ANDRADE	TRANS*FORMANDO	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Este trabalho tem por objetivo central o apoio e o fortalecimento das instituições LGBTT através de formações e realizações de atividades em parcerias entre a UNILAB e as Coordenadorias LGBTT do Estado do Ceará e do município de Fortaleza no período de 18 Julho de 2016 a 31 de Dezembro de 2017. A UNILAB é uma universidade que conta com um Núcleo de Políticas de Gênero e Sexualidades (NPGS) com professores/as e discentes que contribuem diretamente com formações/palestras com foco nas questões de gênero e sexualidades. A procura de instituições LGBTT por apoio do referido núcleo para palestras e atividades conjuntas é constante o que potencializou a elaboração do presente projeto. As formações propostas por este trabalho serão construídas considerando também a realidade das instituições e suas necessidades, desta forma desenvolveremos uma pesquisa para identificarmos as temáticas necessária às formações, assim como das atividades que tais instituições consideram relevante às ações conjuntas. Apenas após conhecermos as reais/necessidades será possível estabelecer o foco específico das formações, pois só assim será permitido compreender as reais necessidades, para posteriormente produzirmos o material necessário às formações e deliberações sobre as ações identificadas para atuações conjuntas. Na execução do trabalho serão necessários dois discentes bolsistas, para atuarem diretamente com as formações e articulações com as demais ações a serem desenvolvidas conjuntamente entre a universidade e as instituições em questão. Estabeleceremos neste estudo um diálogo com autores como Foucault (1994;1993), Certeau (1994), Louro (1998; 1997), Gonh (2008) e Geertz (1997). Contudo este projeto, possibilitará a integração do ensino, pesquisa e extensão articulando teorias e práticas na formação dos/as envolvidos/as no trabalho.
PIBEAC 2018	2	SUELI DA SILVA SARAIVA	Contracena: Praça de teatro e leituras dramáticas	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	A ação do programa de extensão intitulado "Contracena: praça de teatro e leituras dramáticas" atua no município de Redenção e Acarape, localizado na região do Maciço de Baturité-Ceará. A atividade interdisciplinar abrangendo os campos da literatura e teatro e na forma de divulgação dos textos teatrais pretendem colaborar com apresentações externas regulares em espaços coletivos (praças públicas) dos municípios de Redenção e Acarape (CE), e nos espaços acadêmicos para a comunidade da Unilab. Tratando-se um projeto coordenado a partir do curso de Letras (IHL/Unilab) e que tem por base textos teatrais como gênero literário, as ações voltadas à comunidade externa se darão por meio de leituras dramáticas e estão previstas as apresentações conjuntamente com os colaboradores do projeto, bolsistas do projeto e coordenadores do projeto, iniciado com leituras das teorias sobre textos dramáticos, mas que devem sempre preceder a leitura do texto escolhido para performance. Depois, vem se realizando através de oficinas, as " Manhãs dramáticas" e apresentação na praça de Redenção. A divulgação das ações foi realizada através de panfletos, página de facebook do projeto e blog.
PIBEAC 2018	3	ANTONIO ALISSON PESSOA GUIMARÃES	Ações de Educação Ambiental Destinadas ao Descarte Consciente de Lixo Eletrônico	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL(IEDS)	Atualmente, várias pessoas passam muito tempo conectadas aos computadores, tablets, celulares ou mesmo em frente aos seus televisores, e os lares são repletos de aparelhos modernos que desempenham atividades que facilitam a vida moderna. Porém são máquinas que sofrem danos físicos, ficam obsoletas e são descartadas, e na maioria das vezes trocadas por outras com tecnologias mais avançadas. Então, como e onde essas máquinas são descartadas? Como em muitos países, recentemente o Brasil tem visto um crescente aumento na produção e consumo de equipamentos eletro/eletrônicos e baterias, o que consequentemente produz uma grande quantidade de lixo eletrônico (e-lixo). Entretanto, há uma geral falta de informação sobre assuntos ambientais entre os sujeitos envolvidos com o ciclo do e-lixo. Nesse contexto, objetiva-se desenvolver ações direcionadas à conscientização ambiental quanto ao descarte de lixo eletrônico. Para tal, pretende-se: investigar sobre os locais de coleta de e-lixo na Universidade e nos municípios de Redenção e Acarape (CE); promover campanha educativa na UNILAB e nas escolas públicas visando informar e sensibilizar as pessoas sobre os malefícios que pode ser causado pelo descarte inadequado de lixo eletrônico; possibilitar a troca de informações entre a comunidade acadêmica e a comunidade local, sobre a proposta do projeto, por meio de realização de palestras. Por fim, desenvolver um aplicativo de celular destinado à conscientização do descarte do e-lixo.
PIBEAC 2018	4	KENNEDY CABRAL NOBRE	Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	A Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos é um periódico que tem o intuito de publicar textos da área de Linguística ou com viés interdisciplinar, privilegiando a perspectiva linguística. Vale salientar que o diferencial da Revista Mandinga, relacionado aos demais periódicos é a preferência dada à publicação de textos que, de algum modo, estejam vinculados à lusofonia. A Mandinga tem como objetivo publicar sem ônus aos autores e, sem qualquer interesse lucrativo aos editores da Revista, trabalhos inéditos de caráter científico da área da linguística, produzidos por pesquisadores graduandos, graduados, pós-graduandos ou pós-graduados, vinculados ou não a uma IES. Quanto à metodologia, a princípio foi baixado no portal do IBICT, o software do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista – SEER, sendo, também, solicitado à DTI da Unilab a instalação e a hospedagem do programa no servidor da universidade. O processo de avaliação pelos pareceristas obedece a procedimento metodológico denominado 'avaliação por pares cega', a qual consiste em avaliação dupla e independente dos textos submetidos, de forma que o parecerista não possui informações a respeito da autoria do manuscrito, tampouco detém informação do resultado do parecer enviado a outro parecerista.

PIBEAC 2018	5	ROBÉRIO AMÉRICO DO CARMO SOUZA	Tratamento e catalogação da coleção particular de Ladeísse Silveira para montagem de arquivo público de pesquisa documental	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Este projeto consiste na realização do tratamento e da organização, sob forma de acervo documental público, da coleção de documentos e publicações que pertenceram à Sr.ª Ladeísse Silveira. O projeto tem por finalidade o treinamento de estudantes do Curso de Licenciatura em História na prática de preservação, organização e manutenção de acervo documental, bem como propiciar à sociedade redencionista a preservação adequada e a necessária franquia de acesso público a uma coleção que contém peças de grande importância para a compreensão da cultura e da trajetória histórica do município de Redenção. Uma vez o arquivo organizado servirá de base para execução de um curso básico de capacitação de professores de história da rede pública municipal para o uso de documentos como recurso didático em suas aulas.
PIBEAC 2018	6	ANTONIO MARCOS DE SOUSA SILVA	Um tesouro chamado Nordeste: a arte do saber popular - da criação ao espetáculo.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O projeto, um tesouro chamado Nordeste: a arte do saber popular, da criação ao espetáculo consiste na iniciativa da promoção de atividades artísticas e culturais para a comunidade acadêmica e externa à UNILAB, abordando, especificamente a literatura e a cultura nordestina a partir de peças teatrais e musicais. Para tanto, serão realizadas atividades como: rodas de leitura de literatura brasileira, tais como lendas, cordéis, folclore, adivinhações, romances etc., com foco em autores que discutem o nordeste brasileiro, juntamente com apresentações de teatro, teatro musical popular. O principal objetivo é pôr em destaque para a comunidade acadêmica e externa à UNILAB um olhar sobre a cultura teatral e literária popular do nordeste. Tais ações se justificam pela necessidade de salientar o desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão que compõe a UNILAB e pela promoção do lazer, da diversão e do conhecimento sobre a diversidade da arte e da cultura nordestina para os estudantes da rede pública estadual e municipal de ensino de Acarape e Redenção, assim como para os estudantes unilabianos
PIBEAC 2018	7	VANESSA LÚCIA RODRIGUES NOGUEIRA	CurtaCiências: O lúdico e a experimentação como ferramentas de ensino-aprendizagem de Ciências nas escolas públicas do Maciço de Baturité.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)	O ensino de Ciências no Ensino Fundamental não deve apenas se preocupar com a promoção de conteúdos conceituais, mas contextualizá-lo com a realidade dos estudantes, desenvolver sua autonomia na busca de informações. Permitir que o aluno compreenda e construa os saberes científicos é necessário para sua alfabetização científica, e para tanto, atividades investigativas são importantes e devem ser fomentadas nas escolas. Pesquisas mostram que professores já buscam diversificar suas práticas, porém, com ações ainda tímidas. Assim, fornecer subsídios para que os professores reconheçam a importância de diversificar suas estratégias de ensino e se sintam seguros em implementá-las é de grande relevância para a promoção do Ensino de Ciências em nossas escolas, e a universidade não pode ficar aquém desse processo. Em geral, as escolas de ensino fundamental das cidades de entorno da UNILAB são muito carentes de práticas voltadas para construção de saberes científicos, por meio de atividades experimentais e lúdicas. Diante desse panorama, este projeto pretende iniciar um espaço de divulgação e alfabetização científica nas escolas de ensino fundamental no Maciço de Baturité. Serão elaborados materiais didáticos e experimentações visando auxiliar na melhoria do ensino e aprendizagem nessas escolas, especialmente na formação continuada dos professores. O projeto fortalecerá os vínculos da universidade com a comunidade escolar, contribuindo para formação inicial de futuros professores da região.
PIBEAC 2018	8	LUANA ANTUNES COSTA	Ciclo de estudos e debates: Sobre o corpo feminino - Literaturas Africanas e Afro-brasileira	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O projeto de extensão universitária "Escritas do corpo feminino" nasce a partir do grupo de pesquisa interinstitucional Escritas do corpo feminino nas literaturas de língua portuguesa (UNILAB/UFRJ/CNPq), em atuação desde 2015. Em decorrências das pesquisas desenvolvidas pelo grupo, que envolve alunos, pesquisadores e professores da UNILAB e da UFRJ, constatamos a necessidade de desenvolver um projeto de extensão, na UNILAB/CE, com o intuito de dialogarmos, de forma mais estreita, tanto com a comunidade externa à instituição, quanto com demais segmentos da comunidade interna, destacando o nosso compromisso com o estabelecimento de diálogos entre os campos da educação, artes, política e pesquisa, base importante do Projeto Político Pedagógico da UNILAB. Desse modo, buscando uma integração entre os campos da Educação e da Pesquisa, o presente projeto de extensão propõe a criação de um grupo de estudos e de práticas político-pedagógicas, fundamentado em dois eixos norteadores de ações: 1. Estudo coletivo e compartilhado sobre mulher, corpo, feminismos negros, à partir da leitura/debate de literários e teórico-críticos, preferencialmente de autoria feminina, dos campos das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e da Literatura Afro-brasileira, em diálogo com outras artes e outros saberes; 2. Ações coletivas de trocas de conhecimento sobre os textos estudados, por meio de um trânsito cultural e pedagógico.

PIBEAC 2018	9	VIVIANE PINHO DE OLIVEIRA	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA: DA PRÁTICA DOCENTE PARA A ESCOLA	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)	A UNILAB, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, em cooperação com os países de língua oficial portuguesa, tem se dedicado a implantar uma proposta diferenciada de ensino, pesquisa e extensão, unindo diversas culturas e nações, aproximando os saberes e buscando melhorias na qualidade da educação. Inserido nesse contexto, os Cursos de Licenciatura do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN) da UNILAB, de acordo com as diretrizes da UNILAB, trabalham em uma perspectiva de ensino interdisciplinar. A interdisciplinaridade, podendo ser conceituada como o conjunto de relações cooperativas entre diferentes disciplinas, não se propõe meramente a estruturas curriculares, mas principalmente a mudanças de posturas, a novas formas de pensar e planejar o conteúdo em sala de aula, requerendo parcerias e interesses coletivos. O projeto ora apresentado tem como principal objetivo a contribuição com o fortalecimento da formação docente através de ações e estratégias pedagógicas interdisciplinares, mobilizadoras da criatividade e do pensar científico. Dentre essas estratégias presume-se a elaboração de práticas pedagógicas interdisciplinares para o Ensino de Ciências e Matemática, aplicando tais estratégias nas Escolas parceiras do projeto, contribuindo com a formação continuada dos professores da Educação básica, com o desenvolvimento de metodologias de ensino/aprendizagem no Ensino de Ciências e Matemática e com a qualificação acadêmica dos discentes da UNILAB.
PIBEAC 2018	10	MARIA IVANILDA DE AGUIAR	Desenvolvimento participativo de sistema agroflorestal: alternativa para produção sustentável da agricultura familiar	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	Objetiva-se dar continuidade ao desenvolvimento da implantação de sistemas agroflorestais adequados à realidade dos agricultores das localidades de Piroás (Redenção-CE) e de Umari (Pacajus-CE) por meio da realização de palestras, rodas de conversas, visitas técnicas e pesquisa participativa para implantando de plantios agroflorestais. Os plantios estão sendo delineados em conjunto por pesquisadores e agricultores, levando em consideração as culturas tradicionalmente adotadas nas regiões, bem como, a adoção de estratégias para melhoria da produção e conservação dos recursos naturais. Nesta etapa pretende-se dar continuidade a implantação, visando a consolidação um sistema piloto na Fazenda Experimental da UNILAB em Piroás, onde será avaliar o potencial da produção de milho, feijão e arroz em consórcio com espécies nativas da caatinga, bem como de plantas forrageiras. Posteriormente, os agricultores serão convidados a implantarem sistemas pilotos também em suas propriedades. Em Umari poderá ser experimentado cultivos de cajueiro, consorciados com mandioca, milho e feijão, juntamente com espécies nativas e/ou leguminosas exóticas para proteção e enriquecimento do solo. Serão promovidas visitas técnicas e rodas de conversas em comunidades que já participam de experiências com plantios agroflorestais a mais tempo. Estas ações possibilitarão a troca de experiências entre os agricultores, permitindo que os agricultores iniciantes neste processo, sintam-se mais confiantes e motivados a iniciarem suas próprias experiências.
PIBEAC 2018	11	ELISANGELA ANDRÉ DA SILVA COSTA	Diálogo pedagógico entre escola e universidade na formação de professores	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)	O projeto diálogo pedagógico entre escola e universidade se constitui como uma ação pautada no princípio da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, voltada a estudantes e professores da Unilab e a professores que atuam na rede pública municipal de ensino, especificamente em escolas receptoras de projetos institucionais de iniciação a docência; iniciação científica; extensão, arte e cultura; e ainda, estágios supervisionados dos cursos de licenciatura. Seu compromisso volta-se ao fortalecimento dos diálogos e ações interinstitucionais comprometidas com a formação de professores e com a qualidade da educação básica, com o desenvolvimento loco-regional do Maciço de Baturité enquanto espaço de inserção e atuação da Unilab e com a relação entre formação inicial e continuada de professores. Os diálogos propostos visam o desenvolvimento de atividades formativas, numa perspectiva colaborativa na qual estudantes e professores são reconhecidos como sujeitos históricos que através da expressão de suas experiências podem construir conhecimentos significativos sobre a docência e a formação de professores. Desse modo, o conjunto de atividades contemplará duas diferentes dimensões: a formativa – considerando as demandas trazidas pelos sujeitos decorrentes de suas necessidades e dos desafios postos pela profissão; e comunicativa – expressa nos diálogos tecidos por ocasião dos encontros e, ainda na sistematização de experiências colaborativas entre escola e universidade na produção do conhecimento, através de trabalhos científicos.

PIBEAC 2018	12	SUSANA CHURKA BLUM	Educação em Solos no Maciço de Baturité	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	O solo ainda é um recurso natural que tem recebido pouca atenção em relação aos demais componentes do ecossistema por parte da população em geral. Apesar de sua importância para a sociedade, o solo é vislumbrado com maior aprofundamento apenas no ensino superior, e nos cursos ligados à área de ciências agrárias ou exatas e da terra. A grande maioria dos alunos que chegam ao curso de Agronomia da UNILAB, por exemplo, não tiveram em seu currículo no ensino fundamental e médio abordagens sobre solos. Essa abordagem é importante para despertar a consciência de preservação ecológica, bem como despertar o interesse para a área de ciência e pesquisa em geral. As escolas de ensino fundamental e médio são meios que podem ser utilizados para conscientização e a divulgação de conhecimentos acerca do solo, ressaltando a importância da universidade em divulgar o conhecimento gerado internamente para a sociedade, por meio de ações de extensão. Como o tema "solo" é bastante abrangente e interdisciplinar, englobando assuntos de várias áreas de ensino, muitas vezes os professores do ensino médio e fundamental tem dificuldades para ministrar esse conteúdo relacionando ou contextualizando com o cotidiano dos estudantes e as relações com o ambiente, já que a educação em solos é indissociável da educação ambiental. Nesse sentido o projeto intitulado "Educação em Solos no Maciço de Baturité" que é continuação do projeto "Educação em Solos no Maciço de Baturité: instrumentalização e sensibilização" tem como objetivo a divulgação da importância do solo a estudantes e professores do ensino fundamental. Para atingir o objetivo proposto, pretende-se preparar materiais didáticos, ministrar palestras e oficinas e organizar cursos de formação de professores para divulgar os conhecimentos em solos, aumentando a interação entre a Universidade e sociedade no Maciço de Baturité.
PIBEAC 2018	13	FRANCISCO WESLEY OLIVEIRA MENDONÇA	"Portas Abertas, Braços Abertos": qualificando o acolhimento e o atendimento de estrangeiros nos equipamentos públicos da rede de saúde e de assistência social dos municípios de Acarape/CE e Redenção/CE.	AMPLA CONCORRÊNCIA	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	O projeto "Portas Abertas, Braços Abertos" nasce do cotidiano da equipe técnica da Coordenação de Assistência à Saúde Estudantil em meio ao atendimento de estudantes estrangeiros da UNILAB. Proposto pelo Serviço de Atenção Psicossocial visa colaborar para preencher a lacuna da ausência de espaços de diálogo e de capacitação de trabalhadores dos serviços públicos de saúde e assistência estudantil/social que lidam com processos de acolhimento e atendimento da população imigrante para fins estudantis. Igualmente, pretende potencializar a atuação dos equipamentos destes serviços, assim como da própria UNILAB, através da potenciação da atuação em rede e do estímulo ao estabelecimento de práticas institucionais de prevenção e combate ao preconceito e ao racismo. Possuirá equipe de execução interdisciplinar (docente, psicólogos, enfermeira, técnica de assuntos educacionais), além da participação de discentes (bolsistas e voluntários), e fundamentar-se-á em abordagem dialógico-vivencial. Contemplará atividades administrativas, grupo de estudo, articulação interinstitucional, organização de encontros intersetoriais e interinstitucionais, além da organização e execução do Curso de Capacitação em Atenção a Saúde e a Assistência Estudantil/Social de Estudantes em Experiência de Imigração para Fins Estudantis (80hs). Estima-se, dentre os resultados, a capacitação dos participantes, além do fortalecimento dos vínculos institucionais dos equipamentos localizados em Acarape e Redenção.
PIBEAC 2018	14	VANIA MARIA FERREIRA VASCONCELOS	Vozes da Memória Coletiva	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	Este Projeto pretende registrar depoimentos de anciãs de seis comunidades quilombolas do recôncavo baiano com o objetivo de aferir as transformações pelas quais passaram essas comunidades desde a criação da Fundação Palmares (1988). Nos últimos trinta anos, essa fundação realizou o mapeamento e certificação das comunidades quilombolas, iniciando uma etapa reparadora, rumo ao pleno exercício da cidadania desses brasileiros, assim como de aproximação dessas comunidades com diversos outros grupos sociais. Compreendemos ser importante o registro do olhar dessas testemunhas, líderes familiares de suas comunidades. Pretendemos transformar esses depoimentos em material para ser disponibilizado, tanto na forma impressa, quanto em vídeos, produzindo assim memória que, por sua vez, servirá de importante parâmetro avaliador do alcance dos impactos transformadores que as últimas décadas imprimiram. Pretendemos recolher as narrativas de mulheres a partir de 60 anos, que sempre pertenceram a essas comunidades, sobretudo no que diz respeito às suas experiências e observações concernentes às relações religiosas, sociais, familiares, ao desenvolvimento da comunidade e acesso à cidadania. A ideia principal é proporcionar voz a elas para que possamos compreender melhor a história dessas comunidades. Para realizar tais entrevistas, buscaremos idosas nas comunidades de Monte Recôncavo e Dom João, em São Francisco do Conde; Engenho da Cruz e São Tiago do Iguape, em Cachoeira e Alto do cruzeiro do Acupe e São Braz, em Santo Amaro.

PIBEAC 2018	15	JOBER FERNANDO SOBCZAK	Divulgação de ciência no Maciço de Baturité	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)	A divulgação de ciência nas escolas públicas e para a população em geral, em especial a parte de divulgação sobre os fósseis, é pobremente realizada no estado do Ceará. Sendo que na maioria das vezes, de forma apenas teórica nas aulas de biologia ou ciências. O objetivo deste projeto é, divulgar a importância dos estudos dos fósseis para a ciência e também melhorar o aprendizado dos alunos de escolas públicas e promover uma aproximação das populações dos municípios do item 10 desta proposta sobre o mundo da ciência. Para tal, o presente projeto pretende desenvolver aulas práticas de ciências, mais especificamente aulas que envolvam o estudo dos fósseis e confecção de réplicas, para alunos e também pretende-se realizar palestras e exposições sobre fósseis para a população dos municípios do Maciço de Baturité mencionados no item 10 deste projeto. Como resultados esperados destas ações, estão a de melhorar o ensino de ciências nas escolas envolvidas e, contribuir para que ocorra uma aproximação da Universidade com a comunidade em geral. Além disso, estas aulas práticas, palestras e exposições sobre fósseis promoverá a aproximação da universidade com a comunidade do Maciço e poderá gerar a inclusão destes estudantes e pessoas leigas em um mundo de tecnologia e oportunidades, podendo inclusive desenvolver novos saberes e oportunidades para estas pessoas e, despertar o interesse em frequentar uma universidade e fazer ciência.
PIBEAC 2018	16	SINARA MOTA NEVES DE ALMEIDA	Direitos humanos e cultura de paz: atividades socioeducativas e culturais na formação docente em Acarape e Redenção.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)	O Projeto Direitos humanos e cultura de paz: atividades socioeducativas e culturais na formação docente em Acarape e Redenção, se justifica pela atualidade e relevância do tema, pois as manifestações de violências e intolerâncias nas escolas podem se agravar por falta de intervenção diante dos conflitos que as originaram. O conflito, culturalmente visto como negativo, é uma experiência inerente ao ser humano, necessário para seu desenvolvimento e aprendizagem. No entanto, quando não tratado, o conflito pode dar origem a violência. Esse fato não é de causar estranheza se considerarmos que uma das queixas frequentes que os professores apresentam quando são questionados acerca de suas práticas diz respeito às dificuldades que os mesmos apresentam para lidar com as expressões de indisciplina escolar dos alunos, diversidade e cultura de paz. Nesta perspectiva, é imperativo criar oportunidades para contribuir na formação dos professores a fim de transformar a escola num espaço de convivência harmoniosa, de encontro e de parceria, afastando, cada vez mais, das práticas como violência e desrespeito ao outro. O projeto tem como objetivo promover formação continuada e atividades socioeducativas e culturais, na perspectiva de colaborar com a construção e o fortalecimento das temáticas de direitos humanos e cultura de paz voltadas para os docentes das séries finais do ensino fundamental dos municípios de Acarape e Redenção. De abordagem qualitativa, o projeto pretende trabalhar com a pesquisa-ação. A metodologia proposta concebe o projeto de extensão como atividade que congrega diferentes sujeitos, com suas visões de mundo, saberes, valores e habilidades, numa perspectiva ecológica e colaborativa. Tal postura surge da compreensão de colaboração como um processo que articula e não impõe ações, que emerge do diálogo, da leitura crítica do contexto e da deliberação conjunta de caminhos a serem seguidos. Desse modo, serão propostas oficinas integrativas como possibilidade de reflexão em grupo, de forma dialógica estabelecendo junto aos professores a condição de protagonistas, com ênfase nos saberes produzidos coletivamente, reconhecendo que cada participante se reconhece como parte do processo de conhecimento e ainda a possibilidade de sistematização de experiências colaborativas entre escola e universidade na produção de saberes e práticas.
PIBEAC 2018	17	MARIA DO SOCORRO MOURA RUFINO	O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE: PROGRAMA 5 AO DIA	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	O projeto tem como objetivo, colaborar e potencializa a discussão do tema da alimentação saudável nas escolas públicas do maciço de baturité. O público alvo do projeto são alunos do 9º ano do ensino fundamental de escolas de Acarape, Redenção, Barreira e Baturité, como também, merendeiras responsáveis pela manipulação de alimentos nas escolas. Por tanto, a proposta busca incentivar o consumo diário de frutas e hortaliças como promoção de oficinas sobre o programa de alimentação saudável "5 ao dia" com os alunos e seminário sobre boas práticas na manipulação de alimentos com as merendeiras. Devido a relevância para a saúde de e educação dos adolescentes, a alimentação sempre mereceu, quer da parte dos responsáveis pela escola, quer dos organismos centrais dos ministérios da saúde e educação, atenção básica.Por isso ações que somem as ações desenvolvidas pela secretaria municipal de educação, terá impactos positivos na promoção de novos hábitos alimentares.

PIBEAC 2018	18	FERNANDA SCHNEIDER	Rodas de Comercialização na UNILAB – Formação para estudos de comercialização, qualidade do produto, aceitação do consumidor, venda, consumo solidário e uso de moeda social.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	A Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (Intesol) foi implantada na Unilab em 13 de dezembro de 2013, projeto CNPq/MTE e representa uma das contribuições para a inclusão produtiva e gestão social pautada nas concepções da economia solidária e do desenvolvimento territorial. Vem contribuindo, especialmente, para a educação e formação e o desdobramento de tecnologias sociais voltadas ao desenvolvimento territorial objetivando atender a comunidade interna e principalmente, externa no que concerne ao escoamento de resíduos de pesquisas, a formação em economia solidária, educação ambiental, administração e comunicação, arte e cultura, organização da produção solidária, comercialização solidária, consumo ético e solidário, o apoio e orientação na geração de tecnologias sociais, finanças solidárias, incluindo nessa última, além dos processos formativos a orientação para o fomento. Importante enfatizar que as orientações relacionadas aos processos produtivos pautados na agroecologia e na preservação ambiental e ao acesso a mercados. O presente projeto é pautado na realização de ações voltadas à comercialização de produtos da agricultura familiar do Maciço de Baturité, através da organização e articulação de rodas de comercialização, como parte integrante do Eixo Produção e Comercialização. As rodas de comercialização serão realizadas na Unilab vinculadas ao processo formativo, onde nesses espaços os representantes dos empreendimentos serão levados a refletir sobre sua prática na interação teoria e prática no que se refere ao acesso a mercados, divulgação de produtos, vendas, custos e qualidade da produção, relações de consumo e outros. Nessa ação os grupos fazem o uso da moeda social (SOL), onde é possível discutir valores e hábitos relacionados ao consumo de necessidade
PIBEAC 2018	19	PEDRO ACOSTA LEYVA	ILHAS FALANTES: ESTUDANTES DA UNILAB E AS ILHAS DAS BAIAS DE TODOS OS SANTOS	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	O projeto de extensão "Ilhas falantes" busca socializar as representações e práticas socioculturais entre os estudantes da UNILAB, que são originários das ilhas africanas que oficialmente falam português com as comunidades que estão estabelecidas nas ilhas da Baía de todos os Santos, especialmente as comunidades das ilhas que pertencem ao município de São Francisco do Conde - BA e ao município de Candeias. O foco do projeto estará fixado em quatro grandes ações. 1) os intercâmbios de representações identitárias, estéticas, culturais, sociais e de saberes próprios na dinâmica da interação com o mar, o interior das ilhas e suas relações com os habitantes continentais; esta ação será concretizada com diversos instrumentos como são documentários, palestras, músicas e elaboração de comidas típicas, danças e outras. 2) Socialização da experiência ou relatos de história de vida, como estratégia para o acesso ao ensino superior na UNILAB; desenvolvida a partir de diálogos e narrativas da trajetória escolar e de vida dos estudantes da UNILAB e também vistas programadas dos jovens e crianças das ilhas do Paty e das fontes as instalações do Campus dos Malês. 3) produzir pequenos documentários e textos que aproximem os habitantes das ilhas de fala oficial portuguesa em ambas margens do atlântico (áfrica-Brasil); 4) Apresentações dos conhecimentos científico produzidos pelos estudantes, na modalidade resultados de pesquisa.
PIBEAC 2018	20	VIVIAN SARAIVA VERAS	Promoção da alimentação saudável para prevenção da obesidade infantil entre escolares do município de Barreira-CE.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	A presente ação de extensão tem por objetivo desenvolver oficinas de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar entre escolares, com enfoque na prevenção da obesidade infantil, numa comunidade do município de Barreira-CE. As atividades apresentarão três fases, durante a vigência de janeiro de 2018 a janeiro de 2019. Na 1ª fase ocorrerá reunião com os diretores, professores e merendeiras das escolas e diagnóstico do público alvo; na 2ª fase ocorrerá a construção do material lúdico-educativo sobre promoção da alimentação saudável e na 3ª fase serão realizadas as oficinas educativas sobre alimentação saudável. A atividade de extensão proposta será dividida em três oficinas, onde cada oficina é dividida em temáticas. A proposta é que cada oficina tenha duração de aproximadamente um mês em cada escola, onde cada temática terá uma duração média de 60 minutos. Os temas das oficinas serão adaptados do Manual do Ministério da Saúde Alimentação Escolar: planejamento de ações educativas (2011) e do Manual operacional para profissionais de saúde e educação: promoção da alimentação saudável nas escolas - Programa de Saúde nas escolas (2008). As oficinas serão apresentadas às crianças com atividades lúdicas. Em virtude de se coletar dados antropométricos, clínicos e recordatório alimentar entre escolares, a referida proposta será encaminhada ao Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

PIBEAC 2018	21	Eduardo Gomes Machado	Diálogos Urbanos: direito à cidade, democracia e tecnologias sociais e políticas inovadoras	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O Projeto Diálogos Urbanos visa fortalecer os processos de conhecimento e as lutas e ações pelo direito a cidade, estimulando reflexões e práticas em torno da segurança pública, da cultura, da educação e da igualdade de gênero; promover interlocuções e articulações entre agentes acadêmicos, da sociedade civil e política, com valorização, difusão, recriação, apropriação e/ou aplicação de conhecimentos, experiências e práticas que compõem patrimônios culturais variados, relevantes às questões e temas abordados; pautar ética, política e academicamente os temas e as lutas por democracia, pelos direitos humanos e pela oferta, acesso, garantia e usufruto de direitos fundamentais; promover condições e gerar ou induzir capacidades que fortaleçam o protagonismo de agentes da sociedade civil e política, ampliando a democratização no exercício do poder e na formação das decisões políticas, o controle social de sistemas e políticas públicas e o acesso e usufruto de políticas, equipamentos, infraestruturas e serviços implantados ou em implantação. Para tanto, irá realizar Mesas Redondas, Cursos, Ciclos de Debates, Seminários, Levantamentos de Dados, Visitas Técnicas e Assessorias. Tem como referências conceituais a educação popular, a pesquisa-ação, a democracia participativa e deliberativa, articulando-se a uma concepção de extensão que dialoga com os objetivos da Unilab. Em sua terceira edição, tem dado visibilidade à Universidade, constituído interlocuções e parcerias internas e externas, e fortalecido as ações e reflexões desenvolvidas.
PIBEAC 2018	22	MARIA CLARETE CARDOSO RIBEIRO	Horta terapêutica em Acarape e Redenção Ceará	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	A ação da proposta Programa de Extensão "Horta terapêutica em Acarape e Redenção Ceará" atuará especificamente no município de Acarape e Redenção que se localizam na região do Maciço de Baturité, Estado do Ceará. As atividades serão executadas através do CRAS dos referidos municípios e nas residências dos deficientes físicos descendentes das famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo Centro de Referência da Assistência Social – CRAS. A ideia da horta vertical, surgiu da falta de espaço para a implantação de hortas tradicionais nas residências ou mesmo em espaços públicos, por outro lado, foi pensada no sentido de reduzir os custos e facilitar o trabalho para este grupo de pessoas com mobilidade reduzida, uma vez que se pode utilizar material reciclável como garrafas pet, pneu em desuso e papel jornal. Essa ação visa divulgar o conhecimento científico sobre as espécies hortícolas e plantas medicinais junto aos participantes; proporcionar a divulgação através de folhetos, avisos e reuniões sobre a implantação da horta com as espécies mais apreciadas para tornar o alimento mais saudável e nutritivo; implantar as hortas verticais de forma que os deficientes físicos possam se sentir envolvidos pela prática de cuidar de suas plantas e despertar interesse e dedicação pelas atividades realizadas, adotando-se conteúdos lúdicos. É fundamental que se lance mão da educação ambiental na promoção de uma nova cultura alimentar na comunidade, fazendo-a conhecer a importância e até mesmo a necessidade de se ter uma mini horta em casa, de aproveitar materiais que seriam descartados, de conhecer o valor nutritivo das hortaliças e sobretudo despertá-la para a análise crítica sobre propagandas de produtos alimentícios pouco nutritivos.
PIBEAC 2018	23	CAROLINA MARIA DE LIMA CARVALHO	GRUPO OPERATIVO: PRÁTICA DE TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COM IDOSOS DO MACIÇO DE BATURITÉ	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	Profundas transformações determinadas pelo desenvolvimento moderno ocorrem no campo da saúde. Percebe-se a necessidade de intervir ainda na promoção do cuidado do idoso sob uma ótica mais ampliada, rompendo barreiras de preconceito e dependência exclusiva dos métodos tradicionais de tratamento e prevenção das doenças e agravos comuns no envelhecimento, através de práticas integrativas e complementares (PIC) voltadas para a manutenção da qualidade de vida nos idosos atendidos. O projeto será conduzido com estratégia de Grupo Operativo com idosos homens e mulheres e propõe a realização de encontros quinzenais ou mensais com os grupos desenvolvidos no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Acarape e de Redenção. O planejamento e execução de estratégias permeiam práticas oriundas da medicina alternativa e complementar, assim como atividades que promovam além da saúde e do autocuidado nos idosos atendidos, a consciência corporal, as vivências que os aproximam de um estado mais natural e de equilíbrio do sujeito consigo, com o meio ambiente e a sociedade, a fim de incentivar o bem-estar integral aos que envelhecem. Busca-se inserir os mais de 50 idosos assistidos na prática de meditação, yoga e de técnicas de respiração, assim como exercícios de massoterapia, dança circular e biodança, execução de trabalhos manuais, vivências com Reiki e Florais da Amazônia, dentre outras possibilidades dentro das PIC, conforme proposto pelo Ministério da Saúde.

PIBEAC 2018	24	LEILANE BARBOSA DE SOUSA	Busca ativa na prevenção do câncer de colo uterino: implementação de estratégia para o aumento da adesão ao exame Papanicolaou.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	O exame Papanicolaou, principal forma de prevenção do câncer de colo uterino, é um procedimento de baixo custo, não invasivo e disponível gratuitamente em Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS). Verifica-se, todavia, grande número de mulheres que constituem o público-alvo para prevenção do câncer de colo de útero e que nunca realizaram o exame Papanicolaou ou não o realizam com a periodicidade recomendada. Este projeto de extensão foi elaborado com o objetivo geral de implementar a busca ativa na prevenção do câncer de colo uterino entre mulheres de 25 a 64 anos de idade que já tiveram atividade sexual e que nunca realizaram o exame Papanicolaou ou estão com o mesmo em atraso. Trata-se de estudo de intervenção a ser realizado de abril a setembro de 2018 com 388 pacientes de 25 a 64 anos de idade que já tiveram atividade sexual e que nunca realizaram o exame Papanicolaou ou estão com o mesmo em atraso. As atividades serão implementadas nas UAPS da área urbana do Município de Acarape, no Estado do Ceará. A intervenção será realizada em duas etapas: seleção das pacientes e convite e agendamento do exame Papanicolaou. A comunicação com as pacientes será via ligação telefônica; sendo que, nos casos em que o número de telefone não estiver disponível, será feita a busca via comunicação escrita. Os dados serão tabulados no Programa Excel para posterior avaliação da frequência de comparecimento das pacientes. Os resultados serão apresentados em forma de tabelas.
PIBEAC 2018	25	JOÃO GUTEMBERG LEITE MORAES	CONSTRUINDO UM HORTO DE DEFENSIVOS NATURAIS: IMPLANTAR, APRENDER E DIFUNDIR ENTRE AGRICULTORES FAMILIARES	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	As fontes botânicas para controle de pragas já vêm sendo utilizadas com resultados comprovados. Embora haja muita pesquisa nesta temática, os agricultores, em especial, aqueles essencialmente camponeses pouco conhecem as opções disponíveis e, quando conhecem, muitas vezes, as utilizam de maneira inadequada. Considerando a necessidade de tornar os inseticidas botânicos mais conhecidos e devidamente utilizados, o presente projeto tem como objetivo implantar um Horto de Defensivos Naturais (HDN) em cada uma das Fazendas Experimentais/IDR da UNILAB, em que o mesmo pretende servir para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes do curso de Agronomia, orientação e divulgação para os agricultores de comunidades do entorno da Fazenda, bem como, para os jovens da comunidade. A primeira etapa do projeto será a formação do HDN com plantas inseticidas de comprovada eficiência, utilizando-se materiais já presentes tanto da flora local (nativas ou exóticas) como de outras plantas cuja aquisição ocorrerá via contato com outras instituições de ensino e/ou pesquisa do Brasil. Espera-se que através do presente projeto as plantas inseticidas sejam mais conhecidas e adotadas em substituição aos produtos químicos sintéticos pelos agricultores da região, através de ações que busquem a conscientização, tanto dos produtores rurais, como dos jovens da comunidade, também contribuindo para a formação dos futuros profissionais de Agronomia da UNILAB.
PIBEAC 2018	26	CARLOS ALBERTO CARCERES COAQUEIRA	SISTEMAS EMBARCADOS NA CIÊNCIA E ENGENHARIA: ENSINO DA ROBÓTICA UTILIZANDO A PLATAFORMA ARDUINO NAS ESCOLAS DE MACIÇO DE BATURITÉ.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL(IEDS)	A modalidade da ação do presente projeto é de caráter educativo, ambiental, social e tecnológico, que visa divulgar nas escolas de maciço de Baturité o conhecimento da ciência e engenharia utilizando sistemas embarcados, por exemplo, o ensino da robótica utilizando a plataforma Arduino. Os objetivos têm importância na melhoria da qualidade dos egressos de cursos de engenharia, acentuar vocações, assim diminuindo a evasão dos cursos de engenharia e a consolidação da formação dos graduandos. Ao longo da extensão deste projeto, que será de um ano, pretende-se inicialmente fazer um estudo, logo terá como objetivo desenvolver "protótipos" para serem utilizados como material de ensino e finalmente deverá se chegar às escolas das comunidades através de oficinas, para poder mostrar a viabilidade e facilidade do projeto.
PIBEAC 2018	27	RAFAEL DA CUNHA SCHEFFER	Acervo cartorial no Arquivo Público do Estado do Ceará: Organização e digitalização de um patrimônio histórico	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O presente projeto de extensão foca a conservação e a ampliação de acesso a um patrimônio histórico, promovendo a divulgação desse patrimônio, sua análise e o desenvolvimento de pesquisas e reflexões realizadas por um público de docentes, discentes e pesquisadores em geral que analisam a documentação cartorial como fonte histórica. O projeto propõe a organização do acervo cartorial sob guarda do Arquivo Público do Estado do Ceará, construindo instrumentos de pesquisa e efetuando a digitalização dos livros dos tabelionatos da capital e interior sob guarda da instituição, efetuando sua disponibilização para um público mais amplo.
PIBEAC 2018	28	EMILIA SOARES CHAVES ROUBERTE	Promoção à Saúde com gestantes e mães: uma estratégia para melhoria do cuidado à criança	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	O Sistema Único de Saúde apresenta como uma de suas diretrizes o atendimento integral. Dentre os diversos ambientes para realizar atendimento em saúde encontra-se o ambiente prisional, que apresenta diversas limitações quanto à assistência e apresenta-se como um ambiente pouco priorizado nas questões de saúde, apesar de todas as determinações do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penal e legislações específicas. Além disso, a população carcerária feminina apresenta demandas diferenciadas em relação à saúde. Desta forma, o objetivo desta ação é Implementar ações de cuidado para gestantes e mães em uma penitenciária feminina. A ação será realizada em um Instituto Penal Feminino, única penitenciária feminina do estado do Ceará, localizada no município de Aquiraz, região metropolitana de Fortaleza. Serão incluídas gestantes a partir do terceiro trimestre e mães que estejam com seus filhos no berçário ou na creche. Tem-se a pretensão de formar grupo de 20 mulheres para desenvolvimento da ação. Serão realizados oito encontros com a finalidade de promover educação em saúde para o cuidado com os filhos.

PIBEAC 2018	29	IGO DA CRUZ DOS SANTOS	Projeto Inclusão Digital por meio de Curso de Informática.	AMPLA CONCORRÊNCIA	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	Este projeto tem como objetivo promover a inclusão social de populações excluídas digitalmente, utilizando as tecnologias da informação como instrumento de construção e exercício da cidadania. Trata-se de um projeto de inclusão Sócio-Digital, que propõe propostas para o desenvolvimento e transformação de jovens, adultos e idosos carente de recursos e em situação de risco social, residentes nas comunidades periféricas dos município do entorno da universidade (São Francisco do Conde, Santo Amaro e Candeias), utilizando as tecnologias da informação como instrumento de construção e exercício da cidadania. Utilizaremos aulas teóricas e práticas com público-alvo no laboratório de informática da Unilab no ano de 2018, que será dividido em etapas (oficinas, cursos e palestras). E tendo como público-alvo: discentes da Unilab e comunidade externa, em especial aquelas pessoas da melhor idade que têm pouca ou quase nenhuma habilidade ou conhecimento básico em informática.
PIBEAC 2018	30	FLÁVIA PAULA MAGALHÃES MONTEIRO	Promoção do desenvolvimento infantil: construção e aplicação de tecnologia audiovisual stop motion entre pais e escolares.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	O espaço escolar trata-se de um ambiente extremamente significativo de socialização e formação da cidadania dos alunos, no qual eles desenvolvem suas habilidades e competências fundamentais que garantirão a formação do alicerce do desenvolvimento infantil. Deste modo, as tendências atuais na área da educação apontam para a utilização de diversas metodologias de ensino-aprendizagem, visando atrair a atenção do aluno e favorecer o seu processo de formação. Assim, entre os recursos inovadores desse processo, destaca-se a tecnologia audiovisual stop motion, como instrumento estratégia de estimulação do pensamento reflexivo. Com base nisso, essa proposta de extensão comunitária justifica-se pela necessidade de orientar e conscientizar pais/responsáveis e crianças sobre a promoção do crescimento e desenvolvimento infantil. Inicialmente, serão desenvolvidos vídeos educativos com a técnica stop motion para aplicação com pais e crianças, proporcionando a promoção do vínculo entre acadêmicos do curso de enfermagem e a escola/professores/pais ou responsáveis. Em seguida, a realização de reuniões, em que os vídeos serão apresentados, primeiramente aos pais/responsáveis e em seguida para as crianças. Esta ação acontecerá em ciclos de palestras e cada tema deverá ser abordado mensalmente. Será realizada em uma escola de ensino fundamental pública do município de Acarape-Ce, cuja clientela compreende crianças de seis a doze anos de idade.
PIBEAC 2018	31	EVELINE PINHEIRO DE AQUINO	Algo chamado alga: a fazenda de algas marinhas de Flecheiras e Guajiru (Trairi, Ceará) e seu potencial ambiental, econômico e social	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	As algas são organismos fotossintetizantes, encontrados em recifes de corais, onde atuam como produtores primários da teia trófica. Representam benefícios para o homem, dentre os quais está o consumo alimentar. Porém, culturalmente, é observada uma limitação de entendimento das algas e seus aspectos marinhos, fato este considerado reflexo do processo básico educacional. O banco natural de algas da praia de Flecheiras (Trairi, Ceará) está em bom estado de conservação e serve como subsídio econômico para os pescadores locais. Esse projeto objetiva evidenciar a percepção humana quanto ao consumo alimentar das algas nativas da região, além de difundir o conhecimento ambiental para o público escolar infantil do local, quanto aos aspectos marinhos que envolvem as algas. Para tanto, o projeto está dividido em três planos de atividades extensionistas, a serem desenvolvidos juntamente com a Associação de Produtores de Algas de Flecheiras e Guajiru (APAFG), sendo duas abordagens voltadas ao etnoconhecimento (aos moradores e turistas) e uma atividade de educação ambiental ao público infantil. Como resultado, espera-se que as abordagens contribuam para preservar os meios de vida e cultura das comunidades litorâneas, bem como o uso múltiplo sustentável dos recursos naturais, além de promover a difusão da educação marinha, o que contribui para a proteção dos ecossistemas e, consequentemente, proteção da diversidade das algas usadas em cultivos marinhos.
PIBEAC 2018	32	GEORGIA MARIA FEITOSA E PAIVA	Café com Letras: Saberes Acadêmicos e Práticas Docentes	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O Projeto Café com Letras foi primeiramente cadastrado na PROPPGE como uma ação de extensão e classificado como um Evento, intitulado "Seminário Café com Letras: saberes acadêmicos e práticas docentes". O evento, na sua sexta edição, pretende continuar a ser um Projeto de Extensão e Ação Comunitária, perseverando, como já tem feito nas edições passadas, em congregar professores e estudantes de várias instituições em palestras produtivas, sobre diversos temas pertinentes da área das Letras, que derivam ou que estejam diretamente relacionados com as áreas de Linguística e Literatura, além de promover também o viés interdisciplinar com as Ciências Humanas e da Comunicação.
PIBEAC 2018	33	PATRÍCIA FREIRE DE VASCONCELOS	Construção do Plano de Ação para Promoção do Cuidado Seguro na Atenção Primária à Saúde	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	A Atenção Primária à Saúde (APS) como ponto de atenção que organiza o sistema de atenção à saúde tem entre seus atributos o papel de coordenação das redes de atenção (MENDES et al, 2009). Dito isto, a presença de um serviço de qualidade é essencialmente importante para a oferta de um cuidado à saúde livre de riscos e com maior resolubilidade em todos os pontos de atenção. Nesse contexto, a elaboração de estratégias como Planos de Ação com vistas à Segurança do Paciente e uma gestão efetiva, torna-se necessária para a consolidação de um serviço de qualidade. Assim sendo, o presente estudo almeja elaborar um plano de ação para promoção do cuidado seguro na Atenção Primária à Saúde. O projeto será dividido em oito fases as quais referem as oito etapas do Método de Análise e Solução de Problemas – MASP, ferramenta metodológica que guiará a produção do Plano de Ação. Ao fim da presente ação de extensão, espera-se que contribua para melhoria da qualidade dos serviços ofertados pelas Unidades Básicas de Saúde do município de Acarape.

PIBEAC 2018	34	MÁRCIA BARBOSA DE SOUSA	Conhecendo os alimentos: atividades coletivas educativas destinadas à promoção de boas práticas alimentares aplicadas nas escolas da região do Maciço do Baturité	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)	A ciência da Nutrição, desde o início do século XIX, modificou decisivamente o perfil de uma alimentação saudável, especialmente quanto à diversificação dos modelos alimentares. A promoção de alimentos saudáveis é uma ação prioritária em vários documentos públicos. Práticas alimentares atuais têm concentrado em dietas ricas em gorduras, açúcares e sódio, com pouca participação de frutas e hortaliças. O Brasil tem realizado estudos que apontam uma ascensão da obesidade da população, como um reflexo das transformações ocorridas nos âmbitos da economia, condições de vida, saúde e nutrição da população nas últimas décadas. No entanto, vale ressaltar que um alimento é considerado seguro quando ao longo de sua produção são aplicadas medidas higiênico-sanitárias efetivas para redução dos riscos aos consumidores. Várias doenças são associadas a má manipulação dos alimentos, caracterizadas por toxinfecções veiculadas por micro-organismos, especialmente bactérias. Diante desse panorama, somente a aplicação de estratégias de intervenção nutricional e Boas Práticas de Manipulação Alimentar no campo da educação em saúde podem contribuir para uma redução da incidência desses problemas. No Maciço de Baturité, a adoção de atividades coletivas de promoção à saúde auxiliará ações prioritárias para melhoria da qualidade de vida da comunidade como um todo, além de integrar saberes científicos e populares de culturas afro-brasileiras presentes na UNILAB.
PIBEAC 2018	35	Ana Carolina da Silva Pereira/ CLÉBIA MARDÔNIA FREITAS SILVA	A grife Algodão na Flor como impulsionadora do Fundo de Participação Solidária: uma contribuição à sustentabilidade da Rede de Arte, Cultura e Agricultura Familiar da Intesol	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	A conjuntura do país e a vulnerabilidade daqueles que possuem dificuldades em ter acesso ao crédito convencional e a desenvolver seus pequenos empreendimentos, depara-se a cada dia com a necessidade de viabilização de políticas públicas que melhor atendem a classe desfavorecida. A partir desse contexto, a Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL) vem discutindo a criação do Fundo de Participação Solidária (FPS), idealizado juntamente com os integrantes da Rede Produtiva de Arte, Cultura e Agricultura Familiar (RACAF), com o intuito de colaborar na promoção do desenvolvimento social com inclusão produtiva dos envolvidos, atentando as reais possibilidades e disponibilidades dos mesmos. Trata-se da possibilidade de criar uma reserva financeira para os grupos de empreendedores (as) apoiados pela INTESOL, o Fundo de Participação Solidária (FPS) tem como fito garantir o capital de giro bem como pequenas despesas, contribuindo, dessa forma, para a sustentabilidade desses grupos. Não representa um fim em si mesmo para geração de trabalho e renda, mas um meio para obter o desenvolvimento. Contrariamente ao capitalismo, o FPS valoriza a formação de grupos, não só para servirem de avalistas uns dos outros, mas apoiar para a criação de espaços socioeconômicos solidários que melhorem, as relações entre as pessoas, a posição de cada empreendimento frente ao mercado dominante bem como aumentar suas possibilidades aquisição da matéria prima para manter a produção. Foram realizadas reuniões que culminou na elaboração de um termo de referência e a elaboração desta proposta, considerando a Grife Algodão na Flor como um dos instrumentos impulsionadores da fonte de recursos para geração do FPS. Encontra-se em processo através do eixo de microfinanças para a discussão do termo de implantação do fundo bem como a forma de operação do mesmo, assim como a metodologia que será trabalhada em relação a Grife Algodão na Flor.
PIBEAC 2018	36	EMANUELLA SILVA JOVENTINO	Promoção da autoeficácia materna nos cuidados com recém-nascidos em municípios do Maciço de Baturité (Ceará)	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	O nascimento de um filho é um momento que pode gerar inúmeras dúvidas nos pais e na família do recém-nascido (RN). Diante disso, o projeto tem como objetivos: implementar ações de educação em saúde para promover a autoeficácia materna nos cuidados com o recém-nascido; identificar quais os principais questionamentos das mães acerca dos cuidados com o recém-nascido e orientá-las de modo direcionado a sanar suas dúvidas. Trata-se de um projeto de extensão, que visa desenvolver ações educativas de promoção da autoeficácia materna no que concerne aos cuidados com os recém-nascidos. As ações serão realizadas noCRAS de Acarape-CE, nos Centro de Saúde de Acarape e de Redenção (Sedes), com mães de RN e gestantes. Inicialmente, ouviremos as principais dúvidas de mães de recém-nascidos e de gestantes; e, em seguida, realizaremos orientações, demonstrações práticas e discussão dialógica abordando aspectos principais das dúvidas mencionadas pelas mães. Estima-se que cada ação educativa terá uma duração máxima de 1 hora,pois após a conversa com a mãe/gestante para saber suas principais dúvidas, os bolsistas estarão disponíveis para dirimir possíveis dúvidas e propiciar a discussão, troca de experiências, entre as mães/gestantes. Cada intervenção poderá ser realizada individualmente, com uma mãe por vez, ou em pequenos grupos de até sete mães. Os bolsistas pautarão as orientações nas fontes de autoeficácia: experiências pessoais; experiências vicárias; persuasão verbal; estados fisiológicos.

PIBEAC 2018	37	PAULA MARCIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA	Vigilância, prevenção e controle de arboviroses: Estudo com Pessoa com Deficiência Visual.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	Arboviroses tem sido crescente problema de saúde pública. Relacionado a este contexto, sabe-se que muito se trabalha utilizando estratégias visuais e que, por isso, dificulta o acesso pela pessoa com deficiência visual. Neste sentido, é fundamental disseminar informação em saúde para este público. Objetiva-se nesta pesquisa: Implementar estratégia de vigilância, prevenção e controle sobre arboviroses para pessoas com deficiência visual no municípios de Acarape e Baturité. Trata-se de pesquisa-ação com abordagem quantitativa a ser realizada por bola de neve de março a agosto de 2018 em três etapas. Na primeira será elaborado instrumento de coleta de dados (conhecimento prévio sobre a temática) e serão contactadas os participantes já presentes na lista do Grupo de Pesquisa da Universidade. A segunda concerne à aplicação de instrumento. Na terceira será aplicada estratégia educativa sobre arboviroses. Para análise dos dados serão realizados cálculos estatísticos e avaliação das transcrições das questões subjetivas. O estudo obedecerá à resolução 466/2012. Espera-se com esta pesquisa, intervir com o intuito de auxiliar este público a obter conhecimento necessário para prevenção, controle e vigilância das arboviroses. Além disso, esta pesquisa tem o intuito de avaliar o nível de conhecimento para futuras intervenções a médio e longo prazo, com intervenções imediatas (curto prazo) a medida que os pesquisadores, nas residências, estarão aplicando estratégias de Promoção da Saúde.
PIBEAC 2018	38	FÁBIO BAQUEIRO FIGUEIREDO	Revitalização, Memória e Tradição	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	O Recôncavo da Bahia é uma região sociocultural importante do estado. Nela se encontra a comunidade de Acupe – Santo Amaro da Purificação, reconhecida pela riqueza de suas manifestações culturais. Muitas destas manifestações são apresentadas pelas ruas do distrito todos os domingos do mês de julho, culminando numa grande festa popular. Estas manifestações retratam aspectos da resistência na história do negro escravizado, exemplo do folguedo do Nego fugido e as próprias Caretas de Acupe. Preocupados com a manutenção destas manifestações artísticas e populares, este projeto de extensão tem como objetivo desenvolver e viabilizar a realização de oficinas de produção de máscaras características do grupo cultural das Caretas de Acupe, que serão ministradas pelos próprios mestres careteiros como o Sr. Salvador de Jesus (Dodô das Caretas); assim como oficinas de percussão, e a realização de debates sobre a cultura e as histórias locais. Todas essas ações serão destinadas aos jovens da comunidade, com o objetivo de sensibilizá-los sobre as tradições culturais e artísticas de sua comunidade. É importante sublinhar que este projeto de extensão surge das preocupações apresentadas pela aluna do Bacharelado em Humanidades Joice Lorena do Sacramento Alves, a partir do diagnóstico feito por ela durante a realização de sua pesquisa para o seu TCC: Memórias e Narrativas de resistência num Recôncavo da Bahia: As caretas de Acupe – Santo Amaro (2016).
PIBEAC 2018	39	ELCIMAR SIMÃO MARTINS	FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA EM DIÁLOGO COM A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)	Formação Contínua de Professores de Ciências da Natureza e Matemática em diálogo com a Diversidade Étnico-Racial é um projeto de extensão universitária inovadora, que objetiva promover um processo de formação contínua, referenciado na educação das relações étnico-raciais, voltado para docentes do Ensino Médio das áreas de Ciências da Natureza e Matemática da região do Maciço de Baturité. A UNILAB tem papel central na presente proposta tendo em vista sua dupla missão: integração internacional e desenvolvimento regional. De abordagem qualitativa, o projeto pretende trabalhar com a pesquisa-ação, por conceber a formação como um processo contínuo que visa à transformação de uma determinada realidade, desenvolvendo uma cultura de análise das práticas em conjunto com os docentes e não sobre eles. Os documentos legais da Unilab e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) vinculados ao ICEN são elementos de referência no projeto, que tem na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão um de seus princípios. Um processo formativo envolvendo a educação para as relações étnico-raciais e as áreas de Ciências da Natureza e Matemática poderá contribuir para o desenvolvimento de um trabalho coletivo, que evidencie a experiência dos docentes como possibilidade de renovação das práticas pedagógicas, a partir da aceitação dos posicionamentos dos demais sujeitos participantes, gerando conhecimento colaborativo, que possibilite criação, formação, transformação e novos conhecimentos.
PIBEAC 2018	40	AIALA VIEIRA AMORIM	Educação Ambiental: brincando e aprendendo sobre a arte de preservar	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	As ações educativas de promoção à educação ambiental para crianças do ensino fundamental serão realizadas na EEF José Neves de Castro, localizada em Acarape-CE, por um núcleo de gestão ambiental coordenado por profissionais e alunos que fazem a escola, em parceria com os acadêmicos do curso de Agronomia da UNILAB. Inicialmente, será realizada uma reunião com os professores e o núcleo gestor da escola para que ocorra a explanação do projeto e para que as atividades de extensão sejam agendadas e realizadas. Após esta etapa, serão iniciadas as ações educativas propriamente ditas, onde participarão de cada atividade de extensão, alunos de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. As seguintes ações estão previstas: palestras, conversas informais, jogos e brincadeiras, vídeos relacionados às temáticas abordadas, produções textuais, confecções de cartazes e murais, aulas extra classe com fotos e registros, concurso de frases e cartazes, experiências, paródias, teatros, literatura de cordel e seminários com exposição dos trabalhos desenvolvidos. Além destas atividades, os alunos terão a oportunidade de usar sua criatividade para implantar e acompanhar o desenvolvimento de uma horta nas dependências da escola. As ações realizadas por elas e por todos os envolvidos, serão explanadas ao final do ciclo em uma culminância do projeto, onde poderão mostrar à toda comunidade (componentes da Secretaria de Educação do município, pais, professores, núcleo gestor e outras crianças) suas produções, o que foi desenvolvido, imagens dos momentos de trabalho na horta e em sala de aula, etc.

PIBEAC 2018	41	FRANCISCO WASHINGTON ARAÚJO BARROS NEPOMUCENO	Ações Educativas sobre o Uso Racional de Medicamentos em Escolas Municipais de Redenção, Ceará.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	No Brasil, a venda de medicamentos sem apresentação da receita é um problema grave de saúde pública. A cultura da automedicação e a falta de controle sobre a dispensação desses produtos em farmácias e drogarias são fatores que comprometem toda a cadeia de vigilância sobre a produção e a utilização de medicamentos no país. No município de Redenção, Estado do Ceará, Brasil, a realidade, com algumas especificidades, obedece ao padrão nacional brasileiro, necessitando de ações que possam contribuir com o uso racional de medicamentos numa integração escola-saúde-comunidade por meio de práticas educativas. Assim, a proposta do presente projeto de extensão consiste em promover encontros educativos com discussão e oficinas sobre o uso racional de medicamentos com periodicidade semanal com grupos de estudantes matriculados no 9º ano do ensino fundamental das escolas municipais de Redenção. Redenção possui, cerca de 150 estudantes regularmente matriculados no 9º ano em 04 escolas municipais de ensino fundamental do centro da cidade, onde serão realizados os encontros. Antes e após a intervenção em cada turma, será aplicado um teste objetivo para avaliar se houve aquisição de novos conhecimentos por parte do público-alvo. Espera-se, então, que as ações aqui propostas possam contribuir com o uso racional de medicamentos, bem como, com o desenvolvimento científico dos alunos envolvidos no projeto, fortalecendo a função da Universidade no ensino, na pesquisa e na extensão.
PIBEAC 2018	42	RICARDO CÉSAR CARVALHO NASCIMENTO	Performances da cultura afrodescendente	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O projeto "Performances da cultura afrodescendente" foi concebido a partir de uma necessidade detectada junto aos alunos da UNILAB e que concerne a importância de aprofundar e divulgar, entre os membros da nossa comunidade, as potencialidades formativas, artísticas, educativas, integradoras e culturais dos elementos da cultura afrodescendente no Brasil. O projeto teve sua primeira edição no edital PIBEAC anterior e resultou na formação de dois grupos: o grupo UNISONS, grupo musical percussivo, formado por alunos da UNILAB e jovens das comunidades de Acarape e Redenção e, na formação do grupo UNICULTURAS, grupo de danças africanas. Pretende-se que esta ação seja uma aproximação artística e estética às práticas da cultura africana e afrodescendente, através da aprendizagem da percussão e da dança. Para além destas ações o projeto prevê a realização de três seminários, e um curso de formação. O seminário tentaria englobar pesquisas, debates, ações e vivências que relacionam as performances afrodescendentes à educação, arte e cultura enquanto possibilidades estruturantes e metodológicas de ensino aprendizagem e como ferramenta de transformação social. O projeto envolve uma parceria externa, a Vila das Artes, equipamento cultural ligado à Secretaria de Cultura de Fortaleza (SECULT), onde se realizam cursos de dança, teatro e vídeo, com quem o projeto já possui uma parceria de um ano que resultou num acordo de cooperação entre as duas instituições. As atividades centrais, aulas de dança e percussão, têm uma periodicidade semanal e ocorre em dias distintos na UNILAB (Acarape e Redenção), bem como na Vila das Artes em Fortaleza.
PIBEAC 2018	43	CAROLINE FARIAS LEAL MENDONÇA	Educação Escolar Indígena com o Povo Kanindé - Aratuba (CE)	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O Educação Escolar Indígena com o povo Kanindé é um projeto de formação continuada dos/as professores/as indígenas que atuam na Escola Diferenciada de Ensino Fundamental e Médio Manoel Francisco dos Santos, localizada no território tradicional do povo Kanindé, município de Aratuba, região do Maciço de Baturité. A proposta surge de uma demanda específica deste povo dirigida à Unilab, através do Grupo de Estudos com Povos Indígenas (GEPI), para qualificação do Projeto Político Pedagógico da escola indígena através de uma formação balizada nas especificidades culturais e sociolinguísticas do povo, valorizando suas formas de organização social, de educar, cuidar e socializar o conhecimento próprias de sua etnia. Além disso, uma formação atenta aos interesses etnopolíticos que articule territorialidade e Educação Escolar Indígena como estratégia para a continuidade do povo em seu território, contribuindo para a viabilização dos seus projetos de bem-viver. Diante disto, propomos uma formação teórico-metodológica no campo do pensamento decolonial e sua perspectiva de interculturalidade crítica, observando os princípios da Educação Escolar Indígena assegurados na legislação em vigor e nos anseios dos Kanindé O curso tem a intenção de articular várias instituições e movimentos sociais aliados e com atuação na temática, além dos discentes e docentes de vários cursos da Unilab e de várias nacionalidades/etnicidades para a troca de saberes com o povo Kanindé.

PIBEAC 2018	44	CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO	Pólis: ciclo de debates sobre cidades e narrativas urbanas.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Promover espaços de diálogo e de interação que privilegiem reflexões sobre a organização, dinâmicas e vivências das/nas cidades, a partir da realização de seminários multitemáticos, incentivando e auxiliando ao seu público alvo, na perspectiva da troca e articulação de saberes, a conhecer, pensar e se posicionar frente às vertentes e desafios de se viver nas cidades. Esta ação de extensão intenta a criação de uma "escola" de formação contínua buscando, no rol das finalidades, a colaborar com a compreensão do lugar habitado explorando as dimensões do vivido, do cotidiano das cidades e de se perceber enquanto sujeito pertencente deste espaço coletivo, onde se evidenciam, de forma mais efetiva, a dimensão política, as diferenças sociais e culturais, as questões econômicas e de infraestrutura tais como comércio e serviços. Essa proposta surge articulada à atividade de ensino, a partir da disciplina do BHU "Cidades, Redes e Dinâmica Urbana Contemporânea" e de pesquisa, a partir dos grupos a) Núcleo de práticas interdisciplinares em educação, desigualdades e resistências – NuPIEDRE; b) Grupo de Pesquisa em Narrativa, Política e Pensamento Social no Sul Global – NARRAS e vislumbra a condição de contribuir para a interação sociedade/universidade; produzir conhecimento que explorem as dimensões materiais e simbólicas da vida coletiva que as cidades impõem; compreender a complexidade da gestão pública urbana e apontar para possíveis enfrentamentos das dificuldades elencadas nos debates.
PIBEAC 2018	45	TAHISSA FROTA CAVALCANTE	AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE SINAIS E SINTOMAS DA DOENÇA CEREbroVASCULAR AGUDA	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	As ações educativas em saúde são uma importante estratégia para o cuidado de enfermagem aos pacientes, famílias e comunidades. Os pacientes com doenças crônicas, em especial, a hipertensão arterial e o diabetes mellitus precisam de intervenções de enfermagem que vislumbrem, além de modificações no estilo de vida e adesão ao tratamento medicamentoso, ações que promovam a identificação e o reconhecimento de complicações dessas doenças. Entre as complicações, destaca-se o acidente vascular cerebral, o qual o reconhecimento precoce dos seus sinais e sintomas é de suma importância, pois pode direcionar os pacientes e familiares a procurar de forma imediata os serviços especializados, os quais são determinantes para a sobrevida e atenuação das sequelas. Assim, o objetivo geral desta proposta é implementar um jogo educativo sobre os sinais e sintomas da doença cerebrovascular aguda para pacientes com hipertensão arterial e ou diabetes mellitus. A construção do jogo educativo será realizada por meio de uma revisão narrativa da literatura. Será feito uma síntese de jogos educativos que já foram implantados, com vistas a selecionar e ou ajudar a elaborar um jogo educativo válido, lúdico e criativo para os pacientes com hipertensão arterial e ou diabetes mellitus. Este jogo educativo elaborado, será implementado aos pacientes com hipertensão arterial e diabetes mellitus acompanhados em dois postos de saúde centrais nos municípios de Acarape e Redenção. Para avaliar os resultados desta ação educativa, serão implementados um questionário sobre o conhecimento prévio dos pacientes sobre os sinais e sintomas da doença cerebrovascular aguda e um questionário semelhante após a ação educativa.
PIBEAC 2018	46	MONALIZA RIBEIRO MARIANO	Jogo de tabuleiro acessível sobre drogas e sexualidade para adolescentes	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	Esta intervenção educativa tem como objetivo Utilizar o jogo "Drogas: jogando limpo" como estratégia para educação em saúde sobre drogas e sexualidade com alunos do ensino fundamental e médio que possuem ou não deficiência. Trata-se de uma pesquisa-ação com alunos de três escolas públicas em Acarape, Redenção e Baturité, no Ceará. Esta será desenvolvida de janeiro a dezembro de 2018. Para a realização da educação em saúde será utilizado jogo educativo sobre drogas denominado "Drogas: jogando limpo", no qual será incluído o conteúdo sobre sexualidade, e os seguintes instrumentos: questionário para avaliar o conhecimento sobre sexualidade e drogas, contendo dados sociodemográficos, definição de drogas e sexualidade, comportamentos de riscos e de proteção; e questionário para avaliar a capacidade lúdica da tecnologia assistiva, abordando aspectos referentes a especificações do jogo, exigências de conteúdo, motivação.
PIBEAC 2018	47	GILVAN FERREIRA FELIPE	Grupos de educação em saúde para pessoas com hipertensão arterial e/ou diabetes melito	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	Pretende-se desenvolver projeto de extensão por meio de realização de atividades de educação em saúde em grupo a usuários com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus, acompanhados pela Estratégia Saúde da Família do município de Acarape-CE. Para tanto, realizar-se-á capacitação dos acadêmicos do curso de graduação em enfermagem para a realização da referida atividade. As atividades educativas a serem desenvolvidas nos grupos de educação em saúde visam a promoção da qualidade de vida dos usuários envolvidos, bem como melhoria na adesão ao tratamento instituído, ao mesmo tempo em que despertam os futuros enfermeiros para a importância da realização dessas práticas.

PIBEAC 2018	48	CATERINA ALESSANDRA REA	Aids e Ação: prevenção e luta contra preconceitos e discriminações	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	<p>Estatísticas recentes mostram que a contaminação por HIV/AIDS e por outras doenças sexualmente transmissíveis está voltando a ser um fenômeno de relevância em nível internacional e no Brasil, em consequência à chamada “cascata de cuidado para HIV AIDS (UNAIDS, 2016)”. Os jovens, em particular, que não viveram a fase crítica do desenvolvimento da doença, estariam atravessando uma fase de relaxamento em relação ao risco de contaminação (OSHIRO: 2011). Sem contar que os próprios avanços médicos no tratamento da doença, graças à introdução dos antirretrovirais (TARV), teriam contribuído para esta mesma atitude. Enquanto as políticas públicas de prevenção e controle do HIV visam à eliminação dos comportamentos de risco, cresce a discussão sobre a procura de novas estratégias de prevenção, percebidas como menos normativas e opressoras. Além de apontar para a exigência de novas práticas preventivas, que revertam à despreocupação das jovens gerações quanto à necessidade de prevenção, este projeto traz, também, à tona a questão da discriminação e do preconceito, enquanto fatores que contribuem para acentuar a vulnerabilidade ao vírus do HIV/AIDS. O projeto pretende realizar ações de prevenção voltadas para sensibilizar alunos da UNILAB e membros de comunidades externas (testagem rápida, distribuição de camisinhas), assim como palestras e seminários com pessoas envolvidas na luta contra o HIV/AIDS e as discriminações correlatas.</p>
PIBEAC 2018	49	CRISTIANE SANTOS SOUZA	Biblioteca Náutica na Baía de Todos os Santos	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	<p>O projeto tem a finalidade de gerar análises e reflexões acerca da cultura e das dinâmicas sociais existentes entre os estudantes e agentes educacionais e culturais da Baía de Todos os Santos, a partir da difusão do acesso à leitura, da contação de histórias e da disponibilização de livros e imagens ligadas a cultura e a histórias locais, afro-brasileiras e africanas. A ideia é que as atividades e o acervo bibliográfico transitem em embarcação, aportando em comunidades da Baía de Todos os Santos por uma semana para visita ao acervo da biblioteca, participação nas atividades de contação de histórias e outras atividades artísticas e culturais.</p>
PIBEAC 2018	50	RAFAELLA PESSOA MOREIRA	Ações educativas sobre saúde cardiovascular para universitários de países lusófonos	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	<p>As doenças crônicas não transmissíveis estão cada vez mais presentes nas diversas faixas etárias. Os universitários, mesmo sendo um público mais jovem, podem apresentar diversos fatores de risco que levem ao surgimento mais precoce das doenças cardiovasculares. Assim, este projeto de extensão tem como objetivo realizar ações educativas sobre saúde cardiovascular para discentes de países lusófonos em uma universidade federal em Redenção-Ceará. O projeto será realizado em três etapas. Na primeira serão realizadas reuniões com os funcionários do setor de saúde da universidade para elaboração de um plano de ações de extensão sobre saúde cardiovascular para os discentes. Na segunda serão elaborados materiais educativos, tais como cartazes e/ou banners que deverão ser expostos na universidade e um folder eletrônico que deverá ser divulgado pelas redes sociais. Na terceira etapa será realizada uma roda de conversa sobre saúde cardiovascular com os estudantes de forma geral, outra roda de conversa com estudantes brasileiros e outra com estudantes internacionais. Caso necessário, serão realizadas mais rodas de conversas para abordar a temática. Espera-se como resultado principal promover um maior conhecimento dos discentes sobre a importância do estabelecimento de hábitos de vida saudáveis para prevenção, retardo ou controle de doenças cardiovasculares.</p>
PIBEAC 2018	51	VICO DÊNIS SOUSA DE MELO	Encenando o Livro Didático de História: o teatro como meio de ensino e aprendizagem de História nas escolas públicas	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	<p>Este projeto se insere no esforço de consolidação e institucionalização de um Programa Vozes d'África, nos diferentes eixos, como dança, música, teatro, poesia, gastronomia, turbantes e tranças, com estudantes de várias nacionalidades e cursos, com experiência ou interesse em potencializar a educação. Na perspectiva de que todos os homens produzem cultura e estão inseridos das mais diferentes formas nos processos históricos, é importante que o professor, dentro do espaço escolar, apresente questões que tenham como objetivo problematizar as relações cotidianas que são construídas e vivenciadas pelos alunos. Partimos do pressuposto de que o interesse pelo estudo de História, de uma forma participativa e prazerosa, pode ser despertado a partir do momento em que o professor conscientiza o aluno de que ele se insere como sujeito nos processos históricos e como construtor da cultura que o circunda. É preciso pensar o teatro como possibilidade para trabalhar temáticas históricas propostas nos currículos escolares, abordando os temas de forma interessante, produtiva e prazerosa. O objetivo é explorar a capacidade criativa dos alunos e professores, que podem partir de uma perspectiva interdisciplinar para a produção do conhecimento no ensino de História.</p>

PIBEAC 2018	52	THIAGO MOURA DE ARAÚJO	DA UNIVERSIDADE AO DOMICÍLIO: PROMOÇÃO DA SAÚDE RELACIONADA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	O projeto "Da universidade ao domicílio: promoção da saúde na prevenção e tratamento de feridas" está relacionada com as ações comuns do Cuidado em Enfermagem na unidade básica de atenção e nas demandas geradas com cuidados com feridas no domicílio, após procedimento cirúrgico realizado no hospital. As atividades domiciliares são de grande relevância para promover a saúde da população. As atividades serão realizadas através de pesquisa-ação em duas unidades básica de saúde de Redenção e com a demanda de pacientes oriundos do hospital municipal de Aracoiaba, após sua alta. As atividades nas unidades básicas de saúde serão distribuídas com ações com os agentes comunitários, técnicos de enfermagem e enfermeiro, com a capacitação e reorientação nas atividades relacionadas a cuidados com feridas no domicílio. Na segunda etapa teremos ações com os usuários do serviço e seus familiares com ações de educação em saúde para prevenir e tratar feridas. No ambiente hospitalar teremos a implementação de protocolos de orientação com feridas cirúrgicas e com aspectos voltados para a cicatrização da ferida e prevenção de complicações passível de ocorrer nessa lesão. As ações irão proporcionar uma maior interação do bolsista com a comunidade e o serviço.
PIBEAC 2018	53	VANESSA EMILLE CARVALHO DE SOUSA FREIRE	CRIAÇÃO DE CARTILHA PARA PESSOAS ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIA DE INCENTIVO À ADOÇÃO DE COMPORTAMENTOS SEGUROS	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	A segurança do paciente vem ganhando cada vez mais espaço nas discussões que envolvem a qualidade dos serviços de saúde. A ação de extensão objetiva incentivar a adoção de comportamentos de segurança por pessoas atendidas na atenção primária de Aracoiaba-CE, por meio da criação e distribuição de uma cartilha educativa. Possui como pressuposto metodológico a abordagem qualitativa de natureza aplicada, cuja operacionalização se dará por meio de uma investigação-ação. A proposta envolve: 1) um estudo de revisão integrativa sobre a temática "segurança do paciente na atenção primária"; 2) a coleta de informações quanto ao nível de envolvimento de pessoas atendidas em unidades básicas de saúde, durante a assistência; 3) a criação de uma cartilha educativa sobre comportamentos seguros, com base na análise dos dados coletados; 4) a realização de um evento com mesa redonda sobre o tema "segurança do paciente" direcionado a profissionais de saúde da atenção primária de Aracoiaba e pessoas-usuárias; e 5) a distribuição das cartilhas nas unidades básicas de saúde selecionadas para a ação. Em paralelo às ações de extensão, ocorrerá uma divulgação do projeto por meio da internet, aproveitando o potencial do ciberespaço. Espera-se contribuir para a promoção da saúde das pessoas que utilizam serviços da atenção primária nas localidades propostas para o estudo, por meio do incentivo à cultura de segurança com envolvimento do paciente durante o processo de assistência à saúde.
PIBEAC 2018	54	REGILANY PAULO COLARES	Cozinha Molecular: Oxirredução	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)	O Projeto de extensão objetiva utilizar os processos que ocorrem em nossas cozinhas para despertar o interesse dos alunos pela química e diminuir a distância entre os conteúdos abordados em sala de aula e o seu cotidiano. Em adicional, busca dar continuidade ao projeto em andamento; MasterQuímica, que teve como temática principal a ciência por trás da fermentação. No presente projeto; "Cozinha molecular: Oxidação", serão preparadas e administradas oficinas demonstrativas e explicativas sobre como as ciências, em especial a química, está envolvida nos processos que ocorrem em nossas cozinhas. Essas oficinas serão aplicadas em escolas da região do mato de Baturité e para os discentes dos cursos de licenciaturas em ciências da UNILAB, onde as reações de oxirredução serão tema central para esta abordagem. Uma bolsista ficará responsável pela preparação da oficina e do material didático que será disponibilizado para as escolas interessadas. O material didático terá caráter interdisciplinar, sendo desenvolvido e analisado por todos os participantes do projeto. Do quinto ao décimo mês, serão destinados às realizações das oficinas e palestras. Os dois últimos meses serão destinados para análises das atividades executadas e para a elaboração de relatório final e de trabalhos científicos. O projeto está em consonância com as Diretrizes da Unilab, projetos políticos pedagógicos dos Cursos de Ciências Exatas e da Natureza e do Curso de Licenciatura em Química.

PIBEAC 2018	55	JULLYANA CRISTINA MAGALHÃES SILVA MOURA SOBCZAK	Projeto de extensão em Botânica: Uma contribuição à conservação da diversidade biológica e cultural do estado do Ceará, Brasil.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)	<p>Será realizada a coleta, identificação, herborização e depósito em herbário das espécies vegetais citadas como úteis no projeto “Conhecimento Tradicional Sobre a Utilização de Recursos Vegetais em Comunidades Quilombolas no Estado do Ceará, Brasil”, desenvolvido durante o período de Julho de 2016 a dezembro de 2017 (PIBEAC 2016-2017). Serão coletadas tanto plantas nativas quanto exóticas, abrangendo plantas com usos medicinais, alimentícios, madeireiros, tóxicas, repelentes naturais, bem como plantas com outros usos, tais como usos ornamentais (Anexo 1, ficha de coleta). Serão realizados também experimentos de plantio destas espécies de modo que as mesmas possam ser conservadas in situ na fazenda experimental da UNILAB e nas comunidades quilombolas participantes. Com o horto instalado, será disponibilizada a comunidade em geral o acesso para obtenção de mudas e para aprendizado sobre o uso das plantas e realização de treinamentos nos quais os alunos capacitados no projeto ensinarão sobre o cultivo e manejo das mesmas e sobre práticas sustentáveis de obtenção dos recursos vegetais quando esta se dá diretamente da natureza. O horto instalado também disponibilizará material vegetal necessário para ações de doações de mudas e plantios em benefício das comunidades quilombolas participantes e que contemplem à comunidade geral e acadêmica da UNILAB (exemplo: instalação de Jardins de plantas úteis e plantio de árvores nas comunidades). Serão planejadas e desenvolvidas palestras e oficinas sobre o uso, plantio e manejo das plantas, contemplando nestas atividades tanto as comunidades quilombolas participantes quanto à comunidade em geral e comunidade acadêmica da UNILAB, numa integração entre ensino, pesquisa e extensão. Serão desenvolvidos, também, materiais didáticos, tais como vídeos e apresentações, para divulgação das espécies utilizadas e dos tipos de uso, bem como sobre as práticas de obtenção, cultivo e manejo sustentável das mesmas. Tais materiais serão divulgados na comunidade em geral e acadêmica, e nas comunidades quilombolas participantes, tendo em vista a necessidade urgente de resgate destes conhecimentos sobre as plantas, tendo em vista que os jovens, mesmo nestas comunidades, afastam-se cada vez mais das atividades e conhecimentos dos mais velhos.</p>
PIBEAC 2018	56	Gleydson Ribeiro de Oliveira /JEANNETTE FILOMENO POUCHAIN RAMOS	AFRODITA ANO IV – FORMAÇÃO DE ARTE EDUCADORES INTERCULTURAIS	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	<p>Considerando que no ano de 2013-14 implementamos o projeto de extensão: “Pétalas do Lácio: interculturalidade e descolonização do saber” e, neste, realizamos atividades em escolas públicas (Estadual/MST em Madalena e Estadual Quilombola em Chorozinho), escola livre (Micael - Pedagogia Waldorf – Fortaleza) e em espaços culturais (Museu do Ceará, Teatro José de Alencar – TJA, Museu do Sertanejo - Dragão do Mar e Exposição de Direitos Humanos – Caixa Cultural, bem como realizamos o I Seminário de Arte, Ciência e Diversidade:10 anos da lei 10.639/2003; considerando que no ano de 2014-15 demos continuidade propondo o novo projeto de extensão intitulado AFRODITA: a arte, o brincar e o cantar nas educações interculturais (AFRODITA: abc’s nas educações interculturais) realizando atividades sistemáticas que possibilitaram a reflexão, a formação discente e a vivência intercultural, numa relação dialógica e interdisciplinar, na comunidade acadêmica, no Maciço de Baturité e no Estado do Ceará. Diante dos desafios que despontam com o crescimento da UNILAB e consolidação da região como polo universitário que tem acolhido centenas de jovens e adultos que vem em busca de formação inicial e continuada, o ano II do projeto AFRODITA desenvolveu ações de arte da educação para e com crianças, jovens e adultos com brincadeiras, jogos, danças, coral, rituais, festivais, seminários etc. tendo como objetivo geral promover a integração intercultural e intergeracional e o câmbio de experiências, saberes e vivências da comunidade acadêmica da UNILAB e da comunidade do entorno e entre elas. No ano III demos continuidade a formação de arte educadores interculturais com encontros trimestrais, a realização de estágio extra-curricular no Centro de Educação Infantil Quilombola em Horizonte e a III Ciranda da Criança Paulo Freire: A educação de crianças cá e acolá. A partir desta trajetória atuando na extensão universitária propomos a reedição do Projeto AFRODITA ANO IV que tem como objetivo dar continuidade na formação de arte educadores interculturais no Maciço de Baturité e a realização da IV Ciranda da Criança Paulo Freire. Estas vivências também incentivarão estudos do ensino de história afro-brasileira na realidade educacional no Ceará e no nordeste, bem como nos países lusófonos e a reflexão e sistematização das experiências. Destaca-se ainda que estas atividades podem contribuir com a materialização da proposta curricular do Bacharelado em Humanidades, das Licenciaturas e demais cursos, bem como das diretrizes da UNILAB ao contribuir para a formação cidadã e apoiando a articulação Universidade-Sociedade e a permanência dos jovens e adultos na sua formação em curso.</p>

PIBEAC 2018	57	FRANCISCO THIAGO ROCHA VASCONCELOS	Processos participativos em direitos humanos, segurança pública e acesso à justiça (fase 1): formação de um Pacto pela Prevenção dos Homicídios no Maciço do Baturité.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Este projeto tem como objetivo incentivar processos participativos de construção institucional no campo dos direitos humanos, da segurança pública e do acesso à justiça, no sentido de fortalecer capacidades estatais e a mobilização social. A expectativa é favorecer um circuito de interação em torno da viabilidade de espaços ainda inexistentes, como um Conselho Comunitário de Defesa Social (CCDS) ou um Consórcio Intermunicipal de Políticas de Prevenção às Violências, que se dirija, no médio prazo, à construção de um Pacto Regional de Redução dos Homicídios no Maciço do Baturité. Inicialmente os esforços se dirigem à formação de um Pacto pela Prevenção dos Homicídios reunindo as cidades de Redenção, Acarape e Barreira. No âmbito da UNILAB, esta proposta deriva do Grupo de Pesquisas Sobre Conflitos, Violências e Segurança Pública no Espaço Lusófono Afro-brasileiro (COVISP-UNILAB) e interage com o Comitê Gestor em Direitos Humanos e com o projeto de extensão Capacidades Estatais no Maciço do Baturité: o papel dos municípios no desenvolvimento local (ICS-UNILAB). No âmbito externo, com o Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência, da Assembleia Legislativa do Ceará; com o Centro de Defesa da Vida Herbert de Sousa; com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos (CEDDH); e com o projeto de extensão "Traficando Saberes", do Laboratório de Estudos da Violência (LEV-UFC) e como Laboratório de Estudos da Conflitualidade (COVIO-UECE).
PIBEAC 2018	58	ANA CAROLINE ROCHA DE MELO LEITE	Enfermagem: das ações educativas em saúde bucal à formação de pais e professores	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	Manifestações bucais ocorrem como sinais e sintomas de doenças ou alterações sistêmicas e, em contrapartida, patologias orais e sistêmicas se desenvolvem a partir da cavidade oral. Entretanto, falta de cuidados essenciais com a última a predispõe a doenças, sendo necessária a instituição da Educação em Saúde. O projeto, a ser conduzido em escola de educação infantil, visa realizar ações educativas de promoção da saúde bucal com crianças e conscientizar pais e professores quanto ao seu papel nesse processo. Após leitura do questionário, referente aos problemas de saúde bucal identificados pelos professores e pais ou responsáveis, em diferentes ambientes, e suas possíveis causas e soluções, os acadêmicos produzirão textos relacionados à saúde oral que serão distribuídos mensalmente aos professores e afixados na escola. Após cada texto, será aplicado um questionário aos professores para conhecer a aplicabilidade das informações e possíveis sugestões de melhoria do material escrito. Semanalmente, serão realizadas ações de Educação em Saúde com pré-escolares, a serem avaliadas, por meio de questionário, por cada professor participante. Durante algumas ações, as crianças produzirão "mimos" e trabalharão textos e imagens sobre saúde oral destinados a seus pais ou responsáveis. Serão discutidas temáticas relacionadas à saúde bucal nas reuniões de professores e pais, baseadas, entre outras fontes, no questionário preenchido sobre os problemas bucais indicados nos diferentes ambientes.
PIBEAC 2018	59	NATÁLIA CABANILLAS	Cinedebate Transbordando	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O presente projeto visa promover o acesso a bens culturais, neste caso, cinema brasileiro e internacional em temáticas de interesse geral, com apresentação de diversos gêneros narrativos e temáticas histórica, de interesse cultural. Procura promover o uso do espaço público com uma atividade coletiva, diferente das que os municípios oferecem, em vista da ausência de cinema comercial ou comunitário na área. Procura intensificar o uso da praça e espaços esportivos como locais de encontro, entretenimento e aprendizado, simultaneamente; o projeto tem também por objetivo incentivar atividades culturais compartilhadas entre a comunidade unilabiana e os/as moradores/as dos municípios, momentos de trocas, situados em espaços e horário acessível. Entendemos que o acesso a bens culturais é relevante para a qualidade de vida na cidade e que como universidade temos a possibilidade e a responsabilidade de incentivar esse tipo de atividades em nosso entorno.
PIBEAC 2018	60	GEOCLEBER GOMES DE SOUSA	Utilização do esterco bovino na produção de biogás visando o uso na agricultura familiar	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	A carência de recursos naturais para a disponibilidade de energia convencional gera risco ao meio ambiente e proporciona aumento do orçamento dos pequenos produtores rurais. Uma alternativa eficaz e que vêm crescendo no meio rural entre agricultores familiares é a produção de biogás oriundo de esterco bovino. Um biodigestor compõe-se, basicamente, de uma câmara fechada na qual uma biomassa (em geral detritos de animais) é ferramenta anaerobicamente, isto é, sem a presença de ar. Como resultado desta fermentação ocorre a liberação de biogás e a produção de biofertilizante. O projeto será desenvolvido na comunidade de Água Verde, situada no município de Guaiuba- CE região metropolitana de Fortaleza. Possuindo como finalidade, o dimensionamento e a instalação de um biodigestor, utilizando o mesmo para a produção de biogás de uso doméstico e possibilitando a substituição da lenha, como também o uso dos resíduos orgânicos para adubação e produção de hortaliças. Ao longo do projeto será desenvolvido, cartilhas técnicas e elaboração de cursos, implementação e manutenção de biodigestores, além da importância do mesmo para o meio ambiente e seus benefícios para o produtor familiar.

PIBEAC 2018	61	CRISTINA TEODORO TRINIDAD	IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003: BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIA E POSSIBILIDADE PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	Este projeto pretende contribuir com a operacionalização da alteração da Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira (LDB) provocada pela Lei n. 10.639-2003 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana – de acordo com a homologação, em 18 de maio de 2004, do Parecer n. 03/2004, de 10 de março, do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação. Diferentemente do que vem ocorrendo em relação a implementação da referida Lei, neste projeto será privilegiado o espaço da Educação Infantil e se pretende alcançar os objetivos e resultados propostos, a partir das brincadeiras desenvolvidas por crianças pré-escolares, com faixa etária entre 4 e 5 anos e por meio de histórias de vida das/os professores/as responsáveis por elas. Os procedimentos privilegiados serão: 1) Levantamento bibliográfico sobre brincadeiras tradicionais realizadas no recôncavo baiano; 2) Realização de oficinas com professores e professoras responsáveis pela Educação Infantil no município de São Francisco do Conde e Candeias, oficinas de formação com os/as docentes; 3) Realização de observações e conversas com crianças frequentadoras dos espaços de Educação Infantil.
PIBEAC 2018	62	JEFERSON FALCÃO DO AMARAL	Promoção da saúde no uso racional de Plantas Medicinais, através de cartilha educativa, no município de Redenção – CE.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	O uso de plantas medicinais existe há muitos anos desde o surgimento do homem até a sua evolução. Os primeiros registros sobre a utilização de plantas medicinais são datados de 500 a.c. Este uso se dava pela necessidade de curar as doenças, onde eram feitos chás para o tratamento por via oral. E essa prática tem sido transmitida através das diversas gerações. Os curandeiros tiveram grande reconhecimento para a época devido as porções que eram inventadas por eles junto com os ingredientes dos remédios; eram todas bem guardadas como se fossem fórmulas secretas. Desde tempos imemoriais, na busca por alívio e cura de doenças que acometem o homem, as plantas medicinais consistem na principal forma de utilização dos produtos naturais. A população quando utiliza plantas medicinais com fins terapêuticos desconhece, muitas vezes, a possível existência de efeitos tóxicos e casos de contraindicação, pois acreditam que a "planta por ser natural não faz mal", levando ao uso indiscriminado. O uso irracional de plantas medicinais e suas preparações contribuem significativamente para maiores riscos de reações adversas e toxicidade, constituindo assim um grande problema de saúde pública. Dessa forma, o uso de remédios caseiros como chás, xaropes e lambedores são na maioria das vezes administrados de maneira indiscriminada; uma atividade de extensão utilizando 02 cartilhas educativas, como instrumentos de Educação em Saúde, podem colaborar para um uso mais adequado e racional de plantas medicinais e redução de intoxicações ou agravos de saúde em doenças pré-existentes, além de ampla divulgação em meios de comunicação e capacitação de ACSs como agentes multiplicadores. O objetivo deste projeto de extensão é orientar a população do município de Redenção sobre o uso correto de Plantas Medicinais, através de cartilhas educativas, para que o uso correto possa favorecer a promoção da saúde prevenindo efeitos colaterais e intoxicações. O presente projeto de extensão será realizado por busca ativa dos usuários/pacientes em suas próprias residências no município de Redenção-CE no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018. Serão realizadas visitas domiciliares aplicando ações voltadas à promoção da saúde na conscientização sobre o uso racional de Plantas Medicinais e os riscos de reações adversas e intoxicações quando se usa inadequadamente chás e lambedores. As visitas serão realizadas pelos alunos bolsistas com a companhia do Agente Comunitário de Saúde (ACS). Após as visitas, serão realizadas campanhas educativas pelos meios de mídia como a rádio da cidade, onde os alunos bolsistas esclarecerão sobre o uso correto de Plantas Medicinais e os principais problemas de saúde relacionados ao uso indiscriminado e sem orientação profissional. Em um terceiro momento, serão realizados cursos de capacitação para os ACSs e demais profissionais de saúde interessados. Tais capacitações serão realizadas pelos alunos bolsistas com supervisão do professor orientador. O uso de remédios caseiros como chás, xaropes e lambedores são na maioria das vezes administrados de maneira indiscriminada; uma atividade de extensão utilizando cartilhas educativas, como instrumento de informação, podem colaborar para um uso mais adequado e racional de plantas medicinais e redução de intoxicações ou agravos de saúde em doenças pré-existentes, além de ampla divulgação em meios de comunicação e capacitação de ACSs como agentes multiplicadores.
PIBEAC 2018	63	REJANE FELIX PEREIRA	EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMUNITÁRIA: REDUÇÃO DOS PONTOS DE LIXO NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL(IEDS)	Um dos maiores desafios da sociedade é o equacionamento da geração excessiva e da disposição final ambientalmente segura dos resíduos sólidos. A preocupação mundial em relação aos resíduos sólidos, em especial os domiciliares, tem aumentado ante o crescimento da produção, do gerenciamento inadequado e da falta de áreas de disposição final. A significativa quantidade de resíduos sólidos dispostos de maneira inadequada nas ruas do município de Redenção gera diversos problemas de saúde pública, incluindo epidemias de dengue, zika e chikungunya na região, com o objetivo de minimizar esses impactos negativos, este projeto foi desenvolvido. Através levantamentos de campo e mapeamento da situação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos serão desenvolvidas ações de conscientização da população referente à adequada disposição dos resíduos sólidos, e com isso, pretende-se reduzir o número de pontos de acumulação de resíduos sólidos, minimizando o aparecimento de doenças e melhorando a qualidade de vida da população do município.

PIBEAC 2018	64	MARIA AUXILIADORA BEZERRA FECHINE	VIVENCIANDO A ADOLESCÊNCIA DE FORMA RESPONSÁVEL: PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E AIDS	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	As infecções sexualmente transmissíveis (IST's) na adolescência figuram como grave problema que atinge parcelas crescentes da população brasileira, e estudos tem demonstrado a crescente ocorrência de AIDS entre os adolescentes. Assim, o objetivo deste projeto é promover educação em saúde sobre as doenças sexualmente transmissíveis (IST) e AIDS na adolescência, nas escolas de ensino fundamental do município de Barreira, Ceará. Para isso, serão realizadas palestras educativas, proferidas por docente da UNILAB com formação em medicina e especialização em pediatria, juntamente com alunas do curso de enfermagem, seguidas de debate, com periodicidade semanal com grupos de 30 alunos matriculados no 8º e 9º anos do ensino fundamental das escolas municipais de Barreira, e concomitantemente, oficinas de debate com o corpo docente das escolas. Barreira possui atualmente, 675 alunos regularmente matriculados no 8º e 9º anos em 06 escolas municipais de ensino fundamental, onde serão realizadas as palestras-debate. Antes e após cada palestra-debate será aplicado um pré e pós-teste para avaliar se houve aquisição de novos conhecimentos por parte do público-alvo. Os profissionais de saúde possuem um importante papel de educar a população em relação a prevenção e aos riscos de IST's e ainda estimular a procura de serviços de saúde quando algum sintoma for detectado, sendo que a prevenção e a educação em saúde são os melhores meios de se evitar o surgimento de novos casos.
PIBEAC 2018	65	JACQUELINE DA SILVA COSTA	Cartografias de Corpos e de Narrativas	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) além de formar profissionais e cidadãos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) a presença da Unilab na região do Maciço do Baturité tem promovido a Internacionalização, a Interiorização e a Integração da universidade com a comunidade, impactando positivamente a vida de jovens e adultos brasileiros, africanos e timorenses. Visando fortalecer a Integração da Unilab com a comunidade interna e externa o projeto de extensão intitulado "Cartografias de Corpos e de Narrativas" que ora apresentamos pretende conhecer narrativas de estudantes brasileiros (as), africanos (as), Timorenses, estudantes e professores de escolas estaduais do Maciço de Baturité, mães e pais de santo de terreiros e pessoas ligadas ao movimento negro e a comunidade LGBTQTT. O projeto está pensado a partir de três eixos: 1) Realizar rodas de conversas sobre experiências e trajetórias de vida, 2) Promover oficinas, formação e exibição de documentários/filmes privilegiando a interseção de temas como: gênero, classe, raça, etnia, religião, nacionalidade, Educação das Relações Étnico Raciais e Educação em Direitos Humanos, 3) Elaboração de curtas e painéis fotográficos sobre experiências e trajetórias de vida desses/as sujeitos.
PIBEAC 2018	66	ITACIR MARQUES DA LUZ	Negras Memórias: (re) conhecendo os lugares, símbolos e expressões da história afrobrasileira	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O projeto se propõe a abordar a representação construída sobre a presença e o papel da população negra particularmente no contexto do Ceará, tendo em vista a perspectiva historicamente difundida sobre a pouca presença negra no âmbito local e sua repercussão, portanto, na produção da imagem do povo cearense a partir dos diferentes espaços de memória ditos oficiais. Diante disso, coloca-se o desafio de rediscutir tanto as bases históricas de tal representação, quanto os meios pelos quais vem sendo difundida sistematicamente no imaginário local e nacional. Para tanto, tomamos como pressupostos teóricos a História Social e os Estudos Interculturais a partir dos quais será desenvolvido um levantamento dos vestígios da população negra (documentos, artefatos, práticas artístico-culturais) de sua trajetória no circuito entre o Maciço do Baturité, o que será posteriormente organizado na forma de Espaços de Memória de modo a evidenciar e valorizar as "marcas" deixadas por tais sujeitos no passado e suas implicações/contribuições para o presente. Também serão observadas as outras dimensões existentes nas práticas e expressões culturais dessa população local, considerando as diferentes tradições étnico-raciais, de modo a aproximação e o interesse da população em geral e particularmente dos estudantes do Ensino Básico pela História Local com as influências africanas no Ceará, e mais amplamente sobre a história da África no Brasil, de modo a contribuir para o cumprimento da Lei 10.639/03.
PIBEAC 2018	67	VIOLETA MARIA DE SIQUEIRA HOLANDA	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: DIÁLOGOS SOBRE GÊNERO, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR NO MACIÇO DE BATURITÉ.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O projeto tem por objetivo promover a Educação em Direitos Humanos no Maciço de Baturité, com ênfase no diálogo reflexivo e propositivo sobre gênero, violência doméstica e familiar. Para tanto, serão articuladas parcerias com os municípios da região (governo e sociedade civil), no sentido de organizar encontros formativos para conscientização, melhoria do fluxo de informações e comunicação, bem como fortalecimento da rede de serviços de atendimento e/ou referência às mulheres em situações de violência doméstica e familiar. As atividades terão as seguintes etapas: 1) formação inicial com a equipe interna do projeto (nivelamento conceitual e levantamento de dados da região); 2) articulação com a gestão municipal, fóruns e delegacias locais, associações de bairro e instituições de ensino e de comunicação para mobilização dos participantes externos do projeto; 3) Formação em Direitos Humanos, Gênero, Prevenção e Combate a Violência contra a Mulher; 4) Realização de um Seminário Regional de Direitos Humanos e Cidadania; 5) Avaliação continuada das ações; 6) Publicação dos resultados.

PIBEAC 2018	68	CARLOS SUBUHANA	Cidadania e Interculturalidade Lusófona no Maciço de Baturité, Ceará, Brasil	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	A interculturalidade, entendida como um projeto em construção de sociedade, na qual as pessoas se reconhecem a si mesmas e estabelecem o diálogo, valorizando as diferenças e os conflitos daí gerados, nutre-se de perspectivas interdisciplinares para compreender o fenômeno da diversidade cultural, apostando em mudanças na educação, em sua acepção mais ampla. O projeto "Cidadania e Interculturalidade Lusófona no Maciço de Baturité, Ceará, Brasil" almeja expor a culturas entendida como expressão simbólica, mas também como um vetor para o desenvolvimento e um direito à cidadania que visa a interação entre as mais variadas culturas dos países presentes na Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, com a comunidade do Maciço de Baturité. O ofício da cidadania exige espaços de vivência democrática e é justamente neste aspecto que a educação aporta possibilidades de viabilização de ações cidadãs. Sendo a UNILAB uma instituição de ensino e pesquisa, que reúne docentes, discentes e técnicos administrativos de várias origens socioculturais e históricas - África, Ásia e Brasil, fica justificada e legitimada sua liderança nesse processo de difusão do conhecimento sobre temáticas africanas e asiáticas na macrorregião do Maciço de Baturité/Ceará.
PIBEAC 2018	69	LEANDRO DE PROENÇA LOPES	Cultura em movimento: Vozes da Periferia	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O projeto "Cultura em movimento: Vozes da Periferia" objetiva construir, por meio de espaços, oficinas, vivências e rodas de conversa, instrumentos para a produção cultural a partir das realidades vivenciadas pelas juventudes das periferias de Redenção e Acarape.
PIBEAC 2018	70	JAMILE MAGALHAES FERREIRA	Mídias sociais voltadas para o incentivo ao aleitamento materno.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	A atividade de extensão proposta tem como justificativa para seu desenvolvimento as taxas de morbidade e mortalidade infantil que apesar dos índices menores, permanece como um problema de saúde pública. Nenhuma outra estratégia isolada alcança o impacto que a amamentação tem na redução das mortes de crianças menores de 5 anos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Unicef, em torno de seis milhões de vidas de crianças estão sendo salvas a cada ano por causa do aumento das taxas de amamentação. Diante desse cenário, verificou-se que a utilização da tecnologia, através das redes sociais digitais, é uma ferramenta de grande relevância para educação em saúde, mais especificamente, de incentivo e apoio à esse tema tão importante que é a amamentação. A proposta consiste em fornecer informações embasadas nas evidências científicas, sobre aleitamento materno, como o intuito de esclarecer dúvidas, mitos e verdades que culturalmente envolvem essa prática visando fortalecer o binômio mãe e filho. Para tanto, será criada uma página na rede social Facebook cujo nome será ORGULHO NO PEITO. Em seguida, serão escolhidos registros fotográficos, quando necessário, para ilustrar e facilitar a compreensão das informações disponibilizadas. As temáticas que serão inicialmente abordadas já foram previamente elencadas, entretanto existe a possibilidade da adição de novos temas de acordo com a demanda do público alvo. Dessa forma, pretende-se com essa atividade a adesão de, pelo menos, 600 gestantes, puérperas e/ou mães que estejam amamentando, seguindo a página proposta no Facebook. Acredita-se que a associação das mídias sociais digitais à maternidade, no âmbito do aleitamento materno, poderá proporcionar excelentes resultados, contribuindo para a sobrevivência de muitos recém-nascidos.
PIBEAC 2018	71	JOSÉ JOSBERTO MONTENEGRO SOUSA	EXPRESSÕES E IDENTIDADES HISTÓRICO-CULTURAIS DE ESTUDANTES BRASILEIROS E AFRICANOS NA UNILAB	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	A presente proposta consiste na elaboração de uma cartografia de expressões representativas de histórias e culturas de discentes dos países da integração – brasileiros e guineenses, moçambicanos, cabo-verdianos, angolanos, são-tomenses, com o intuito de apreender especificidades culturais de cada país, expressões de seus patrimônios artístico e cultural, por meio da produção de um mapa interativo que possibilitem conhecer características de diferentes grupos sociais, lugares de origem, modos de vida, dentre outras. Para tanto serão pesquisados e sistematizados conteúdos em textos, sítios eletrônicos, documentários, relatos orais e imagens, posteriormente editados em vídeo documentário. Em segundo momento deverá contemplar a apresentação e debate sobre o material produzido para estudantes e professores da UNILAB, bem como para educadores e estudantes de escolas da rede pública de Redenção e Acarape.
PIBEAC 2018	72	LARISSA OLIVEIRA E GABARRA	LENDAS GUINEENSES PARA CRIANÇAS DO MACIÇO DE BATURITÉ	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Este projeto tem por objetivo valorizar as culturas orais de matrizes africanas por meio da promoção da integração entre os discentes da unilab e suas famílias. As tradições vivas, conhecimentos que são passados de boca em boca existem em todas as comunidades, povos e nações do mundo, umas com mais ou menos ênfase como modo de formação das crianças. Assim, o projeto Lendas guineenses cria um espaço formativo na casa da família, em que participam, as crianças de 8 meses a três anos, os pais e mães, e o Centro Integrado de Atenção ao desenvolvimento Infantil - CIADI vai atender também as crianças de três a sete anos, vinculadas a prefeitura de Acarape. Assim, procura-se a integração entre os alunos da Universidade, estrangeiros e brasileiros, e deles coma cidade onde vivem, via a base da sustentação social que é a família, começando pelas crianças. No caso, dos alunos, o projeto colabora também para sua manutenção na universidade, principalmente, em relação as mães que passam os dois primeiros anos de vida da criança muito isolada da vida social, chegando a abandonar os cursos universitários em que estavam matriculadas.

PIBEAC 2018	73	RICARDO OSSAGÔ DE CARVALHO	DANÇA TRADICIONAIS AFRICANAS: SONS DA DIVERSIDADE CULTURAL.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Este projeto insere-se no esforço de consolidação e institucionalização de um Programa Vozes d'África, composto inicialmente por cerca de 70 estudantes da Unilab-CE, nos diferentes eixos, como dança, música, teatro, poesia, gastronomia, turbantes e tranças, com estudantes de várias nacionalidades e cursos, com experiência ou interesse em um conjunto vário de linguagens artísticas e seu potencial educativo. O projeto pretende investigar e promover a produção e circulação de um conjunto múltiplo e inter-relacionado de produtos culturais em uma gama de linguagens artísticas, sobre dança propondo debates sobre temas sociais urgentes nos diversos países da integração, e buscando uma aproximação com o campo da Educação e a comunidade. Este eixo do projeto privilegia a dança, por entender que ela se articula transversalmente com uma série de outras linguagens (como o teatro, a literatura música e formas específicas das tradições culturais dos diversos países). Seu objetivo é promover um espaço de reflexão crítica e ação criativa em torno da relação entre os processos homogeneizantes que acompanham o lento processo de estabelecimento das culturas nacionais, por um lado, e a vitalidade e a afirmação da diversidade cultural, por vezes associada a grupos sociais específicos, frequentemente definidos, pelo Estado ou por uma tradição classificatória com origens coloniais, em termos de raça e etnia, por outro.
PIBEAC 2018	74	ELIZIA CRISTINA FERREIRA	Saber do corpo na contemporaneidade – Dança Contemporânea e cartografia	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	O presente projeto visa desenvolver oficinas de experimentação e rodas de conversa para debater temas ligados ao corpo, padrões de corpo e comportamento e seus efeitos em nosso corpo e a possibilidade de resignificação desses códigos com a experimentação de movimentos fora do cotidiano. Um de seus objetivos é fomentar o trabalho de pesquisa e prática desenvolvido e apresentado como trabalho de conclusão de curso da discente Débora Menezes em parceria com o grupo de pesquisa "Geofilosofia e performances do pensamento". A ideia de "saber do corpo na contemporaneidade" remete aos saberes que estão "adormecidos" ou desconhecemos, em muitos casos, em nós. Um dos aspectos do trabalho é o da pesquisa e difusão de novas possibilidades de pensar o corpo com o corpo que dança - dança contemporânea - como ferramenta e alternativa de expressão dessas afetações. Para isso promoverá atividades na Unilab, em espaços na comunidade e também em Santo Amaro (em parceria com o CECULT/Ufrb). Convidando a comunidade externa e de outras instituições para intercambiar e testar se a proposta encontrará, alcançará outras pessoas.
PIBEAC 2018	75	JAMES FERREIRA MOURA JUNIOR	Reapodere-se: processos de empoderamento a partir de intervenções comunitária com mulheres da comunidade da Estrada Velha/Acarape	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Compreendemos que as questões de gênero e os impactos históricos de uma sociedade machista poderiam ser posicionadas como centrais em uma extensão com mulheres de uma comunidade em situação de pobreza chamada Estrada Velha/Acarape. Portanto, temos como objetivo desenvolver intervenções comunitárias com base em processos de empoderamento de um grupo de mulheres e de seus filhos e filhas na comunidade da Estrada Velha. Para as/os extensionistas, desenvolveremos o objetivo de fomentar o processo de ensino-aprendizagem que contribua para a formação teóricoprática crítica e comprometida de estudantes universitários por meio do desenvolvimento de intervenções comunitárias. Assim, realizaremos supervisões quinzenais de extensionistas do projeto para planejar duas ações grandes ações na comunidade. Serão realizadas oficinas sobre empoderamento feminino com mulheres da Comunidade da Estrada Velha. De forma concomitante, serão realizadas oficinas com atividades socioeducativas com os filhos e filhas dessas mulheres, como forma de apoio nesse processo de cuidado materno. Junto com essas atividades, serão realizadas Visitas domiciliares para fortalecimento da vinculação com as participantes do grupo e Caminhadas comunitárias com as famílias e crianças que participam das oficinas realizadas com foco na integração comunitária. Além disso, para a equipe de extensão, serão organizados momentos de formação com Capacitação sobre intervenções comunitárias e Seminários de Troca de saberes.
PIBEAC 2018	76	ERCÍLIO NEVES BRANDÃO LAGA	Poéticas e Encenações negras	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	O projeto é voltado para o gênero teatral e terá o seu texto dramático construído a partir de poemas retirados da literatura negro-brasileira e africana. A conjunção e conjugação de poemas feitos por brasileiros(as) negros(as) e africanos(as) possibilitará a autoria de um texto ou hipertexto teatral articulado com as produções poéticas emergentes da Série Cadernos Negros e com a literatura africana de expressão em língua portuguesa e, na mesma linhagem, com a produção em crioulo, por exemplo, da Guiné-Bissau e de Cabo Verde. O trabalho cênico, estruturado a partir do sistema cultural negro-africano, é outro motor ou ponto que merece destaque. A propósito, o objetivo é trabalhar com a cultura negro-africana no exercício cênico inicial, na concepção final do espetáculo de rua e no amadurecimento de um método de formação de atores/atrizes ancorado neste dinâmico, complexo e milenar sistema. Do ponto de vista teórico e principalmente metodológico, é importante frisar que a cultura negroafricana será vivenciada, experimentada e resignificada; ela não entrará em cena ou na construção do espetáculo como simples projeção dos cortejos, dos sambas, das tinas, dos batuques, das kizombas. Em outras palavras, a cultura negro-africana, dando um salto além dos estereótipos, será utilizada na formação dos atores/atrizes e na concepção cênica como ressonância; posicionamento que exige um mergulho na estrutura profunda desse sistema cultural e na consequente superação de estereótipos, que limitam os atores/atrizes e a própria concepção teatral aos modelos amplamente digeridos pelas mídias e imaginários hegemonizados pelo racismo e colonialismo.

PIBEAC 2018	77	MARIANA ALVES DE OLIVEIRA	TRILHAS – Orientação e Desenvolvimento Profissional	AMPLA CONCORRÊNCIA	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	<p>O Trilhas –Orientação e Desenvolvimento Profissional tem como objetivo promover a permanência estudantil e é destinado aos estudantes de graduação da Unilab que desejam participar de oficinas no âmbito da orientação profissional, do planejamento de carreira e do desenvolvimento de competências. A orientação profissional é considerada um processo contínuo de amadurecimento pessoal. Engloba o autoconhecimento, a tomada de decisão e a inserção do sujeito em seu meio social. O desenvolvimento profissional consiste no processo de formação do sujeito voltado às suas potencialidades individuais e coletivas. Os objetivos do projeto incluem a facilitação da acolhida estudantil, o incentivo à permanência, a promoção da inserção e integração dos estudantes no mundo acadêmico e do trabalho, o apoio psicossocial nas questões relativas à evasão universitária e aos índices de reprovação acadêmica, o desenvolvimento de uma formação ampliada baseada na concepção crítica de trabalho como atividade fundante do ser social e a integração entre as potencialidades do sujeito e sua história de vida e realidade social.</p> <p>O Trilhas abrange três eixos dentre os quais serão desenvolvidos os cursos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Escolhas Profissionais 2. Planejamento da Carreira 3. Desenvolvimento de Competências
PIBEAC 2018	78	CLAUDIA REGINA RODRIGUES CALADO	English Cineclub	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	<p>A ideia do projeto surgiu da necessidade de se criar um espaço para a prática oral da língua inglesa entre alunos e membros da comunidade interna e da externa que já possuam algum conhecimento da língua estrangeira em questão. Além disso, há uma carência de espaços, na região do Maciço de Baturité, para a exibição de obras audiovisuais importantes, ou relevantes, que abordem questões ligadas às problemáticas humanas como: gênero e sexualidade, raça e etnia, meio ambiente, política, história etc.</p>
PIBEAC 2018	79	CLEBER DANIEL LAMBERT DA SILVA	Francofonia Afropolitana	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	<p>A Francofonia Afropolitana é um projeto que se fundamenta na articulação da extensão com o ensino e a pesquisa para criar um espaço para iniciação em língua francesa com ênfase no universo da África e da Diáspora Africana em que esse idioma é falado. O projeto visa atingir tanto a comunidade interna quanto a comunidade externa. Cada edição semestral do Curso contemplará a introdução à gramática francesa e a prática da conversação para iniciantes. A articulação com a Pesquisa deve ser realizada através do Ateliê Afropolitano de Tradução, ação do Grupo de Pesquisa Geofilosofia, em que, a partir da tradução de artigos de filósofos africanos e afro-diaspóricos elaborada pelo Proponente, são realizadas leituras do original em francês e de sua tradução para o português. O bolsista de extensão participará dessa ação, juntamente com orientandos de Iniciação Científica e de TCC, propiciando a prática da leitura e compreensão de textos em francês. A articulação com o Ensino tem lugar através da utilização dos artigos traduzidos - publicados em periódicos científicos - na disciplina Filosofia Africana, do curso de Bacharelado em Humanidades. Por fim, o Projeto de Extensão Francofonia Afropolitana está em andamento e o crescente interesse despertado pela ação, bem como os resultados parciais das primeiras edições do Curso permitiram aprimorar a presente proposta de continuidade da ação que deve, também, contribuir para a cooperação da UNILAB com o Erasmus Mundus Europhilosophie.</p>
PIBEAC 2018	80	Rodrigo Ordine Graça/ ANDREA CRISTINA MURARO	Curso de Línguas e Culturas Crioulas	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	<p>O projeto, intitulado “Curso de Línguas e culturas Crioulas”, caracteriza-se como curso de línguas estrangeiras (crioulos africanos de base portuguesa) destinado à comunidade universitária (graduandos, técnicos e professores), da UNILAB e à população da região geográfica conhecida como Maciço de Baturité, que engloba treze municípios do Estado do Ceará. Portanto, pode ser a ação assim resumida: - Formação e sensibilização de público-alvo (acadêmico ou não) para as culturas africanas. - Curso de línguas e culturas crioulas (em dois módulos), considerando ser projeto de continuidade, pretende-se dar início a inserção também de ao menos uma língua africana, ainda a ser definida, a título de fase-piloto - Inserção em grupo de pesquisa, com reuniões mensais, pertencentes à linha de pesquisa do grupo Oritá, com registro na plataforma CNPQ. - Estabelecer, nesta proposta de continuidade, parceria com o CEIAFrica (Centro de Estudos Interdisciplinares Africanos e da Diáspora (Ceiafrica), sediado na Unilab.</p>

PIBEAC 2018	81	MEIRE VIRGINIA CABRAL GONDIM	L'Univers de la Francophonie: culture, mobilité et internationalisation	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O aumento crescente da integração econômica e mundial nos leva a acreditar que a construção do conhecimento é algo relevante na sociedade contemporânea tanto no sentido de otimizar as chances de progresso profissional individual e social como de prover os pilares para o desenvolvimento sustentável das nações. Desse modo, os efeitos dessas evidentes transformações indicam que a internacionalização - movimento de larga abertura dos países às relações sociais externas - impõe-se como relevante caminho para geração ou ampliação das competências educacionais, científicas e tecnológicas que apontam para necessidade de mobilidade de estudantes, docentes, técnicos e pesquisadores para outros países como forma de promoção a internacionalização do conhecimento (LOMBAS; SOBRAL, 2016). Dada à natureza de nossa instituição, esse Projeto colabora para o processo de internacionalização na medida em que oferece a sua comunidade interna e externa cursos de língua francesa tanto na perspectiva de Francês Língua Estrangeira – FLE como Francês para Objetivos Universitários – FOU em parceria com o Idiomas sem Fronteiras Francês – ISFF do Ministério da Educação – MEC, programa que estamos na coordenação pedagógica desde 2015 e que participamos ativamente de encontros pedagógicos e técnicos, além de um Fórum Permanente de Discussão via modle. A imperiosa necessidade de internacionalização das instituições de ensino superior, coloca o aprendizado de línguas estrangeiras como uma das ações importantes para a efetivação desse processo. Por essa razão, é fundamental que estudantes, docentes e servidores TAs sejam habilitados em ao menos duas línguas estrangeiras como meio/instrumento básico de comunicação e apropriem-se do conhecimento cultural e científico de outros países, bem como difundir a produção intelectual brasileira e dos países de origem de nossos alunos estrangeiros. Em vista disso, além de pretendemos oferecer cursos de Francês Língua Estrangeira - FLE e Francês para Objetivos Universitários - FOU, agregar atividades culturais de modo a articular permanentemente língua e cultura por meio de exibição e discussão de filmes de LF (em parceria com a Aliança Francesa e Instituto Francês); apresentações artísticas para promover espaço de integração da comunidade. Em suma, dinamizar o universo sociocultural do público com intuito de criar espaço de vivências socioculturais diversificadas com vistas as mais variadas formas de comunicação em LE para expressão e produção do conhecimento, direitos que devem ser garantidos para construção do cidadão multicultural e colaborar de forma efetiva com a internacionalização de nossa universidade.
PIBEAC 2018	82	ALEXSANDRO SILVA SANTOS	English Conversation Space	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	O English Conversation Space constituirá um espaço de compartilhamento, desenvolvimento e potencialização de conhecimentos de Inglês como língua global/franca, oferecendo encontros semanais de conversação em língua Inglesa.
PIBEAC 2018	83	TIAGO MARTINS DA CUNHA	Projeto Jornal literário Estudantil de Divulgação Informativo-Cultural e Comunitária	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O acesso à informação tem sido uma das buscas dentro do universo globalizado. A socialização da informação também tem sido um desafio jornalístico. Dessa forma propomos um projeto que favoreça o acesso à informação e a possibilidade de compartilhamento de informações oriundas do universo acadêmico, cultural, econômico e social para a esfera local para brasileiros e alunos oriundos da CPLP com um viés literário. Procuramos transmitir as informações com clareza e responsabilidade, de forma imparcial, mas com um discurso e uma estilística literária. A transmissão das informações será realizada em português e crioulo (Guineense/Cabo Verdiano). A mídia impressa do nosso boletim pode ser distribuída gratuitamente em centrais comerciais nas cidades de Redenção e Acarape. O levantamento de fundos para o custeio da impressão será realizado de forma colaborativa. Pretendemos disponibilizar todas as informações contidas na versão impressa de forma mais completa pela via digital, na internet. Esperamos uma frequência trimestral de publicações em pautas organizadas por áreas de interesse.
PIBEAC 2018	84	Alexandre Antonio Timbane	Ensino-aprendizagem de línguas crioulas de base portuguesa: o guineense	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	Este projeto de extensão objetiva desenvolver atividades de ensino-aprendizagem de línguas crioulas de base lexical portuguesa, mais especificamente do guineense, falado na Guiné-Bissau e também no Senegal (na região de Casamansa). Dentre as diversas línguas crioulas, o guineense foi escolhido pelo fato de grande parte dos estudantes estrangeiros da UNILAB ser proveniente da Guiné-Bissau e falar o guineense (em geral como língua materna). Nos corredores da universidade e mesmo na cidade de São Francisco do Conde, é comum ver os estudantes guineenses se comunicando entre eles em guineense, ininteligível para a maioria dos falantes de português. Diante desse cenário, o ensino do guineense permitirá que outros estudantes da UNILAB e (inclusive) a comunidade externa conheçam um pouco mais da cultura de outro país através da língua. Ademais, para os guineenses, o ensino de sua língua no ambiente universitário significa uma valorização dessa língua, que ainda hoje na Guiné-Bissau é alijada da escola e da comunicação formal, e o reconhecimento de que ela é tão legítima quanto o português, não sendo defectiva ou inferior (rótulos muitas vezes atribuídos às línguas crioulas).
PIBEAC 2018	85	LAVÍNIA RODRIGUES DE JESUS	Roda de estudos Linguísticos e Literários	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	Partindo do pressuposto de que os universitários têm papel ativo no próprio aprendizado, sendo capazes de elaborar concepções, lidar com hipóteses e adotar uma postura investigativa frente aos objetivos de estudo, e de que a universidade é a instituição responsável por inseri-los amplamente no contexto acadêmico, formando usuários competentes para as diversas situações comunicativas, o objetivo deste projeto é desenvolver o hábito de leitura de textos acadêmicos por meio da roda de estudos em parceria com a comunidade, fazendo com que ocorra uma articulação universidade - sociedade.

PIBEAC 2018	86	GISLENE LIMA CARVALHO	Espanhol língua e cultura	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	A ação proposta neste projeto objetiva oferecer curso básico de língua espanhola à comunidade discente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, bem como a pessoas das comunidades do entorno da Universidade interessadas no estudo de línguas estrangeiras. Justifica-se pela importância inegável do conhecimento de línguas e culturas distintas, fato que pode ser comprovado pela necessidade cada vez mais urgente de se estabelecer comunicação com pessoas de diferentes partes do mundo. No contexto no qual se insere a Unilab, com sua proposta de internacionalização, a oferta de mais uma língua estrangeira vem contribuir ao ambiente multicultural e multilíngue que já se apresenta nesta Universidade. Além disso, a proposta contribui para a interiorização do ensino de qualidade, visto que levará aos estudantes e interessados no curso a aprender sobre uma nova língua e novas culturas distintas da sua.
PIBEAC 2018	87	Kaline Girão Jamison	English Club: inglês para tod@s na Unilab	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	No contexto da Unilab, que tem por missão precípua promover a integração internacional, em particular com países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, é fundamental que estudantes, servidores e terceirizados tenham a oportunidade de se tornarem proficientes em ao menos uma Língua Estrangeira (LE) como meio/instrumento básico de comunicação. Embora as diretrizes da universidade incluam a criação de um instituto capaz de abrigar um amplo setor de Línguas Estrangeiras, tal propósito ainda não foi alcançado. A drástica redução de disciplinas de língua inglesa nas grades curriculares dos cursos de Humanidades e de Letras, ocorrida na transição para a semestralidade (2016-2017), agravou o problema do acesso ao idioma, uma vez que estudantes dos diversos cursos da universidade recorriam a essas disciplinas no intuito de começarem os estudos da LE ou darem continuidade a eles. Com isso, o English Club, iniciado em 2012, é uma das poucas alternativas para que os estudantes da Unilab e os elementos da comunidade externa, além dos servidores e terceirizados, tenham a possibilidade de estudar a língua inglesa. Ressalta-se que projeto, tendo passado por diferentes coordenações e formatos, configura-se atualmente como um espaço de aprendizagem de LE e também de compreensão de uma herança cultural bastante diversa da brasileira e latino-americana, sendo avaliado pelos participantes como extremamente importante em sua formação pessoal, acadêmica e para o mundo do trabalho.
PIBEAC 2018	88	JOSÉ SERGIO AMANCIO DE MOURA	ENGLISH TALK: INGLÊS PARA A PROFICIÊNCIA INTERNACIONAL	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	Este é um projeto dirigido a candidatos que precisam melhorar sua proficiência em exames internacionais como o TOEFL ITP, IELTS ou DELTA - que mensuram a performance linguística dos aprendizes em língua inglesa (LI) e que são umas das vias de acesso a estágios acadêmicos internacionais. É assim um projeto para o aperfeiçoamento linguístico aos que anseiam pela mobilidade internacional através de intercâmbios, graduação e pós-graduação sanduíches ou períodos de aperfeiçoamentos em universidades anglófonas. Para isso, deve-se : (a) selecionar bolsistas capacitados para ministrarem cursos de língua inglesa em nível intermediário e avançado ao público-alvo, habilitando-o a alcançar as pontuações exigidas pelos testes de proficiência citados; (b) capacitar linguisticamente os aprendizes para que tenham a oportunidade de concorrer a editais de mobilidade e intercâmbio através de programas diversos das agências nacionais e internacionais de fomento aos estágios-sanduíche em níveis de graduação e pós-graduação; (c) desenvolver e pesquisar materiais e recursos didáticos adequados às aulas citadas. Outrossim, este é um projeto oriundo da necessidade de reforçar as políticas linguísticas para a internacionalização, ao propor o ensino de LI como agente da mobilidade internacional, atuando como parceiro do programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) nesta universidade.
PIBEAC 2018	89	FRANCISCO VÍTOR MACÊDO PEREIRA	Grupo de Língua e Cultura Esperantista da UNILAB	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O Grupo de Língua e Cultura Esperantista da UNILAB, atuando junto ao seu público-alvo, com os seus objetivos definidos, vem buscando desde 2016 priorizar a Língua Internacional Neutra Esperanto como alternativa de comunicação e de cultura entre a sua comunidade acadêmica afro-brasileira e os demais interessados comunitários. Busca construir um elo entre o regional e o internacional (não desprezando o primeiro, mas valorizando-o na dimensão do segundo). Compõe o seu público-alvo entre os jovens a partir de 16 anos de idade e também entre os adultos, sem limite de idade, sejam estes discentes, docentes, técnicos-administrativos ou pertencentes à comunidade em geral das cidades do Maciço de Baturité e circunvizinhanças. A proposta consiste na oferta de um curso presencial básico/intermediário da Língua Internacional, com duração de dois trimestres, em duas edições, com carga horária de 40 horas/aula, divididas em 20 aulas. A oferta do curso presencial contemplará 30 vagas em uma única turma por edição.

PIBEAC 2018	90	MARLI APARECIDA ROSA	LETRA & MÚSICA: ROCK EM INGLÊS COM PERCUSSÃO BRASILEIRA	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	Idealizado a partir do Grupo de Pesquisa da UNILAB cadastrado no CNPq Take 2: Audiovisual e Música Popular, liderado pela Profa. Dra. Marli Rosa, o projeto de extensão Letra & Música visa oferecer Educação Musical integrada ao Ensino de Língua Inglesa a alunos de escolas públicas do Ensino Fundamental e Médio e pessoas da Terceira Idade de São Francisco do Conde, Bahia, e cidades vizinhas, além da comunidade interna da UNILAB. Para tanto, serão ofertadas oficinas de integração de conhecimentos com aulas de música (violão e percussão), inglês (pronúncia, vocabulário e tradução das letras das canções tocadas) e confecção de instrumentos musicais de percussão a partir de materiais recicláveis. As oficinas serão ministradas sob supervisão da Profa. Coordenadora, que, com os bolsistas, elaborará o material didático para as aulas. O projeto visa estimular o estudo da Música e da Língua Inglesa e desenvolver trocas culturais a partir de uma releitura musical do rock feita com a inserção de instrumentos de percussão brasileira característicos dos ritmos afro-brasileiros, incluindo os da região do Recôncavo Baiano. O projeto já conta com discentes da UNILAB pré-selecionados que dispõem de conhecimentos tanto de música como de língua inglesa necessários à oferta das oficinas. Como resultado, serão realizadas apresentações musicais em São Francisco do Conde e região e o projeto será divulgado em um evento científico-acadêmico, preferencialmente voltado à Extensão Universitária.
PIBEAC 2018	91	ANA CRISTINA CUNHA DA SILVA	SONG CLUB: INGLÊS COM MÚSICA	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O presente projeto possui como objetivo o desenvolvimento de habilidades como escuta, fala, escrita e leitura no aprendizado da língua inglesa, por meio da música. Se justificando pelo fato de oferecer a comunidade formas de aprimoramento de competências linguísticas e artísticas, tais como canto e manipulação de instrumentos musicais. Parte-se da ideia inicial de que ao relacionarmos a música cantada à aquisição de uma língua estamos propiciando situações enriquecedoras e organizando experiências que garantem a expressividade e aprendizagem dos educandos. Assim, de acordo com Gainza (1998), ao cantar o estudante de língua inglesa ativa os mecanismos da linguagem verbal e representa os modos próprios de perceber e assimilar o conteúdo das canções. O recurso musical é um dos meios de representação do saber construído pela interação intelectual e afetiva do educando com o contexto de cada canção ministrada. Gainza (1998) defende que a linguagem musical é aquilo que conseguimos conscientizar ou aprender a partir de experiências. As atividades de ensino de inglês com músicas oferecem a vivência de fatos musicais, a fim de garantir a utilização real da linguagem musical como instrumento de aprendizagem, justificando a proposta de ensinar a língua inglesa de forma lúdica e interativa. Por meio de músicas contemporâneas, poesia e fatos da gramática da língua inglesa que são questões necessárias na formação ideal dos aprendizes.
PIBEAC 2018	92	RAFAEL PALERMO BUTI	GIMU-GRUPO DE INTEGRAÇÃO MUSICAL DA UNILAB	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	O GIMU é o Grupo de Integração Musical da Unilab. Sua formação básica compreende dois violonistas brasileiros, um dançarino e um percussionista guineenses, todos cantores e compositores com níveis diferentes de experiência em apresentações musicais, artísticas e literárias. A ação proposta no âmbito do projeto compreende três níveis de atuação: o primeiro é pedagógico, qual seja, possibilitar às comunidades acadêmica e locais o aprendizado de músicas, ritmos e formas composicionais através de oficinas temáticas e cursos, quer facilitados pelos membros do GIMU, quer por pesquisadores e músicos colaboradores externos e convidados. O segundo é compositivo, e compreende pesquisa sobre temas caros aos cursos da Unilab conjugada à prática musical, como os quilombos da região, as localidades, personagens e grupos do continente africano e do recôncavo, a diáspora e as situações de luta e resistência dos afrodescendentes no Brasil, bem como ritmos, compositores e gêneros musicais brasileiros, afro-brasileiros, afro-latinos e africanos. Já o terceiro é o "performativo" (através do IntegrArte - Integração Pelo Viés da Arte), que compreende um espaço para apresentações e intervenções artísticas seja no âmbito da Unilab, seja em outras localidades do município e da região. O propósito é que o Integrarte agregue os músicos locais e colaboradores externos, sendo também espaço de apresentação do GIMU através de repertório autoral e não autoral referente às temáticas trabalhadas nas pesquisas, cursos e oficinas. A ideia é situar o GIMU no tripé "pedagógico", "compositivo" e "performativo", estruturando à sua vivência musical os pilares que compreendem a função social de uma universidade pública no Brasil: conjugando pesquisa, ensino e extensão a partir da imbricação entre arte e ciência.
PIBEAC 2018	93	BASÍLELE MALOMALO	EMBAIXAD'ÁFRICA – BATUQUE: Filosofia, Estética, Corpo e Danças Africanas 2018	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	EMBAIXAD'ÁFRICA – BATUQUE é um projeto de extensão que pretende promover a integração e a cooperação entre os povos pertencentes à Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) através da estética da dança. Articula-se em torno do curso de Batuque: Filosofia, Estética, Corpo e Danças Africanas e intervenções públicas visando formar cidadãos e cidadãs interculturais, antirracistas, antissexistas e antihomofóbicos/as.
PIBEAC 2018	94	MARCOS CARVALHO LOPES	Bota a fala: hip-hop, reconhecimento e educação (paidéia) democrática	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	#botaafala é um projeto (1) de pesquisa educacional baseado nas artes, que utiliza o hip-hop como linguagem para compor uma paidéia democrática e (2) procura desenvolver/divulgar narrativas que potencializem a integração e o reconhecimento da diversidade que compõe a UNILAB. Desenvolvido por estudantes da UNILAB do Campus dos Malês da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), o #botaafala procura dar voz e debater questões raciais, questionar estereótipos de gênero, pensar as relações entre educação estética e autocriação ética, valorizando os múltiplos letramentos potencializados pelo hip-hop e por novas tecnologias de comunicação, especificamente o podcast.

PIBEAC 2018	95	PAULO SÉRGIO DE PROENÇA	Coral sem Fronteiras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	O Projeto Coral sem Fronteiras da Unilab Campus dos Malês se insere na missão da Unilab, que propõe reforçar e divulgar as propostas da Unilab, principalmente a integração das comunidades dentro e fora da Universidade, por meio da participação de alunos e alunas das diferentes nacionalidades que fazem parte da Unilab e da comunidade local. As atividades do Coral a ser desenvolvidas irão contribuir para uma efetiva integração entre as diferentes culturas que convivem na e com a universidade, dentro e fora dela.
PIBEAC 2018	96	BRUNO AMARAL ANDRADE	A preservação dos Monumentos Negros - A política em torno do patrimônio cultural afro-brasileiro	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	O projeto de extensão A preservação dos Monumentos Negros - A política em torno do patrimônio cultural afro-brasileiro pretende desenvolver intervenções pedagógicas com o objetivo de fomentar um maior conhecimento acerca do patrimônio cultural afro-brasileiro, com ênfase em algumas das manifestações patrimonializadas pelos órgãos ligados à preservação cultural, especificamente o IPHAN e o IPAC/BA. Com este objetivo serão ministradas pelo professor coordenador e por agentes culturais especializados convidados oficinas (Vivências) e reflexões sobre as políticas de preservação direcionadas para o legado cultural afro-brasileiro. A inserção por 15 anos do professor coordenador na Capoeira Angola e suas atribuições regulares no curso de Pedagogia, ligadas ao ensino de componentes curriculares associadas à Capoeira e ao Samba, servirão de base para a promoção e coordenação de atividades práticas. Reflexões teóricas alicerçadas em fontes bibliográficas, videográficas e rodas de conversa com mestras e mestres serão também recursos utilizados nas atividades de extensão. Haverá, portanto, atividades vivenciais acerca do conteúdo cultural envolvido na capoeira e no samba de roda, associadas a reflexões acerca das políticas públicas ligadas à patrimonialização destes e de outros monumentos afro-brasileiros. Haverá ao final a realização de uma Mesa de Debate com a presença de pesquisadores e agentes culturais ligados ao tema proposto no projeto.
PIBEAC 2018	97	FÁBIO PAULINO DE OLIVEIRA/ Maurílio Machado	PROJETO CRIA DO MUNDO: A BANDA CABAÇAL DOS IRMÃOS ANICETO E A ANCESTRALIDADE INDÍGENA E AFRICANA NAS PERFORMACES CULTURAIS DO NORDESTE BRASILEIRO	ARTE E CULTURA	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	O projeto é inspirado na banda cabaçal dos irmãos Aniceto, radicada no Crato, região do Cariri, no Ceará. Trata-se de um grupo folclórico tradicional cujo conhecimento, que envolve composição musical de estilo cabaçal, confecção de instrumentos musicais e performance corporal, tem sido transmitido há mais de cem anos a partir da mente criativa do agricultor José Lourenço da Silva, que legou sua arte para filhos e netos. O projeto está assentado sobre três eixos de ação: 1. Eixo técnico-artesanal; 2. Eixo pedagógico-musical; 3. Eixo artístico-estético; 4. Eixo teórico-conceitual. Esses quatro eixos serão atendidos por oficinas de criação de instrumentos, oficinas de introdução ao pífano, por apresentações de banda cabaçal formada dentro do projeto, e composta pelo coordenador, os bolsistas e colaboradores, e por palestras sobre a a continuidade de culturas folclóricas no nordeste brasileiro e o lugar da música de ancestralidade indígena e africana no Brasil. O intuito é combinar aprendizado técnico-artesanal ligado ao aprendizado musical e de performances culturais com o debate relacionado à preservação do patrimônio cultural imaterial do nordeste brasileiro. O projeto contará com a parceria do coordenador pedagógico Vanildo Franco, da Associação dos amigos da arte de Guarimiranga-CE (AGUA/ http://agua.art.br/), que possui larga experiência na confecção de instrumentos musicais usados nas bandas cabaçais, como o pífano, a zabumba e a caixa. Ele também será convidado, junto com o professor Pablo Assumpção, para participar das duas palestras previstas no projeto. Haverá também parceira com a Vila da Música do Crato.
PIBEAC 2018	98	IZABEL CRISTINA DOS SANTOS TEIXEIRA	"Pérolas do Índico": divulgando e preservando o patrimônio cultural imaterial moçambicano através da dança	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O Grupo de Dança "Pérolas do Índico" é um projeto de Extensão Universitária, cujo o principal objetivo é integrar, através da Dança, os discentes das diversas unidades acadêmicas da UNILAB e a comunidade externa à mesma. A prioridade metodológica encontra-se no desenvolvimento do trabalho na perspectiva da construção coletiva. Os resultados advindos do desenvolvimento desta atividade resumem-se em fortalecer os indivíduos, frente ao seu potencial criativo e expressivo, o que se percebe no estabelecimento de novos comportamentos sociais e afetivos por parte e entre tais pessoas. O processo aponta a possibilidade de utilização da Dança enquanto recurso auxiliar à formação geral dos indivíduos - entendida, aqui, como aprendizagem da cultura num espaço intercultural. Sendo a UNILAB uma instituição de ensino e pesquisa, que reúne docentes, discentes e técnicos administrativos de várias origens socioculturais e históricas - África, Ásia e Brasil, fica justificada e legitimada sua liderança nesse processo de difusão do conhecimento sobre o patrimônio cultural imaterial das sociedades africanas e asiáticas na macrorregião do Maciço de Baturité/Ceará.
PIBEAC 2018	99	Ana Claudia Gomes de Souza /MARCIO ANDRÉ DE OLIVEIRA DOS SANTOS	Danças Africanas e Afrobrasileiras	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	Grupo formado por estudantes de graduação em Letras e Humanidades da Unilab - Campus dos Malês, cujo propósito é desenvolver pesquisas e conexões com as "danças tradicionais" de países africanos de língua portuguesa tais como Guiné Bissau, Angola, São Tomé e Príncipe, Moçambique e Cabo Verde com as danças e expressões culturais afro-brasileiras e brasileiras, sobretudo do Recôncavo.

PIBEAC 2018	100	EDUARDO ANTONIO ESTEVAM SANTOS	Movimento Cultural Hip Hop como meio de integração da comunidade com a UNILAB - Malês	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	<p>O projeto tem por finalidade dialogar de modo interdisciplinar, em consonância com os elementos que dão sustentação ao Movimento Cultural Hip Hop, com a comunidade de São Francisco do Conde e demais cidades do Recôncavo. A relação dialógica será norteada pelos valores culturais, políticos e filosóficos sistematizados pelo Movimento. Os valores amplamente trabalhados pelo Movimento, entre outros, são os seguintes:</p> <p>a) Valorização do Hip Hop no seu todo, ou seja, do canto falado, Break, do Graffiti, da Pichação e dos Djs;</p> <p>b) Afirmação das identidades negras, da periferia e de jovens (homens e mulheres) desses segmentos étnicos e sociais;</p> <p>c) Valorização da cultura local numa relação dialética com a global;</p> <p>d) Atuação no combate à violência policial contra a juventude negra e periférica;</p> <p>e) Atuação nas comunidades e também intervenção estética nos espaços centrais da cidade, que são considerados como construção e espaço de todos (as);</p> <p>f) Valorização das mídias alternativas e da comunicação com o próximo, rompendo com o distanciamento e isolamento dessa faixa etária e étnica.</p>
PIBEAC 2018	101	CARLINDO FAUSTO ANTONIO	PRÁTICA DA CAPOEIRA E SEUS VALORES CULTURAIS NO RECONCAVO BAIANO	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	<p>projeto de prática filosófica da capoeira tem por finalidade garantir, no interior da UNILAB e numa relação com os projetos da universidade e notadamente com o curso de Pedagogia, uma relação efetiva do processo educativo não formal, sistematizado pelos capoeiristas, com o processo educativo formal. A relação é fundamental para assegurar a aplicação da Lei 10.639/2000 e, sobretudo, para viabilizar, no cotidiano da UNILAB, um ponto (lugar) de contato com o dinâmico, complexo e milenar sistema cultural negro-africano. Outra questão nuclear, objeto da delimitação "ensino das práticas e das filosofias da capoeira, tem relação carnal com necessidade de valorização da dimensão cosmogônica do jogo, posição teórica e metodológica que recupera os aspectos centrais da roda, isto é, a iniciação, a oralidade, a ancestralidade e o seu caráter polifônico. A propósito, a polifonia é dada pela encruzilhada de perguntas e respostas sintetizadas pelo corpo e por um repertório de inversão de valores, que se multiplicam nos gestos subordinados ao ato de gingar e de mandigar a relação de oponentes que se encontram e se entrelaçam na sinuosidade da roda. Para fechar o leque de possibilidades, podemos afirmar que todos os valores, a exemplo da ancestralidade, estão em consonância com as diretrizes do curso de pedagogia e com a própria missão e diretrizes da UNILAB.</p>
PIBEAC 2018	102	CARLOS MENDES TAVARES	Capoeira inclusiva na EJA em Ocara-Ce: dançando, cantando, lutando e superando	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS(ICSA)	<p>Este projeto se propõe abordar a prática da Capoeira como uma atividade vinculada a arte, a dança, a música, o canto, o esporte, a saúde e a educação pedagógica e estética. Neste sentido, este projeto apresenta a capoeira, especificamente a capoeira regional, no caso a Quibungo Capoeira do município de Ocara como expressão cultural tradicional, popular e afro-brasileira integrante e integradora da história e memória da construção do patrimônio material e imaterial da nação. Neste sentido, a capoeira necessita está indissociavelmente integrada na base curricular no âmbito da educação patrimonial. É relevante ressaltar que desde 25/11/2014, a Roda de Capoeira, passou a fazer parte integrante da relação representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). No Brasil, a prática da capoeira, além de fazer parte do patrimônio cultural material e imaterial do povo brasileiro, integra o contexto curricular nacional, precisando ser protegida, difundida e ampliada, continuamente com ações pedagógicas que ampliem as abordagens sobre a Capoeira como uma atividade multi, inter e transdisciplinar na vida das pessoas, sobretudo das crianças e jovens que podem utilizá-la como ferramenta promotora para o exercício da cidadania. Neste sentido, a Educação de Jovens e Adultos (EJA), que muito tem sido olvidada pelas políticas públicas educacionais pode ter um complemento fortalecedor com a prática de capoeira visando o desenvolvimento do ensino.</p>

Anexo 1 - Projetos aprovados - Fluxo Contínuo 2018

#	Nº	COORDENADOR	TÍTULO	MODALIDADE	INSTITUTO	RESUMO
FLUXO CONTINUO 2018	1	ARILSON DOS SANTOS GOMES	JORNADA ESTADUAL DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS – CEARÁ (JEAB-CE) : 135 ANOS DA ABOLIÇÃO EM ACARAPE, 130 ANOS DA LEI ÁUREA NO BRASIL E 15 ANOS DA LEI 10.639/03 ABOLIÇÃO E EDUCAÇÃO PRA QUEM?	EVENTO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	A primeira edição da JEAB (Jornada Estadual de Estudos Afro-Brasileiros - Ceará) pretende reunir no dia de sua realização, pesquisadores acadêmicos, pesquisadores populares, professores e educadores, no intuito de debater, refletir e propor novas metodologias interdisciplinares com vistas a produzir impacto na prática dos agentes escolares e sociais no que tange os conhecimentos culturais, políticos e sociais advindos das populações afro-brasileiras. Embora este conhecimento esteja em amplas esferas da sociedade local e de nossa formação humana, ele ainda é pouco percebido e entendido como potencial elemento formador para a cidadania plena. A atividade pretende visibilizar temas, como educação, negritude, mulheres negras, racismo e organizações negras e suas possíveis aplicações práticas no processo de ensino e aprendizagem e nas pesquisas, para que seus participantes tenham ferramentas teórico-metodológicas de modo a executar ações em seus municípios de origem e, por conseguinte, em seus espaços de atuação profissional para as desconstruções de estereótipos sobre as populações negras e no combate ao racismo. Seja no âmbito do Ensino Superior, no Ensino Básico bem como nas relações sociais cotidianas.
FLUXO CONTINUO 2018	2	Cláudia Ramos Carioca	AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA	PROJETO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O Projeto de Extensão "AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA" objetiva agilizar o trabalho desenvolvido na secretaria, nas coordenações dos cursos e na direção do Instituto de Humanidades e Letras, no que diz respeito à organização da documentação produzida e recebida no âmbito da Unilab.
FLUXO CONTINUO 2018	3	LUCILENE REZENDE ALCANFOR	A LITERATURA INFANTIL E INFANTO-JUVENIL NO ENSINO DAS CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O objetivo deste projeto de pesquisa é destacar as potencialidades da literatura infantil e infanto-juvenil como material didático, para o ensino das relações étnico-raciais e a valorização das culturas afro-brasileiras e indígenas no ensino fundamental. A partir da análise dos textos literários, buscar-se-á trabalhar a importância das culturas indígenas e de matriz africana na educação brasileira, de modo a positivar estas culturas na escola e combater o preconceito. Numa perspectiva decolonial e intercultural, o projeto visa contribuir para a reflexão docente sobre o tema e auxiliar no desenvolvimento de propostas e atividades pedagógicas em sala de aula.
FLUXO CONTINUO 2018	4	Giselle Rodrigues Ribeiro	"Leituras do contemporâneo na 2ª Semana de Letras do Malês	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Apresentar ao público-alvo amostras da filmografia e da dramaturgia brasileiras que dialogam com experiências africanas e afro-brasileiras, em atenção às diretrizes da Unilab.
FLUXO CONTINUO 2018	5	Violeta Maria de Siqueira Holanda	III Curso: Defensoras e Defensores dos Direitos à Cidadania.	CURSO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O curso tem como objetivo formar agentes voluntários multiplicadores e Defensoras e Defensores dos Direitos à Cidadania sendo capazes de atuar em suas profissões, comunidades, escolas e municípios, identificando as violações e utilizando e divulgando os mecanismos institucionais de defesa. Para isso, serão difundidos os aspectos políticos, sociais, pedagógicos e jurídicos a partir de 3 documentos: 1) Plano Nacional de Direitos Humanos (PNDH); 2) a Constituição Federal nos fundamentos do artigo 5º e; 3) Lei 11.340/06 – Lei Maria da Penha.
FLUXO CONTINUO 2018	6	Eric Brasil Nepomuceno	Say it Loud! Conversação em Inglês.	CURSO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Propiciar um espaço adequado e estimulante para o aprimoramento e desenvolvimento do uso correto da língua inglesa, especialmente no que se refere à habilidade de conversação, mas também compreensão e leitura.
FLUXO CONTINUO 2018	7	Graziele Cristina Dainese de Lima	I Semana de Antropologia	EVENTO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Criar um espaço de debates teóricos e políticos, envolvendo discentes, docentes e a comunidade, referentes à disciplina antropologia, a partir de suas diversas vertentes e abordagens analíticas. Promover encontros e discussões que problematizem as demandas e interesses específicos do curso de Antropologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).
FLUXO CONTINUO 2018	8	TAMARA VIEIRA DA SILVA	Cursos de Capacitação em Libras	CURSO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	O presente projeto tem como ação o ensino básico presencial da Língua Brasileira de Sinais - Libras para discentes e servidores da comunidade acadêmica da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. O curso acontecerá uma vez por semana com uma carga horária de 20h/turma, sendo duas turmas (servidores e discentes) por semestre. Cada turma terá aproximadamente trinta participantes. Será abordado no processo ensino-aprendizado vocabulários em Libras, noções sobre comunidade, cultura e identidade surda, de um modo que possa proporcionar um treinamento e qualificação profissional para os cursistas diante das suas relações sociais com pessoas surdas. O desenvolvimento do curso contará com apoio da bolsista do setor de acessibilidade. Espera-se que os participantes adquiram noções básicas em Libras e concluam sensibilizados para a importância da comunicação e acerca da acessibilidade e inclusão, sobretudo no espaço acadêmico.
FLUXO CONTINUO 2018	9	Denilson Lima Santos	Projeto de Culturas Afro-Indígenas Hispano-Americanas e Língua Espanhola	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	No Projeto de Língua e Culturas Hispano-Americanas (Afro-indígenas) as ações serão realizadas na modalidade de curso básico de espanhol I e II e em Oficinas de conversação e leitura para falantes do nível inicial. Para isso, propomos o uso comunicativo da língua espanhola como vetor para visibilizar a cultura indígena e afrodescendente nos países que têm língua oficial o Espanhol. Dessa forma, promoveremos cursos básicos e momentos em que as habilidades: ler, escutar, falar e escrever estarão conectadas com a apreciação e conhecimentos dos povos indígena e africanos que formam e formaram a América Hispânica.

FLUXO CONTINUO 2018	10	Cinthia Regina Campos Ricardo da Silva	Paradiplomacia e Gestão Pública: Um estudo de caso sobre a Inserção Internacional do Estado da Bahia.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Desenvolver ações que visam aproximar e criar mecanismos de assessoramento e parcerias entre corpo discente e docente da UNILAB e o Governo do Estado da Bahia.
FLUXO CONTINUO 2018	11	AIALA VIEIRA AMORIM	GRUPO DE ORAÇÃO: SEMEANDO A PALAVRA	EVENTO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	A universidade é um local de muitas atividades que ocupam o nosso dia a dia, e muitas vezes carente de um espaço e tempo onde às pessoas possam demonstrar o cuidado e o amor umas para com as outras: colocando-se no lugar delas antes de agir, aceitando suas diferenças e tendo um olhar mais atento às suas necessidades. Nesse contexto, a justificativa para implantação desse evento local é atentar para disseminação do amor, da alegria, da paz e da união entre as pessoas, com incentivo ao auxílio mútuo por meio da junção de forças entre os participantes. Isso ajudará na formação do desenvolvimento pessoal e espiritual dos participantes, inclusive, podendo influenciar em resultados dentro da família de cada um, de maneira que sejam sanados possíveis problemas existentes.
FLUXO CONTINUO 2018	12	Magno Klein Silva	Cineclube: As Relações Internacionais do Sul Global e o Cinema	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Esse projeto de extensão propõe a ensinar temas da disciplina de Relações Internacionais por meio da análise e discussão de filmes. Os dois grandes temas de estudo serão as Teorias das Relações Internacionais e o Lugar do Sul Global no atual Sistema Internacional. A atividade se inicia com uma breve descrição do filme em debate (sinopse, equipe de produção e breve apresentação do tema em discussão no dia). Após a projeção do filme, é realizada uma aula expositiva de 30 minutos relacionando o conteúdo do filme com o debate acadêmico em pauta. Em seguida, é aberto o debate para discussão entre todos os participantes buscando relacionar o conteúdo do filme e o conteúdo da aula.
FLUXO CONTINUO 2018	13	Ismael Tcham	Projeto de Integração Sociocultural dos Estudantes da Unilab: interculturalidade e dinâmicas da sociabilidade na Cidade de São Francisco do Conde/Bahia.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Para que os objetivos preconizados se transformem em realidade, o projeto será dividido por quatro (4) partes articulados entre si. Na primeira parte, como um primeiro passo, de forma a conhecer o estado da arte sobre a proposta do presente projeto será realizado vários encontros dos Integrantes do Projeto no Grupo de Estudos – designado de: Cultura Contemporânea, com os estudos e reflexões de materiais centradas nas temáticas que engloba a “moderna relação entre o Brasil e África”, a presença da Unilab em São Francisco do Conde/BA, a interculturalidade posto a cidade, desafios e dilemas das Instituições do Ensino Superior (IES) na integração das sociedades lusófonas. Na segunda parte, as ações serão desenvolvidas em torno do aspecto social e cultural da integração dos estudantes internacionais e os imigrantes acadêmicos na cidade do São Francisco do Conde/BA. Tais ações serão desenvolvidas por uma equipe de (4) bolsistas “formados” no âmbito do Grupo de Estudo e (1) professor irão promover as reflexões nas escolas públicas e privadas da comunidade sobre migração, integração, interculturalidade e temáticas correlatas. Já na terceira parte, as ações serão centradas no diálogo intercultural de caráter polifônico guiado pelo valor de aceitação do outro. Os professores e os alunos farão parte da equipe de no mínimo 20 pessoas que irão promover reflexões com os grupos de capoeira, grupos de samba, irmandades femininas e agentes culturais da comunidade sobre a história e cultura da cidade assim como, a razão e os impactos da presença dos africanos na cidade São Francisco do Conde/BA.
FLUXO CONTINUO 2018	14	ISIS APARECIDA CONCEIÇÃO	MODELO DE SIMULAÇÕES DE NAÇÕES UNIDAS E POSSÍVEIS DO PALOP (INTEGRANDO, INTERIORIZANDO E INTERNACIONALIZANDO DIÁSPORAS)	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Os modelos são simulados idealizados e implementados por estudantes. Têm por objetivo divulgar os valores das Nações Unidas e seus comitês. O projeto busca formar os alunos do curso de RI como, além de analistas eficazes das relações internacionais e das ferramentas jurídicas de atuação no espaço das Nações Unidas, educadores comunitários das relações internacionais cientes da recepção e impactos que as decisões do cenário internacional possuem no espaço doméstico. Os alunos também, ao serem estimulados em elaborar um simulado da Unilab, também aprenderão a levar os conhecimentos adquiridos na área de relações internacionais para o interior da Bahia.
FLUXO CONTINUO 2018	15	Carla Craice da Silva	A NOVA MORADA: A ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE APOIO AOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS EM SÃO FRANCISCO DO CONDE (BA)	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O objetivo do projeto consiste em criar um Manual para recepção dos estudantes estrangeiros a partir das dificuldades enfrentadas no cotidiano, considerando a realidade local de São Francisco do Conde. Para sua realização, o projeto leva em conta as reflexões teóricas referentes ao processo de migração colocadas por Sayad (1998). A primeira consiste na condição de provisoriedade que acompanha o ato de migrar. A segunda reflete nas dificuldades enfrentadas por tais migrantes no lugar de destino tendo em conta os espaços qualificados em diferentes sentidos, com suas próprias linguagens e simbologias estabelecidas que os imigrantes apreendem e significam ao longo do tempo. O projeto se desdobrará em dois momentos. O primeiro momento exige a compreensão de forma mais profunda a situação vivenciada pelos estrangeiros/pelas estrangeiras que migram para realizar seus estudos na UNILAB, suas dificuldades e dúvidas acerca do cotidiano da vida no Brasil além dos limites dos muros da universidade. Este primeiro momento leva em conta dois procedimentos metodológicos: a pesquisa bibliográfica e a realização de grupos focais. Com isso, prospecta-se a realização de um relatório de pesquisa detalhado, o qual irá subsidiar o segundo momento do projeto: a elaboração de um Manual a ser entregue e debatida entre os estudantes. Neste segundo momento, serão realizadas entrevistas com especialistas para a criação do conteúdo do Manual.

FLUXO CONTINUO 2018	16	Deolindo Nunes de Barros	Brasil e África: uma análise histórica da política externa brasileira	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O projeto de extensão consiste numa análise histórica da política externa africana do Brasil. Para isso estabeleceu-se o ciclo que vai da constituição da República Federativa do Brasil (1889) até hodiernamente, deste modo começando a mostrar um pouco do vínculo histórico entre Brasil e África, como se deram as relações internacionais entre os dois lados do Atlântico (podendo ver também os sinais da cooperação Sul- Sul) até a atualidade dessa política.
FLUXO CONTINUO 2018	17	Maria Ivanilda de Aguiar	Curso Metodologia para a pesquisa científica	CURSO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	Capacitar os estudantes para elaboração de trabalhos científicos. Abordar conteúdos referentes ao tema metodologia científica para graduandos do curso de Agronomia a fim de desenvolver habilidade para elaboração de projetos de pesquisa e artigos científicos.
FLUXO CONTINUO 2018	18	Carlos Héric Silva Oliveira	OFICINA DE CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE DADOS NO CURRÍCULO LATTES	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O referido projeto se destina aos alunos que ingressam na universidade, especificamente do curso de Letras-Malês e às comunidades local e circunvizinha que almejam o desenvolvimento na pesquisa acadêmica e na profissão, tais como: professores, funcionários das prefeituras, etc. É essencial que a vida acadêmica e profissional sejam conhecidas por todos aqueles que circundam o espaço universitário e a sociedade em geral. Nesse sentido, a criação/ manutenção de uma plataforma à qual o descreva em todas as suas atividades discentes e profissional é essencial para seu reconhecimento. Sendo assim, o objetivo deste projeto consiste em oferecer ao aluno e profissionais das comunidades assistidas, condições de criar seu próprio Currículo Lattes, na Plataforma do CNPq, bem como, acompanha-los na manutenção/inclusão de dados pertinentes às atividades acadêmicas e profissionais relevantes à sua formação durante o decurso do referido projeto.
FLUXO CONTINUO 2018	19	Lílian Paula Serra e Deus	Literatura afro-brasileira: realismo, margens, resistência e ressignificações.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Refletir como a literatura, mais especificamente, a literatura afro-brasileira encena realidades arginalizadas e silenciadas, as quais a população negra foi submetida ao longo de séculos. Buscar-se-á compreender, pelo viés das encenações ficcionais, como a literatura afro-brasileira rasura um projeto de nação que "fecha os olhos" para as contribuições culturais africanas e estabelece contextos de resistência e questionamentos face a um cenário de desigualdades sociais.
FLUXO CONTINUO 2018	20	Lucas Marcelo Tomaz de Souza	Ouvindo Música: Música Popular Brasileira e a memória sociocultural do país.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O Projeto de Extensão "Ouvindo Música: Música Popular Brasileira e a memória sociocultural do país" procura recuperar questões, características ou tensionamentos de ordem social, cultural e histórica do país pelo prisma da Música Popular Brasileira. A Música, dado seu poder de alcance e disseminação, tornou-se o mais popular recurso artístico produzido no país, durante todo século XX. Inúmeros momentos históricos da nação encontram seus complementares estéticos em canções de sucesso que, de alguma maneira, condensam características de ordem política, cultural e econômica, mimetizadas em forma de arte. Como patrimônio imaterial, a canção popular é um recurso rico em formas de exploração. Todavia, suas mensagens são, em maior ou menor medida, cifradas por maneirismos próprios do fazer artístico. Não somente pelo intuito de esconder seu conteúdo do vigia político, mas pelos próprios exercícios criativos que a fazem objeto artístico, a canção popular tanto carrega quanto esconde suas origens sociais e históricas. É é nesse ponto que este projeto deseja atuar. Através da audição da música popular procura-se tanto divulgar quanto pensar a canção enquanto termômetro das relações sociais, culturais, étnicas e políticas do Brasil. Assim, vislumbra-se a promoção de eventos temáticos, saraus públicos, exibição de filmes e documentários relacionados à música, livros e discotecas, de maneira a recuperar o patrimônio da música popular e a partir dele se analisar questões próprias da cultura e da sociedade brasileira.
FLUXO CONTINUO 2018	21	Jon Anderson Machado Cavalcante	ARTESANIAS EM MEDIÇÕES GLOBAIS E SOCIOCULTURAIS JUNTO A UNIVERSITÁRIOS/ AS E GRUPOS SOCIAIS DO ENTORNO DA UNILAB	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Promover a artesanaria de experiências dialógico-inventivas em mediações grupais e sócio-culturais entre estudantes da Unilab, em especial do IHL, e junto a sujeitos pertencentes ao entorno social desta universidade.
FLUXO CONTINUO 2018	22	Alana Santos Monte	OFICINA PARTO HUMANIZADO: EMPODERANDO A MULHER NO DIREITO AO CONHECIMENTO E ESCOLHA	PROJETO	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	A ação de extensão consistirá na realização de oficinas educativas acerca do parto e nascimento humanizado direcionada para as gestantes que buscam atendimento no CRAS da cidade de Redenção- CE. Os facilitadores envolvidos na ação educativa realizarão encontros no modelo de oficinas a fim de promover o compartilhamento de conhecimentos acerca do processo de parto e nascimento, de modo a empoderar tais mulheres para a escolha de um parto natural, ativo e humanizado. Serão realizadas visitas para reconhecimento e captação da realidade das gestantes do município na secretaria de saúde e nas unidades de saúde, bem como da rotina estabelecida no local para atendimentos às gestantes. Posteriormente a atividade será composta por grupos de estudo sobre parto e nascimento natural, ativo e humanizado com a finalidade de preparar os colaboradores para conduzir as oficinas durante a execução das atividades educativas. Serão realizadas oficinas educativas de parto ativo, de modo lúdico e cooperativo, por meio de dinâmicas grupais, rodas de conversa com tira dúvidas e discussão de casos reais acontecidos na comunidade, assim como dramatização da hora do parto, mimetizando todos os passos que irão ocorrer nesse período ímpar na vida das mulheres. Com a finalidade de avaliar a contribuição das oficinas na vida dessas mulheres, será construído um instrumento para coletar os dados e antes e depois da implementação da atividade educativa. Os dados serão organizados e analisados de acordo com a estatística descritiva.

FLUXO CONTINUO 2018	23	Carollina Carvalho Ramos de Lima	Ler, compreender e escrever.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O Projeto de Extensão "Ler, compreender e escrever" tem por objetivo promover oficinas de leitura, interpretação e produção de texto à comunidade externa e interna da UNILAB a fim de preparar seus participantes para processos de seleção, especialmente o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que tenham a leitura e a escrita como cerne da avaliação dos candidatos.
FLUXO CONTINUO 2018	24	Basílele Malomalo	LATITUDES AFRICANAS: Batuque, Política e Cultura Africana	PROGRAMA	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	"LATITUDES AFRICANAS" é um programa que integra as atividades extensões do "Grupo de Pesquisa África-Brasil: Produção de conhecimento, sociedade civil e desenvolvimento e cidadania global" (Grupo de Pesquisa África-Brasil) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira/Instituto de Humanidades e Letras, e seus/suas parceiros/as de outras instituições de ensino e da sociedade civil e que contempla um conjunto de projetos, ações e atividades que objetivam a formação e a divulgação da arte, da cultura e do pensamento crítico africano e afro-diaspórico. Dentre suas principais atividades estão a realização de ciclos de encontros, Semana da África, o Festival Latitudes Africanas bienal, o Seminário de Mobilidade Humana e o Seminário Internacional de Migrações, Diásporas Africanas e Cooperação Sul-Sul, Seminário Internacional de Novos Estudos Africanos, os projetos "Batuque – Estética, Corpo & Poesias – ciclos de cantos e danças", "Batuque: Filosofia, Estética, Corpo, Filosofia e Danças Africanas e Afro-Brasileiras", "Kalungo – Intercâmbio & Diálogos África-Brasil", "Escola Africana do Verão" e de publicações na Série Novos Estudos Africanos da Editora Fi.
FLUXO CONTINUO 2018	25	Ivette Tatiana Castilla Carrascal	Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários IEES da UNILAB, Campus dos Malês	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	A Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários IEES da UNILAB, Campus dos Malês, busca desenvolver ações voltadas à melhoria das condições de trabalho e geração de renda dos grupos informais, associações, cooperativas e outros empreendimentos de economia solidária dos municípios de São Francisco do Conde, Candeias, Santa Amaro da Purificação e a região do recôncavo onde o Campus dos Malês da UNILAB se encontra inserido. A incubadora dará prioridade ao estabelecimento de redes e circuitos econômicos solidários, onde não só a produção, senão a comercialização e o consumo sejam eixos estruturantes da incubação dos empreendimentos. O projeto busca também aprimorar uma metodologia de incubação de empreendimentos de economia solidária própria para a realidade da região, tendo em conta os processos de diagnóstico, incubação e a pós-incubação como seus eixos indissociáveis. A incubadora realizará um processo educativo de incubação que envolva não somente os empreendimentos a serem incubados senão também a comunidade acadêmica do Campus dos Malês com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento econômico local e do território.
FLUXO CONTINUO 2018	26	Vera Regina Rodrigues da Silva	Programa Integração Unilab: Centro de Estudos Interdisciplinares Africanos e da Diáspora (CeiÁfrica) nas escolas, quilombos e rádio	PROGRAMA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira traz no nome e na sua base constitutiva – Lei de criação 12.289/10 - a proposta de integrar países africanos e o contexto regional, apoiada nos pilares da "internacionalização" e "interiorização" respectivamente. Na mesma ótica também foi criado via Resolução 09/2016 o "Centro de Estudos Interdisciplinares Africanos e da Diáspora", o qual se coaduna com a missão institucional. Essa interface nos leva a propor o "Programa Integração Unilab: Centro de Estudos Interdisciplinares Africanos e da Diáspora nas escolas, quilombos e rádio", que visa desenvolver ações de extensão que integrem o público alvo em torno da educação, comunicação, bem como direitos individuais e coletivos como princípios norteadores que estão vinculados à universidade e seu papel social. Para tanto desenvolveremos duas linhas de atuação: 1) Oficinas de Promoção do acesso ao ensino superior e igualdade racial em comunidades quilombolas nos municípios de Baturité, Horizonte e escolas públicas no bairro Bom Jardim em Fortaleza; 2) Ações de fomento à criação da Rádio "Integração" no formato web e com a participação de estudantes de todas as nacionalidades e cursos da Unilab; 3) Oficina de capacitação em catalogação de acervo físico do CeiÁfrica composto por livros e revistas acadêmicas; 4) Desenvolvimento de ações em ensino, pesquisa e extensão nas área de literatura africana; 5) Desenvolvimento de ações em ensino, pesquisa e extensão com recorte de raça e gênero. Tais ações de extensão voltadas para a educação e comunicação contribuirão para o processo de integração da universidade com a comunidade regional e internacional, além de visibilidade, reconhecimento e fortalecimento da instituição dentro e fora do meio acadêmico.
FLUXO CONTINUO 2018	27	Maria Andrea dos Santos Soares	Djumbai: Oficinas de Teatro Intercultural do Malês	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Esta ação de extensão desenvolverá oficinas de teatro e apresentações de peças ou performances teatrais para a comunidade da UNILAB e para a comunidade das cidades de São Francisco do Conde, Candeias, Santo Amaro e Cruz das Almas. A base do treino teatral, bem como dos processos de montagem cênica e criação performática se apoiará em técnicas e práticas artísticas interculturais aproveitando-se da experiência e tradição das diversas origens nacionais e regionais, bem como da experiência artística das pessoas envolvidas.

FLUXO CONTINUO 2018	28	Paulo Sergio de Proenca	Valorizando diferenças: língua e cultura árabe no Campus dos Malês	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O Projeto Valorizando diferenças: língua e cultura árabe no Campus dos Malês, propõe realização de “Desfazendo diferenças: no Campus mencionado”, cujo objetivo, por sua vez, é valorizar a cultura árabe e desconstruir as visões preconceituosas que veiculam no Ocidente sobre os árabes em geral e muçulmanos em particular; houve grande importância e contribuição que o estudo da língua e da cultura árabe puderam nos oferecer, como alguma superação de preconceitos e trocas culturais motivadoras. O projeto já organizou o primeiro módulo do curso de Língua Árabe mais outros eventos que dizem respeito aos aspectos da cultura árabe e da religião muçulmana, que se resumem nesta palavra: paz – muito contrariamente ao que se propaga no Ocidente, que demoniza tudo o que está ligado a esses elementos, assim como demoniza as manifestações culturais africanas. Desse modo, verifica-se que o projeto se alinha às diretrizes da Unilab e oferece oportunidade para enfrentarmos e superarmos os desafios que a integração nos propõe; igualmente, a língua, a religião e a cultura árabes são patrimônio cultural que precisa ser valorizado, cultivado e respeitado, como todas as outras manifestações culturais de todos os outros povos.
FLUXO CONTINUO 2018	29	Joana D’Arc de Sousa Lima	“Os da Minha Rua - Poéticas à contra pelo de Artistas afro-brasileiros”: Laboratório Experimental: Arte/educação entre Museus e a Escolas.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O presente projeto visa promover o acesso a bens e ao patrimônio artístico e cultural, neste caso, a produção das artes visuais com foco nas poéticas e trabalhos da arte afro-brasileira, mas não apenas, com temáticas que versão sobre, a condição da vida na contemporaneidade, o corpo, os afetos e a vida íntima. O projeto prevê a formação em arte/educação de 30 alunos do curso de Pedagogia (Unilab), em parceria com o Porto Iracema das Artes - Escola de Formação e Criação do Ceará e o Museu da Indústria, sediado em Fortaleza. Tal formação, teórica e prática perfazendo um total de 40h/a, pretende preparar nossos estudantes para atuarem como profissionais intitulados de “mediadores e ou educadores de Museus” em instituições culturais e museológicas, retornando esse aprendizado para as instituições e público (estudantes de escolas e professores) dos municípios do Maciço de Baturité, respectivamente, Acarape, Aracoiaba e Redenção. Outro desdobramento é a visita técnica (40h) ao Museu da Abolição, sediado em Recife para que 04 estudantes (selecionados) da Unilab, participem como estagiários da montagem, curadoria e setor educativo da Exposição coletiva intitulada “Os da Minha Rua: Poéticas a contra pelo dos Artistas afro- brasileiros” com curadoria de coordenadora desse projeto, profa. Dra. Joana D’Arc de Sousa Lima. A respectiva mostra permitirá aos estudantes da Unilab conhecer a produção visual de artistas negros, contemporâneos, que versam em suas produções sobre questões que subjazem ao tema da cultura africana e da cultura afro-brasileira, além de repertoriarem questionamentos em relação ao lugar da negra e do negro na sociedade brasileira, impasses e tensões em relação à ausência de visibilidade que esses sujeitos sofrem e a propalada democracia racial brasileira. Por fim, o projeto realizará em Acarape, Aracoiaba e Redenção mediações dialógicas nos espaços culturais e escolares promovendo ações, encontros e cursos voltados para as temáticas sobre Museu, cultura e arte/educação na educação formal, não formal e seus entrelaçamentos.
FLUXO CONTINUO 2018	30	Juliana Dourado Bueno	Mundo do trabalho em diálogo	CURSO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Promover o debate na universidade sobre o mundo do trabalho, fornecendo instrumentais teóricos e metodológicos para fazer uma reflexão crítica sobre as relações de trabalho na contemporaneidade.
FLUXO CONTINUO 2018	31	Emanuel Alberto Cardoso Monteiro	Didática e Saberes Docentes: (des) velando o cotidiano do professor	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	As atividades serão desenvolvidas levando em consideração dois aspectos relevantes: o contato dos estudantes com o cotidiano da sala de aula e o contato dos professores da educação básica com a comunidade acadêmica do campus dos Malês com vista a estreitar relações e ampliar diálogos entre a universidade e as escolas do Município de São Francisco do Conde. Para tanto as ações e discussões serão norteadas por algumas questões chave: qual a contribuição da Didática para a prática docente? Como instrumentalizar didaticamente a escola para trabalhar com a diversidade, vislumbrando não como desvantagem e sim como vantagem pedagógica? Quais saberes são requeridos para uma prática pedagógica emancipatória e que atenda a diversidade dos sujeitos nela inseridos? Como usar os momentos pedagógicos de forma dialógica, de modo a possibilitar aos professores refletirem e tomarem consciência da sua ação docente? Os estudantes terão um primeiro momento de contato com as escolas com o objetivo de observar e refletir acerca da prática docente, coletar informações relevantes que serão objetos de reflexões e debates. No segundo momento desenvolveremos ciclos de palestras e debates sobre a prática docente levando em consideração as observações feitas pelos estudantes e outras demandas apresentadas pelos diferentes professores. Serão convidados professores/pesquisadores para mediar as reflexões em momentos de debates reflexivos com professores da educação básica, alunos e professores pesquisadores.
FLUXO CONTINUO 2018	32	Denilson Lima Santos	GRUPO CORAL DA INTEGRAÇÃO	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O grupo de coral afro-brasileiro atuará em apresentações musicais à comunidade interna e externa à Unilab demonstrando os reflexos da mistura da cultura inter-religiosa também presente em seus países de origem, além da realização de oficinas sobre musicalidade.

FLUXO CONTINUO 2018	33	Tacilla da Costa e Sá Siqueira Santos	Cine Brasil-África: Identidades e questões sócio-políticas.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O projeto aqui apresentado se propõe a utilizar o cinema e o audiovisual como meio/instrumento para sensibilizar, provocar a reflexão crítica e colocar em discussão questões de cunho identitário e sócio-político referentes ao Brasil e países africanos de língua portuguesa, a saber: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné Equatorial. Ao utilizar como instrumentos de sensibilização e provocação, produções audiovisuais e cinematográficas oriundas dos países africanos lusófonos e do Brasil, em especial da Bahia, buscar-se-á pautar temáticas históricas e emergentes do cenário social e político que colocam em diálogos estes países, analisando suas especificidades, aproximações e diferenças. O projeto reunirá obras do cinema brasileiro-díaspórico e dos países africanos de língua portuguesa, protagonizadas prioritariamente por realizadores e realizadoras negros e negras. Para além da exibição de filmes, o objetivo principal é ampliar o debate e a análise crítica sobre temáticas relacionadas aos países envolvidos. A cada encontro também serão indicados textos – de autores e autoras brasileiros e/ou africanos de língua portuguesa – de suporte à temática que será debatida no encontro posterior. Compõe ainda o projeto a organização de eventos semestrais com a participação de realizadores/cineastas que debaterão após a exibição dos seus filmes, ou especialistas em temas específicos nos quais o debate após a exibição fílmica estará centrado.
FLUXO CONTINUO 2018	34	Idalina Maria Almeida de Freitas	ESPAÇOS ENTRELAÇADOS – NARRATIVAS DA LUSOFONIA AFRO-DESCENDENTE	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	A referida Ação de Extensão contará com formações teóricas e práticas sobre recursos e produções cinematográficas, objetivando a produção de material audiovisual. Estão previstos 03 (três) cursos/oficinas formadoras. Materiais básico a serem utilizados: câmera fotográfica e filmadora. O período de execução e desenvolvimento do projeto será de 06 (seis) meses. Serão avaliados processualmente a relação entre a aprendizagem e a produção do material audiovisual pretendido.
FLUXO CONTINUO 2018	35	Daniela Queiroz Zuliani	Semear alimentos e ideias colher saúde e desenvolvimento	PROJETO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	O Projeto "Semear alimentos e ideias: colher saúde e desenvolvimento" é uma proposta para o desenvolvimento local, visando a produção sustentável de alimentos, segurança alimentar e nutricional, educação ambiental e limpeza urbana. Iniciado em 2014 por aprovação e financiamento no edital Proext/MEC/SESu 2014 desenvolveu ações contando com doze bolsistas. Em 2015-2016, também com uma equipe de colaboradores voluntários tem desenvolvido atividades com a mesma temática em Escolas e no Centro de Referência e Assistência Social de Acarape e Redenção. Em 2016-2017 realizou atividades relacionadas a agricultura urbana, especialmente demandadas pela comunidade. A proposta se encontra em harmonia com as diretrizes da UNILAB e o Projeto Político Pedagógico do curso de Agronomia possibilitando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e a integração da teoria e a prática. As ações propostas para a etapa 2018 se concentram em cursos, oficinas, palestras e momentos de discussão (Rodas de Conversa) para implantação e manutenção de hortas caseiras, que incluem técnicas alternativas de produção, e na formação de gestores e técnicos municipais sobre a produção sustentável de alimentos, em especial sobre aspectos da agricultura urbana e suas possibilidades. As Rodas de Conversa funcionarão como espaços de discussão sobre a temática proposta. As ações serão desenvolvidas preferencialmente na horta didática do campus da Liberdade, e possibilitará a participação da comunidade interna e externa a UNILAB. Pretende-se que as ações integrem atividades que contribuam para a formação dos estudantes de agronomia e resultem em impactos positivos em relação à segurança alimentar e nutricional da comunidade envolvida, além de sensibilizar gestores municipais ao apoio, incentivo e popularização de práticas da agricultura urbana. Este projeto então é a continuidade de todas as ações que foram realizadas desde 2014, e que sempre vem recebendo demandas da comunidade.
FLUXO CONTINUO 2018	36	Andreza Araújo de França	Educação Ambiental: da Universidade para a Comunidade	PROJETO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	O Projeto "Educação Ambiental: da Universidade para a Comunidade" tem como principal objetivo promover o desenvolvimento de conscientização agroecológica e sustentabilidade para moradores do bairro de Boa fé, no município de Redenção/CE. Os agentes das ações serão estudantes do curso de Agronomia ou outros cursos, docentes e técnicos da Unilab. As ações serão destinadas principalmente a crianças de 4 a 15 anos, como também adultos familiares destas ou outros moradores do bairro, e serão realizadas na sede de uma Organização não governamental (ONG) de assistência infantil a qual deverá funcionar, após adoção das práticas agroecológicas, como modelo de auto sustentabilidade no que diz respeito ao ambiente. Estas ações deverão ser projetadas pelo estudante bolsista, devendo iniciar prioritariamente pela divulgação e conscientização do público alvo até a aplicação ou implantação da atividade que poderá ser desenvolvida por este. Espera-se como resultados tornar a ONG um modelo de auto sustentabilidade nos quesitos ambientais e em paralelo, a educação dos moradores do bairro de Boa fé quanto a valores ambientais e agroecológicos. Como também o desenvolvimento acadêmico profissional dos estudantes e profissionais, agentes participantes, do projeto.
FLUXO CONTINUO 2018	37	JOÃO PAULO DO VALE MADEIRO	CULTURA E LÍNGUA GUINEENSE "CRIOLA"	EVENTO	INSTITUTO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL(IEDS)	Desenvolver habilidades de leitura e fala na língua crioula de Guiné Bissau, em nível básico, e divulgar a cultura de Guiné Bissau.

FLUXO CONTINUO 2018	38	Sebastião André Alves de Lima Filho	O Poder Global em Cena: Os Desafios do Desenvolvimento e da Democracia na América Latina e na Comunidade de Países de Língua Portuguesa.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	<p>O projeto de extensão intitulado “O Poder Global em Cena: Os Desafios do Desenvolvimento e da Democracia na América Latina e na Comunidade de Países de Língua Portuguesa” tem como objetivo debater os principais obstáculos que dificultam o planejamento e a execução eficiente de políticas de desenvolvimento e a consolidação da democracia nos países da CPLP e da América Latina, tendo como pano de fundo a inserção no mundo globalizado. A UNILAB foi criada a partir da mudança de perspectiva em relação à política externa brasileira, que passou a privilegiar seu foco de atuação nos países que compõem o hemisfério sul, principalmente os países do continente africano de língua portuguesa e os do continente latino-americano. De fato, um dos principais objetivos da UNILAB, como reza a lei número 12.289, que dispõe sobre a criação da referida Universidade, é qualificar recursos humanos para auxiliar na integração entre o Brasil e os países da CPLP, assim como “promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional”. Alinhado com esses pressupostos o projeto de extensão já citado objetiva criar um espaço de diálogos e intercâmbios de conhecimentos acerca dos problemas que afligem as nações da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e da América Latina no campo do desenvolvimento e da democracia. Para tanto, o projeto será balizado pela seguinte estratégia metodológica: as atividades do projeto serão iniciadas com a exibição de um documentário ou curta-metragem que aborde temas relacionados com a problemática do projeto. Logo após a apresentação do documentário ou curta-metragem será iniciado o debate com os palestrantes convidados, um docente ou uma docente, e um aluno ou aluna da UNILAB proveniente dos países da CPLP ou do Brasil. A escolha pela exibição de uma produção cinematográfica inicial se deve ao público-alvo que o projeto visa alcançar, além da comunidade acadêmica da UNILAB, dos docentes dos colégios públicos e da sociedade civil dos municípios alcançados pelo projeto: estudantes das escolas públicas de Redenção e Acarape. A exibição de documentários ou curtas-metragens como mecanismo de reflexão das ações humanas corresponde a um prolífico instrumento introdutório para a compreensão dos problemas na área do desenvolvimento e da democracia que serão debatidos durante a execução do projeto. Portanto, o projeto de extensão “O poder global em cena: os desafios do desenvolvimento e da democracia na América Latina e na Comunidade de Países de Língua Portuguesa” objetiva oferecer um espaço de reflexão acerca dos problemas que envolvem os países da América Latina e da CPLP, congregando a UNILAB e a sociedade civil. A exibição de documentários ou curtas-metragens, seguidos de debates, ocorrerá nos auditórios ou salas de aula da UNILAB e nas dependências das escolas públicas de Redenção e Acarape. As atividades do projeto serão realizadas mensalmente.</p>
FLUXO CONTINUO 2018	39	Ricardino Jacinto Dumas Teixeira	CONEXÕES ÁFRICA BRASIL E DIÁLOGOS DO SUL - SEMINÁRIO DE SOCIOLOGIA AFRICANA	PROGRAMA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	<p>O presente projeto de extensão intitulado “Conexões África-Brasil e Diálogos do Sul” se propõe a desenvolver atividades que visam reforçar a relação entre a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e as organizações e grupos da Sociedade Civil, especificamente em relação à integração de culturas, de saberes e práticas sociais entre estudantes africanas/nos e brasileiras/ros, no que tange ao reforço de vínculo entre a Universidade e a Sociedade por meio de processo educativo, cultural e científico (Estatuto da Unilab, Capítulo IV, Extensão, 2010, p. 21).</p>

FLUXO CONTINUO 2018	40	JAQUELINE SGARBI SANTOS	AGOECOLOGIA ALIMENTANDO O CONHECIMENTO	PROJETO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	<p>O projeto surge das discussões realizadas no âmbito do colegiado do curso de agronomia da Universidade da Integração da Lusofonia afrobrasileira (UNILAB), onde foi constatado que haviam diversas ações de e pesquisa e extensão, sendo desenvolvidas na Universidade e que poderiam ser complementadas, associadas e potencializadas. Havia um desconhecimento, por parte da comunidade acadêmica, a cerca do que o grupos estavam produzindo. Assim, a proposta vem ao encontro desta demanda de se constituir em um espaço único capaz de articular as diferentes áreas acadêmicas, buscando a integração em diferentes propostas de construção do conhecimento. O projeto aposta numa ação de formação continuada, como estratégia para o acesso à informações, debates e análises dos diversos temas que compõem o espaço rural. Sendo assim serão realizados eventos mensais em dias fixos (última quinta-feira de cada mês), onde professores da Unilab e demais instituições parceiras irão apresentar seus resultados de pesquisas , assim como tratar de temas contemporâneos relativos ao espaço rural. Os trabalhos e temas apresentados deverão estar em diálogo com a perspectiva agroecológica dos sistemas de produção, visto que o curso de agronomia da Unilab tem este caráter, ou seja está baseado na construção de sistemas de produção de base agroecológica, como base para a formação de agrônomos e agrônomas capazes de intervenções profissionais em consonância com a sustentabilidade dos agroecossistemas.. Para o desenvolvimento das atividades poderão ser acessados convidados externos para compor os debates. A proposta busca construir pontes entre as diversas áreas do conhecimento que compõe o curso de agronomia, assim como acessar outras áreas do conhecimento que poderão contribuir para o entendimento dos diversos desafios que compõe o mundo rural. Do mesmo modo o projeto se constituiu em um espaço onde será dada visibilidade aos trabalhos desenvolvidos por graduandos, sejam eles bolsistas ou colaboradores em projetos de pesquisa e extensão. Sendo assim, se constitui em um espaço de construção do conhecimento, com caráter agregador que e potencializador das ações de ensino.</p>
FLUXO CONTINUO 2018	41	Carlos Maroto Guerola	Cabaz Garandi – Ritmos e danças tradicionais da Guiné-Bissau	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	<p>Os membros do grupo de dança Cabaz Garandi, estudantes bissau-guineenses dos cursos de Humanidades, Letras, Pedagogia, Relações Internacionais e Ciências Sociais da UNILAB-Campus dos Malês, desejam sistematizar e formalizar as suas atividades de ensaio e aperfeiçoamento, pesquisa e divulgação de ritmos e danças tradicionais da Guiné-Bissau (particularmente, as danças Tina, Gumbê, Kusundê, Djambadon, N'kankanó bá e Kunderé) através de um projeto de extensão em cujo âmbito desenvolver atividades de periodicidade semanal nos seguintes eixos: 1) Ensaios do grupo; 2) Desenvolvimento de atividades de pesquisa; 3) Sistematização dos resultados das atividades de pesquisa para planejamento de oficinas de divulgação e prática de ritmos e danças com membros externos ao grupo e para elaboração de materiais impressos e/ou audiovisuais de divulgação; 4) Desenvolvimento de oficinas de divulgação e prática de ritmos e danças com membros externos ao grupo; 5) Apresentações artístico-culturais.</p>

FLUXO CONTINUO 2018	42	Rutte Tavares Cardoso Andrade	Baobá: Cultura, corporeidade e diálogo entre gerações nas encruzilhadas da ancestralidade e descolonização.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	<p>O Projeto de Extensão que apresentamos propõe trabalhar o Teatro do Oprimido dentro de uma cosmo-sensação amefricana. O conceito de Amefricanidade foi introduzido pela ativista e intelectual negra Lélia González, considerando que é preciso mencionar as heranças, ativismos e raízes de dois continentes África e América Latina. Compreender o contexto comum entre os dois continentes, compreender a atuação de africanos na diáspora latino americana e de povos indígenas dentro de uma epistemologia que amplia o sentido da cosmovisão para reconhecer cosmo-sensações (Oyeronke Oyewumi) é possibilitar que linguagens como as artes, a étnicomatemática, a pretagogia estejam presentes na promoção do diálogo entre gerações, da harmonia com a natureza para o fortalecimento da ancestralidade e descolonização. Entendemos que trabalhar as opressões precede qualquer desejo de construção artística e intelectual. Existe uma necessidade de fala e escuta que acompanha a trajetória de pessoas oprimidas uma vez que o Estado e suas instituições exercem pressões como a aquisição de emprego e diplomas, sem muitas vezes se questionar sobre a condição social, a fome, o impacto do racismo, da lgbtqfobia, do epistemicídio sobre os sujeitos, dentre outras opressões. Oprimidas e oprimidos, são aquelas pessoas que são violadas em seus direitos, mas que não se apresentam enquanto "deprimidos". Resistem à contextos de exploração, ou seja, criam estratégias de enfrentamento tendo um papel fundamental para o desenvolvimento da sociedade. Nesta linha de trabalho, escutar, aprender e construir estratégias de desmecanização dos corpos em encontros coletivos é a base para qualquer processo artístico a ser criado nesse Projeto, que vise contribuir para libertação. Nesse sentido o teatro do oprimido se apresenta no Projeto como uma metodologia incompleta exigindo do grupo um estudo aprofundado das resistências e teorias que acompanham as pessoas integrantes das oficinas, de teóricas africanas e latinoamericanas do teatro, da afrocronicidade, do mulherismo africano, como por exemplo, Wura Natasha Ogunji, Sobonfu Somé, Oyeronke Oyewumi, Ife Amduime, Cheik Antah Diop, Ama Mazama, Marimba Ani. E o desdobramento destas discussões teóricas em processos artísticos e em ações concretas com a comunidade discente e comunidade externa.</p>
FLUXO CONTINUO 2018	43	Antonio Marcos de Sousa Silva	Um tesouro chamado Nordeste: a arte do saber popular - da criação ao espetáculo.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	<p>O projeto, um tesouro chamado Nordeste: a arte do saber popular, da criação ao espetáculo consiste na iniciativa da promoção de atividades artísticas e culturais para a comunidade acadêmica e externa à UNILAB, abordando, especificamente a literatura e a cultura nordestina a partir de peças teatrais e musicais. Para tanto, serão realizadas atividades como: rodas de leitura de literatura brasileira, tais como lendas, cordéis, folclore, adivinhações, romances etc., com foco em autores que discutem o nordeste brasileiro, juntamente com apresentações de teatro, teatro musical popular. O principal objetivo é pôr em destaque para a comunidade acadêmica e externa à UNILAB um olhar sobre a cultura teatral e literária popular do nordeste. Tais ações se justificam pela necessidade de salientar o desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão que compõe a UNILAB e pela promoção do lazer, da diversão e do conhecimento sobre a diversidade da arte e da cultura nordestina para os estudantes da rede pública estadual e municipal de ensino de Acaraú e Redenção, assim como para os estudantes unilabianos</p>
FLUXO CONTINUO 2018	44	Vico Dênis Sousa de Melo	Encenando o Livro Didático de História: o teatro como meio de ensino e aprendizagem de História nas escolas públicas	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	<p>Este projeto se insere no esforço de consolidação e institucionalização de um Programa Vozes d'África, nos diferentes eixos, como dança, música, teatro, poesia, gastronomia, turbantes e tranças, com estudantes de várias nacionalidades e cursos, com experiência ou interesse em potencializar a educação. Na perspectiva de que todos os homens produzem cultura e estão inseridos das mais diferentes formas nos processos históricos, é importante que o professor, dentro do espaço escolar, apresente questões que tenham como objetivo problematizar as relações cotidianas que são construídas e vivenciadas pelos alunos. Partimos do pressuposto de que o interesse pelo estudo de História, de uma forma participativa e prazerosa, pode ser despertado a partir do momento em que o professor conscientiza o aluno de que ele se insere como sujeito nos processos históricos e como construtor da cultura que o circunda. É preciso pensar o teatro como possibilidade para trabalhar temáticas históricas propostas nos currículos escolares, abordando os temas de forma interessante, produtiva e prazerosa. O objetivo é explorar a capacidade criativa dos alunos e professores, que podem partir de uma perspectiva interdisciplinar para a produção do conhecimento no ensino de História.</p>

FLUXO CONTINUO 2018	45	José Olavo garantizado	Palestras interdisciplinares de Redação e Oficinas pelo método da aprendizagem cooperativa para o ENEM (PROENEM/UNILAB)	PROJETO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O presente projeto tem como objetivo desenvolver palestras de orientação sobre a estrutura da redação da prova de Redação do ENEM, assim como oficinas de produção textual com os estudantes. Para isso, nossa base teórica será Garantizado Júnior (2011), sobre a necessidade do ensino de redação interdisciplinar, agregando outras áreas do conhecimento para a consolidação da argumentação e das teses dos estudantes pré-universitários. Metodologicamente, nossa ação será realizada em dois momentos: a) palestras nos auditórios das escolas, com a apresentação das características do estilo de texto cobrado pelo ENEM na Redação, assim como a importância da interdisciplinaridade com outras áreas podem facilitar a construção dos argumentos do texto; b) oficinas de prática de texto, a fim de perceber a evolução dos estudantes. Os resultados almejados são a integração da UNILAB com ações voltadas para a região do Maciço de Baturité, contribuindo na inserção de mais cidadãos dessa região na instituição, assim como a formação de prática de texto interdisciplinar, que leve em conta as múltiplas áreas do conhecimento, como exige a Matriz de Referências da Prova de Redação do ENEM.
FLUXO CONTINUO 2018	46	Maria Alda de Sousa Alves	A Universidade vai à aldeia: encontros formativos interdisciplinares.	EVENTO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Aproximar alunos do curso de licenciatura em sociologia com escolas de educação diferenciada. Oferecer uma formação introdutória a professores/as indígenas da EDEFM Itá-Ara, focada na relação professor-aluno e visando contribuir nas relações cotidianas do processo de ensino- aprendizagem naquela instituição.
FLUXO CONTINUO 2018	47	Giselle Rodrigues Ribeiro	"Lendo e revendo o mundo" – Clube de leitura (3o ciclo)	EVENTO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	Contribuir para a disseminação da leitura de textos literários. Pretendemos que essa prática se incorpore à rotina dos que participarem dos debates, de modo que, para além de leitores, tornem-se cada vez mais reflexivos e atuantes na sociedade em que vivem, contribuindo para a construção de espaços e tempos melhores, marcados por equidade, solidariedade e capacidade de cooperação.

BOLETIM INFORMATIVO EXTENSÃO, ARTE e CULTURA

Dezembro de 2017 a fevereiro de 2018



Destaques desta edição:

- II Novembro Afro-Brasileiro
- Extensão em Ação: Atividades dos projetos de extensão
- Palestra-debate: História de Moçambique e relações de gênero
- Seminário de Ambientação Acadêmica - SAMBA
- Oficina 'A Cena Narrativa' e espetáculo 'O Felizardo'
- Samba/ Movimenta
- Dia da Visibilidade Trans e Travesti na UNILAB
- III Bailinho do Tererê
- II Encontro Regional 'Ética, Prática e Teoria na pesquisa interdisciplinar em humanidades



Certificação do curso "Fortalecimento político das mulheres para garantir e ampliar os direitos, promover a igualdade no mundo do trabalho e a autonomia econômica", promovido pelo projeto Diálogos Urbanos direito à cidade, educação e mobilização social no Maciço de Baturité

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



II Novembro Afro-Brasileiro: 'Saberes, vivências e resistências'



Mesa de abertura do II Novembro Afro-Brasileiro



Palestra ministrada pelo professor José Paulino Castiano, de Moçambique



Oficina de jogos com alunos de ensino médio



Palestra e lançamento de livro 'Entre Ataques e Atabaques. Intolerância Religiosa e Racismo nas Escolas' do professor do IHL, Patrício Araújo.



Paulo Kalu e Deco Honorato apresentaram o show '100 Sentidos', no encerramento do II Novembro Afro-Brasileiro

Uma programação de vários dias foi dedicada a debater as lutas antirracistas dos brasileiros negros ontem e hoje. Assim foi o II Novembro Afro-Brasileiro, com o tema “Saberes, vivências e resistências”, que ocorreu nos dias 14, 21, 22, 23, 24, 27, 28 e 29 de novembro, no Campus da Liberdade e na Unidade Acadêmica de Palmares. Entre a gama de atividades ofertadas, houve oficina sobre literatura negra, africana e afro-brasileira; círculos de debates sobre diálogos descoloniais, invisibilização da população negra no Ceará, juventude negra e consciência negra; minicurso sobre intelectuais negras, palestra sobre racismo e intolerância religiosa, apresentação musical e o lançamento do livro “História da Educação do Negro no Brasil”.

O II Novembro Afro-Brasileiro foi idealizado pelo Núcleo de Promoção da Igualdade Racial Kabengele Munanga (NPIR), vinculado à Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis, e pelo Centro de Estudos Interdisciplinares Africanos e das Diásporas (Ceiafrica), com a parceria da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex). Em referência ao 20 de Novembro – Dia da Consciência Negra, o evento reúne um conjunto de atividades nas áreas de arte, educação e cultura afro-brasileiras e atenderam a número estimado de 960 expectadores.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Palestra-debate: História de Moçambique e relações de gênero



A historiadora Fernanda Thomaz, juntamente com a Professora Luana Antunes Costa, durante a palestra-debate realizada no Campus da Liberdade.



Público presente acompanha atentamente e interage com a palestrante durante o evento.

A historiadora Fernanda Thomaz ministrou palestra com o tema “Não quero ser ‘kutchingada!’ – agência feminina, conflitos de gênero e parentesco em Moçambique colonial”. O evento ocorreu no dia 1º de novembro, às 19h, no Auditório Administrativo do Campus da Liberdade, em Redenção/CE.

A atividade apresentou uma reflexão em torno da história das relações de gênero em Moçambique, durante o início do século XX, analisando as ações de mulheres frente aos costumes ancestrais aos quais estavam submetidas. Tendo em vista as mudanças introduzidas durante o regime colonial português em Moçambique, elas utilizavam de uma gama de estratégias para se verem livres de práticas ou de condições às quais não desejavam cumprir.

A palestra foi organizada pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) em parceria com o Grupo de Pesquisa África Contemporânea e com a participação do Grupo de Pesquisa Escritas do Corpo Feminino, representado pela mediação da professora Luana Antunes Costa, do colegiado de Letras da Unilab.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Acompanhamento à visita do Projeto de Extensão Biblioteca Náutica ao Quilombo do Pilar



Equipe do projeto, juntamente com o Coordenador de Arte e Cultura da PROEX, Prof. Marcos Vinicius Coelho (Foto: Ruan Jones - BHU de Malês)



Equipe do projeto reunida durante a visita ao Quilombo do Pilar (Foto: Ruan Jones - BHU de Malês)

Em visita ao campus dos Malês, em São Francisco do Conde, o coordenador de Arte e Cultura da Proex, Marcos Dias Coelho acompanhou, no dia 10 de novembro de 2010, a visita do Projeto de Extensão da Biblioteca Náutica, coordenado pela professora Cristiane Santos Souza, à comunidade quilombola do Pilar, em São Félix, uma das cidades do Recôncavo Baiano atendidas pelo projeto.

A visitação, que durou uma semana e ofereceu uma série de atividades educativas, formativas e lúdicas para estudantes do fundamental 1 e suas professoras, obteve grande êxito na realização de seus propósitos. O clima de despedida deixava crianças emocionadas e gratas por terem sido beneficiadas com as ações do projeto.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Oficina Teatral - “A cena narrativa” e espetáculo “O Felizardo” da Cia de Teatro Carpintaria Cênica (MG).



Troupe da Companhia de Teatro Ovorini Carpintaria Cênica



Cena do espetáculo 'O Felizardo', da Companhia de Teatro Ovorini Carpintaria Cênica

Aconteceu dia 17 de novembro pela tarde e noite no Campus Liberdade. A oficina atendeu 27 pessoas e o espetáculo fora assistido por 83 espectadores.

Ovorini Carpintaria Cênica é um coletivo de dez atores que vem se tornando referência em Minas Gerais pelo processo de pesquisa no redimensionamento técnico e ético do ofício de ator, buscando um espaço de multiplicidade de visões que refletem as diferenças, impulsos e sonhos de cada um. Ao longo de quase sete anos de pesquisa, iniciada na oficina de Teatro do CAIC (Sete Lagoas), tornou-se conhecido em Minas Gerais e em outros estados, desenvolvendo parcerias com vários grupos e companhias do Brasil e do exterior. Criou sete espetáculos, dos quais quatro se mantêm no repertório. Com sede na cidade de Sete Lagoas, o grupo difunde sua arte e metodologia por meio de oficinas, demonstrações técnicas, intercâmbios de trabalho, trocas culturais, assessoria, reflexões teóricas e projetos itinerantes, que celebram o teatro como a arte do encontro.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Oficina e MasterClass com as Cantoras Internacionais Anaïs Maviel e Isis Giraldo - “O corpo e a voz como instrumentos musicais”



Espectáculo musical internacional, estrelado pelas cantoras Anaïs Maviel e Isis Giraldo



Momento de interação entre os participantes da oficina 'O corpo e a voz como instrumentos musicais'

A Coordenação de Arte e Cultura da Proex (Unilab) promoveu no dia 11 de dezembro de 2017 uma tarde de oficina e masterclass com as cantoras Anaïs Maviel (França-Haiti) e Isis Giraldo (Colômbia-Canadá), que aconteceu no Auditório Didático do Campus da Liberdade, em Redenção/CE.

A oficina “O corpo e a voz como instrumentos musicais” abordou a voz e o corpo como instrumentos de poética e sonoridade. Por meio de um repertório de canções tradicionais africanas, a atividade embarcou em uma jornada criativa entre práticas ancestrais e futuristas da música.

Já a masterclass “Diáspora” é fruto do encontro sonoro das multi-instrumentistas Anaïs e Isis. Depois de passar pelo Chile e Argentina, a turnê chegou a Unilab mostrando as tradições musicais africanas e as texturas rítmicas provenientes do jazz, com composições que assinalam o papel da mulher no cenário da música contemporânea e autoral. Foram atendidas 41 pessoas da comunidade acadêmica durante o evento.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Espectáculo “Coco de Zambê”



Integrantes do grupo Coco de Zambê posam para foto juntamente com espectadores do espetáculo.



Grupo Coco de Zambê durante apresentação do espetáculo 'Na Pisada dos Cocos', na Unilab.

A Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) e o SESC Ceará apresentaram à comunidade acadêmica e do entorno dos municípios de Redenção e Acarape o espetáculo Coco de Zambê, com o tema “Na pisada dos cocos”, do projeto Sonora Brasil – Circuito 2017/2018. O evento aconteceu na sexta-feira (1º/12), às 19h, no Campus da Liberdade, em Redenção/CE, gratuitamente. Participaram da atividade cerca de 75 pessoas.

O grupo potiguar Coco de Zambê, formado por Didi, Uzinho, Tonho, Mestre Mião, Zé Cosme, Kéké, Pepé e Beto, caracteriza-se pelo canto responsorial, ou seja, os versos são puxados pelo mestre e respondido pelo coro de vozes. A apresentação é uma das formas de manifestação cultural característica das comunidades indígenas e quilombolas.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

II Encontro Regional Ética, Prática e Teoria na Pesquisa Interdisciplinar em Humanidades - “Interdisciplinaridade, Saberes e Diálogos”



Participantes do II Encontro Regional 'Ética, Prática e Teoria na Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar em Humanidades'.



Palestras, mesas redondas e apresentações culturais fizeram parte da programação do evento.

O II Encontro Regional "Ética, Prática e Teoria na Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar em Humanidades" aconteceu no período de 06 a 08 de dezembro de 2017, no Campus dos Palmares/Unilab, em Acarape (CE).

A realização foi uma iniciativa do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, em parceria com a Coordenação de Arte e Cultura da Proex. Com o tema "Interdisciplinaridade, saberes e diálogos", a segunda edição do encontro buscou fomentar uma discussão sobre os saberes, os posicionamentos éticos e as metodologias em torno das pesquisas interdisciplinares.

Com espaços para apresentação de trabalhos de graduandos (as) e estudantes de pós-graduação, a ocasião também se estendeu à comunidade não-acadêmica para troca de experiências nas Conferências, Mesas Redondas, Círculos Dialógicos e Apresentações Culturais.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



SAMBA - Seminário de Ambientação Acadêmica



Reitor Anastácio Queiroz dá as boas-vindas aos estudantes novatos, durante mesa de abertura do SAMBA



Alunos veteranos e novatos da Unilab assistem atentamente à mesa inaugural do SAMBA

Aconteceu no dia 29 de janeiro de 2018, no Auditório do Bloco Didático do Campus da Liberdade, em Redenção/CE, a abertura do Seminário de Ambientação Acadêmica da Unilab, com uma cerimônia de boas-vindas aos novos estudantes com a participação dos representantes da Reitoria, da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (Propae), Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex), do Programa de Acolhimento e Integração aos Estudantes (Paie) e do Sistema de Bibliotecas da Unilab (Sibiuni).

O seminário, que prosseguiu até o dia 31/01/18, prestou as devidas orientações e cuidados para que os estudantes se sentissem acolhidos na instituição. Na ocasião foram promovidas apresentações artísticas-culturais envolvendo teatro, dança, música e poesia com vistas a integrar os novos discentes aos estudantes veteranos da casa.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Dia da Visibilidade Trans e Travesti na Unilab “A luta por direitos iguais”



Mesa de abertura para os eventos do Dia da Visibilidade Trans e Travesti na Unilab



Registro de apresentação cultural durante o Dia da Visibilidade Trans e Travesti na Unilab

A Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (Propae) e a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) realizaram o Dia da Visibilidade Trans e Travesti, que ocorreu no dia 29 de janeiro de 2018, no Campus da Liberdade, em Redenção/CE.

O dia representou um momento de reflexões sobre a visibilidade das pessoas trans, a luta e a resistência diária por dignidade, por respeito ao nome social, por políticas públicas, direitos sociais e contra a transfobia. A programação foi bastante intensa com apresentações culturais, exposições, campanhas, mostras, espetáculos, rodas de conversa, performances, oficinas e desfiles.

As atividades foram: Exposição Bioformas (Analia Lobo – Barbalha/CE), Mostra Itinerante do Festival For Rainbow, Espetáculo Catapulta - Coletivo PesquisAtores – UECE, Roda de Conversa com Pessoas Trans e Travestis: suas resistências na cidade e na UNILAB e Performance Glitter Mix – Dance Power Cia de Dança (Antônio Diogo/CE). Foram atendidas 665 pessoas.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Peça Infantil - Rainha de Nada Unilab Cultural- Maciço das Artes



Crianças da comunidade acompanham atentamente a peça 'Rainha de Nada'

No dia 1º de fevereiro de 2018, a Coordenação de Arte e Cultura da Proex promoveu a apresentação do espetáculo de teatro infantil “Rainha de Nada”, da Companhia de Teatro Epidemia de Bonecos. Foram duas sessões: às 9h e às 14h, no Auditório do Centro de Referência a Assistência Social (CRAS) de Redenção/CE. A apresentação fez parte da programação do projeto Unilab Cultural – Maciço das Artes. O espetáculo infantil “Rainha de Nada” dedicou-se a apresentar uma alegoria dos fatos do cotidiano de um reino controlado por uma monarca intolerante e ditatorial e a luta do povo em busca da justiça. A atividade atendeu 227 espectadores em duas sessões.

A Companhia de Teatro Epidemia de Bonecos apresentou como fundamento cênico o teatro de Casemiro Coco, que trouxe a espíritosidade como principal característica de expressão. Um mestre de cena conduziu a narração, que juntamente com a musicalidade, propiciou a interatividade com o público, dando maior dinâmica à história.

Sobre o Projeto:

Unilab Cultural – Maciço das Artes é um projeto de atuação da Unilab por meio das linguagens artísticas como forma de ocupação e interação com os ambientes citadinos e universitários, envolvendo artistas, produtores, agentes culturais e, principalmente, o público acadêmico e a sociedade civil.

O projeto em cada uma de suas ações se transformará em um centro capaz de irmanar infinitas oportunidades para compartilhar experiências, conhecer e crescer com o outro. A convivência harmoniosa e inquieta das diversas linguagens artísticas semeará um terreno fértil para a criatividade e para a produção do conhecimento sobre o fazer artístico. Esta dição contou com a co-realização do SESC/Ceará e com o apoio da Casa Encantada, projeto de parceria entre a Unilab e a Prefeitura de Redenção/CE.

Sobre a Companhia: A Companhia de Teatro Epidemia de Bonecos foi criada em 1995 pelas atrizes Izabel Vasconcelos e Zilda Torres. Com seus bonecos, a Companhia cearense já participou de Festivais e eventos de Teatro e de Cultura Popular, em várias cidades do Brasil, além da Argentina, França e Espanha.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Visita ao IFCE - Campus Camocim na ação: Nossa Cor, Nossa História - Exposições: Países da Cooperação e Educação Cá e Acolá



O produtor cultural Luciano Moraes (ao centro), representando a Unilab em visita ao IFCE - Camocim



Exposição fotográfica em alusão à Semana da Consciência Negra

O IFCE (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará), Campus de Camocim, promoveu, no dia 23 de novembro, evento do curso Técnico de Restaurante e Bar, chamado "Nossa cor, nossa história. Uma deliciosa viagem por nossas raízes africanas". A realização foi da turma do semestre II, que vai apresentar uma mostra dos elementos que contribuíram para a formação e construção da cultura brasileira.

O evento coincide com a Semana da Consciência Negra e insere em sua programação: exposição de obras de arte de artista local, além de mostra de comidas típicas, painéis informativos, palestra e música.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

III Bailinho do Tererê - "Terceirinho"



O Bailinho do Tererê 2018, no início de suas atividades no Campus da Liberdade.



Muita diversão para a criançada marcou o Bailinho do Tererê em 2018.

O Bailinho do Tererê (Terceirinho) aconteceu no dia 08 de fevereiro de 2018, às 9h, no pátio Administrativo do Campus da Liberdade/Unilab. Foi um baile de carnaval para a criançada de Redenção/CE. O evento foi promovido pela Coordenação de Arte e Cultura da Proex.

Em seu terceiro ano foi oferecida uma programação especial de carnaval para a criançada. A diversão contou com as brincadeiras, com muita música e marchinha de carnaval, pintura facial e pula-pula. O evento foi gratuito e para toda a comunidade.

O evento contou com a parceria da Secretaria de Educação de Redenção, dos estudantes do Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil (CIADI) e da Arte de Brincar e a Formação de Arte Educadores Interculturais (Afrodita), juntando-se à folia a mais nova brincante do bloco, a Casa Encantada. Atendeu ao todo 120 pessoas entre crianças, pais e servidores.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto: A preservação dos Monumentos Negros – A política em torno do patrimônio cultural afro-brasileiro



Participantes do projeto em momento de vivência



A prática da capoeira angola faz parte da rotina do projeto

O projeto envolve atividades práticas regulares de capoeira angola, associadas a vivências de samba de roda. O aprofundamento prático nestas manifestações culturais será relacionado a uma reflexão crítica acerca da patrimonialização da cultura afro-brasileira. As atividades pedagógicas de caráter prático se encontram imbricadas em análises teóricas acerca dos processos que envolvem o reconhecimento de símbolos culturais afro-brasileiros, aqui denominados Monumentos Negros, como parte do patrimônio cultural nacional e internacional. Com este intuito, será analisado o aparato institucional ligado à promoção dos direitos culturais, especificamente no que se refere ao direito de acesso ao patrimônio cultural afro-brasileiro. A educação patrimonial será também um dos temas centrais a serem abordados nas atividades de extensão.

Mais informações:

brunoandrade@unilab.edu.br

Projeto Clube de Français: Francophonie à l'Unilab



Equipe do projeto reunida durante a IV Semana Universitária da Unilab



Aula inaugural do projeto Clube de Français para o ano de 2018

O Projeto de Extensão Clube de Français: Francophonie à l'Unilab realiza a cada novo período de curso de extensão uma aula inaugural que objetiva dar as boas-vindas aos novos estudantes dos cursos de francês como língua estrangeira, bem como integrar novatos, coordenação e bolsistas no clube. Além da preocupação com a qualidade dos cursos, os bolsistas e voluntários envolvem-se em atividades acadêmicas como a apresentação de dois trabalhos na IV Semana Universitária da Unilab, intitulados: O ensino/aprendizagem da língua francesa na Unilab: motivações e perspectivas e Interação professor-aluno no ensino da língua estrangeira.

É surpreendente a desenvoltura dos bolsistas e voluntários quando apresentam um trabalho de cunho acadêmico resultado de suas experiências docentes supervisionadas no clube.

Mais informações:

meirevirginia@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto: Ensino-aprendizagem de línguas crioulas de base portuguesa: o guineense



Projeto Ensino-aprendizagem de línguas crioulas de base portuguesa: o guineense

O projeto *Ensino-aprendizagem de línguas crioulas de base portuguesa: o guineense* começará suas atividades em 27/fev., com aulas de guineense no campus dos Malês. Dentre as línguas crioulas, o guineense foi escolhido pelo fato de grande parte dos estudantes estrangeiros deste campus ser proveniente da Guiné-Bissau e falar o guineense (em geral como língua materna). Nos corredores da universidade e em São Francisco do Conde, é comum ver os estudantes guineenses se comunicando entre eles em guineense, ininteligível para a maioria dos falantes de português. Diante desse cenário, o ensino do guineense permitirá que outros estudantes da UNILAB e a comunidade externa conheçam um pouco mais da cultura de outro país através da língua. Ademais, para os guineenses, o ensino de sua língua no ambiente universitário significa uma valorização dessa língua e o reconhecimento de que ela é tão legítima quanto o português.

Mais informações:

shirleyfreitas@unilab.edu.br

Projeto Grupo de Língua e Cultura Esperantista da UNILAB

O Grupo de Língua e Cultura Esperantista da UNILAB, com os seus objetivos, desenvolveu entre os meses de agosto de 2016 a dezembro de 2017 ações junto ao seu público-alvo. A proposta da ação era a oferta de um curso presencial básico/intermediário da Língua Internacional, como uma nova ferramenta de comunicação nacional/transnacional, que incluiu como objetivos o ensino da estrutura e o uso do Esperanto e apresentação da UNILAB à comunidade esperantista.

Com as ações terminadas, o grupo conseguiu levar o Esperanto junto à comunidade acadêmica unilabiana e a comunidade externa, onde foi consolidado um grupo de parceiros e foram entregues mais de 35 certificados de participação nos cursos do nível básico e intermediário do Esperanto. Desta forma, no primeiro módulo, houve o aproveitamento com a conclusão satisfatória do curso de 40% dos inscritos, ou seja, 12 participantes. No segundo módulo, do mesmo nível, foram inscritos 30 alunos e entre eles, 23 conseguiram terminar o curso. Já na terceira oferta (nível intermediário), foram inscritos 10 participantes, 5 alunos concluíram este módulo.

Para além destes resultados, foi criado um canal virtual (blog: esperantounilab.blogspot.com) dar continuidade e a manutenção das ações esperantistas na UNILAB, de modo mais sistematizado, regular e contínuo, com o devido apoio e empenho dos agentes envolvidos, em prosseguimento às atividades piloto de ensino, anteriormente deflagradas no trimestre da integração e em um curso informal junto à comunidade.

Mais informações:

vitor@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto: Horta Vertical: cultivando alimentos na melhor idade



Oficina de confecção de horta com garrafa



Horta suspensa com garrafa PET.



Horta suspensa em bancada

Através do projeto Horta Vertical: cultivando alimentos na melhor idade, executado em parceria com a pró-reitoria de extensão (PROEX), a Universidade estendeu as suas ações ao Centro de Referência da Assistência social- CRAS, do município de Redenção-CE. Esse projeto teve por objetivo possibilitar o cultivo de horta vertical nos domicílios de idosos atendidos pelo CRAS. Foram selecionadas as famílias interessadas em participar desse projeto e consequentemente das oficinas ofertadas.

Sua execução baseou-se em práticas sustentáveis, com a utilização de materiais recicláveis para a montagem das hortas e material orgânico para a preparação de compostagem a ser utilizada na adubação das plantas. O programa voltado à produção de hortaliças visa ainda contribuir com a economia nos custos relacionados à alimentação, incentivando a produção das espécies hortícolas mais consumidas pelas famílias do referido município. Nesse sentido, foram desenvolvidas oficinas em duas sessões, a fim de capacitar o público-alvo quanto à montagem de hortas verticais utilizando-se garrafas PET, pneus e outros materiais descartáveis, bem como sobre a preparação de compostagem e de sua utilização como adubo. As oficinas objetivaram incentivar o gerenciamento e reaproveitamento de resíduos orgânicos e dos materiais que supostamente seriam descartados na natureza, em favorecimento da instalação de hortas verticais caseiras. Essas atividades contribuíram na educação ambiental associada à promoção de uma prática alimentar mais saudável na comunidade, fazendo-a conhecer sua importância e até mesmo a necessidade de se ter uma mini-horta em casa, de aproveitar materiais que seriam descartados, de conhecer o valor nutritivo das hortaliças e plantas medicinais e, sobretudo despertá-la para a análise crítica sobre propagandas de produtos alimentícios pouco nutritivos.

Mais informações:

clarete@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Diálogos Urbanos: direito à cidade, educação e mobilização social no Maciço de Baturité



Entrega de certificação curso “Fortalecimento político das mulheres para garantir e ampliar os direitos, promover a igualdade no mundo do trabalho e a autonomia econômica”



Roda de conversa na localidade Arerê II



Ato público no encerramento do Curso “Fortalecimento político das mulheres para garantir e ampliar os direitos, promover a igualdade no mundo do trabalho e a autonomia econômica”

O projeto promove o direito à cidade no Maciço de Baturité, com foco nos municípios de Redenção e Acarape e no território do Grande Bom Jardim (GBJ), em Fortaleza. Articulamos processos de educação formal e não formal – nos marcos da educação popular – e ações de mobilização social e de assessoria popular, promovendo interlocuções e articulações entre a sociedade civil, política e a comunidade acadêmica, abrangendo variadas dimensões da questão urbana, com foco em demandas mais prementes no Maciço de Baturité e em Fortaleza.

No ano de 2017, desenvolvemos: quatro “Diálogos Urbanos”, com ampla mobilização do público externo e da comunidade acadêmica, sob a forma de palestras e mesas redondas, com a participação de convidados com profundos conhecimentos e experiências na área; oficinas e cursos; assessorias populares, uma das inovações importantes nesta edição do Projeto.

Cabe destacar o curso: “Fortalecimento político das mulheres para garantir e ampliar os direitos, promover a igualdade no mundo do trabalho e a autonomia econômica”, promovido em parceria com o Instituto Bárbara de Alencar e o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Barreira e Acarape (SINSEMBA). Trata-se de um curso inovador, apoiado na metodologia da educação popular, onde o papel da universidade de levar conceitos e conhecimentos é exercido, mas também se abre espaço para que conhecimentos sociais sejam explicitados por essas mulheres que têm a oportunidade de repensar suas vivências cotidianas tornando-se agentes do processo de produção coletiva do conhecimento. O curso adentrou os distritos e localidades de Barreira, tendo um grau de alcance maior que os demais eventos realizados pelo Diálogos Urbanos.

O curso finalizou com um ato no centro da cidade de Barreira, em defesa dos direitos das mulheres. Para registro dos momentos foi produzido um vídeo com depoimentos das cursistas e da equipe formadora, que pode ser visto no link <http://bit.ly/2okqjUw>.

Em dezembro aconteceu o lançamento do livro “Ensino, Pesquisa e Extensão na Unilab: caminhos e perspectivas”, que apresenta, em seus artigos, experiências desenvolvidas na Unilab, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Para 2018 seguiremos articulando Diálogos Urbanos para os diversos públicos da sociedade. Fortaleceremos o acompanhamento a assessorias populares e, nesse sentido, estamos realizando novas parcerias em outras cidades para realização de cursos similares ao que ofertamos em Barreira.

Mais informações:

eduardomachado@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Leituras do Contemporâneo



"Lendo e revendo o mundo" (2º ciclo) - ciclo de debates sobre textos literários, realizado na Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo (SP)



"Lendo e revendo o mundo" (2º ciclo) - ciclo de debates sobre textos literários, realizado na Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo (SP)



"Lendo e revendo o mundo" (2º ciclo) - ciclo de debates sobre textos literários, realizado na Teatro Leopoldo Frêres da Biblioteca Municipal Prestes Maia, em São Paulo (SP)



"Lendo e revendo o mundo" (2º ciclo) - ciclo de debates sobre textos literários, realizado na Teatro Leopoldo Frêres da Biblioteca Municipal Prestes Maia, em São Paulo (SP)

O "Lendo e revendo o mundo" (2º ciclo) é um clube de leitura que conjuga, tematicamente, o campo da cultura e o da educação, afiliando-se à linha de extensão "Alfabetização, leitura e escrita". Seu propósito é contribuir para a disseminação da leitura de textos literários, incentivando a constituição do hábito de ler, para que seu público se constitua enquanto um grupo de leitores reflexivos, consolidando, no processo, sua própria cidadania. A Profa. D.ra Giselle Rodrigues Ribeiro, do Instituto de Humanidades e Letras (Campus dos malês), que coordena o evento, afirma que a iniciativa privilegia a discussão de textos produzidos em língua portuguesa, pretendendo, assim, promover o conhecimento sobre diferentes regiões lusófonas. Os últimos encontros do clube aconteceram em novembro de 2017 e em janeiro de 2018.

No primeiro, organizado pelo coletivo cultural Ecos Latinos, discutiu-se o romance "Terminália", de Roberto Taddei, romance que focaliza, dentre outros temas, a migração decorrente de imposições profissionais, neste caso, a carreira militar, e suas implicações para a manutenção da vida em família. No encontro de janeiro, discutiu-se sobre os deslocamentos que se fazem necessários para a reunião de entes familiares que vivem apartados, o que é posto em questão pelo romance "Opisanie Swiata", de Veronica Stigger. Esta roda de conversa aconteceu na Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo/SP, e foi promovida em parceria com o setor de ação cultural da biblioteca. Os interessados em participar deste evento tanto podem se dirigir aos encontros presenciais como registrar suas impressões no blog do clube, o www.lendoerevendoomundo.wordpress.com.

Mais informações:

gisellerribeiro@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura



A Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex), constituída pela resolução Nº 27/2011, de 12 de dezembro de 2012, tem como objetivo contribuir com a missão institucional da Unilab, no que se refere à integração dialógica com os diversos segmentos da sociedade nacional e internacional atendendo demandas de formação e produção de conhecimentos. Sua base metodológica está pautada na troca de saberes científico e popular e no diálogo interno e externo à universidade. Nessa perspectiva, busca fortalecer a indissociabilidade entre o ensino-pesquisa-extensão. Atualmente, temos no total 128 ações entre programas e projetos de Extensão, Arte e Cultura, sendo divididos em 115 Pibeac e 13 Fluxo Contínuo.

Contatos: proex@unilab.edu.br / (85) 3332-1385 / 3332-1417
Facebook: @proexunilab

Expediente

Reitor

Prof. Anastácio de Queiroz Sousa

Vice-reitora

Profa. Lorita Marlena Freitag Pagliuca

Pró-reitora de Extensão, Arte e Cultura

Profa. Rafaella Pessoa Moreira

Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profa. Edmara Chaves Costa

Coordenador de Arte e Cultura

Prof. Marcos Dias Coelho

Editoração

Ricardo Gadelha

Produção Gráfica

Marco David Castro da Silva

Boletim Informativo Extensão, Arte e Cultura é um produto desenvolvido pela equipe Proex, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Unilab.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Av. da Abolição, nº 3 - Centro, Redenção - CE

Fone: (85) 3332-1410. Email: gabinete@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO EXTENSÃO, ARTE e CULTURA

Março a Abril de 2018



Destaques desta edição:

- I Fórum de Extensão, Arte e Cultura da UNILAB
- Unilab Cultural - Maciço da Arte
- Preparativos para III Festival das Culturas da Unilab
- Semana da Mulher na Unilab
- Proex estabelece diálogo com o município de Guaiúba para cooperação em futuras ações de extensão e cultura
- Extensão em Ação: atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão da Unilab



As crianças da Escola Cecília Pereira, em Antônio Diogo (distrito da cidade de Redenção) foram as beneficiadas com a apresentação do espetáculo 'Foguinho: o menino que não sabia ler', do grupo Teatro Escola e que fez parte da programação do Unilab Cultural - Maciço das Artes, projeto institucional da Proex que leva diversas expressões culturais para a comunidade externa à Unilab.

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Proex promove o I Fórum de Extensão, Arte e Cultura



Equipe da Pró-reitoria de Extensão (PROEX) na mesa de abertura do I Fórum de Extensão da Unilab.



Profa. Rafaella Pessoa, pró-reitora de Extensão da Unilab e Prof. Marcos Coelho, coordenador de arte e cultura.



Profa. Edmara Costa, coordenadora de extensão e assuntos comunitários, em fala durante o I Fórum de Extensão, Arte e Cultura da Unilab.

A Pró-reitoria de extensão, arte e cultura promoveu na última segunda-feira dia 09/04/2018 o I Fórum de Extensão, Arte e Cultura, reunindo institutos, docentes, estudantes e servidores no auditório do bloco administrativo do Campus da Liberdade, em Redenção (CE), com o objetivo de esclarecer e informar sobre editais abertos e também para inteirar as demais pró-reitorias, institutos e comunidade acadêmica em geral sobre as ações de extensão, arte e cultura, estreitando os laços, otimizando o diálogo e visando uma maior participação da Proex nas ações e projetos da Universidade.

Compunham a mesa de abertura a Pró-reitora de extensão arte e cultura, Rafaella Pessoa; o coordenador de arte e cultura, Marcos Coelho; a coordenadora de extensão e assuntos comunitários, Edmara Costa e os servidores Marilene Alves e Nixon Araújo, respectivamente gerente da divisão de extensão e divisão financeira e chefe da sessão de núcleo de arte e cultura.

O fórum surgiu como resposta direta aos produtores de ações de extensão na universidade e fora dela, ocasião na qual foram apresentados os planos de arte e cultura, a criação de grupos de trabalhos visando aumentar a democracia e facilitar o diálogo entre a Proex e os institutos, o lançamento do mapeamento de ações de extensão, tornando o diálogo constante e fazendo com que as ações tornem-se mais integradas, dando a possibilidade de acompanhar em tempo real as ações de extensão produzidas pelos projetos interdisciplinares. Na oportunidade, foi apresentado um vídeo de chamada para o III Festival das Culturas, colocando em pauta a necessidade de parceria junto a comunidade acadêmica para o sucesso e desenvolvimento do festival.

Por fim, foram apresentadas as parcerias e diálogos com institutos, universidades e prefeituras do Maciço de Baturité e região Metropolitana de Fortaleza, para expansão e intercâmbio das ações promovidas, por meio de cursos e troca de conhecimentos.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Proex dialoga com secretarias de Cultura da Bahia e do município de São Francisco do Conde sobre III Festival das Culturas da Unilab



Equipe da PROEX reunida com a Secretaria de Cultura da Bahia em tratativas acerca do III Festival das Culturas



A Secretaria de Cultura de São Francisco do Conde (BA) reafirmou a parceria com a PROEX para a realização do III Festival das Culturas

A Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) realizou atividade de planejamento no Campus dos Malês, em São Francisco do Conde/BA, para organização do III Festival das Culturas da Unilab, que ocorrerá de 23 a 25 de maio. Na ocasião, o coordenador de Arte e Cultura da Proex, Marcos Coelho, juntamente com o secretário-executivo da Proex no Campus dos Malês, Reinaldo Pereira, reuniram-se com os representantes da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e da Secretaria de Cultura de São Francisco do Conde, com o objetivo de estabelecer parceria para a realização do evento anual de Arte e Cultura promovido pela Proex.

A reunião com a secretária de Cultura do Estado da Bahia, Arany Santana, ocorreu no dia 1º de março, na sede da Secretaria, e contou com a participação da chefe de Gabinete, Cristiane Taquari, e do professor Ronaldo Barros, diretor do Centro de Culturas Populares e Identitárias. Depois de serem apresentados ao projeto conceitual do III Festival das Culturas da Unilab, a equipe da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia expressou interesse em apoiar o evento e assegurou estudar a melhor forma de contribuir com a Proex/Unilab.

Já o encontro com o secretário de Cultura de São Francisco do Conde, Osman Ramos, aconteceu no dia 2 de março e contou com a participação da secretária de Turismo, Úrsula Pinto. Na reunião, foram estabelecidas parcerias entre a Unilab e as secretarias municipais, objetivando a realização do Festival. No acordo, parte da programação do III Festival das Culturas será estendida ao município que, em contrapartida, apoiará oferecendo parte da infraestrutura necessária à realização das apresentações do III Festival.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Semana da Mulher na Unilab



Marca da Semana da Mulher na Unilab, que aconteceu entre os dias 5 e 9 de março de 2018.



Mesas temáticas sobre o papel da mulher na contexto político-social deram o tom da Semana da Mulher na Unilab

A Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) apoiou a programação unificada da Semana da Mulher, realizada pelo Núcleo de Políticas de Gênero e Sexualidades (NPGS/Propae), Diretório Acadêmico Estudantil da Unilab; Rede de Mulheres Africanas; Grupo Corpo Feminino – Literaturas Africanas e Afro-Brasileira; Grupo Performance Afro-Descendentes e Capoeira; e Grupo de Estudos em Discursos e Sociedade (Atmos). A Semana aconteceu no período de 5 a 9 de março de 2018, nos campi da Unilab em Redenção e Acarape, no Ceará.

As atividades foram diversificadas com várias manifestações artísticas, culturais e institucionais, tais como: roda de conversa sobre heroínas negras, com o projeto de extensão “Sobre o corpo feminino – literaturas africanas e afro-brasileira”, com a facilitação da professora Luana Antunes, do Instituto de Humanidades e Letras (IHL); as mesas “Mulheres em movimento: a resistência nas universidades e nas ruas”, com participação do Diretório Acadêmico Estudantil da Unilab da Unilab, “Narrativas femininas: um olhar sobre o que é ser mulher na contemporaneidade”; “A violência contra a mulher não é o mundo que a gente quer!”, “A Força Dignificante da Mulher Africana”, com participação do cantor angolano e ativista social, Dog Murras, “Mulheres e suas mestrias na cultura popular”; Sarau, com grupo Unisons; cinefeminista; Show de Karla Azevedo; Marcha pela Democracia e o Fim da Violência contra as Mulheres (ato unificado); oficina de “Turbantes: laços que empoderam as mulheres”, dentre outras atividades que contaram com a participação da comunidade da Unilab e entorno.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Proex dialoga com representação do município de Guaiúba sobre intercâmbio de ações culturais e de extensão



A Proex reunida com representantes do município de Guaiúba para traçar estratégias de intercâmbio de ações de cultura e extensão

No dia 21 de março de 2018, a pró-reitora de Extensão, Arte e Cultura, Rafaella Pessoa, acompanhada do coordenador de Arte e Cultura, Marcos Coelho, e da equipe de arte e cultura da Proex, recebeu, na sede da Proex, no Campus da Liberdade, os vereadores Eudes Barreto e Ernane Araújo; a chefe de gabinete da prefeitura, Antônia Araújo; a professora Luana Reis, representando o secretário de Cultura e Juventude, Rogério Jales, para iniciar um diálogo visando estabelecer uma parceria e promover o intercâmbio de ações culturais entre a Unilab e o referido município. O diálogo levou à necessidade de um acordo de cooperação entre a universidade e o município, o que será tratado com a Pró-Reitoria de Relações Institucionais (Proinst) para as devidas providências.

Foram apresentados os projetos do Festival das Culturas, da Unilab Cultural (Maciço das Artes) e das Independências, desenvolvidos pela Coordenação de Arte e Cultura com objetivo de disseminar expressões culturais e artísticas desenvolvidas na Unilab. Os membros da comitiva demonstraram interesse nos projetos, indicando grupos artísticos para participarem da programação e disponibilizando o espaço do Centro Educacional de Arte e Cultura (Cearc) para receber os grupos artísticos das ações de extensão da Unilab.

A equipe da Proex se dispôs a participar do Festival do Folclore, evento cultural que acontece no mês de agosto no município, articulando os grupos artísticos da Unilab, assim como colaborar com o desenvolvimento de projetos de arte e cultura e extensão que estejam voltados para o atendimento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade em Guaiúba, uma ação já desenvolvida no município.

Além disso, os representantes do município demonstraram interesse em receber alunos para estágios na área da saúde, principalmente na atenção básica e, também, receberem alunos de outras áreas no Pólo industrial. Os representantes estão à disposição para parcerias no esporte, já que a cidade tem estrutura para algumas atividades esportivas.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Proex estabelece parcerias com Instituições de Ensino Superior na Bahia e no Ceará



Encontro entre as pró-reitorias de Extensão do IFCE e Unilab reuniu, da esquerda para direita: Marilene Alves, Nixon Araújo, Marcos Coelho, Rafaella Pessoa, Zandra Dumaresq, Daniel Castro, Pedro Freitas, Simone de Castro e Sãmia Oliveira. Foto: Proex/Unilab.



Encontro Unilab-IFBA contou com a presença do técnico-administrativo em educação Reinaldo Aguiar, o coordenador de Arte e Cultura da Proex/Unilab, Marcos Coelho (foto) e Maria das Graças Correia, representando o IFBA. Foto: Proex/Unilab.



Encontro Unilab-UFRB contou com a presença de Reinaldo Aguiar e Marcos Coelho, pela Unilab, e Luciano Simões e Sarah das Graças, pela UFRB. Foto: Proex/Unilab.

No âmbito da organização do III Festival das Culturas, a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) buscou aprofundar parcerias com as universidades públicas e institutos técnicos federais da Bahia e do Ceará. Na Bahia, as IES parceiras estão localizadas no Recôncavo Baiano: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA, Campus Santo Amaro) e Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB). O processo requer uma consulta à Pró-Reitoria de Relações Institucionais (Proinst) sobre a situação dos acordos de cooperação com as instituições. Contudo, as atividades acadêmicas e culturais continuarão sendo desenvolvidas sem prejuízos formais.

A parceria na Bahia se pautou pelo compromisso do intercâmbio entre os projetos de Extensão, Arte e Cultura do Campus dos Malês, do Bacharelado Interdisciplinar em Cultura (Bicult), Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (Cecult) da UFRB e a Coordenação de Extensão do IFBA do Campus de Santo Amaro. Além disso, estudantes das instituições terão a oportunidade de realizar visitas mútuas e partilhar as diferentes experiências de Extensão, Arte e Cultura.

Atividades do Pré-Festival das Culturas serão realizadas nos campi da UFRB em concomitância com o Recôncavo, um evento acadêmico cultural de boas-vindas aos novos discentes no início das atividades semestrais desta instituição.

No IFBA, o Pré-Festival visa potencializar a troca de saberes entre os grupos artísticos das duas instituições. Além disso, as Ies parceiras na Bahia irão oferecer apresentações artísticas para programação do III Festival das Culturas e tomar parte na curadoria da programação.

CONTINUA >>>>>>>>>>

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Proex estabelece parcerias com Instituições de Ensino Superior na Bahia e no Ceará



Encontro entre as pró-reitorias de Extensão UFC e Unilab. Da esquerda para a direita: Marcos Coelho, Rogério Masih, Marcia Machado, Rafaella Pessoa, Sâmia Oliveira e Marilene Alves. Foto: Proex/Unilab.



Encontro Unilab/Uece contou com a presença, da direita para esquerda, de: Rafaella Pessoa, Marcos Coelho, Fernando Silva, Ana Cristina de Moraes, Marilene Alves e Luciano Moraes. Foto: Proex/Unilab.

No Ceará, as IES parceiras são o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), a Universidade Estadual do Ceará (Uece) e a Universidade Federal do Ceará (UFC). O diálogo ocorreu por meio das pró-reitorias de Extensão destas IES, visando o intercâmbio de expertise e ações de extensão e a colaboração mútua na promoção e apresentação dos grupos artísticos nos eventos organizados pelas instituições envolvidas.

Os interlocutores no Ceará acordaram aprofundar as parcerias por meio de acordo de cooperação e elaboração de planos de trabalho específicos para extensão. No tocante ao III Festival das Culturas da Unilab, as instituições cearenses prontificaram-se a apresentar os espetáculos artísticos e culturais desenvolvidos em seus projetos de extensão, franqueando à Unilab a curadoria que comporá a programação do Festival. Além disso, a Unilab apresentará os grupos artísticos que poderão participar dos eventos organizados pelas instituições cearenses parceiras da Unilab. Em contrapartida, grupos artísticos da Unilab tomarão parte nos eventos organizados pelas instituições envolvidas nos acordos.

A pró-reitora de Extensão, Arte e Cultura da Unilab, Rafaella Pessoa, aproveitou os encontros para fazer um levantamento sobre como está ocorrendo o processo de regulamentação das incubadoras e empresas juniores nas universidades cearenses, uma vez que a regulamentação de 2016 demanda novas regras de fiscalização para estas atividades de empreendedorismo alternativo e formador. Como já há iniciativas de incubadoras e empresas juniores na Unilab, promover meios de apoio para esta iniciativa torna-se uma tarefa necessária a ser desenvolvida.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Espectáculo “Foguinho” é atração no projeto Unilab Cultural- Maciço das Artes



As crianças da Escola Cecília Pereira, em Antônio Diogo, ansiosas pela apresentação do espetáculo 'Foguinho'



O projeto UNILAB Cultural - Maciço das Artes leva diversos espetáculos culturais aos municípios da região.

No dia 15/02/2018, o espetáculo “Foguinho: o menino que não sabia ler”, do grupo Teatro Escola, foi apresentado em duas sessões, às 9h e às 14h, na Escola Cecília Pereira, Rua Tereza Cristina, s/n – Distrito de Antônio Diogo, Redenção/CE. A ação é coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) e Coordenação de Arte e Cultura (CAC). A apresentação faz parte da programação do projeto UNILAB Cultural – Maciço das Artes. A montagem tem entrada gratuita. Esta edição acontece com a co-realização do SESC Ceará e apoio da Casa Encantada, projeto da Prefeitura de Redenção. Seu objetivo principal é utilizar o teatro como ferramenta pedagógica no processo de alfabetização e letramento, auxiliando na formação de novos leitores e expectadores. O espetáculo estreou em 2013 e realizou apresentações em escolas, teatros e eventos nacionais e internacionais. Atendeu 179 pessoas nas duas sessões.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Encenação da “Fábula do Monturo Velho” - Unilab Cultural - Maciço das Artes



Grupo de teatro A Trupe Caba de Chegar ao Tado do público presente em mais uma edição do Unilab Cultural



A encenação da fábula foi voltada aos estudantes do distrito de Antônio Diogo, em Redenção (CE).

Em 1º de março de 2018, a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) e a Coordenação de Arte e Cultura (CAC) em parceria com o Sesc e a Casa Encantada, através do Projeto Unilab Cultural – Maciço das Artes, promoveu o espetáculo da “Fábula do Monturo Velho”, do grupo de teatro A Trupe Caba de Chegar (CE). A encenação aconteceu às 14h, na escola municipal Dr. Antonio Jacó (CERU), no distrito de Antônio Diogo, em Redenção/CE.

A apresentação foi gratuita e voltada para crianças de todas as idades. Com o texto de Aldo Marcozzi, a história se passa em um terreno abandonado e conta a história do dia-a-dia de vários animais, que obedecem às ordens intransigentes do rei Corujão, que os impede de fazer escolhas sobre seus modos de vida. A atividade atendeu 128 pessoas.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Movimento Cultural Hip Hop como meio de integração da comunidade com a UNILAB - Malês



Equipe do projeto durante a produção de grafites nos muros do Campus dos Malês - Bahia



Grafite sendo pintado no Campus dos Malês, como resultado da atividade prática do projeto.

O projeto de extensão Movimento Cultural Hip Hop como meio de integração da comunidade com a Unilab (Campus dos Malês) realizou a primeira oficina, de acordo com o calendário elaborado pela equipe do projeto. Uma vez por mês serão realizadas atividades práticas e discursivas relativas a temática, consistindo, inicialmente, numa discussão sobre o estado da arte do movimento hip hop na região e no Brasil, seguida de uma atividade prática que consistiu na produção de grafites nos muros (previamente autorizados pela direção do campus dos Malês). A equipe do projeto também cartografou a existência de vários grupos no Recôncavo Baiano que lidam com elementos do movimento Hip Hop como dança e música, ou em sua completude, dança, música e grafite, visando futuras parcerias e atividades em conjunto.

Mais informações:

eduardoestevame@unilab.edu.br

Projeto Portas Abertas, Braços Abertos



Equipe do projeto em visita ao Centro de Atenção da Assistência Social (CRAS) de Redenção.



Logo do Projeto, desenvolvida pela ASSECOM (Unilab)

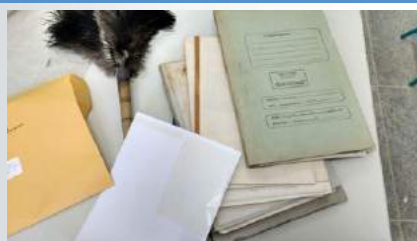
O projeto Portas Abertas, Braços Abertos iniciou suas ações em 2018 com uma visita institucional da equipe do Setor de Atenção Psicossocial (SATEPSI) e da bolsista Wilma Nancassa ao Centro de Atenção da Assistência Social (CRAS) e a coordenação do Cadastro único (CADÚnico) de Redenção. A equipe do projeto tem realizado visitas como esta no sentido de potencializar o fomento de pontes ativas na rede de equipamentos sociais de acolhimento e atendimento em saúde e assistência estudantil/social. Paralelamente a esse trabalho, está sendo elaborado o planejamento e a divulgação do Grupo de Estudos em Psicologia Social do Preconceito, resultando na desenvolvimento de um cartaz e da logo do projeto por parte da equipe da Assessoria de Comunicação da Unilab.

Mais informações:

weslay@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Tratamento e catalogação da coleção particular de Ladeísse Silveira para montagem de acervo público de pesquisa documental



Documentos do acervo sendo preparados para higienização e catalogação.



Documentos do acervo já higienizados, catalogados e arquivados.



Equipe trabalhando na higienização e catalogação de fotos antigas.



Oficina com os professores do Ensino Fundamental II do Município de Acarape.

O projeto “Tratamento e catalogação da coleção particular de Ladeísse Silveira para montagem de acervo público de pesquisa documental” possui duas frentes de atuação distintas e complementares. A primeira delas é a montagem de um arquivo público que fará parte do Núcleo de Documentação Cultural Ladeísse Silveira (NUDOC) órgão suplementar de apoio à pesquisa e a extensão do Instituto de Humanidades e Letras, este arquivo reunirá materiais referentes à história e a memória da Região do Maciço de Baturité, constituindo-se em referência para o desenvolvimento de estudos nos níveis universitário e escolar.

A segunda frente é a de capacitação de professores das redes municipais de educação para o uso de fontes documentais primárias, em especial do acervo do arquivo do NUDOC, para o ensino de história nas escolas.

O primeiro ano do projeto foi dedicado à realização do inventário do espólio documental e bibliográfico da Sr.^a Ladeísse Silveira, por meio da qual foi feita a indicação e separação do material de relevância histórica, composto por documentos públicos, documentos particulares, livros, gravuras e fotografias, que foi posteriormente doada pela família à UNILAB. Ainda no primeiro ano foi iniciada a fase de higienização e catalogação descritiva de todos este material. Ainda no primeiro ano o projeto planejou e executou o curso de extensão “O uso de fontes históricas em sala de aula na educação básica”, com duração de 20 horas, que foi ministrado pelos professores Américo Souza e Fernanda Pinheiro e teve como público alvo professores dos municípios de Acarape e Redenção e estudantes do Curso de Licenciatura em História.

Neste segundo ano, continuam as ações de higienização e catalogação do acervo, com previsão de conclusão para o final deste mês de abril. Em maio será iniciada a fase de digitalização do acervo, que garantirá a sua preservação a longo prazo, bem como tornará mais simples e rápida o acesso dos interessados em consultá-lo. Na área da formação de professores o projeto, em parceria com as secretarias de educação dos municípios do Maciço de Baturité está ministrando, nas próprias escolas, um ciclo de oficinas de capacitação para o uso de fontes como material didático. Neste primeiro semestre de 2018 estão sendo realizadas oficinas para professores do Ensino Fundamental I e II, da rede municipal de Acarape. Estas oficinas ocorreram na Escola Municipal Padre Antônio Crisóstomo, em Acarape. No segundo semestre serão realizadas oficinas nos municípios de Redenção e Capistrano.

Equipe Executiva: Prof. Américo Souza (coordenador), Ester Araújo (bolsista) Willian Almeida e Leonardo Leal (colaboradores voluntários)

Mais informações:

americosouza@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Enfermagem: das ações educativas em saúde bucal à formação de pais e professores



Crianças acompanham atentamente as explicações sobre saúde bucal ministradas pela equipe do projeto.



A participação dos pequenos é incentivada pela equipe do projeto durante as atividades.



Oficina com os professores do Ensino Fundamental II do Município de Acarape.

No dia 09 de abril de 2018, a bolsista PIBEAC, Mirinda Fernando Cana Ié, estudante do Curso de Enfermagem da UNILAB, em colaboração com as demais discentes de seu curso, Wilsa Kaina Managem e Karina Gonzaga, desenvolveu ação de educação em saúde bucal com crianças da Escola de Educação Infantil Francisca Arruda Pontes (Redenção – CE). A ação faz parte do projeto “Enfermagem: das ações educativas em saúde bucal à formação de pais e professores”, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Ana Caroline Rocha de Melo Leite, docente do Curso de Enfermagem - UNILAB.

Primeiramente, as discentes iniciaram a atividade fazendo a retrospectiva do que foi trabalhado na ação anterior “Constituintes da Cavidade Oral”. Na oportunidade, foi feito um círculo de cultura, baseado na metodologia ativa de Paulo Freire, no qual as crianças foram estimuladas a recordar e falar sobre as estruturas que compõem a cavidade oral. Em seguida, baseado nas falas e ideias surgidas na discussão em círculo, as acadêmicas explicaram detalhadamente às crianças a função de cada parte da cavidade oral. Ao final da atividade, foram apresentadas imagens para uma melhor compreensão do tema discutido. Observou-se tanto o interesse quanto a satisfação dos pré-escolares e de suas professoras pelo assunto, evidenciados na participação ativa. À semelhança de outras ações conduzidas pelo projeto, a atividade abordada contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento e formação das crianças, com possibilidade de repercussão para além do ambiente escolar.

Mais informações:

acarolmelo@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Café com Letras - Saberes acadêmicos e práticas docentes



A coordenadora do projeto, Profa. Geórgia Maria Feitosa, na abertura de mais uma edição do Café com Letras.



Participantes do Café com Letras participam de atividades multidisciplinares relacionadas à linguística.



Palestrantes convidados enriquecem e agregam ao aprendizado proposto no projeto.



Público acompanha atentamente a palestra dada no projeto Café com Letras.



A linguagem de sinais como instrumento de educação inclusiva foi um dos temas abordados nas palestras.

O projeto de extensão 'Café com Letras - Saberes acadêmicos e práticas docentes' entra em seu sexto ano, agora sob a coordenação da professora Dra. Geórgia Maria Feitosa e Paiva, trazendo um novo formato para o ano de 2018. A ideia é, como já acontecia nas edições anteriores, trazer convidados especialistas em temas relacionados a Letras e Linguística. No entanto, o diferencial desta nova edição é de agregar esses e outros temas de maneira interdisciplinar, com perspectivas alocadas em campos das Humanidades e também da Comunicação. Dessa forma, a aposta para o ano de 2018 é realizar as palestras dentro de ciclos, sendo previstos inicialmente quatro. O primeiro trata de questões da Educação Inclusiva, o segundo sobre questões de Pesquisa Científica, o terceiro sobre Literatura e o último sobre experiências do fazer, o que inclui temas vinculados à arte. Um outro diferencial desta sexta edição é a aposta de aproximação com o público-alvo do projeto. Dessa maneira, foi pensado e planejado trabalhar com um plano de comunicação que atendesse as demandas relacionadas à veiculação do projeto e sua aproximação com o público, agregando portanto uma proximidade cada vez mais presente com a comunidade local do Maciço de Baturité. Segundo a coordenadora do projeto, Profa. Dra. Geórgia Maria Feitosa e Paiva, espera-se que com o plano desenvolvido e o trabalho que já iniciado no começo do semestre, a nova edição do Café com Letras - Unilab traga bons frutos e possibilidades diversas de realizar extensão universitária.

Mais informações:

georgiafeitosa@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Saber do corpo na contemporaneidade – Dança Contemporânea e cartografia



A comunidade interna e externa participa ativamente do projeto



As discussões teóricas fazem parte das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão



Registro de um dos ensaios do projeto, realizado no Teatro Dona Canô, em Santo Amaro (BA).



Participantes do projeto em momento de preparação para o ensaio.



O ensaio é peça fundamental para que o espetáculo consiga transmitir sua mensagem junto ao público.

O projeto iniciou suas atividades práticas com a comunidade acadêmica e externa no dia 01/03, com a apresentação da proposta teórica do projeto, da equipe interna e da colaboradora externa, professora Carolina Diniz, do Centro de Culturas, Linguagens e Tecnologias Aplicadas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CECULT/UFRB), bem como a parceria com o Laboratório de Dança Contemporânea desenvolvido pela mesma. Em seguida foi apresentada a proposta prática, conduzida pela referida professora. Finalizando o primeiro encontro, houve um debate entre os participantes e foi divulgada a agenda das atividades futuras que consistem, também, na participação das atividades do laboratório realizadas em Santo Amaro, firmando assim o intercâmbio entre as duas instituições. Essas atividades aconteceram nos dias 14, 21 e 28/03/18 no Teatro Dona Canô. Os participantes exaltaram esse primeiro momento das atividades do projeto como sendo de muitos aprendizados, descobertas e reflexões.

Em 17/04, foi desenvolvida a oficina "Corpo Presente! O saber do corpo na contemporaneidade" na I Semana de Pedagogia - Campus do Malês, reafirmando a importância do tema tratado pelo projeto no âmbito institucional.

A programação seguiu com mais um encontro, ocorrido no dia 25/04 no campus do Malês. Em maio o projeto retorna as atividades no teatro, juntamente com o Laboratório de Dança Contemporânea.

Mais informações:

elizia@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Promoção da saúde bucal pela Enfermagem na prevenção das doenças da cavidade oral: fortalecimento pela tríade ensino-serviço-comunidade



Ação educativa sendo realizada com adolescentes da rede pública de ensino em Aracoiaba - CE



A escovação supervisionada é parte importante da ação, para que os alunos coloquem em prática o conteúdo ministrado em sala de aula.

O projeto vem sendo implementado com adolescentes de 15 a 17 anos, matriculados na Escola de Ensino Médio João Alves Moreira – EJAM, localizada no distrito de Vazantes, no município de Aracoiaba - CE, sob orientação da Prof^ª Dra. Ana Caroline Rocha de Melo Leite, docente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

No dia 26 de março de 2018, o acadêmico do Curso de Enfermagem da UNILAB, Dhavyd Viana, juntamente com pós-graduanda do Mestrado Acadêmico em Enfermagem da UNILAB, Gabriela Cruz, realizaram com os adolescentes uma ação educativa com o intuito de discutir e ensinar uma das técnicas mais utilizadas para a higienização da cavidade oral, a Técnica de Bass. Logo após, foi iniciada a escovação supervisionada, momento em que os estudantes tiveram a oportunidade de praticar o conhecimento obtido sobre a técnica de escovação. Por fim, os adolescentes foram submetidos à aplicação de flúor em gel nas superfícies dentárias.

O principal objetivo desta atividade foi incentivar a realização da técnica correta de higienização da cavidade oral pelos adolescentes, em seu dia-a-dia, ao acordar, após as refeições e antes de dormir, promovendo assim a saúde bucal e prevenção de doenças da cavidade oral, como a cárie, gengivite e periodontite.

A condução do projeto reforça a extrema relevância deste tipo de ação na comunidade, visto que nas localidades mais distantes do centro da cidade de Aracoiaba, a população tem dificuldade de acesso ao serviço de saúde e, consequentemente, às informações importantes para a realização de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.

A equipe do projeto agradece à direção e à coordenação da Escola pelo apoio e imensa colaboração para a realização das ações educativas com os adolescentes.

Mais informações:

acarolmelo@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Desenvolvimento participativo de sistema agroflorestal: alternativa para produção sustentável da agricultura familiar



Visita à área do consórcio agroecológico, em Riachão do Meio, município de Choró.



Agricultores visitando a área de consórcio agroecológico em Riachão do Meio.



Visita à mini-fábrica de beneficiamento de gergelim, em Riachão do Meio.



Troca de experiências entre os agricultores de Umari e Riachão do Meio.



Intercâmbio de experiência entre agricultores, professoras e estudantes do curso de Agronomia da UNILAB

No dia 24 de março um grupo de 17 agricultores da comunidade de Umari, município de Pacajus, quatro estudantes do curso de agronomia e duas professoras do mesmo curso, visitaram a experiência agroecológica da Associação Comunitária de Agricultores e Agricultoras Rurais do Riacho do Meio no município de Choró. A visita é parte das ações do projeto de extensão “Desenvolvimento participativo de sistema agroflorestal: alternativa para produção sustentável da agricultura familiar”, coordenado pela Profa. Ivanilda de Aguiar e que tem como um de seus objetivos promover troca de experiência entre agricultores por meio de visitas às áreas produtivas e rodas de conversas sobre a transição para formas de cultivo conservacionistas e agrobiodiversos.

Antes da visita, os agricultores de Umari destacaram suas expectativas com a atividade, enfatizando que desejavam vivenciar experiências novas a fim de adquirirem mais conhecimento, sobretudo de como cultivar sem usar venenos.

Uma das áreas visitadas foi o consórcio de algodão, milho, gergelim e feijão. Nesse momento, foi explicado para os agricultores de Umari sobre a importância do consórcio, principalmente quanto ao manejo de pragas. Em outra área, foi visitado o plantio do algodão em sistema agroflorestal, com espécies nativas do bioma caatinga, forrageiras (palma e gliricídia) e frutíferas.

Além das áreas de produção, foram visitadas a casa de sementes da comunidade e uma minifábrica de beneficiamento do gergelim. A casa de semente contém diversas variedades de milho, feijão caupi, arroz, gergelim e outros. Já a casa de processamento do gergelim é um projeto criado pelos jovens da comunidade, mediante a necessidade que os jovens da comunidade tinham de se ocupar e como forma de evitar a saída deles para a cidade. Eles produzem diversos produtos a base de gergelim, como o óleo, paçoca e torta para alimentação, por exemplo.

Ao término da ação, fez-se uma roda de conversa, debatendo-se acerca do que foi visto na visita. Os agricultores de Umari tiraram dúvidas de como cultivar sem uso de agroquímicos, como era realizado a parte da comercialização dos produtos e outras questões voltadas para convivência com “pragas”. Por fim avaliaram a experiência, reforçando que tinha sido bastante proveitosa e que tinha correspondido às suas expectativas.

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura



A Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex), constituída pela resolução Nº 27/2011, de 12 de dezembro de 2012, tem como objetivo contribuir com a missão institucional da Unilab, no que se refere à integração dialógica com os diversos segmentos da sociedade nacional e internacional atendendo demandas de formação e produção de conhecimentos. Sua base metodológica está pautada na troca de saberes científico e popular e no diálogo interno e externo à universidade. Nessa perspectiva, busca fortalecer a indissociabilidade entre o ensino-pesquisa-extensão. Atualmente, temos no total 128 ações entre programas e projetos de Extensão, Arte e Cultura, sendo divididos em 115 Pibeac e 13 Fluxo Contínuo.

Contatos: proex@unilab.edu.br / (85) 3332-1385 / 3332-1417
Facebook: @proexunilab

Expediente

Reitor

Prof. Anastácio de Queiroz Sousa

Vice-reitora

Profa. Lorita Marlena Freitag Pagliuca

Pró-reitora de Extensão, Arte e Cultura

Profa. Rafaella Pessoa Moreira

Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profa. Edmara Chaves Costa

Coordenador de Arte e Cultura

Prof. Marcos Dias Coelho

Editoração

Ricardo Gadelha

Produção Gráfica

Marco David Castro da Silva

Boletim Informativo Extensão, Arte e Cultura é um produto desenvolvido pela equipe Proex, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Unilab.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Av. da Abolição, nº 3 - Centro, Redenção - CE

Fone: (85) 3332-1410. Email: gabinete@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO EXTENSÃO, ARTE e CULTURA

MAIO A JUNHO DE 2018

PROEX
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO
ARTE E CULTURA

UNILAB
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira



ESPECIAL: III FESTIVAL DAS CULTURAS DA UNILAB

Mais destaques desta edição:

- Encontro Regional do Maciço de Baturité - Ceará 2050
- UNILAB Cultural
- Rota das Culturas
- II Seminário de Adoção do Maciço de Baturité
- Projeto IndependênciaS
- XI SAMBA
- Extensão em Ação: atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão da Unilab

III FESTIVAL DAS CULTURAS DA UNILAB



Espectáculo Eleições na Corruplândia, do Teatro Uniculturas. (Foto: Ivan Freire).



Crianças da comunidade participaram do Festival, com programação dedicada a elas. (Foto: Ivan Freire)



Oficina Uniculturas, uma entre as tantas ofertadas na programação do Festival. (Foto: Ivan Freire).



Exposição 'PIBID e docência: percursos iniciais, experiências perenes'. (Foto: Ivan Freire).

“Arte, Cultura Popular e Resistência” foi o mote do III Festival das Culturas da Unilab, que ocorreu de 23 a 25 de maio, em Redenção/CE e em São Francisco do Conde/BA. O tema foi escolhido em consulta interna à comunidade acadêmica, obtendo 52% dos votos. Os dias de realização do evento agora são considerados não letivos.

Atrações artísticas de várias linguagens (teatro, música, dança e performances), exposições, feiras, mesas-redondas e outras atividades compuseram o III Festival das Culturas da Unilab. A programação seguiu o formato das anteriores, com a participação de grupos contemplados no Edital de Bolsas de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) e o convite a atrações artísticas do Maciço do Baturité e das instituições de ensino superior do Ceará.

A abertura do evento ocorreu no dia 23, às 17h30, com fala da Reitoria, Proex e um representante discente, no Campus da Liberdade. Ela foi antecedida pela manhã por vernissage das exposições “Feminino em Cor” da artista Mônica Barbosa (CE), “Orixás e Resistência” do aluno do BHU Diego Leão (CE), “Pibid e docência: percursos iniciais, experiências perenes” das atividades desenvolvidas pelo PIBID, que estarão em mostra até o final do festival. Pela tarde, ocorreram atividades diversas e oficinas de audiovisual, artes visuais, literatura, música, dança e moda. Os fins de tarde e as noites do festival no Ceará tiveram muita arte, com performances, peça teatral, apresentações musicais e de dança de artistas de Fortaleza e da Região do Maciço de Baturité, e especialmente nossos alunos internacionais e nacionais.

O último dia de festival tivemos, além das oficinas e apresentações artísticas, a mesa “Dança, arte e resistência no Ceará”, com participação de representantes do Vila das Artes e curso de Sociologia da Unilab. >>>CONTINUA>>>

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

III FESTIVAL DAS CULTURAS DA UNILAB



Espectáculo 'Pérolas do Índico', apresentado no III Festival das Culturas da UNILAB. (Foto: Ivan Freire).



Oficinas de dança tiveram lugar de destaque na programação do Festival. (Foto: Ivan Freire).



Exposição 'Feminino em Cor', da artista Mônica Barbosa, abrigou o Festival. (Foto: Ivan Freire).



Grande público prestigia apresentação de dança no palco montado no Campus da Liberdade. (Foto: Ivan Freire).

A programação em São Francisco do Conde/BA contou com oficinas diversas e mesas-redondas, como “Gestão local: desafios para o fortalecimento da cultura popular” e “Arte e cultura da resistência”, ambas na quarta-feira (23), no auditório, pela manhã e tarde, respectivamente.

Nos dias seguintes, a programação seguiu com oficinas e teve, entre outras atrações, as mesas-redondas “Cultura Popular e Educação” e “Apresentação da mostra itinerante For Rainbow e debate sobre dissidência sexual”.

Ainda mais fortalecido nesta edição, o III Festival das Culturas da Unilab mostrou que arte e cultura não são aspectos acessórios na sociedade. “A cultura é tudo o que somos. Na Unilab, existem diferentes substratos culturais em convivência, cuja a expressão artística é uma das formas de expressão dessas culturas. O festival permite que cada membro da nossa comunidade acadêmica e as comunidades externas possam aprender a se relacionar com o diferente, entendendo que somos iguais em aspirações, deveres e direitos. Isso para todos/as nós é fundamental, mas para nossos/as discentes é o diferencial”, destacou o coordenador de Arte e Cultura da Proex, Marcos Coelho.

Sobre a participação discente, o professor comentou que ocorreu de diferentes formas. Os monitores, por exemplo, têm a oportunidade de integralizar as horas necessárias no processo de curricularização da extensão, demanda dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. “Devem contabilizar mais de uma centena de horas de extensão com o festival, em caráter extra-curricular, além, é claro, da aquisição de experiência”, ressalta.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Encontro Regional do Maciço de Baturité – Ceará 2050



O reitor da Unilab, Prof. Anastácio de Queiroz, durante sua fala na abertura do Ceará 2050.



Prof. Rafaella Pessoa Moreira, pró-reitora de Extensão da Unilab, durante os trabalhos do Ceará 2050.



O 2º dia de "Ceará 2050" realizou oficinas para incentivar a participação dos moradores do Maciço de Baturité.



Os voluntários selecionados pela PROEX foram essenciais para o sucesso do Ceará 2050.

O Governo do Estado do Ceará, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex), promoveu nos dias 11 e 12 de junho de 2018, o Encontro Regional do Maciço de Baturité – Ceará 2050 com uma extensa programação que incluiu palestras e debates em grupos de trabalho temáticos (governança compartilhada, prestação social de serviços, capital humano, setores econômicos e valor para a sociedade). Com o objetivo de ouvir os anseios da sociedade para as próximas três décadas no estado, o evento agrega governo, sociedade civil, empresários e universidades, já tendo ocorrido nas regiões do Litoral Leste, Centro-Sul, Cariri e na capital, Fortaleza.

O reitor da Unilab, Anastácio de Queiroz, destacou o papel da universidade no desenvolvimento da região do Maciço de Baturité, onde está localizada no Ceará. “É uma universidade jovem e com cursos extremamente importantes para o desenvolvimento da região. A agenda 2050 vem num momento oportuno, porque a Unilab vai poder acompanhar todo o desenrolar. A universidade se sente muito parceira nesse processo e esperamos contribuir para um Ceará melhor, mais humano e dirigido às pessoas que mais necessitam”, declarou. Representante da Plataforma Ceará 2050, Airton Montenegro conduziu a apresentação sobre o Plano Estratégico para o estado. “Vai além de um mero estudo. A plataforma pretende criar um ambiente para a iniciativa e implantação das mudanças. É um engajamento do setor produtivo, sociedade civil e governo num processo para garantir condições melhores para os próximos 30 anos”, explicou.

Antes de pensar os projetos futuros, a plataforma investe em um diagnóstico da atual situação do estado, passando por dimensões econômicas, ambientais, social, territorial e institucional, tendo como diretrizes a ruptura de um cenário, o engajamento, a regionalização e a transtetorialidade. “Nesse sentido, é grande a importância das universidades para fazer o diálogo entre população e conhecimento técnico”, destaca Airton Montenegro.

O itinerário da plataforma consiste em diagnóstico (em fase de conclusão); busca de exemplos e expectativas; definir o que se quer para 2050; projetos e compartilhamento/governança.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Unilab Cultural - Vivência com Guerreiros Fulni-o (PE)



Unilab recebeu os índios da etnia Fulni-o, para uma dia de vivência cultural, dentro do projeto Unilab Cultural.



Na foto acima, destaque para o cocar típico do povo Fulni-o, orgulhosamente exibido por um homem pertencente à etnia.



Na vivência ocorrida por ocasião de mais uma edição do Unilab Cultural, houve uma proveitosa troca de experiências entre os índios Fulni-o e a comunidade acadêmica

O projeto Unilab Cultural – Maciço das Artes, desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) e Coordenação de Arte e Cultura (CAC), promoveu, no dia 27 de abril de 2018, no Campus da Liberdade, em Redenção/CE, a atividade de roda de conversa com a temática: “História do Povo, luta pelo território e língua Ya-thé”, em uma vivência com Guerreiros Fulni-ô (PE).

O evento aconteceu em dois momentos: período da manhã (das 10h às 11h30) e no período da tarde (das 13h às 15h), com venda de peças de artesanias, aplicação de rapé, roda de cantos e muitas outras atividades.

Para o povo Fulni-ô, sua origem é a sua linguagem, por isso que a língua Ya-thé é considerada o maior símbolo da cultura do grupo. Para manter a língua mãe ativa entre as novas gerações, e para parte dos índios que vivem fora da reserva, foi criada a Rádio Educativa Cultural Fulni-ô (contando também com transmissão por meio de página no Facebook), com sua programação produzida pelos alunos e professores da escola bilíngue da aldeia.

Além da língua, as manifestações culturais incluem a dança e a música. As danças são inspiradas nos movimentos dos animais, enquanto as músicas, cantadas na língua Ya-thé. Esta é a forma como fazem contato com o sagrado. Os índios Fulni-ô também prezam muito pelo uso de adereços, cocar e pela pintura corporal como forma de manter a sua tradição. A venda de suas artesanias é uma de suas atividades econômicas do grupo.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



XI Seminário de Ambientação Acadêmica - SAMBA



Mesa "Diversidade na Universidade: Os Desafios da Integração", ocorrida durante o XI SAMBA.



Público lotou o Auditório Acadêmico do campus da Liberdade para acompanhar as atividades do XI SAMBA.



Atividade cultural Música ao Pôr do Sol encerra o turno da tarde do XI SAMBA.



Público presente à mesa de abertura do XI SAMBA, no campus da Liberdade em Redenção (CE).

De 3 a 5 de julho de 2018 aconteceu o Seminário de Ambientação Acadêmica (Samba), em sua 11ª edição. Ocorrendo no Ceará e Bahia, o evento de três dias dedicou-se a acolher os novos ingressantes na Unilab, neste início do semestre 2018.1.

No Ceará, a mesa de abertura contou com o reitor da Unilab, Anastácio Queiroz, representantes estudantis e das pró-reitorias de Políticas Afirmativas e Estudantis (Propae), de Extensão, Arte e Cultura (Proex), de Graduação (Prograd), de Relações Institucionais (Proinst) e da Diretoria do Sistema de Bibliotecas da Unilab (Dsibiuni).

Houve ainda uma fala de estudantes indígenas e quilombolas, pois neste semestre ocorreu a primeira entrada específica para estudantes destas duas categorias. O momento contou com os recém-ingressos Mateus, indígena Tremembé, da comunidade Tremembé Barra do Mundaú, de Itapipoca, estudante de Agronomia; Antonio Rodrigues, estudante de Agronomia e membro da Comissão Estadual das Comunidades Quilombolas do Ceará; e José Freires, da comunidade quilombola do Cumbi, em Aracati, do curso de História.

A programação continuou com roda de conversa com estudantes tutores do Paie e do Pulsar. A atividade Unilab Cultural, Música ao Pôr do Sol, encerrou o turno da tarde, com Cris Malagueta e o violonista Armeson Lemos. À noite, a mesa Diversidade na Universidade: os desafios da Integração, enfocando raça, culturas, gênero, sexualidade e pessoas com deficiência tratou sobre a integração das diversidades nas questões relacionadas à raça, culturas, gênero, sexualidade e pessoas com deficiência e contou com os convidados Arnaldo Fernandes (TAE Unilab), Mikail Simões (Associação Estudantes Guineenses), Jo A- Mi (Docente UNILAB), Kaio Lemos (Mestrando Antropologia UNILAB), Paulo Ferreira (MNU), Madalena Amâncio (aluna Malês - Via skype) e teve mediação do TAE Unilab Luciano Moraes (PROEX). As atividades contabilizaram cerca de 402 atendimentos.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Rota das Culturas - Exposição “Êxodos”, de Sebastião Salgado



Grupo de estudantes da Unilab, em visita à exposição 'Êxodos', do fotógrafo Sebastião Salgado. A ação fez parte do projeto Rota da Culturas.

Em 4 de maio de 2018, estudantes do curso de Licenciatura em Sociologia e do Bacharelado em Humanidades da Unilab, por meio do projeto Rotas da Cultura, da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex), visitaram a exposição “Êxodos”, do fotógrafo mineiro Sebastião Salgado. A atividade ocorreu na Caixa Cultural Fortaleza, localizada na Praia de Iracema.

Na visitação, os alunos puderam refletir sociologicamente por meio das fotografias. A ideia da atividade surgiu como proposta metodológica da disciplina “Prática do Ensino em Sociologia”, inserindo também estudantes da “Sociologia da Educação I”. De acordo com a professora Alda Sousa, “ao apresentar ao público uma série de fotografias sobre 'África, Refugiados e Migrados, Luta pela Terra e Retratos de Criança', a exposição possibilitou refletir, dentre outros aspectos, sobre as representações da África, além do potencial e da sociologia em específico”.

Os estudantes também visitaram a instalação “Lágrimas de São Pedro”, do artista baiano Vinicius S.A, inspirada na relação do sertanejo com a chuva. A aula de campo ensejou também a ampliação de capitais culturais, por meio de um diálogo entre educação e cultura, entendendo-as como dimensões essenciais na formação do ser humano.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



II Seminário sobre Adoção no Maciço do Baturité



Representantes de diversos entes da sociedade civil compareceram ao evento.



João Correia Deodato, representante do Instituto Florecer, durante sua fala no evento.

A UNILAB sediou, no dia 29 de maio de 2018, o II Seminário sobre Adoção no Maciço do Baturité. A fala de abertura do evento foi feita por João Correia Deodato, representante do Instituto Florecer, em Redenção. Em seguida, aconteceu a formação de uma mesa redonda que teve representantes do Juizado e do Conselho Tutelar de Redenção, de instituições de acolhimento da capital cearense e da ONG Acalanto Fortaleza. Houve ainda exposição e debate com o público presente sobre o tema da adoção. Após o debate, foram exibidos vídeos com histórias de vida de pais e filhos adotivos e um bate-papo com esses protagonistas. Durante a atividade de encerramento foram entregues aos interessados uma lista de documentos para o processo de adoção.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Unilab Cultural - O Circo do Pedrinho - Cia Epidemia de Bonecos (CE)



Companhia Epidemia de Bonecos apresenta o espetáculo 'O Circo do Pedrinho' dentro do projeto Unilab Cultural.



Cerca de 300 crianças da Escola Dr. Edmilson Barros de Oliveira assistiram ao espetáculo.

O projeto Unilab Cultural Maciço das Artes apresentou, dia 21/06/2018, o espetáculo "O Circo do Pedrinho", para todas as idades, gratuito, com apresentações às 9h e às 14h, na Escola Doutor Edmilson Barros de Oliveira, que fica na Rua Santos Dumont, s/n, Centro de Redenção/CE. Atendeu cerca de 296 pessoas. O espetáculo é da Companhia de Teatro Epidemia de Bonecos, que foi criada em 1995 pelas atrizes Izabel Vasconcelos e Zilda Torres. Em 2002, Cláudio Magalhães se integra à companhia como diretor artístico e ator. A principal atividade da companhia é a pesquisa do teatro de animação, com foco no Casemiro e sua utilização em cena. Com seus bonecos, a companhia já participou de festivais e eventos de teatro e de cultura popular, em várias cidades do Brasil, além da Argentina, França e Espanha.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Projeto IndependênciaS: “Moçambique: O país do Pandza” - 43 anos da Independência de Moçambique



‘Moçambique: O país do Pandza’ foi o mote das comemorações pelos 43 anos da independência do país.



Dentro do projeto IndependênciaS, as atividades se focaram na riqueza das tradições históricas moçambicanas.

A Associação dos Estudantes Moçambicanos na Unilab (AEMOZ), em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex), através do projeto IndependênciaS promoveu de 25 a 27 de junho, a Semana de Moçambique, em alusão aos 43 anos da Independência deste país. Este ano as diversas atividades artísticas e culturais tiveram como mote o lema: “Moçambique: O país do Pandza” e foram desenvolvidas no Campus da Liberdade, em Redenção/CE. Nas palavras do professor Moçambicano, Carlos Subuhana: “As atividades têm como foco a celebração dos 43 anos da Independência desta ‘Pérola do Índico’, sendo um mergulho na riqueza das tradições socioculturais, da literatura e da história moçambicanas, com toda sua beleza e diversidade.”

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Apresentações de danças de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe - V Fórum do Programa Mais Médicos



Grupos de estudantes da Unilab apresentaram suas danças típicas durante o V Fórum do programa Mais Médicos.



Os participantes do Fórum acompanharam, com atenção, as apresentações dançantes dos alunos da Unilab.

A PROEX, através da Coordenação de Arte e Cultura, mobilizou dois grupos de alunos internacionais da UNILAB, oriundos de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, para se apresentarem durante o V Fórum de Integração das Ações Pedagógicas para Tutores do Projeto Mais Médicos para o Brasil, evento que foi realizado nos dias 28 e 29 de junho de 2018, na cidade de Fortaleza/CE.

O pedido para a participação da UNILAB através das atividades artísticas partiu da Diretoria de Desenvolvimento da Educação em Saúde, ligada ao Ministério da Educação. A atividade atendeu cerca de 180 pessoas de todo o Brasil.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Educação em Solos no Maciço de Baturité



Bolsista do projeto, em apresentação à turma do 6º ano A da Escola Maria Augusta.



Audiência atenta durante a apresentação do projeto na Escola da CNEC, turma 7º ano.

O projeto de extensão 'Educação em solos no Maciço de Baturité' tem como objetivo a divulgação do conhecimento sobre os solos e a importância da sua conservação nas escolas. Pertence ao Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) - curso de agronomia, coordenado pela Profa. Susana Churka Blum. O projeto propõe a melhoria do ensino de solos em escolas públicas e privadas, pois a literatura indica que essa é feita de forma descontextualizada e sem mencionar a sua importância ambiental. Atualmente o projeto tem continuado o trabalho realizado nas escolas, que consiste em apresentações sobre os solos, tratando de sua formação, das suas características e a conservação do solo, que é um recurso natural que vêm sendo degradado pela utilização humana. Como forma de melhorar o entendimento dos alunos o projeto realiza experimentos didáticos com os alunos e faz apresentação de vídeos.

Mais informações:

scblum@unilab.edu.br

Projeto Portas Abertas, Braços Abertos



Equipe do projeto durante a realização do Grupo de Estudos em Psicologia Social do Preconceito.



Bolsistas e voluntários do projeto após momento de construção do grupo de estudos.

Ao longo do primeiro semestre, o Projeto Portas Abertas, Braços Abertos, sob a coordenação do Prof. Wesley Mendonça, prosseguiu com o processo de estabelecimento de contato e construção de pontes junto aos equipamentos de saúde e assistência social dos municípios de Acarape e Redenção. Além disso, realizamos o Grupo de Estudos em Psicologia Social do Preconceito, com a participação dos bolsistas nos processos de planejamento e execução, sendo esta ação prévia do Curso de Extensão que ocorrerá no segundo semestre.

Mais informações:

weslay@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto English Club



Exibição de filme voltado para a comunidade, no Auditório do Bloco Didático da UNILAB, em Redenção (CE)

A ideia do projeto surgiu da necessidade de se criar um espaço para a prática oral da língua inglesa entre alunos e membros da comunidade interna e da externa que já possuem algum conhecimento da língua estrangeira em questão. Além disso, há uma carência de espaços, na região do Maciço de Baturité, para a exibição de obras audiovisuais importantes, ou relevantes, que abordem questões ligadas às problemáticas humanas como: gênero e sexualidade, raça e etnia, meio ambiente, política, história etc. Desde fevereiro temos conseguido, através do projeto, praticar a língua inglesa, nos moldes de sessões de conversação, através de discussões levantadas, a partir de obras audiovisuais, sobre assuntos ligados às Ciências Humanas. Acreditamos, assim, estar estimulando a produção e compreensão oral, em inglês, de discentes e de membros da comunidade interna e da externa.

Mais informações:

claudiacalado@unilab.edu.br

Projeto Divulgação de Ciência no Maciço de Baturité



O objetivo do projeto é levar a ciência para as escolas públicas do Maciço de Baturité.



Bolsistas e voluntários do projeto durante ação do projeto numa escola de ensino médio.

O projeto 'Divulgação de Ciência no Maciço de Baturité' é coordenado pelo Prof. Jobber Fernando Sobczak e desde seu início, em janeiro de 2018, pôde levar trabalhos científicos realizados no laboratório de ecologia e evolução da UNILAB para três escolas e mais um evento na própria universidade. O objetivo do projeto é fazer com que o seu público alvo, que é o ensino médio, entenda e conheça de perto projetos desenvolvidos na universidade e mostrar que o Maciço de Baturité tem bastante biodiversidade, pois vários projetos são executados em localidades da região.

Mais informações:

jobczak@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Educação Ambiental: brincando e aprendendo sobre a arte de preservar



Roda de conversa e confecção de desenhos
Fonte: Reproduzida pelo autor (2018)



Exposição de desenhos
Fonte: Reproduzida pelo autor (2018)



Oficina de desenhos
Fonte: Reproduzida pelo autor (2018)



Exposição de vídeos
Fonte: Reproduzida pelo autor (2018)

O projeto promove ações educativas e reflexivas voltadas à educação ambiental para crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental na escola EEF José Neves de Castro, localizada no município de Acarape-Ce. Objetiva-se, por meio da ação, sensibilizar os alunos sobre o uso consciente dos recursos naturais, levando-se em consideração os preceitos da sustentabilidade na busca pela redução do desequilíbrio ambiental de forma a evitar interferência antrópica na geração de impactos ao meio ambiente.

A ação contou com o desenvolvimento de atividades que visam aproximar os alunos das problemáticas ambientais atuais, de forma a instigar a construção de hábitos e práticas corretas para a redução de impactos aos recursos naturais. As atividades foram realizadas, seguindo-se desde a construção de um mapa prognóstico para levantar a discussão em torno da temática “Impactos Ambientais”, até a preparação de um questionário estruturado para identificar o conhecimento prévio das crianças sobre o tema “Educação Ambiental” e o uso dos recursos naturais na cidade de Acarape- CE.

Diante disso, foram realizadas rodas de conversas para abordagem sobre os principais assuntos relacionados às problemáticas ambientais, levando-se em consideração a construção de hábitos preventivos visando minimizar impactos aos recursos naturais. Realizou-se a confecção de desenhos com a temática “Água e Meio Ambiente”, com o propósito de instigar os alunos a expressarem o conhecimento que apresentam sobre o assunto.

Além disso, realizou-se a exposição de vídeos interativos que expõem o uso incorreto dos recursos naturais e a importância que cada recurso representa para os seres vivos, como também abordagem da temática “Água e suas formas de conservação”. Ressalta-se que também houve a explanação de músicas de forma lúdica da temática “Recursos Naturais” utilizando-se a música Herdeiros do Futuro de autoria de Toquinho.

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Contracena: Praça de Teatro e Leituras Dramáticas



Alunos da UNILAB realizando a leitura dramática de textos durante a IV FELARTE - Feira de Literatura e Arte da Escola Estadual de Ensino Médio Professor Milton Façanha Abreu



Bolsistas e colaboradores do projeto após evento no município de Mulungu.



Entre os textos lidos durante o evento, está 'Os Palopianos', adaptação do livro 'Os Vivos, o Morto e o Peixe-Frito' (2014), do escritor angolano Ondjaki

Os participantes do projeto de extensão “Contracena: Praça de Teatro e Leituras Dramáticas” foram os convidados especiais da IV Felarte - Feira de Literatura e Arte da Escola Estadual de Ensino Médio Professor Milton Façanha Abreu, no município de Mulungu, no dia 27 de abril de 2018. Sob o tema “África, um berço de encantos” e com enfoque nas literaturas africana e afro-brasileira, a comunidade da escola recebeu com muito entusiasmo e alegria o grupo da Unilab, formado pela Profa. Sueli Saraiva (IHL/Letras coordenadora), a bolsista Amanda Kelvia dos Santos Almeida (IHL/Letras), o bolsista voluntário Idrissa da Silva (IHL/História) e os colaboradores Emílio dos Santos Fernandes Junior (IHL/Sociologia), Andresa Vaz (IHL/Humanidades), Anastácia Antonio Nola (IHL/Humanidades), Andreлина Gomes Tundé (IHL/Humanidades), Danielle Stephanie Melo Fernandes (IHL/História) e Renato Alexandre dos Santos (IHL/Letras). O grupo esteve presente entre as 11h00min e 16h00min interagindo com alunos e professores, divulgando as atividades da Unilab e compartilhando experiências de integração internacional com os países africanos parceiros e a importância da leitura literária. No período da tarde foi apresentada a Leitura dramática intitulada “Os palopianos”, uma adaptação do livro “Os vivos, o morto e o peixe-frito” (2014), do escritor angolano Ondjaki. O texto que descreve a difícil situação burocrática dos imigrantes africanos em Portugal contribuiu para as reflexões atuais da escola sobre a história e cultura africana.

Brevemente, o Projeto Contracena participará de outras atividades para realização de oficinas de leitura e outras atividades voltadas às literaturas em língua portuguesa.

No mês de maio foi lançada uma campanha interna convidando a todo/as os interessados a participar das tardes de leitura, conforme cartazes em tamanho A3 afixados em locais de grande circulação na Unilab. O objetivo da campanha é o de incentivar a leitura, contribuir para a integração dos alunos, por meio dos encontros de leitura. Além disso, contribui para o desenvolvimento acadêmico, ao favorecer a desinibição durante os processos comunicativos em sala de aula e eventos externos, como resultado da experiência da leitura em público.

Mais informações:

suelisaraiva@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Revitalização, Memória e Tradição



Roda de conversa na Casa do Samba de Roda de Acupe - Santo Amaro (BA).



A roda de conversa contou com figuras importantes da cultura popular da região do Recôncavo da Bahia.



Participantes da roda de conversa dançando ao som do tradicional samba de roda baiano.



O projeto busca o resgate e a manutenção das manifestações culturais de resistência do negro escravizado, na região do Recôncavo Baiano

O Recôncavo da Bahia é uma região sociocultural importante do estado. Nela se encontram as comunidades de Acupe e São Braz – Santo Amaro da Purificação, reconhecidas pelas riquezas de suas manifestações culturais. Estas manifestações retratam aspectos da resistência na história do negro escravizado. Preocupados com a manutenção destas manifestações artísticas e populares, este projeto de extensão tem desenvolvido e viabilizado a realização de rodas de conversas sobre a cultura e as histórias locais, oficinas de produção de máscaras características do grupo cultural das Caretas de Acupe, assim como realizará oficinas de percussão e dança. Todas essas ações são destinadas a crianças e jovens de ambas as comunidades num intercâmbio cultural, onde o primeiro ciclo de atividades são realizadas em Acupe e o segundo ciclo em São Braz, com o objetivo de sensibilizá-los sobre as tradições culturais e artísticas de suas comunidades.

A primeira ação efetiva na comunidade aconteceu em 28 de abril de 2018, na Casa do Samba de Roda Raízes de Acupe – Santo Amaro/BA. Trata-se de uma roda de conversa sobre saberes populares com os mestres e mestras fazedores das culturas das comunidades de Acupe e São Braz que são atendidas pelo projeto que é destinado a crianças desses distritos.

Além de alun@s de diversos cursos e períodos do campus dos Malês, participaram da Roda as professoras Cristiane Souza, Ana Cláudia Souza e Maria Andréia Doares (professoras do IHL); Dona Zélia do Prato (Samba Chula de São Braz); Livia Oliveira (Professora do Quilombo de São Braz); Dona Joanice (Samba Raízes de Acupe); Dodô das Caretas (Caretas de Acupe); Seu Evilásio (Grupo Nêgo Fugido de Acupe); Dona Joca (Quilombo Dom João); as crianças do Samba Mirim de Acupe e algumas pessoas da comunidade.

A segunda ação desenvolvida pelo projeto no período foi a oficina de produção de máscaras, que ocorreu em 19 de maio, na comunidade de Acupe, oferecida pelo mestre careteiro Salvador de Jesus, mais conhecido como Dodô das Caretas de Acupe. Ele explicou, no quintal de sua casa – local onde produz as máscaras de seu grupo –, às crianças a história dessas caretas e como fazê-las, um processo que demanda tempo e dedicação. Depois, já na sede do Samba de Acupe, Dodô instruiu as crianças a produzirem suas próprias máscaras de maneira didática e descontraída.

Mais informações:

fabioaq@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Café com Letras: saberes acadêmicos e práticas docentes



Espectadores das palestras são instigados a participar, tornando o momento mais enriquecedor.



Público acompanha com atenção as palestras do projeto Café com Letras.



Momento de confraternização entre palestrantes e público do evento.



Prof. James Ferreira Moura Júnior, juntamente com o público presente ao fim de sua palestra.

O projeto de extensão 'Café com Letras - saberes acadêmicos e práticas docentes', em sua sexta edição sob a coordenação da professora Dra. Geórgia Maria Feitosa e Paiva, traz um novo formato. A ideia é, como já acontecia nas edições anteriores, trazer convidados especialistas em temas relacionados às áreas da Letras e da Linguística. O diferencial desta nova edição é de agregar esses e outros temas de maneira interdisciplinar, com perspectivas alocadas em campos das Humanidades e também da Comunicação.

Outra aposta para o ano de 2018 é realizar as palestras dentro de ciclos, sendo quatro, ao todo: o primeiro trata de questões da Educação Inclusiva, o segundo sobre questões de Pesquisa Científica, o terceiro sobre Literatura e o último sobre experiências do fazer, o que inclui temas vinculada às artes.

Espera-se que com o plano desenvolvido, juntamente com o trabalho iniciado no começo do semestre, a nova edição do Café com Letras - Unilab traga bons frutos e possibilidades diversas de realizar extensão universitária.

Entre os meses de maio e junho foram realizadas quatro palestras:

1ª “Docente surda e a Libras: Um ato de ensinar com as mãos que falam e os ouvidos que não ouvem – superações e expectativas” ministrada pela professora Profa. Mestra Vanessa Teixeira de Freitas no dia 08 de março de 2018;

2ª “Nada sobre nós, sem nós: A influência da acessibilidade atitudinal na formação de universitários com deficiência” com a psicóloga Idalícia Araújo Estrela no dia 22 de março;

3ª “O papel do intérprete em sala de aula” ministrada pelos intérpretes Robson Moraes e Tamara Vieira da Silva no dia 05 de abril, e;

4ª “A pesquisa Quantitativa nas Ciências Sociais e Humanas: Desconstrução de estereótipos e possibilidades de aplicação”, ministrada pelo professor Dr. James Ferreira Moura Junior no dia 17 de maio de 2018.

Mais informações:

georgiafeitosa@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Biblioteca Náutica na Baía de Todos os Santos



Discentes da UNILAB apresentam seus trabalhos de extensão em seminário internacional no Rio de Janeiro.



A bolsista Camila Alves Rosa Santos apresenta o trabalho desenvolvido no projeto, durante seminário na Fundação Getúlio Vargas.



A ex-bolsista Caroline Lima durante apresentação do seu trabalho desenvolvido dentro do projeto, em seminário acontecido na Fundação Getúlio Vargas (RJ).

Durante os meses de abril, maio e junho, o projeto de extensão organizou os processos burocráticos, posteriormente no mês de maio disponibilizou a abertura do edital do projeto a fim de selecionar novos alunos de todos os cursos da Unilab (Malês) para se tornarem monitores e parceiros do projeto, atingindo o número de 30 novas inscrições de alunos. Também aconteceram reuniões entre a equipe do projeto e os monitores veteranos a fim de reajustar algumas demandas.

Entre os dias 13 e 19 de maio, a ex-bolsista Caroline Lima dos Santos e a atual bolsista do projeto Camila Alves Rosa Santos, foram ao estado do Rio de Janeiro para participar e apresentar trabalhos sobre suas experiências no projeto Biblioteca Náutica, no II Seminário Internacional Histórias do Pós-Abolição no Mundo Atlântico 130 Anos de Abolição no Brasil, na Fundação Getúlio Vargas, na cidade do Rio de Janeiro, onde obtiveram resultados positivos sobre suas respectivas apresentações e foram convidadas pelo CULTNE (acervo Digital de Cultura Negra), o maior acervo digital de cultura negra do país, a conceder uma entrevista sobre o projeto Biblioteca Náutica e os trabalhos escritos que foram apresentados no congresso no painel 18: Questões para a educação antirracista no ensino da história.

A primeira apresentação realizada foi a da ex-bolsista Caroline Lima (graduanda do curso de licenciatura em história pela Unilab), que apresentou o trabalho intitulado: Abayomi (re)conectando identidades negras, que também é uma das oficinas que ela desenvolve dentro do projeto de extensão.

A segunda apresentação realizada foi sobre o projeto Biblioteca Náutica na Baía de Todos os Santos: navegando nas águas do Recôncavo Baiano, escrito por Bruna Aparecida Thalita Maia (graduanda do curso de licenciatura em Ciências Sociais pela Unilab) e ex bolsista do projeto, em parceria com Camila Alves Rosa Santos (graduanda do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades pela Unilab) atual bolsista do projeto.

No dia 25 de maio de 2018, o projeto esteve presente no III Festival das Culturas da UNILAB e realizou o lançamento da segunda edição de sua revista impressa, intitulada Griôs na Baía de Todos os Santos: Histórias, Lembranças e Memórias que circulam pelas águas - Memórias de afeto da visita pedagógica cultural em Pilar, São Félix (BA) que foi realizada em Novembro de 2017.

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Expediente

Reitor
Prof. Anastácio de Queiroz Sousa

Vice-reitora
Profa. Lorita Marlena Freitag Pagliuca

EQUIPE PROEX

Rafaella Pessoa Moreira
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Lídia Mateus Cavalcante
Chefe de Secretaria

Edmara Chaves Costa
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários

Francisca Angélica Carvalho de Oliveira
Chefe da Seção de Comunicação e Documentação

Marilene Alves da Silva
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão Financeira

Ricardo Gadelha
Assistente em Administração

Marcos Vinicius Santos Dias Coelho
Coordenador de Arte e Cultura

Antonio Luciano Moraes Melo Filho
Produtor Cultural

Nixon Gleyson Melo de Araújo
Chefe da seção de Núcleo de Arte e Cultura

Sâmia de Sousa Oliveira
Assistente em Administração

Ana Paula dos Santos Medeiros
Auxiliar em Administração

Diana Maria Lopes de Lima
Auxiliar em Administração

Maria Whildislane da Silva
Auxiliar em Administração

Boletim Informativo Extensão, Arte e Cultura é um produto desenvolvido pela equipe Proex, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Unilab.

Editoração
Ricardo Gadelha

Produção Gráfica
Marco David Castro da Silva

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Av. da Abolição, nº 3 - Centro, Redenção - CE
Fone: (85) 3332-1410. Email: gabinete@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA

JULHO E AGOSTO DE 2018



Bolsistas do projeto: Saber do corpo na contemporaneidade, durante pesquisa e experimentação dos movimentos corporais

Mais destaques desta edição:

- Extensão em Ação: atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão da UNILAB
- UNILAB Cultural
- I Seminário de Integração Universidade-Cidade: fortalecendo a extensão e a atuação intersetorial em Redenção
- Rota das Culturas

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Rota das Culturas - Encontro SESC Povos do Mar



Apresentação cultural durante o II Seminário SESC Povos do Mar.



Boa presença de público marcou o II Seminário SESC Povos do Mar.

O Serviço Social do Comércio (Sesc Ceará) promoveu este ano o “VII Encontro Sesc Povos do Mar: Socialização das práticas e saberes das comunidades litorâneas”, que ocorreu de 22 a 26 de agosto, na Colônia Ecológica Sesc Iparana, em Caucaia/CE. A programação incluiu o II Seminário Sesc Povos do Mar “Socialização das Práticas e Saberes das Comunidades Litorâneas”, com 40 vagas para estudantes da Unilab, a partir de articulação do Sesc com a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex). O seminário realizou-se de 22 a 24 de agosto, nos turnos vespertino e noturno, e os discentes puderam participar de outras programações do Encontro Sesc Povos do Mar, nos intervalos do seminário. No último dia do seminário houve apresentação do grupo coordenado pela professora Dra. Artemisa Monteiro, Vozes D’África - eixo Dança que abrilhantou a noite do evento em Iparana. A parceria entre Sesc e Unilab surgiu a partir da “relevância do trabalho que esta IES [instituição de ensino superior] vem desenvolvendo junto a alunos/as que são naturais de diversos países banhados pelo mar, assim como seu corpo docente”, ressaltaram os organizadores da ação do SESC.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Parceria - "I Seminário de Integração Universidade-Cidade: fortalecendo a extensão e a atuação intersetorial em Redenção"

I SEMINÁRIO DE **INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-CIDADE:** FORTALECENDO EXTENSÃO E A ATUAÇÃO INTERSETORIAL EM REDENÇÃO



Escadaria de Santa Rita, ponto turístico importante de Redenção.



Vista panorâmica do Campus das Auroras, em Redenção (Ceará)

O 'I Seminário de Integração Universidade-Cidade: fortalecendo a extensão e a atuação intersetorial em Redenção' focou na apresentação demandas da gestão municipal de Redenção nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social, a partir do processo de construção do selo UNICEF. Assim, buscou-se a construção e o fortalecimento de pontes entre a Prefeitura de Redenção, sociedade civil e os projetos de extensão desenvolvidos pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB).

Esse seminário foi planejado pela Prefeitura de Redenção, UNICEF, Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) da UNILAB e dois projetos de extensão ("Rede de Estudos e Afrontamentos das Pobrezas, Discriminações e Resistências – reaPODERE" e "Processos participativos em direitos humanos, segurança pública e acesso à justiça : formação de um Pacto pela Prevenção dos Homicídios"). Convidou-se coordenadores(as) de projetos de extensão, extensionistas, comunidade acadêmica em geral e sociedade civil para fazer parte desse espaço participativo de compartilhamento das demandas da cidade de Redenção. Igualmente, foram discutidas estratégias para aproximar os projetos de extensão da gestão municipal.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Unilab Cultural: Exibição do documentário 'Vida de Estudante' (CE)



Produções locais tem espaço garantido dentro do projeto UNILAB Cultural: o documentário 'Vida de Estudante' foi todo gravado na cidade de Redenção (CE) por alunos da própria universidade.



Um bom público prestigia a exibição do documentário 'Vida de Estudante', no Campus da Liberdade.

Na quarta-feira, 8 de agosto, o Projeto Unilab Cultural – Maciço das artes apresentou o documentário 'Vida de Estudante', de Lucilanio Silva e Samuel Silva. Gravado na cidade de Redenção/CE, nas dependências da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, a obra se propõe a retratar a vida acadêmica de universitários brasileiros e estrangeiros. A obra versa sobre a inserção à vida acadêmica, os dias de prova, trabalhos de conclusão de curso, motivos de terem escolhido essa universidade, dentre outros assuntos vividos no cotidiano. O evento aconteceu no Auditório Administrativo do Campus da Liberdade, em Redenção/CE, às 19h, e contou com 43 participantes.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Unilab Cultural: Exibição do filme 'O Meliante' (CE)



Gravado e estrelado por munícipes de Redenção/CE, foi exibido na segunda-feira (30/07), o longa "O Meliante". A sessão teve início às 18h30, no auditório administrativo do Campus da Liberdade, em Redenção, e foi uma atividade da ação Unilab Cultural – Maciço das Artes. Com direção de João Mateus de Lima, a produção foi filmada em Antonio Diogo e Redenção. A trama acontece em uma pequena cidade do interior do Ceará e tem início com a chegada de um marginal trapalhão. Toda a história gira em torno do malfeitor e protagonista do filme (o Meliante). Com sua chegada, a cidade e toda a região se mobilizam para alertar à população sobre o perigo, mas o que as pessoas não imaginavam era que os noticiários eram um tanto exagerados. Após a exibição houve bate-papo com a equipe de produção. A atividade contou com a participação de 61 espectadores.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Um tesouro chamado Nordeste: a arte do saber popular - da criação ao espetáculo



Palestra sobre a cantoria na viola nordestina, ministrada pelo convidado Guilherme Nobre.



Contação de histórias na EEFM Dr. Edmilson Barros, em Redenção (CE).

A peça conta a aventura de Sebastião, um jovem sertanejo, que conhece e se apaixona por uma moça de nome Aninha. Para conquistar esse amor, proibido por conta de suas condições financeiras, ele tem como desafio enfrentar o pai dela, um malvado senhor, conhecido por só pensar em dinheiro. Jurandir o pai da moça proíbe o Romance. Ademais, para complicar ainda mais a vida do casal, têm as armadilhas do coronel Roberval (apaixonado pela Aninha) e seu parceiro Zé Falante (que na verdade nunca fala nada). Enfim tudo se resume em "encontros e desencontros do amor". No final quem vai vencer: o orgulho ou o amor?

Mais informações:

marcos.silva@unilab.edu.br

Projeto Educação Ambiental: brincando e aprendendo sobre a arte de preservar



Confeccionando sementeiras.



Oficina com confecção de sementeiras.

O projeto promove ações educativas e reflexivas voltadas à educação ambiental para crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental na escola EEF José Neves de Castro, localizada no município de Acarape-Ce. Objetiva-se por meio da ação, sensibilizar os alunos sobre o uso consciente dos recursos naturais, levando-se em consideração os preceitos da sustentabilidade na busca pela redução do desequilíbrio ambiental de forma a evitar interferência antrópica na geração de impactos ao meio ambiente.

Mais informações:

aialaamorim@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Reapodere-se: processos de empoderamento a partir de intervenções comunitária com mulheres da comunidade da Estrada Velha/Acarape



Equipe do projeto (extensionistas e voluntários) após mais uma atividade de integração.



Oficina de produção de bolsas com as mulheres da comunidade de Estrada Velha (Acarape/CE).



Oficina de produção de bolsas com as mulheres da comunidade de Estrada Velha (Acarape/CE).



As crianças também são público-alvo do projeto, com atividades específicas dirigidas a elas.

O projeto 'Reapodere-se: processos de empoderamento a partir de intervenções comunitária com mulheres da comunidade da Estrada Velha/Acarape' é desenvolvido pela Rede de Estudos e Afrontamentos das Pobrezas, Discriminações e Resistências (reaPODERE) desde 2016 na comunidade da Estrada Velha, em Acarape (Ceará). Com as mulheres da comunidade, foram realizadas oficinas de produção de bolsas com material reciclável, com foco na inclusão produtiva. Essa ação foi desenvolvida em parceria com estudantes de Sociologia da disciplina de Movimentos Sociais e Educação.

Paralelo a estas ações, são realizadas oficinas semanais socioeducativas com crianças da comunidade, desenvolvendo essas atividades por meio da cooperação, da horizontalidade e do lúdico como estratégias de fortalecimento frente às privações relacionadas à pobreza. Essas ações contam com a participação de 13 extensionistas voluntários/as.

Junto com essas atividades na comunidade, o projeto de extensão realizou uma roda de conversa com a Professora Lis Albuquerque, Doutora em Psicologia Social na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com crianças de assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST). Essa roda ocorreu no dia 19 de julho e contou com a presença de 50 discentes de diferentes cursos de graduação da UNILAB e de outras instituições de Ensino, como também profissionais da gestão municipal da cidade de Redenção.

Mais informações:

james.mourajr@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Curso Básico de Guineense



Prof. Cátia, bolsista e aluna de Letras-Língua Portuguesa, durante mais uma aula do Curso Básico de Guineense, no Campus dos Malês (São Francisco do Conde, Bahia).

Este projeto de Extensão objetiva desenvolver atividades de ensino-aprendizagem de línguas crioulas de base lexical portuguesa, mais especificamente do guineense, falado na Guiné-Bissau e também no Senegal (na região de Casamansa). Dentre as diversas línguas crioulas, o guineense foi escolhido pelo fato de grande parte dos estudantes estrangeiros da UNILAB ser proveniente da Guiné-Bissau e falar o guineense. Nos corredores da UNILAB e mesmo na cidade de São Francisco do Conde é comum ouvir estudantes guineenses se comunicando em guineense, ininteligível para a maioria dos falantes de português. Muitos estudantes e a população da região se interessou por esta língua e por isso se matricularam neste curso. Diante desse cenário, o ensino do guineense permite que outros estudantes da UNILAB e (inclusive) a comunidade externa conheçam um pouco mais da cultura de outro país através da língua.

Ademais, para os guineenses, o ensino de sua língua no ambiente universitário significa uma valorização dessa língua, que ainda hoje na Guiné-Bissau é alijada da escola e da comunicação formal, e o reconhecimento de que ela é tão legítima quanto o português, não sendo defectiva ou inferior (rótulos muitas vezes atribuídos às línguas crioulas).

Neste semestre (2018.1), a turma de língua guineense é composta por vinte e um (21) alunos da UNILAB/Malês, dois (2) Técnicos da UNILAB e dois (2) membros da Comunidade. A lista de espera é composta por seis (6) candidatos. As fotos I e II ilustram a atuação da Prof. Cátia, bolsista e aluna de Letras-Língua Portuguesa.

Mais informações:

alexandre.timbane@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Curso de Língua e Cultura Shona



O colaborador Cardoso Domingos Andrade ministrando aula do curso de língua shona, no Campus dos Malês, em São Francisco do Conde (Bábia).



O colaborador Cardoso Domingos Andrade ministrando aula do curso de língua shona, no Campus dos Malês, em São Francisco do Conde (Bábia).

Aprender uma língua é descobrir como uma determinada comunidade lida com os aspectos culturais. Desta maneira, o ensino da língua shona é uma forma de mostrar como os povos shona interpretam e concebem o mundo. Os alunos da UNILAB e as comunidades do Recôncavo Baiano têm o privilégio de conhecer este povo e esta língua internacional através do Curso de Extensão coordenado pelo Prof. Alexandre António Timbane e ministrado pelo colaborador Cardoso Domingos Andrade.

Os limites linguísticos naturais são diferentes dos limites políticos criados durante a partilha de África (Conferência de Berlim) em 1884. Por essa razão, muitas línguas faladas em Moçambique ocorrem em países vizinhos (Tanzânia, Zâmbia, Malawi, Zimbabwe, África do Sul e Suazilândia). A etnia shona do Zimbabwe representa 82% da população e sempre está em interação mútua com os shona de Moçambique. As populações estabelecem relações comerciais, de familiaridade e de amizade, pois, os limites políticos são artificiais e procuram separar grupos étnicos que cultural e naturalmente são unidas. As línguas do grupo linguístico shona (S.10) para além de ser faladas em Moçambique, também são faladas no Zimbabwe e na Zâmbia, logo entendemos que é um grupo linguístico internacional. Termo “bantu” é usado nos estudos da linguística moderna para se referir a um grupo de cerca de 600 línguas faladas por mais de 220 milhões de pessoas.

A turma de Shona no Campus dos Malês-BA é composta por trinta (30) participantes dentre estudantes do Campus dos Malês e da Comunidade de São Francisco de Conde e da Região do Recôncavo baiano. As aulas ocorrem todas as quartas das 9h30 às 12h, na sala 12. Em anexo, pode-se ver fotos (1 e 2) do professor colaborador ensinando no curso de língua e cultura shona.

Mais informações:

alexandre.timbane@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Café com Letras: Saberes acadêmicos e práticas docentes



Palestrante Poliane Lima de Oliveira, durante sua explanação dentro do projeto Café com Letras.



Público presente a mais uma palestra do projeto Café com Letras.



Professor Léo Mackellene foi um dos convidados para o mais recente ciclo de palestras do projeto Café com Letras.



A participação do público é uma característica marcante durante a execução do projeto.

O Projeto de Extensão Café com Letras: saberes docentes e práticas acadêmicas, em sua sexta edição (2018-2019), está sendo coordenado pela professora do IHL, Geórgia Maria Feitosa e Paiva. A ação visa a promover o conhecimento e o debate acerca das experiências de pesquisa e docência por meio de palestras ministradas por docentes e pesquisadores da Unilab e outras Instituições de Ensino Superior (IES).

Nos meses de julho e agosto de 2018, o projeto levou à comunidade acadêmica da UNILAB proeminentes acadêmicos cearenses, abordando as mais diversas temáticas.

Em 19 de julho, a palestrante foi Francisca Poliane Lima de Oliveira, Mestra e Doutora em Linguística Aplicada, com publicações nas áreas de Referenciação, Produção Textual e Multissemiose. Ela discorreu acerca da importância da formação continuada de professores como uma importante ferramenta para elevar e manter a qualidade do ensino no Ceará.

Para a palestra ocorrida no dia 2 de agosto, foi convidada Marília Carvalho e estudantes da FECLESC. Na ocasião, foi relatada a experiência do grupo numa nova abordagem na aprendizagem, cocriativa e colaborativa, baseada nos preceitos de Paulo Freire, que “ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”. Nos encontros promovidos pelo grupo, o objetivo é criar um ambiente seguro de aprendizagem onde se vivencia novos paradigmas, sem aulas expositivas, sem leituras obrigatórias, sem calendário fixo de atividades, sem hierarquia e com muita colaboração e cocriação.

Já no dia 17 de agosto o palestrante convidado foi o Prof. Léo Mackellene, membro da Academia de Letras e Artes do Nordeste (ALANE). Ele tem participado de uma série de encontros entre homens para discutir o machismo, em metodologia de rodas de conversa. O primeiro encontro foi marcado pelo lançamento do livro ‘O homem do pau mais bonito do mundo’, um conto sobre os machismos nossos de cada dia.

Mais informações:

georgiafeitosa@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto O papel da alimentação escolar para a promoção da saúde:
Programa “5 ao dia”

Bolsista e estudantes beneficiados pelo projeto de extensão após mais uma ação no município de Barreira (CE).



A participação dos estudantes é estimulada por meios de processos participativos e integradores.



O projeto atua nos municípios de Redenção, Acarape, Barreira e Baturité, localizados no Maciço de Baturité.

O projeto tem como escopo, colaborar e potencializar a discussão do tema alimentação saudável nas escolas públicas municipais do Maciço de Baturité. O público alvo são alunos do 9º ano do ensino fundamental de escolas de Acarape, Barreira, Baturité e Redenção, como também, as merendeiras responsáveis pela manipulação dos alimentos consumidos. Para tanto, a proposta busca incentivar o consumo diário de frutas e hortaliças por meio de oficinas destinadas aos alunos sobre o programa de alimentação saudável “5 ao dia”, bem como, seminários sobre boas práticas na manipulação de alimentos com as merendeiras.

Devido a relevância para a saúde e educação dos adolescentes, a alimentação sempre mereceu, quer da parte dos responsáveis pelas escolas, quer dos organismos centrais dos Ministérios da saúde e da Educação, atenção básica. Por isso, ações que somem as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação terão impactos positivos na promoção de novos hábitos alimentares.

A metodologia que está sendo adotada para realização do curso, busca processos participativos e integradores, possibilitando aos alunos novas percepções e aprendizados sobre alimentação saudável para a promoção de saúde e prevenção de doenças crônico-degenerativas.

A esse respeito, vale ressaltar que recentemente o CNPq e Ministério da Saúde estão com Edital de financiamento para o enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS. Dentre os objetivos do Edital pode-se citar: a) estimular projetos de pesquisa e desenvolvimento para diagnóstico, gestão, monitoramento e avaliação e fortalecimento da participação e controle social para implementação das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição – PNAN, do Ministério da Saúde, em âmbito municipal. b) Estimular projetos de pesquisa e desenvolvimento que possam apoiar os municípios e os territórios no planejamento, monitoramento e avaliação das ações e programas estratégicos de alimentação e nutrição, em especial para o enfrentamento e controle da obesidade.

Portanto, o projeto em tela elenca ações educativas, adotando o Programa “5 ao dia” como uma das estratégias metodológicas para discutir com os alunos do ensino fundamental a importância do consumo de frutas, verduras e legumes, como medida de prevenir doenças relacionadas a maus hábitos alimentares.

Mais informações:

marisrufino@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Horto de Defensivos Naturais (HDN): implantar, aprender e difundir entre agricultores familiares



Comunidade do Sítio Uruá, em Barreira, participando ativamente das ações do projeto.



Equipe do projeto durante a palestra no Sítio Uruá, em Barreira (CE).



Comunidade e equipe do projeto de extensão posam para foto ao fim de mais uma ação.

No dia 08 de agosto de 2018, às 15 horas, discentes e professor do curso de Agronomia do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR)/UNILAB participaram de uma palestra sobre o projeto "Horto de Defensivos Naturais (HDN): implantar, aprender e difundir entre agricultores familiares", na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Francisco das Chagas Ferreira, comunidade Sítio Uruá, Barreira-CE. O Município é essencialmente agrícola, cujas principais culturas exploradas são cajueiro, mandioca, feijão-caupi e milho. A equipe é coordenada pelo Prof. João Gutemberg Leite Moraes, vinculado ao IDR/UNILAB e as ações do Projeto também abrangem o município de Redenção, distrito de Barra Nova.

A Diretoria da Escola ofereceu um espaço, dentro do Programa Agrinho, que é desenvolvido naquela Escola, cujo tema deste ano foi "O que é cidadania?".

Considerando que a busca por alternativas ao uso de produtos químicos sintéticos vai ao encontro desta temática, foram abordados aspectos relacionados à utilização de plantas inseticidas (comprovados pela pesquisa) no controle de pragas agrícolas (insetos e ácaros), o que promove a conservação do agroecossistema, a proteção das pessoas em relação ao perigo da exposição de pesticidas químicos, bem como o fornecimento de alimentos livres desses contaminantes para a população. Consequentemente, o agricultor está exercendo também a cidadania ao respeitar o ambiente, a sua própria saúde e a de terceiros.

Foi enfatizado durante a exposição que, muito embora, os produtos químicos naturais (extratos botânicos) sejam menos impactantes do que os pesticidas químicos sintéticos, há a necessidade de orientação adequada para o seu uso, pois também se faz necessário o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), além de orientações adequadas quanto ao horário correto de aplicação e preparo dos produtos. Ao longo da apresentação percebeu-se ampla participação dos estudantes daquela Escola, professoras e dos próprios discentes envolvidos no Projeto, já que dois deles são do Município e puderam testemunhar diversas situações ligadas ao tema.

Mais informações:

gutemberg.moraes@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Diálogos Urbanos: direito à cidade, democracia e tecnologias sociais e políticas inovadoras



Equipe do projeto Diálogos Urbanos durante a entrega do relatório técnico de pesquisa 'Perfil da Rede DLIS'.

O projeto Diálogos Urbanos vem promovendo um trabalho de assessoria popular no território do Grande Bom Jardim, dando suporte a entidades vinculadas à Rede de Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável do Grande Bom Jardim (REDE DLIS do GBJ). Desde 2017, o grupo trabalha assessorando diversas entidades dentro do território, como o Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ) na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP), participa das reuniões da Comissão de articulação da REDE DLIS, acompanha a luta pela efetivação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) e mais efetivamente as atividades da REDE DLIS do GBJ.

Em fevereiro de 2018 o grupo fez a entrega do Relatório Técnico da Pesquisa intitulada Perfil da REDE DLIS do GBJ, a pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2017, através de visitas político-técnicas às entidades componentes da REDE DLIS do GBJ e realizadas 29 entrevistas, com aplicação de questionário, com as lideranças representantes destas entidades.

Em março realizou-se o evento Diálogos Urbanos - Fazer cidade: expressões estéticas e investimentos políticos. A ação ocorreu no formato de uma mesa redonda constituída por pesquisadores sensíveis às dinâmicas cidadinas que consideram os acoplamentos múltiplos entre expressões estéticas e investimentos políticos mobilizados por sujeitos e coletivos que, no limite, interpelam o instituído no intuito de promover transformações concretas nas cidades. Assim, são estes modos “criativos” de ocupar – e, consequentemente, atribuir sentido ao urbano – os conteúdos privilegiados na reflexão proposta. O evento contou com a participação de Estelany Silveira; André Telles do Rosário (professor de Teoria da Literatura do IHL/UNILAB, pesquisador interessado nas relações entre corpo, arte e cidade, e um dos idealizadores do “Praçarau”, sarau com presença marcante na cidade de Redenção) e Lara Denise Oliveira Silva (doutoranda em Sociologia na UFC e pesquisadora na área de culturas e artes urbanas, juventudes e afetos citadinos). O evento foi realizado em parceria com o Núcleo de Estudos das Performances Culturais e do Patrimônio Cultural Imaterial (PerformArte). Estiveram presentes cerca de 100 pessoas entre discentes, docentes e comunidade externa.

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Saber do corpo na contemporaneidade: dança contemporânea e cartografia



Bolsista do projeto, em apresentação à turma do 6º ano A da Escola Maria Augusta.



Audiência atenta durante a apresentação do projeto na Escola da CNEC, turma 7º ano.

O projeto ‘Saber do Corpo na Contemporaneidade: Dança Contemporânea e Cartografia’ vem desenvolvendo, desde março de 2018, suas atividades e pesquisas em parceria com o Laboratório de Dança Contemporânea coordenado por Caroline de Paula Diniz (Cecult/UFRB). Os participantes do projeto são da comunidade interna e externa - moradores de Santo Amaro, Candeias e estudantes do Cecut. As atividades de experimentação acontecem as terças-feiras no teatro D. Canô em Santo Amaro. Recentemente, acrescentamos às atividades do projeto, em parceria com o grupo de pesquisa AnDanças coordenado por Elizia Cristina Ferreira, a leitura e discussões do livro “A Filosofia da Dança – um encontro entre dança e filosofia” de Marie Bardet.

Os encontros acontecem com intuito de experimentação e atenção ao percurso que o corpo percorre no trajeto dos movimentos propostos, se reconectando com possibilidades próprias de cada pessoa e respeitando as especificidades de cada corpo. Não há pretensão de se construir um produto final com esses encontros e sim de tecer saberes sobre esses corpos através das experimentações destes.

Mais informações:

elizia@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Expediente

Reitor
Prof. Alexandre Cunha Costa

Vice-reitora
Profa. Lorita Marlena Freitag Pagliuca

EQUIPE PROEX

Rafaella Pessoa Moreira
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Lídia Mateus Cavalcante
Chefe de Secretaria

Edmara Chaves Costa
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários

Francisca Angélica Carvalho de Oliveira
Chefe da Seção de Comunicação e Documentação

Marilene Alves da Silva
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão Financeira

Ricardo Gadelha
Assistente em Administração

Marcos Vinicius Santos Dias Coelho
Coordenador de Arte e Cultura

Antonio Luciano Moraes Melo Filho
Produtor Cultural

Nixon Gleyson Melo de Araújo
Chefe da seção de Núcleo de Arte e Cultura

Sâmia de Sousa Oliveira
Assistente em Administração

Ana Paula dos Santos Medeiros
Auxiliar em Administração

Diana Maria Lopes de Lima
Auxiliar em Administração

Maria Whildislane da Silva
Auxiliar em Administração

Boletim Informativo Extensão, Arte e Cultura é um produto desenvolvido pela equipe Proex, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Unilab.

Editoração
Ricardo Gadelha

Produção Gráfica
Marco David Castro da Silva

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Av. da Abolição, nº 3 - Centro, Redenção - CE
Fone: (85) 3332-1410. Email: gabinete@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO EXTENSÃO, ARTE e CULTURA

SETEMBRO E OUTUBRO DE 2018



V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB

Mais destaques desta edição:

- V Semana Universitária da UNILAB
- VI Encontro de Extensão, Arte e Cultura
- UNILAB Cultural
- Rota das Culturas
- 50° FORPROEX Nordeste 2018
- Extensão em Ação: atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão da Unilab

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB
VI ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

Reitor Alexandre Cunha, em seu pronunciamento de abertura da V Semana Universitária.



Camerata de Cordas da UFC se apresenta durante a abertura da V Semana Universitária.



A Camerata de Cordas da UFC trouxe um repertório eclético, variando entre o clássico e o popular.



Luciana Inácia Gomes, analista em Ciência e Tecnologia do CNPq, palestra na abertura da V Semana Universitária.

Os campi da Unilab no Ceará e na Bahia foram palco, no dia 16 de outubro de 2018, da abertura da V Semana Universitária da Unilab. Nesta edição, o evento trouxe como tema “Ciência para a Redução das Desigualdades”, evidenciando uma discussão sobre a importância do desenvolvimento científico do país e seus impactos nos âmbitos social, cultural, político e econômico, tanto no Brasil como nos parceiros membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A ideia é também a de ressaltar a Semana Universitária como um espaço de reafirmação do compromisso da Unilab com a produção do conhecimento, respeitando as diversidades de saberes, culturas e experiências.

Durante toda a manhã, estudantes, professores e servidores lotaram o auditório do Campus das Auroras, em Redenção/CE, para acompanhar a cerimônia de abertura, que teve início com a apresentação da Camerata de Cordas da Universidade Federal do Ceará (UFC). Foi executado um repertório eclético, entoando melodias que foram da música clássica europeia ao canto popular brasileiro, passando ainda por temas de filmes contemporâneos e jogos eletrônicos.

Estiveram presentes à mesa o Reitor da Unilab, professor Alexandre Cunha Costa, a Vice-Reitoria, professora Andrea Gomes Linard, além dos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, professora Albanise Barbosa, de Graduação, professor Edson Holanda, e de Extensão, Arte e Cultura, professora Rafaella Moreira.

Os pró-reitores lembraram o momento difícil em que o país se encontra, ressaltando a necessidade de compromisso e defesa da Unilab. A Semana Universitária é “mais um momento de consolidar a instituição”, afirmou a Vice-Reitora, bem como um momento que deve servir de “reflexão, na medida em que o conhecimento adquire compromisso com a transformação da sociedade”, acrescentou Edson Holanda.

Em seu pronunciamento, o Reitor Alexandre Cunha Costa parabenizou o empenho de todos que tiveram parte na construção do evento, e informou que a Semana Universitária reúne, em 2018, cerca de 800 trabalhos aprovados, um número expressivo em comparativo com outras instituições.

>>>CONTINUA>>>

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB VI ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA



Maria da Conceição Pereira, socióloga e agente do Conselho Pastoral de Pescadores de São Francisco do Conde (B/A).



Plateia no Auditório do Campus dos Malês (B/A) durante evento de abertura da V Semana Universitária.



Trabalhos expostos na modalidade pôster sendo avaliados durante o VI Encontro de Extensão da Unilab.



Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada, da UFC, em parceria com o Doutor Honoris Causa Descartes Gadelha, apresentaram-se durante o evento.

Por fim, o Reitor elogiou a escolha do tema, ressaltando o papel da Unilab no esforço para a redução das desigualdades na região, e na parceria solidária para a cooperação sul-sul entre o Brasil e os países parceiros. “As dificuldades são enormes, mas a Unilab mostra que é possível”, concluiu.

A cerimônia foi finalizada com a palestra da professora Luciana Inácia Gomes, que desde 2012 atua como Analista em Ciência e Tecnologia do CNPq. Luciana elaborou um histórico da expansão dos programas de iniciação científica, e explanou sobre seus objetivos e sua importância para o crescimento da ciência no Brasil e para a redução das desigualdades.

NA BAHIA

No Campus dos Malês, em São Francisco do Conde/BA, o evento contou com uma Mesa de Abertura cujo tema seguiu o oficial da Semana. Estiveram presentes a professora Rejane Lira, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e a socióloga e agente do Conselho Pastoral de Pescadores de São Francisco do Conde, Maria da Conceição Pereira.

A programação no Campus dos Malês seguiu com a apresentação do Grupo de Dança Deboche, do município de Terra Nova/BA, além de apresentação de trabalhos, palestras, rodas de conversas e outras atividades.

VI ENCONTRO DE EXTENSÃO

Realizado no dia 18 de outubro de 2018, o VI Encontro de Extensão, Arte e Cultura foi promovido pela Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX), dentro da programação da V Semana Universitária da UNILAB, oportunidade ímpar na qual os projetos de extensão puderam apresentar à comunidade acadêmica os resultados dos trabalhos realizados. No total, foram apresentados 128 trabalhos em formato de pôster (105 no Ceará e 23 na Bahia), além de 41 apresentações orais (36 no Ceará e 5 na Bahia).

O VI Encontro de Extensão foi palco da apresentação do Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada (UFC). Fundado em 2008, o grupo é coordenado e regido pela Prof^a. Dr^a. Catherine Furtado dos Santos e conta com a parceria profissional do Prof. Dr. Erwin Schrader e Doutor Honoris Causa, mestre de batuque, Descartes Gadelha.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior da Região Nordeste - FORPROEX/NE



Mesa de abertura do evento, ocorrido no Auditório Castelo Branco, na UFC.



O reitor da UFC, Prof. Henry Campos, em seu pronunciamento de abertura.



Choro Grande Banda, projeto de extensão ligado ao Curso de Música da UECE, se apresentou na abertura do evento.



Participantes do FORPROEX ao fim de mais uma reunião de trabalho.

A 50ª edição do Encontro do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior da Região Nordeste – FORPROEX – 2018 aconteceu em Fortaleza/CE, nos dias 30, 31 de outubro e 1 de novembro de 2018. A organização do evento foi um trabalho em conjunto entre a Universidade Federal do Ceará (UFC), a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), a Universidade Estadual do Ceará (UECE), a Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA), a Universidade Federal do Cariri (UFCA), a Universidade Regional do Cariri (URCA), e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

A abertura do evento ocorreu no Auditório Castelo Branco, na reitoria da Universidade Federal do Ceará, enquanto as reuniões de trabalho tiveram lugar na Casa de José de Alencar, equipamento cultural pertencente à UFC, localizado no bairro de Messejana.

No transcorrer do evento, foram debatidas temáticas fundamentais para a Extensão Universitária, reiteradas nos seguintes tópicos da Carta do FORPROEX/NE 2018:

- As IES públicas precisam atravessar “ruas teóricas”, disciplinas e ressignificar o modo de existir e suas lutas. No constructo da relação pesquisa-extensão é preciso revisar os objetivos da pesquisa em seu próprio ato (pesquisa-ação), considerando metodologias que priorizem a relação sujeito-sujeito, a autonomia universitária e a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

- A discussão em torno da Curricularização da Extensão, iniciada no Fórum de Pró-reitores, através da proposta de flexibilização curricular desde 2001, pautada nos FORPROEX/NE desde setembro de 2013 e contempladas no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) em sua Meta 12 - Estratégia 7, permanece em evidência nas IES.

>>>CONTINUA>>>

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior da Região Nordeste - FORPROEX/NE



A Pró-reitora de Extensão da Unilab, Prof. Rafaella Pessoa, fala no painel sobre a curricularização da extensão.



Grupo Unions, da Unilab, em apresentação na Casa de José de Alencar.



Participantes do FORPROEX durante painel sobre o financiamento da extensão universitária.



A visita técnica ao Centro de Estudos Ambientais Costeiros (CEAC), da UFC, fez parte da programação do FORPROEX/NE 2018.

Nesse sentido, ressaltamos que a curricularização é: processo estratégico para o desenvolvimento dos estados e regiões onde as IES estão inseridas, caminho para a ressignificação da forma de produção de ciência, espaço formativo da comunidade acadêmica e dos contextos sociais em que se valorize o diálogo de saberes como instrumento republicano de promoção da igualdade na diversidade. Desta forma, deliberou-se que as diretrizes construídas para efetivação da política nacional de curricularização seja aprovada para todas as IES brasileiras.

- Quanto ao Financiamento, externamos a preocupação oriunda da possibilidade de desvinculação das IES do Ministério da Educação e a falta de financiamento específico para a Extensão Universitária. Nesse sentido, propomos a garantia de verbas federais para execução das ações de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior, e a distribuição de recursos de forma permanente, equitativa e igualitária, a exemplo do PROEXT. E, ainda, que as fundações estaduais de amparo à pesquisa possam subsidiar financeiramente também as ações extensionistas. Neste sentido, o senhor Tarcísio Haroldo Cavalcante Pequeno, presidente da FUNCAP (Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico), garantiu empenho em contemplar as ações de extensão nos próximos editais da Fundação.

Diante disso, os Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas da Regional Nordeste demarcam seu compromisso político de defesa da extensão universitária como dimensão relevante para consolidação da missão constitucional inerente às Instituições de Ensino Superior Públicas, norteadas pelos princípios da educação gratuita, pública, laica e socialmente referenciada.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Unilab Cultural - Oficina Afro-Latina de Dança



A professora Nick de Castro foi a facilitadora da oficina de danças afro-latinas.



A ação foi promovida pelo projeto de extensão 'Espanhol - Língua e Cultura', em parceria com a PROEX.

A “Oficina Afro-latina de Dança” foi a segunda atividade do Projeto de Extensão “Espanhol – Língua e Cultura” e buscou promover aos participantes o aprendizado dos passos de danças latinas com a professora Nick de Castro, além dos ritmos africanos, com o professor Egas Noronha. Houve, ainda, apresentação do grupo Uniculturas.

A proposta do projeto aconteceu no dia 19 de setembro de 2018, às 17h, no pátio administrativo do Campus da Liberdade, em Redenção/CE.

A atividade foi gratuita e aberta ao público e contou com a parceria da Pró-reitoria de Arte e Cultura, dentro das ações da “Unilab Cultural”.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Unilab Cultural - Oficina de Gastronomia ‘Guacamole’



Turma presente à 'Oficina de Guacamole', ação do projeto de extensão 'Espanhol - Língua e Cultura'.



O resultado da oficina promovida pelo projeto: deliciosas porções de guacamole, devidamente degustadas.

O Projeto de Extensão “Espanhol – Língua e Cultura”, em parceria com a Pró-reitoria de Arte e Cultura (PROEX), dentro das ações da “Unilab Cultural”, desenvolveu uma série de atividades com o intuito de apresentar vários aspectos da cultura Hispânica e da América Latina.

A primeira atividade aconteceu no dia 12 de setembro de 2018, às 12h30, na copa do Campus da Liberdade, em Redenção/CE, foi uma “Oficina de Culinária Mexicana”, que, na ocasião, os participantes fizeram a iguaria da culinária mexicana “Guacamole”.

A atividade encerrou com a degustação da guacamole produzida pelos participantes.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Unilab Cultural - Show Lítero-Musical “Banda Padois: Rabeca e Pandeiro” e Oficina de Dança de Coco



Grupo de Coco do Iguape, de Aquiraz (CE), em apresentação no projeto Unilab Cultural.



Lúcio Alves e Rafael Brito apresentaram o espetáculo lítero-musical ‘Banda Padois: Rabeca e Pandeiro’.

Dia 26 de setembro, no pátio do Campus da Liberdade, o projeto Unilab Cultural, em parceria com o projeto de extensão “Um tesouro chamado Nordeste” promoveu a Oficina de Dança de Coco, ministrada pelo Grupo Coco do Iguape (Aquiraz/CE) e contou com a participação dos artistas populares Lúcio Alves e Rafael Brito, com o show Lítero-Musical “Banda Padois: Rabeca e Pandeiro”.

A oficina “Dança Coco da Praia do Iguape” atravessa gerações, uma tradição passada de pai para filho. A dança é envolvida pelo som do carrom com seu sapateado. Os integrantes são pescadores e suas roupas são rústicas, pintadas na mata. A tinta é extraída da casca do cajueiro, mantendo a tradição e sua originalidade.

O show lítero-musical “Banda Padois: Rabeca e Pandeiro”, traz ao público uma releitura de ritmos populares de festas e brinquedos populares do interior do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Bahia, tendo como base principal o “Cavalo-Marinho”, festa popular da Zona da Mata Norte, Interior de Pernambuco, onde o instrumento melódico principal é a Rabeca e a marcação do ritmo é feita.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Rotas das Culturas: Unilab participa do Festival Nordestino de Teatro



Estudantes da Unilab prestigiaram a 25ª edição do Festival Nordestino de Teatro, em Guaramiranga (CE).



O projeto Rota das Culturas leva alunos da Unilab a imersões em expressões artísticas por todo o Ceará.

No dia 7 de setembro, o Projeto “Rotas das Culturas” levou os estudantes do Projeto Cidadania e Interculturalidade Lusófona no Maciço do Baturité e da disciplina Expressões Artísticas para uma imersão no Festival Nordestino de Teatro, em Guaramiranga/CE.

O Festival é promovido pela Associação dos Amigos da Arte de Guaramiranga (AGUA) e figura entre os grandes eventos culturais do país e tem se firmado, no segmento teatral do Nordeste brasileiro, como importante polo de difusão, circulação e formação. Este ano o festival comemorou o seu 25º ano de existência.

Sua relevância é assegurada pela diversidade de sua programação que lhe confere, ao mesmo tempo, caráter de singular espaço de promoção e acesso à produção teatral nordestina e eficaz instrumento para o desenvolvimento cultural da região que o abriga: o Maciço de Baturité, no interior do Estado do Ceará.

Os estudantes tiveram a oportunidade de assistirem os espetáculos O Maquinista, do Grupo Pavilhão da Magnólia e A invenção do Nordeste, do Grupo Carmin.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Projeto IndependênciaS - 45 anos de independência da Guiné-Bissau



Com o lema “Guiné-Bissau, pátria amada: face aos desafios internos e perspectivas futuras”, a Associação dos Estudantes Guineenses na Unilab comemora os 45 anos da independência de Guiné, com o apoio do Projeto IndependênciaS.

O evento iniciou-se no dia 19 de setembro, com uma conferência de abertura, no Auditório Administrativo do Campus da Liberdade, em Redenção/CE.

A programação teve continuação na sexta-feira (21) e na segunda (24) com diversas mesas e palestras, que discutiram as políticas públicas educacionais e de literatura, arte e cinema de Guiné-Bissau. As atividades aconteceram de 9h às 22h, com animação cultural e apresentação de cinema.

O encerramento ocorreu na sexta-feira (28), com uma mesa composta pelos professores Ricardo Ossagô e Eduardo Machado, além de representação da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX), coordenadora do Instituto de Humanidades (IH) e o presidente da Associação de Estudantes Guineenses na Unilab-Ceará, Mikail Simões.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Parceria

III Corrida de Rua Paraolímpica



40 alunos da Unilab atuaram como monitores na III Corrida de Rua Paraolímpica de Redenção.

No dia 21 de setembro foi promovida a 3ª edição da Corrida de Rua Paraolímpica de Redenção, cuja concentração ocorreu às 7h, na Escola Dr. Brunilo Jacó. A chegada da corrida foi no Campus da Liberdade, em Redenção/CE, totalizando um percurso de aproximadamente 800 metros. Cerca de 100 atletas participaram da prova, representando os municípios da região do Maciço do Baturité.

A idade mínima para participação na corrida é de 8 anos. As categorias da ação estão divididas de acordo com a deficiência: física, visual, auditiva, intelectual, PC e autismo. Cerca de 40 estudantes da Unilab fizeram parte da equipe de monitores que apoiaram os atletas durante a realização da corrida.

A III Corrida de Rua Paraolímpica é uma realização da Associação de Pais e Amigos da Pessoa com Deficiência de Redenção (APADR), com apoio da Unilab, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX).

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Por que pensar direitos e exercício da cidadania?



Apresentação dos resultados do projeto durante a V Semana Universitária, no campus dos Malês (BA).



Projeto em ação, durante mini-curso ministrado no campus dos Malês (BA).

A equipe do projeto de extensão ‘Por que pensar direitos e exercício da cidadania?’ apresenta resultados de trabalhos na V Semana Universitária da Unilab. O projeto tem como uma das ações o Curso de Extensão de Práticas Laborais no Serviço Público e as Diversidades Contemporâneas, que realizou ações pelas cidades de Candeias, Madre de Deus, Terra Nova, Santo Amaro e em 30 de outubro iniciou o curso em São Francisco do Conde, em um novo espaço para ações de extensão da Unilab no Campus dos Malês em São Francisco do Conde. Este projeto de extensão é coordenado pelo técnico administrativo Reinaldo Pereira e tem como colaboradoras as professoras Isis Conceição (IHL) e Clarisse Paradis (IHL), ambas da Unilab, além da discente Camila Rosa. O projeto realiza ações de Curso, Mutirões da Cidadania e Rodas de Conversas sobre questões de Políticas Públicas.

Mais informações:

reinaldo.p.aguiar@unilab.edu.br

Projeto Criação de cartilha para pessoas atendidas na Atenção Primária: Estratégia de incentivo à adoção de comportamentos seguros



A cartilha elaborada pelo projeto, a ser distribuída para os usuários da Atenção Primária.



Colaboradores do projeto durante o desenvolvimento da cartilha.

O projeto visa incentivar a adoção de comportamentos que promovam uma cultura de segurança na Atenção Primária por meio da informação e do empoderamento dos usuários. O projeto é coordenado pela Prof^ª. Vanessa Freire (ICS) e tem como bolsista o discente Antonio Rubens Alves da Silva. O principal veículo de informação, fruto do projeto, é uma cartilha elaborada especificamente para usuários da Atenção Primária. A cartilha foi desenvolvida mediante uma revisão integrativa da literatura e refinada após a realização de um estudo quantitativo em quatro Unidades Básicas de Saúde de Aracoiaba, Ceará, que permitiu identificar pontos-chave que precisam ser melhorados para que as pessoas participem ativamente na promoção de um cuidado seguro na Atenção Primária. A entrega da cartilha será realizada em diferentes momentos.

Mais informações:

vsousa@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Educação Ambiental: brincando e aprendendo sobre a arte de preservar



Oficina de produção de sementeiras 3º ano A
Fonte: Reproduzida pelo autor (2018)



Oficina de produção de sementeiras 3º ano A
Fonte: Reproduzida pelo autor (2018)



Oficina de produção de sementeiras 4º ano C
Fonte: Reproduzida pelo autor (2018)



Delimitação e medição do local da horta
Fonte: Reproduzida pelo autor (2018)

O projeto promove ações educativas e reflexivas voltadas à educação ambiental para crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental na escola EEF José Neves de Castro, localizada no município de Acarape, CE. Objetiva-se por meio da ação, sensibilizar os alunos sobre o uso consciente dos recursos naturais, levando-se em consideração os preceitos da sustentabilidade na busca pela redução do desequilíbrio ambiental de forma a evitar interferência antrópica na geração de impactos ao meio ambiente.

A ação contou com o desenvolvimento de atividades que visa aproximar os alunos das problemáticas ambientais atuais, de forma a instigar a construção de hábitos e práticas corretas para a redução de impactos aos recursos naturais. As atividades foram realizadas, seguindo-se desde a construção de um mapa prognóstico para levantar a discussão em torno da temática “Impactos Ambientais”, até a preparação de um questionário estruturado para identificar o conhecimento prévio das crianças sobre o tema “Educação Ambiental” e o uso dos recursos naturais na cidade de Acarape.

A produção de sementeiras a partir de jornais reutilizados, foi umas das atividades propostas para tratar da problemática do lixo, desse modo as crianças desenvolvem de uma forma lúdica um senso crítico sobre a reutilização de determinados materiais. Essas mesmas sementeiras serão utilizadas para a produção de mudas que posteriormente serão plantadas na horta que está sendo construída na escola.

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Portas Abertas, Braços Abertos



O psicólogo e técnico administrativo Wesley Mendonça, coordenador do projeto, fala durante os trabalhos do curso de extensão.



A turma do curso de extensão acompanha atentamente os trabalhos desenvolvidos.



Diversos temas foram abordados no curso, de racismo à nova lei de imigração e direitos sociais dos imigrantes.



A diversidade de público marcou toda a trajetória do curso de extensão.

Visando promover capacitação de gestores e trabalhadores das políticas públicas municipais, assim como de agentes da Comunidade Interna, para o acolhimento e o atendimento à população de estudantes estrangeiros, bem como fomentar pontes ativas na rede de equipamentos sociais de acolhimento e atendimento em saúde e assistência estudantil/social e estimular práticas institucionais internas (UNILAB) e externas (municípios) de prevenção e combate às diferentes formas de preconceito e racismo, o Projeto de Extensão “Portas Abertas, Braços Abertos” realizou, ao longo dos meses de agosto, setembro e outubro na UNILAB o Curso de Extensão: “Qualificando o acolhimento e o atendimento a estudantes estrangeiros nos equipamentos públicos da rede de saúde e assistência social”. Ao longo de 10 módulos participaram gestores e profissionais das políticas públicas do SUS, do SUAS, além de servidores técnicos da UNILAB e estudantes, que debateram temas como: racismos no contexto da imigração para fins estudantis; saúde e adoecimento da população estudantil imigrante; processos psicossociais de sofrimento da população africana no Brasil; a nova lei de imigração e os direitos sociais dos imigrantes; assistência social e estudantil à população estudantil imigrante; estratégias de comunicação, acolhimento e atendimento; multidisciplinaridade, intersetorialidade e construção de pontes ativas. O curso teve duração de 70hs ou de 50hs, a depender do módulo de ingresso dos participantes.

Mais informações:

weslay@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Coral sem Fronteiras da Unilab - Campus dos Malês



Equipe do projeto Coral sem Fronteiras da Unilab (Malês), após mais uma apresentação.



Registro da apresentação do projeto no XVI Encontro de Corais do Recôncavo (BA).



Participam do grupo alunos oriundos de diversos países da CPLP.



Ensaios de cantos representativos da cultura africana e brasileira fazem parte da rotina do grupo.



A participação em eventos na UNILAB é uma das ações realizadas com êxito pelo projeto.

O projeto Coral sem Fronteiras da Unilab - Campus dos Malês surgiu em meados de 2017 com a finalidade de contribuir para dinamizar a integração por meio do canto grupal, como iniciativa de extensão para estimular o envolvimento com a comunidade e para valorizar o rico repertório musical dos países representados em nossa universidade. O canto coral é uma ferramenta de socialização capaz de unir diferentes pessoas e culturas. Essa é a grande motivação por que o Coral sem Fronteiras da Unilab-Campus dos Malês foi criado.

Estas são algumas das ações já realizadas pelo Coral:

- Curso de formação musical, com duração de 3 meses, com enfoque na leitura rítmica, entoação e harmonização das vozes;
- Aulas de aprendizagem dos hinos nacionais ou canções nas línguas tradicionais ou nacionais dos países componentes da UNILAB;
- Ensaio de cantos representativos da cultura da comunidade onde se encontra a universidade;
- Participação em eventos dos municípios local e vizinhos;
- Participação em eventos realizados na UNILAB;
- Apresentação de palestras para conscientizar os membros do grupo sobre os objetivos da UNILAB e reforçar a integração.

A equipe de trabalho é composta pelos monitores Xavier Sanca Mendes, músico-regente, aluno guineense do curso de Relações Internacionais; pelo músico Gerson Felemon da Silva Less, aluno cabo-verdiano do curso de Pedagogia; e por Piquinina de Oliveira, aluna guineense do curso de Pedagogia. O projeto foi coordenado pelo Prof. Paulo Sérgio de Proença (IHL) e atualmente exerce a coordenação o Prof. Carlindo Fausto Antonio (IHL).

Mais informações:

fausto_escritor@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Movimento Cultural Hip Hop como meio de integração da comunidade com a Unilab (campus dos Malês)



Nos encontros promovidos pelo projeto, a discussão sobre o papel do hip hop na sociedade é tema recorrente.



Os encontros ocorrem no Campus dos Malês (BA), com boa participação da comunidade acadêmica.



O evento Batalha de Mc's, promovido pelo projeto, contou a presença do rapper Bruno Suspeito.



O projeto realiza intercâmbio com o Movimento São Caetano Resistência, de Salvador (BA).

O Movimento Cultural Hip Hop é fruto das lutas e dos processos de construção de identidade da juventude negra e periférica contemporânea. Há na sua constituição e no seu advento histórico valores que são comuns nas manifestações negras diaspóricas; isto é, o aproveitamento de valores estéticos e culturais herdados da África e, numa dinâmica e atualização, ressignificados pelos produtos da mídia e indústria cultural, como por exemplo, as picapes/discos, que são transformados em artefatos culturais da juventude para uma atuação que abole os limites entre arte e política.

O projeto de extensão Movimento Cultural Hip Hop como meio de integração da comunidade com a Unilab (campus dos Malês), sob a coordenação do Prof. Dr. Eduardo Estevam Santos, procura estabelecer, a partir de encontros e de seminários, uma relação de troca, de discussão e de intercâmbio com a comunidade e com simpatizantes do Hip Hop de São Francisco do Conde (BA) e demais cidades da Região.

O projeto tem por finalidade dialogar de modo interdisciplinar, em consonância com os elementos que dão sustentação a cultura Hip Hop. A relação dialógica será norteadada pelos valores culturais, políticos e filosóficos sistematizados pelo Movimento Hip Hop. Os valores amplamente trabalhados pelo Movimento, entre outros, são os seguintes: valorização do Hip Hop no seu todo, ou seja, do canto falado, Break, do Graffiti, da Pichação e dos Djs; afirmação das identidades negras, da periferia e de jovens (homens e mulheres) desses segmentos étnicos e sociais; valorização da cultura local numa relação dialética com a global.

Numa relação de intercâmbio com o Movimento São Caetano Resistência da cidade de Salvador, participamos ativamente da Batalha de MC'S por meio da apresentação do rap e bolsista deste projeto, Moacir Gama.

O projeto tem realizado oficinas, cursos e principalmente Batalhas de MC'S. No sentido de fortalecer nossas atividades, realizamos no dia 15 de setembro, em São Francisco do Conde o evento Batalha de MC'S, e contou com a presença do Rapper Bruno Suspeito, líder do Coletivo São Caetano Resistência.

Extensão em AÇÃO

Projeto Formação Contínua de Professores de Ciências da Natureza e Matemática em diálogo com a Diversidade Étnico-Racial



Recepção, credenciamento e entrega de material aos participantes do curso.



Participantes do curso realizando a dinâmica de acolhida, na abertura do curso.



O mestrando Alexandrino Lopes apresenta seu trabalho, momento seguido de discussão sobre o tema apresentado.



Participantes do curso posam para foto, acompanhados do coordenador do projeto, Prof. Elcimar Simões.

O primeiro encontro do curso teve seu início no dia 27 de setembro de 2018, no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), sala 210, bloco C, campus das Auroras, UNILAB. A manhã começou por volta das 08h15min com o credenciamento dos participantes do curso, que receberam uma pasta com alguns materiais relacionados à formação.

Em seguida, os participantes entraram na sala onde se realizou o encontro, que já se encontrava preparada para o momento de acolhida. Os integrantes do curso foram convidados a sentar-se no chão em volta de um tecido retangular, que já se encontrava dentro do espaço juntamente com vários pincéis e tintas. Seguindo a proposta da dinâmica, todos os participantes começaram a pintar a borda do tecido, deixando a sua impressão naquele pedaço de tecido, demarcando seu lugar de fala, evidenciando de onde vêm, com quais disciplinas trabalham.

Ao terminarem de fazer as molduras no tecido os cursistas foram convidados a permanecerem no mesmo lugar e destacou-se o que havia sido produzido. Com isso, as apresentações foram iniciadas e cada falou um pouco de si e explicou a representatividade do seu desenho. Um ponto importante na dinâmica de apresentação é que cada docente tinha que falar brevemente de sua trajetória e dizer o nome das pessoas que já tinham se apresentado antes.

Após uma breve pausa para o lanche, no retorno à sala, o coordenador do curso, Prof. Elcimar Martins (ICEN), socializou a sistemática de desenvolvimento do curso, carga horária, encontros presenciais e atividades semipresenciais.

Após esse momento teve a socialização do trabalho intitulado Etnomatemática e Transposição Didática: uma experiência a partir de um Trapitxi de Cabo Verde, apresentado pelo Mestrando Alexandrino Moreira Lopes. E ao final, alguns minutos de discussão sobre a temática apresentada. Os participantes ressaltaram a importância da temática trabalhada e a possibilidade de diálogo em suas escolas.

Ao final, o professor Elcimar realizou um momento de avaliação do primeiro encontro e alguns encaminhamentos foram dados. Por fim, foi acordada a data de envio das atividades semipresenciais e a data e horário do próximo encontro.

Mais informações:

elcimar@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto A Preservação dos Monumentos Negros - A política em torno do patrimônio cultural afro-brasileiro



Participantes do projeto, juntamente com o coordenador, Prof. Bruno Andrade, na Casa do Samba.



Aula de capoeira realizada pelo projeto no campus dos Malês.



A Casa do Samba é um espaço recorrente onde as atividades do projeto são desenvolvidas.



O projeto realiza suas atividades em outros espaços, até mesmo para as ruas.

O projeto de extensão 'A preservação dos Monumentos Negros - A política em torno do patrimônio cultural afro-brasileiro' desenvolve intervenções pedagógicas com o objetivo de fomentar um maior conhecimento acerca do patrimônio cultural afro-brasileiro. Com ênfase em algumas das manifestações patrimonializadas pelos órgãos ligados à preservação cultural, especificamente o IPHAN e o IPAC/BA, são promovidos encontros semanais, denominados de vivências no âmbito do projeto. Nestas, o professor e coordenador Bruno Andrade (IHL) ou agentes culturais convidados fomentam um aprofundamento em práticas de conhecimento afro-brasileiras, com foco na Capoeira Angola e no Samba de Roda do Recôncavo. Estas imersões ambicionam produzir uma compreensão qualificada acerca dos modos como as práticas de conhecimento afro-brasileiras são perpetuadas.

A inserção do professor coordenador no universo da Capoeira Angola e suas atribuições regulares no curso de Pedagogia, ligadas ao ensino de componentes curriculares associadas à Capoeira e ao Samba, servem de base para a promoção e coordenação das intervenções promovidas.

As atividades desenvolvidas têm por referência central a Capoeira Angola, segundo o entendimento acessado pelo professor coordenador a partir de sua relação de discípulo de Mestre Faísca, discípulo do Mestre João Pequeno de Pastinha. A partir do foco na Capoeira Angola, constrói-se uma base de imersão em valores civilizatórios afro-brasileiros. Esta referência maior permite que se dialogue com protagonistas da cultura afro-brasileira, como D. Nicinha do Samba, uma mestra do Samba de Roda que integrou as vivências realizadas. Estes diálogos são produzidos com o objetivo principal de despertar nas pessoas envolvidas uma percepção ampliada acerca da potência epistemológica e pedagógica da cultura afro-brasileira. De posse destas experiências, as pessoas são provocadas a refletir sobre os processos e as consequências que envolvem o reconhecimento da Roda de Capoeira, do Ofício dos Mestres de Capoeira e do Samba de Roda do Recôncavo Baiano como patrimônios culturais pelo Estado brasileiro e por organismos internacionais como a UNESCO. A problematização acerca das consequências no campo educacional destas patrimonializações é particularmente importante para os objetivos do projeto.

Mais informações:

brunoandrade@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Café com Letras: Saberes acadêmicos e práticas docentes



Palestrantes Mirian Abondacia e Carlos Anjo da Silva Sampaio.



Professor Patrício Carneiro de Araújo, durante sua palestra no projeto Café com Letras.



A participação e interação dos ouvintes das palestras é marca registrada do projeto Café com Letras.



A professora Lígia de Oliveira Sales foi uma das convidadas do mais recente ciclo de palestras do projeto.

O Projeto de Extensão Café com Letras: saberes docentes e práticas acadêmicas, coordenado pela Profa. Geórgia Maria Feitosa (ILL), visa a promoção do conhecimento e o debate acerca das experiências de pesquisa e docência por meio de palestras ministradas por docentes e pesquisadores da Unilab e outras Instituições de Ensino Superior (IES).

No último bimestre, o projeto trouxe à Unilab mais 3 palestras, tratando de temas como redes sociais, novas linguagens de aprendizado e a correlação entre igualdade, educação e intolerância.

O projeto recebeu, primeiramente, a jornalista, professora e consultora de marketing digital Lígia de Oliveira Sales. Sua palestra falou acerca da construção múltipla e ambígua da imagem feminina nas redes sociais digitais e a percepção de diversos traços de uma cultura patriarcal ainda enraizadas nos mais diversos tipos de perfis femininos, ainda quando tentam exibir uma imagem de independência.

O encontro seguinte contou com a presença de Mirian Abondancia, Mestranda em Linguística Aplicada no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (POSLA) da Universidade Estadual do Ceará. Sua palestra de contação de história está vinculada ao Programa de Extensão da UECE, intitulado: PROGRAMA VIVA A PALAVRA: circuitos de linguagem, paz e resistência da juventude negra na periferia de Fortaleza (PROEXT/ MEC) coordenado pela Professora Dra. Claudiana Nogueira de Alencar. Espera-se, a partir de cada história narrada, ressaltar a importância de adentrar no mundo das narrativas abordadas e, ao mesmo tempo, identificar o que elas trazem de singular, possibilitando, por meio do encantamento e dos afetos, uma melhor aproximação com as crianças.

Por fim, o projeto recebeu Patrício Carneiro Araújo, doutor e mestre em Ciências Sociais (Antropologia), graduado em História, professor de Antropologia na UNILAB, autor de 'Entre ataques e atabaques: intolerância religiosa e racismo nas escolas' (2017) e 'Segredos do poder: hierarquia e autoridade no candomblé' (2018), entre outros escritos sobre racismo, relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira, educação e outras temáticas relacionadas. A palestra trouxe à discussão questões como racismo, machismo, misoginia, xenofobia, LGBTfobia e outras formas de violência.

Mais informações:

georgiafeitosa@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Ação interdisciplinar da extensão em Saúde na Estrada Velha - Acarape/CE



A ação teve grande envolvimento da comunidade da Estrada Velha, especialmente das crianças.



Monitorar a pressão cardiovascular foi um dos serviços prestados pela ação integrada.



Cinco diferentes projetos de extensão, em colaboração com a Prefeitura de Acarape (CE), atuaram em conjunto na ação.



Crianças da comunidade da Estrada Velha foram as principais beneficiadas pela ação de extensão.

A partir das atividades do projeto de extensão "Reapodere-se: estratégias de empoderamento feminino na Estrada Velha" em Acarape coordenado pelo Prof. James Moura Jr do Instituto de Humanidades (IH), foi identificado a necessidade de cuidados específicos vinculados à saúde das moradoras e dos moradores da comunidade. Assim, de forma colaborativa com a população local, foi planejado um Mutirão em Saúde que envolvesse a política de saúde de município e dos diversos projetos de extensão desenvolvidos por professoras e professores da Enfermagem.

Com a colaboração das moradoras, no dia 19 de outubro, foram realizadas diversas ações de prevenção e de cuidado em saúde na comunidade. Realizaram essa ação de maneira conjunta a equipe da Unidade Básica de Saúde do bairro do São Benedito da Prefeitura de Acarape e os seguintes projetos de extensão junto com seus/suas bolsistas e voluntários/as : "Rede de Estudos e Afrontamentos das Pobrezas, Discriminações e Resistências - (REAPODERE)" coordenado pelo Prof. James Moura Jr (IH); "Grupos de educação em saúde para pessoas com hipertensão arterial e/ou diabetes melito" coordenado pelo Professor Gilvan Ferreira Felipe (ICS); "Criação de cartilha para pessoas atendidas na atenção primária: estratégia de incentivo à adoção de comportamentos seguros" coordenado pela Profa. Vanessa Emille Carvalho de Sousa (ICS); "Ações educativas sobre saúde cardiovascular para universitários de países lusófonos" coordenado pela Profa. Rafaella Pessoa; e "Construção do Plano de Ação para Promoção do Cuidado Seguro na Atenção Primária à Saúde" coordenador pela Profa. Patricia Freire de Vasconcelos (ICS).

Assim, foram realizadas visitas domiciliares para aferir pressão e trazer processos de cuidado de saúde vinculada a doenças cardiovasculares. Também, ocorreu uma oficina sobre o Índice de Massa Corporal com moradores e moradoras. Igualmente, foram realizados testes rápidos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Com as crianças, foram realizadas atividades socioeducativos sobre formas de bem estar na comunidade. Por fim, foram entregues kits de higiene para as pessoas que participaram das atividades. A ações envolveram em torno de 80 pessoas.

Mais informações:

james.mourajr@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Acervo cartorial no Arquivo Público do Estado do Ceará: organização e digitalização de um patrimônio histórico



Exemplo de um dos documentos com o qual a equipe trabalhou.



Membros da equipe atuando na higienização dos documentos.



Apresentação de documento durante o Mini-curso realizado na Semana Universitária 2018.



Estudantes presentes no mini-curso, ministrado durante a Semana Universitária da UNILAB 2018.

O projeto de extensão “Acervo cartorial no Arquivo Público do Estado do Ceará: organização e digitalização de um patrimônio histórico” visa a organização e descrição do acervo cartorial sob guarda do Arquivo Público do Estado do Ceará (APEC). Temos como público alvo principal os docentes, discentes e pesquisadores em geral que analisam essa documentação como fonte histórica.

Inicialmente, realizamos uma triagem do material documental disponível, para na sequência elaborar uma organização e catalogação básica do mesmo. A partir daí, iniciamos o tratamento da documentação, com a higienização dos documentos e em seguida elaboração de fichas descritivas das fontes. Realizamos tais procedimentos levando-se em conta as orientações do CONARQ (Conselho Nacional de Arquivos).

A partir da descrição, construímos instrumentos de pesquisa e será posteriormente efetuada a digitalização dessas fontes, promovendo sua disponibilização para um público mais amplo, ao mesmo tempo em que o original pode ser melhor protegido e conservado. Iniciamos o processamento da documentação cartorial partindo dos acervos de Acarape (Redenção), buscando posteriormente proceder para os de Baturité e Pacatuba.

Como resultado parcial de nosso trabalho concluímos até o momento a higienização e descrição dos processos de Inventários de Redenção. Foram descritos todos os 166 processos sob guarda do Arquivo, produzidos entre 1863 e 1939, que correspondem a 5.257 páginas ou cerca de 1.840 metros de documentação. Esse fundo será posteriormente digitalizado, e novos fundos serão tratados em seguida.

Na Semana Universitária, conforme previsto no planejamento do projeto, foi realizado o Mini-curso “História Serial e a construção de bancos de dados a partir de fontes cartoriais”, no qual buscou-se divulgar as fontes trabalhadas no projeto e algumas metodologias para a sua análise.

Mais informações:

rafaelscheffer@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Expediente

Reitor
Prof. Alexandre Cunha Costa

Vice-reitora
Profa. Andrea Gomes Linard

EQUIPE PROEX

Rafaella Pessoa Moreira
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Lídia Mateus Cavalcante
Chefe de Secretaria

Edmara Chaves Costa
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários

Francisca Angélica Carvalho de Oliveira
Chefe da Seção de Comunicação e Documentação

Marilene Alves da Silva
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão Financeira

Ricardo Gadelha
Assistente em Administração

Marcos Vinicius Santos Dias Coelho
Coordenador de Arte e Cultura

Antonio Luciano Morais Melo Filho
Produtor Cultural

Nixon Gleyson Melo de Araújo
Chefe da seção de Núcleo de Arte e Cultura

Sâmia de Sousa Oliveira
Assistente em Administração

Ana Paula dos Santos Medeiros
Auxiliar em Administração

Diana Maria Lopes de Lima
Auxiliar em Administração

Maria Whildislane da Silva
Auxiliar em Administração

Boletim Informativo Extensão, Arte e Cultura é um produto desenvolvido pela equipe Proex, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Unilab.

Editoração
Ricardo Gadelha

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Av. da Abolição, nº 3 - Centro, Redenção - CE
Fone: (85) 3332-1410. Email: gabinete@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO EXTENSÃO, ARTE e CULTURA

NOVEMBRO DE 2018 A FEVEREIRO DE 2019



PROJETO DE EXTENSÃO 'POR QUE PENSAR DIREITOS' CAMPUS DOS MALÊS - BAHIA

Mais destaques desta edição:

- Projeto “Lamparina de Histórias na Unilab” no Festival Internacional de Contos
- SAMBA
- Parcerias e eventos apoiados pela PROEX
- Extensão em Ação: atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão da Unilab
- Lançamento da WebRadio Universitária Unisons

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Projeto “Lamparina de Histórias na Unilab” no Festival Internacional de Contos



Projeto “Lamparina de Histórias” é composto por estudantes de diferentes cursos de graduação da Unilab



Estudante guineense, Anilsa Almeida na Maratona de Contos Africanos no Festival Internacional de Contos



Banda Cabaçal Palmares, grupo musicista composto por estudantes da Unilab



Maratona de contos africanos, contando com a participação do público infantil

Diretamente do Festival Internacional de Contos “Lamparina de Histórias”, realizado pela Casa da Prosa e apoio da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult-CE), os estudantes da Unilab, selecionados através do projeto “Lamparina de Histórias na Unilab”, promoveram a alegria, interação e envolvimento entre os participantes do evento, ocorrido nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2018, no Centro Cultural do Banco do Nordeste (BNB), em Fortaleza/CE.

O grupo composto por 13 estudantes, entre brasileiros e do continente africano, animou o público presente com a Maratona de Contos Africanos. Outro grupo de musicistas, composto por 07 estudantes da Unilab, trouxe os vários ritmos desde xote, baião, frevo e maracatu na apresentação da Banda Cabaçal Palmares.

Na sexta-feira (15), o grupo de estudante de diferentes cursos de graduação da Unilab realizou a contação de histórias infantis aos alunos da Escola Municipal de Ensino Infantil Prof. João Hippolyto de Azevedo e Sá, do bairro Dias Macedo, que interagiram com as histórias e cantaram as músicas de canto e violão.

No período da tarde, a animação ficou por conta da Banda Cabaçal Palmares, que levantou o público e trouxe a cantoria e os ritmos aos visitantes do Centro Cultural do BNB.

Sobre a Banda Cabaçal Palmares

A Banda Cabaçal Palmares surgiu de um projeto de extensão da Unilab, coordenado pelo antigo professor Maurílio Machado e o estudante egresso do Curso de Humanidade, Edson Silva. Entre os instrumentos estão os pífanos, o triângulo, os pratos, a zabunba e o gingado dos musicistas: Carlos Sousa, Jardson Nascimento, Yago Pinheiro, Janderson Freitas, João Santos, Mbiavanga Garcia e Joel Araújo.

Sobre o Projeto “Lamparina de Histórias na Unilab”

O projeto tem por objetivo prover formação básica de contadores de história para fortalecer a literatura oral e popular dos países parceiros presentes na Unilab, com carga horária total de 120 h/a, divididas entre atividades de formação presencial, realizadas aos sábados no Campus da Liberdade, em Redenção/CE, e a distância.

Durante o projeto, os jovens participarão de três ciclos de atividades: ciclo de formação (encontros teóricos), ciclo de pesquisa e ensaios e ciclo de apresentações.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Proex colabora na organização da XI Mostra de Cinema Africano na UNILAB



Cartaz alusivo à XI Mostra de Cinema Africano (MCA), realizado em Fortaleza, Crato e Redenção.



As exibições de filmes foram seguidas por debates, conduzidos por professores.



Público presente no Campus da Liberdade durante a XI Mostra de Cinema Africano.

A XI Mostra de Cinema Africano (MCA), evento anual organizado pelo Prof. Dr. Franck Ribard da Universidade Federal do Ceará (UFC), contou nesta edição com a parceria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Com o tema “Lusofonias Africanas”, esta edição da MCA fez exibições em três municípios diferentes. A primeira semana da Mostra ocorreu na URCA, na cidade do Crato, no Teatro Raquel de Queiroz, entre os dias 12 e 14 de novembro de 2018. A segunda cidade a ser visitada pela Mostra foi Fortaleza. Na capital cearense, as exibições se dividiram entre o Centro Cultural do Banco do Nordeste e o Cineteatro São Luís, entre os dias 26 a 30 de novembro de 2018. A terceira cidade a receber o evento foi Redenção, onde houve exibições na UNILAB no Campus da Liberdade, entre os dias 03 e 07 de dezembro. Na UNILAB, a mostra foi parte da programação cultural oferecida pela Proex, na Semana de Ambientação Acadêmica (SAMBA).

A Mostra de Cinema Africano consistiu na exibição de filmes africanos, seguida de debate promovidos por professores interessados no tema. O professor Marcos Coelho, coordenador de Arte e Cultura, participou do evento no Crato, representando a Proex. No Campus da Liberdade, em Redenção, a MCA conta com a colaboração de professores da UNILAB e da UFC. O público atendido foi de 158 expectadores, uma média diária de 31 participantes.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

II Seminário Nacional Negras e Negros LGBT (parceria)



Participantes do II Seminário Nacional Negras e Negros LGBT, em registro após mais uma mesa temática.



A participação do público foi uma das marcas registradas do evento, ocorrido no Campus da Liberdade.

Entre 23 e 25 de novembro de 2018, a Unilab recebeu o II Seminário Nacional de Negras e Negros LGBT, organizado pelo Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CNCD/LGBT), do Ministério dos Direitos Humanos (MDH). Cine debate, apresentações culturais e cinco mesas temáticas integraram a programação, cuja abertura contou com a presença do presidente do CNCD/LGBT, Washington Dias, da diretora LGBT/MDH, Marina Reidel, e do secretário executivo de Cidadania/MDH, Hebert Viana, entre outras representações. Paralelamente, realizou-se o I Festival de Arte e Cultura Negre LGBT, com o tema “Por um País livre de racismo e lgbtfobia”. Fruto de uma parceria entre CNCD/LGBT e Unilab, o festival objetivou a promoção da integração entre participantes, convidados e interessados no evento, para além de reafirmar reflexões acerca do empoderamento LGBT Negre.

O evento teve o apoio institucional da Unilab, por meio da Reitoria e da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex).

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Samba: Oficina “Ladeira abaixo: uma iniciação à arte do palhaço”



Toda a atenção dedicada aos ensinamentos do facilitador da oficina, Neto Holanda.



Alunos da oficina pondo em prática algumas das técnicas discutidas durante o encontro.

Existem inúmeras maneiras se ser iniciado(a) na arte da palhaçaria. Existe o modo das famílias tradicionais de circo, em que se aprende no seio da família de origem – e diariamente – sobre a técnica e o repertório das gerações; existe a aprendizagem por meio de saídas e meios de relação e apresentação na rua, que também tem sua lógica e metodologia próprias; nesse mesmo sentido, existe um meio mais empírico de experimentar a palhaçaria, como quando nos chamam, por exemplo, para animar alguma festa e, por curiosidade e/ou por necessidade, nos caracterizamos e vamos. Entre essas e outras maneiras, a oficina tratou, especificamente, da metodologia do palhaço pessoal, consagrada pelo ator e diretor francês Jacques Lecoq e propagada por grupos de referência no Brasil e no mundo. Essa técnica valoriza a exposição pessoal e a exploração do próprio ridículo para a descoberta de si mesmo e do próprio palhaço, não sendo este um personagem, mas uma dilatação de inúmeros aspectos da própria personalidade. Participaram 13 alunos em cada um dos dias.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



IX Congresso Internacional da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (parceria)



O evento contou com a presença de pesquisadores de diversas instituições de ensino superior do Brasil.



Grupos artísticos de diversas linguagens construíram a programação cultural do evento.



A apresentação de dança foi destaque durante a programação cultural do Congresso.



A Pró-reitora da PROEX, Profa. Rafaella Pessoa e a Profa. Luma Nogueira de Andrade, durante o encerramento do evento.

Em novembro, a Unilab, juntamente com a ABEH e a Universidade Federal do Ceará (UFC), promoveu a nona edição do Congresso Internacional de Estudos Sobre a Diversidade Sexual e de Gênero da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (CINABEH), que aconteceu pela primeira vez no Ceará. A temática apresentada trouxe a “Diversidade Sexual, Gênero e Raça: Diálogo Brasil-África” como foco de pesquisas, apresentações e palestras aos participantes do evento e interessados nas temáticas. De acordo com a organização, estiveram presente aos equipamentos (Centro de Convivências da UFC e Centro Cultural Dragão do Mar) em Fortaleza/CE, cerca de 2135 pessoas nas atividades realizadas durante os três dias.

O congresso reuniu pesquisadores de universidades públicas federais, estaduais e particulares atuando na área de estudos sobre gêneros e diversidade sexual, como também estudantes dos campi da Unilab da Bahia (Campus dos Malês) e do Ceará (Campus da Liberdade, Auroras e Unidade Acadêmica dos Palmares), além dos monitores e congressistas. A Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (ABEH) é presidida pela professora do Instituto de Humanidades (IH/Unilab) e doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Luma Nogueira de Andrade, pesquisadora do gênero feminino e sexualidade.

Além de conferências com palestrantes internacionais, o evento trouxe simpósios temáticos, exposição de banners, apresentações artísticas, debates e uma programação artístico-cultural com as mais variadas linguagens: música, artes cênicas, artes visuais e audiovisual. A Pró-Reitoria de Extensão Arte e Cultura (Proex/Unilab) colaborou com a realização da programação artística através dos grupos formados em projetos e programas de extensão da Unilab, como o grupo Unisons e Vozes D’África.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Educação em Solos no Maciço de Baturité



Exposição realizada pelo projeto Solo Vivo, em alusão ao Dia Mundial do Solo, comemorado em 5 de dezembro.



A exposição aconteceu no pátio do Campus da Liberdade da Unilab, em Redenção (CE).



Pinturas, experimentos e amostras de solo estavam entre os diversos materiais expostos pelo projeto.



Equipe do projeto, reunida durante a exposição comemorativa ao Dia Mundial do Solo (5 de dezembro).

O tema “Educação em Solos” tem avançado muito nas últimas décadas e alcança muitas instituições de ensino e pesquisa pelo Brasil. Na UNILAB, o interesse pelo tema se deu em janeiro de 2015 (ano proclamado como “Ano Internacional do Solo” pela FAO) com uma oficina intitulada “Oficina de Educação em Solos”. A oficina contou com a participação de 19 estudantes do curso de Agronomia que criaram e/ou reproduziram materiais didáticos sobre o tema e, ao final da oficina, o tema foi apresentado à comunidade acadêmica da instituição por meio de uma exposição. A partir de 2016, com a aprovação do primeiro projeto de extensão foi possível abranger um maior público-alvo, através das ações de estudantes do curso de Agronomia que trabalharam em diversas escolas na região do Maciço de Baturité, divulgando conhecimentos, compartilhando e construindo materiais sobre solos. Até agora o projeto realizou mais de 15 eventos em escolas dos municípios de Redenção, Acarape e Barreira alcançando um total de 372 participantes com idades entre 09 e 18 anos além de eventos na Universidade com a participação de aproximadamente 270 pessoas.

No dia 5 de dezembro comemorou-se o Dia Mundial do Solo. A data foi proposta pela União Internacional de Ciência do Solo e endossada pela FAO – Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação para ser uma referência na agenda ambiental dos povos. Em alusão ao Dia Mundial do Solo o Projeto Solo Vivo realizou uma exposição comemorativa no pátio do Campus da Liberdade, com demonstração de experimentos, imagens e pinturas com tintas de terra. Além dessa exposição, o projeto ainda tem realizado ações na feira agroecológica da Unilab, já que 95% dos alimentos consumidos no mundo todo vem do solo.

O solo é um recurso natural que ainda tem recebido pouca atenção em relação aos demais componentes do ecossistema, como o ar, a vegetação e a água. Entretanto, ele é fundamental para a vida no planeta pois desempenha inúmeras funções desde a produção de alimentos, fibras e energia; abrigo para os mais variados organismos, base para a construção civil, atua como reservatório de água, filtra e transforma resíduos. A preocupação com a qualidade do solo afeta diretamente a vida dos seres humanos, principalmente pela relação deste recurso com a água e com a alimentação. A degradação dos solos afeta a segurança e a soberania alimentar.

Mais informações:

scblum@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Desenvolvimento participativo de sistema agroflorestal: alternativa para produção sustentável da agricultura familiar



Intercâmbio de experiências entre agricultores, discentes e docentes do curso de Agronomia da Unilab.



Visita à área de plantação de cultivo de sabiá, no município de Itapipoca (CE).



Roda de conversa e confraternização entre os participantes do projeto e os moradores locais.



Troca de experiências e práticas no assentamento Várzea do Mundaú, Trairi/CE.

O Projeto de Extensão “Desenvolvimento participativo de sistema agroflorestal: alternativa para produção sustentável da agricultura familiar” promoveu, no mês de novembro de 2018, mais um intercâmbio e troca de saberes envolvendo agricultores da comunidade de Umari, município de Pacajus/CE.

A atividade teve a participação de 14 agricultores, um pesquisador da Embrapa e uma técnica do Cetra, além da equipe do projeto, composta por três discentes e uma docente do curso de Agronomia da Unilab. A visita foi realizada em dois municípios: assentamento Várzea do Mundaú, em Trairi/CE, que consiste em uma unidade produtiva agroecológica (florestação), e um quintal produtivo localizado na cidade de Itapipoca/CE.

TROCA DE EXPERIÊNCIAS - No assentamento Várzea do Mundaú, os agricultores da comunidade de Umari foram recebidos pelo casal Francisca Menezes e José Júlio, que possuem uma unidade de produção agroecológica. Houve uma breve introdução sobre o histórico da área, com ênfase nos princípios adotados para a realização do sistema agroecológico.

VISITAS - As visitas às áreas de produção tiveram início no quintal produtivo, onde José Júlio mostrou diversos cultivos, como: alface, coentro e cebolinha, além da criação de animais, produção de mel de abelha e produtos que são comercializados na feira de Itapipoca.

No segundo momento, a visita continuou no cultivo de sabiá, onde o agricultor ressaltou a importância dos tratos culturais e a potencialidade da cultura para os agricultores de Umari.

Outra visita ocorreu na propriedade de Inácia Patrícia e Marcos Manuel. Após uma roda de conversa, os participantes conheceram o quintal produtivo, onde foi apresentado o plantio de mandioca em sistema agroflorestal, com a presença de algumas espécies nativas do bioma caatinga, forrageiras e frutíferas. Além da produção de mudas, é muito utilizado o subproduto do caju, para a produção de cajuína, geleia e doce. Finalizando a atividade, uma roda de conversa permitiu a exposição dos aprendizados, sendo destacadas as experiências adquiridas, ao longo do percurso sobre os cultivos agrícolas, manejo e aplicação, além das potencialidades de cada cultura.

Mais informações:

ivanilda@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Por que pensar direitos e o exercício da cidadania



Participantes do projeto apresentando seus resultados aos colegas da Administração Pública, no Campus dos Malês.



Equipe do projeto, durante mais uma apresentação de resultados em sala de aula.



Diálogo e discussões em grupo foram ferramentas essenciais para o sucesso do projeto.



Equipe do projeto contou com o trabalho harmônico dos docentes, alunos e técnicos administrativos.

O projeto de extensão “Por que pensar direitos e o exercício da cidadania” encerra a edição 2018 com apresentações dos projetos de intervenções na Administração Pública. Excelentes projetos nos quais os cursistas realizaram como forma de conclusão de curso de extensão de Práticas Laborais no Serviço Público e as Diversidades Contemporâneas com o auxílio da equipe do Projeto, tendo como temas:

- É possível uma escola ser atrativa aos adolescentes?
- Programa Saúde na Escola (PSE): Dialogando sobre Saúde Sexual no Colégio Estadual Martinho Salles Brasil;
- O agente comunitário em Saúde;
- Criação de um centro de formação básica em línguas inglesa e francesa no município de São Francisco do Conde;
- A implementação da Lei nº 10.639/2003 na Rede Municipal da Educação de São Francisco do Conde: êxitos, fracassos e estudos de suas possíveis melhorias;
- Escola Ideal e um Sistema Educacional de Qualidade baseado na Escola Monteiro Lobato no Município de São Francisco do Conde - BA;
- Uma cidade atrativa ao turismo com suas belezas naturais – São Francisco do Conde.

O projeto teve a participação de colaboradores internos, discentes da Unilab, como: Diego Rócio, Danildo Camala, Mamadú Cissé, Lourdes Salvador, Manuela Santos, Larissa Sobral, Juscileide Cabral e discente e Técnica em Enfermagem Camila Rosa, além dos Servidores: Prof^a Isis Conceição, Prof^a Clarisse Paradis, a Prof^a Jaciara de Santana, a Técnica Arquivologista Adelmária Ione e o Psicólogo Dilson Gonçalves. O projeto estendeu-se pelos municípios de Candeias, Madre de Deus, Terra Nova, Santo Amaro e São Francisco do Conde. No desenvolvimento do projeto houve a realização de um Curso de Extensão de Práticas Laborais, Mutirão da Cidadania e Rodas de Diálogo.

Mais informações:

reinaldo.p.aguiar@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Unisons: radioweb e desenvolvimento artístico-cultural



A WebRádio Universitária (WEBru), criada por meio do projeto de extensão Unisons: radioweb e desenvolvimento artístico-cultural, tem como objetivo oferecer à comunidade acadêmica e externa uma programação de rádio de qualidade, fazer a divulgação da banda Unisons, composta por alunos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), bem como divulgação das atividades científicas e artístico-culturais da universidade e promover bimestralmente uma oficina de desenvolvimento artístico-cultural em diversas linguagens artísticas e noções básicas das práticas de Rádio pela internet (radioweb).

A coordenação do projeto afirma que as atividades ainda estão em fase experimental, “mas de agora em diante não tem mais volta, só iremos melhorar. Outros projetos de extensão também podem enviar propostas de programas ou programação para serem veiculadas na WebRu. Essa é uma rádio nossa, da comunidade acadêmica da Unilab”, destaca o coordenador, Luciano Moraes, que é também produtor cultural da universidade.

No site da WebRádio Universitária há uma aba de programação com o nome do programa e do criador da playlist. Está ocorrendo ainda formação de monitores para trabalhar com os aplicativos, que são softwares simples, com licença de uso contratada.

O projeto Unisons: radioweb e desenvolvimento artístico-cultural, aprovado no Edital Pibeac 2019, institucionaliza suas atividades por meio da Pró-Reitoria de Extensão Arte e Cultura (Proex) da Unilab. (Fonte: ASSECOM)

BOLETIM INFORMATIVO EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Expediente

Reitor
Prof. Alexandre Cunha Costa

Vice-reitora
Profa. Andrea Gomes Linard

EQUIPE PROEX

Rafaella Pessoa Moreira
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Lídia Mateus Cavalcante
Chefe de Secretaria

Edmara Chaves Costa
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários

Francisca Angélica Carvalho de Oliveira
Chefe da Seção de Comunicação e Documentação

Marilene Alves da Silva
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão Financeira

Ricardo Gadelha
Assistente em Administração

Marcos Vinicius Santos Dias Coelho
Coordenador de Arte e Cultura

Antonio Luciano Morais Melo Filho
Produtor Cultural

Nixon Gleyson Melo de Araújo
Chefe da seção de Núcleo de Arte e Cultura

Sâmia de Sousa Oliveira
Assistente em Administração

Ana Paula dos Santos Medeiros
Auxiliar em Administração

Diana Maria Lopes de Lima
Auxiliar em Administração

Maria Whildislane da Silva
Auxiliar em Administração

Boletim Informativo Extensão, Arte e Cultura é um produto desenvolvido pela equipe Proex, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Unilab.

Editoração
Ricardo Gadelha

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Av. da Abolição, nº 3 - Centro, Redenção - CE
Fone: (85) 3332-1410. Email: gabinete@unilab.edu.br

Anexo 4 - Trabalhos apresentados no VI ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

Autor	Orientador	Título	Tipo	Instituto	Campus
EDSON LOPES CARDOSO	MARIA IVANILDA DE AGUIAR	Desenvolvimento participativo de sistema agroflorestal: alternativa para produção sustentável da agricultura familiar	Oral (resumo expandido)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
CLAUDIA REGINA RODRIGUES CALADO	CLAUDIA REGINA RODRIGUES CALADO	English Cineclub	Poster (resumo simples)	Instituto de Linguagens e Literaturas	LIBERDADE
DEYBSON DE SOUSA CAVALCANTE	CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO	POLIS: CICLO DE DEBATES SOBRE CIDADES E NARRATIVAS URBANAS	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
EDILENE DA SILVA BERNARDO	ANTONIO MARCOS DE SOUSA SILVA	Um tesouro chamado Nordeste: A arte do saber popular - da criação ao espetáculo	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
FRANCISCO WALYSON DA SILVA BATISTA	THIAGO MOURA DE ARAÚJO	Da universidade ao domicílio: promoção da saúde relacionada a prevenção e tratamento de feridas	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
THAMYRES DUTRA MESQUITA	TIAGO MARTINS DA CUNHA	Narrativas do Projeto de Extensão do Jornal Universitário Canções de Redenção	Oral (resumo expandido)	Instituto de Linguagens e Literaturas	LIBERDADE
JUVENALDO FLORENTINO CANJA	FRANCISCO VITOR MACÊDO PEREIRA	GRUPO DE LÍNGUA E CULTURA ESPERANTISTA DA UNILAB - RELATO DE EXPERIÊNCIAS 2017/2018	Oral (resumo expandido)	Instituto de Linguagens e Literaturas	LIBERDADE
JOSÉ ERIVELTON DE SOUZA MACIEL FERREIRA	TAHISSA FROTA CAVALCANTE	AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE SINAIS E SINTOMAS DA DOENÇA CEREbroVASCULAR AGUDA	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE

EDUARDO ANTONIO ESTEVAM SANTOS	EDUARDO ANTONIO ESTEVAM SANTOS	Movimento Cultural Hip Hop como meio de integração da comunidade com a Unilab (Malês)	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
DAMILA DE OLIVEIRA FIRMINO	JOÃO GUTENBERG LEITE MORAES	CONSTRUINDO UM HORTO DE DEFENSIVOS NATURAIS: IMPLANTAR, APRENDER E DIFUNDIR ENTRE AGRICULTORES FAMILIARES	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
ANTÓNIO KALENDA DILUKILA	GISLENE LIMA CARVALHO	ESPAÑHOL - LÍNGUA E CULTURA: APROXIMANDO SABERES NA UNILAB	Poster (resumo simples)	Instituto de Linguagens e Literaturas	LIBERDADE
JOICE LORENA DO SACRAMENTO ALVES	FABIO BAQUEIRO FIGUEIREDO	REVITALIZAÇÃO, MEMÓRIA E TRADIÇÃO – TRILHANDO ENTRE ACUPE E SÃO BRAZ	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
AMANDA KELVIA DOS SANTOS ALMEIDA	SUELI DA SILVA SARAIVA	Contracena: praça de teatro e leituras dramáticas	Poster (resumo simples)	Instituto de Linguagens e Literaturas	LIBERDADE
GLAUCIA MARIA CAVALCANTE MAIA	CAROLINA MARIA DE LIMA CARVALHO	GRUPO OPERATIVO: PRÁTICA DE TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COM IDOSOS DO MACIÇO DE BATURITÉ	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
ANDRESSA CENA DE SOUSA	VANESSA EMILLE CARVALHO DE SOUSA FREIRE	O ENVOLVIMENTO DO PACIENTE NA MINIMIZAÇÃO DE RISCOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA	Oral (resumo expandido)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE

JANIRA HELENE AMADO PAIS	CLEBIA MARDONIA FREITAS SILVA	O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO SOLIDÁRIA (FPS) EM APOIO À REDE DE ARTE, CULTURA E AGRICULTURA FAMILIAR (RACAF)	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
ISABELY TORRES DE SOUZA	ANA CAROLINE ROCHA DE MELO LEITE	Estratificação de Saúde Bucal em gestantes por acadêmica de Enfermagem: relato de experiência	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
MARIA GARDIENE SILVA NASCIMENTO	FERNANDA SCHNEIDER	BANCO COMUNITÁRIO SOL: UTILIZAÇÃO DA MOEDA SOCIAL SOL NAS RODAS DE COMERCIALIZAÇÃO DA FEIRA AGROECOLÓGICA DA UNILAB	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
ROBERTA FRANCA LOPES	GILVAN FERREIRA FELIPE	Educação em Saúde na Adesão ao Tratamento da Hipertensão	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
YANDRA DA SILVA OLIVEIRA	PAULA MARCIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA	ESTUDO SOBRE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E ARBOVIROSES	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
PAULO JOÃO BAPTISTA FUNGULANE	CARLOS SUBUHANA	Cidadania e Interculturalidade Lusófona no Maciço de Baturité, Ceará, Brasil	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
ELIAS PERREIRA MIGUEL	FRANCISCA POLIANE LIMA DE OLIVEIRA	O PROCESSO DE ACULTURAÇÃO LINGUÍSTICA DENTRO DAS RELAÇÕES SOCIAIS ENTRE ESTUDANTES BRASILEIROS/AS E ESTUDANTES INTERNACIONAIS DA UNILAB	Poster (resumo simples)	Instituto de Linguagens e Literaturas	LIBERDADE
ANTONIO RUBENS ALVES DA SILVA	VANESSA EMILLE CARVALHO DE SOUSA FREIRE	O ENVOLVIMENTO DO PACIENTE COM A SEGURANÇA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	Oral (resumo expandido)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE

ALUISIO RODRIGUES MARQUES NETO	CARLOS ALBERTO CACERES COAQUIRA	Aplicação de sistema embarcado: Utilizando a Plataforma Arduino na Ciência e Engenharia	Oral (resumo expandido)	Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável	LIBERDADE
GILSON LUBALO PEMBELE	ANDREA CRISTINA MURARO	CURSO DE LÍNGUAS E CULTURAS CRIOULAS DA UNILAB E LÍNGUA CHANGANA DE MOÇAMBIQUE: ENSINO, APRENDIZAGEM E EXPERIÊNCIAS	Oral (resumo expandido)	Instituto de Linguagens e Literaturas	LIBERDADE
JOSÉ EDUARDO GARCIA DOS SANTOS	CARLINDO FAUSTO ANTONIO	Prática da Capoeira e seus valores culturais no Recôncavo Baiano	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
EDNEUSA DIAMANTINO CÁ	CATERINA ALESSANDRA REA	Aids e Ação: Prevenção e Luta Contra Preconceito e Discriminação	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
CAMILA ALVES ROSA SANTOS	CRISTIANE SANTOS SOUZA	BIBLIOTECA NÁUTICA NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS: HISTÓRIAS, LEMBRANÇAS E MEMÓRIAS QUE CIRCULAM PELAS ÁGUAS	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
MARCELO DA SILVA CHAVES RIBEIRO	CAROLINE FARIAS LEAL MENDONÇA	EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA COM O POVO KANINDÉ	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
INÁCIO JOÃO BARBOSA	CLEBIA MARDONIA FREITAS SILVA	INTESOL E AS TECNOLOGIAS SOCIAIS: IMPLANTAÇÃO DE BIODIGESTORES RURAIS NO MACIÇO DE BATURITÉ	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE

IZABELLY OLIVEIRA DE ALMEIDA	VANESSA LÚCIA RODRIGUES NOGUEIRA	CURTACIÊNCIAS: DIAGNÓSTICO DO ENSINO DE CIÊNCIAS E A PRÁTICA DOCENTE NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II NO MACIÇO DE BATURITÉ	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	LIBERDADE
ROSALINY DE CASTRO LOURENCIO	CLEBIA MARDONIA FREITAS SILVA	ANÁLISE DA VIABILIDADE DE INTERVENÇÃO PRODUTIVA NOS ASSENTAMENTOS FEDERAIS DO MACIÇO DE BATURITÉ	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
MARCIA REGIA DO NASCIMENTO DUARTE	JEFERSON FALCAO DO AMARAL	PROMOÇÃO DA SAÚDE NO USO RACIONAL DE FITOTERÁPICOS, ATRAVÉS DE CARTILHA EDUCATIVA, NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO – CE	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
RODRIGO DE MORAES FREITAS	GEORGIA MARIA FEITOSA E PAIVA	AVALIAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO CAFÉ COM LETRAS: SABERES ACADÊMICOS E PRÁTICAS DOCENTES	Poster (resumo simples)	Instituto de Linguagens e Literaturas	LIBERDADE
BRUNO ROBERTO DA SILVA QUEIROZ	VANESSA LÚCIA RODRIGUES NOGUEIRA	PROJETO CURTACIÊNCIAS: ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II DO MACIÇO DE BATURITÉ NO CEARÁ	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	LIBERDADE
TACILA ARAÚJO DOS SANTOS	MÁRCIA BARBOSA DE SOUSA	ATIVIDADES COLETIVAS EDUCATIVAS DESTINADAS À PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE E MANIPULAÇÃO ALIMENTAR	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	LIBERDADE

CLARISSA LIMA MAGALHÃES	GEOCLEBER GOMES DE SOUSA	BIODIGESTOR: UMA ALTERNATIVA AMBIENTAL NA AGRICULTURA FAMILIAR	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
REBECCA SILVEIRA MAIA	EMILIA SOARES CHAVES ROUBERTE	Promoção à saúde com gestantes e mães: uma estratégia para melhoria do cuidado à criança	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
HÉVILA FERREIRA GOMES MEDEIROS BRAGA	EMANUELLA SILVA JOVENTINO MELO	PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA MATERNA NOS CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDOS EM MUNICÍPIOS DO MACIÇO DO BATURITÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
JOSÉ CARLOS GOMES DE SOUSA	ANA CAROLINE ROCHA DE MELO LEITE	CONHECIMENTO ACERCA DAS DOENÇAS BUCAIS DE PAIS DAS CRIANÇAS DE UMA CRECHE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO – CE	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
JAMILLY DE AQUINO MENDONÇA	JEFERSON FALCAO DO AMARAL	OFICINA DE PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS DE RCP, QUEIMADURA E CONVULSÃO PARA ESTUDANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
MARCIO LOPES FAUSTINO	JOBER FERNANDO SOBCZAK	Divulgação Científica no Maciço de Baturité	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	LIBERDADE
ELIANE DA GRACA VARELA VAZ	MARIA DO SOCORRO MOURA RUFINO	O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE: PROGRAMA 5 AO DIA	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE

MARIA VITÓRIA OLIVEIRA BRASIL	MÁRCIA BARBOSA DE SOUSA	ATIVIDADES EDUCATIVAS DESTINADAS À PROMOÇÃO DE BONS HÁBITOS ALIMENTARES APLICADAS NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NO MACIÇO DE BATURITÉ	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	LIBERDADE
ARINI DE MENEZES COSTA	ANTONIO ALISSON PESSOA GUIMARAES	O USO DE APLICATIVO PARA CELULARES NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE DESCARTE CONSCIENTE DE LIXO ELETRÔNICO	Oral (resumo expandido)	Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável	LIBERDADE
WILMA JOÃO NANCASSA QUADÉ	FRANCISCO WESLAY OLIVEIRA MENDONÇA	Qualificando o acolhimento e o atendimento de estrangeiros nos equipamentos públicos da rede de saúde e de assistência social	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	LIBERDADE
VICTOR IUFA	FRANCISCO WESLAY OLIVEIRA MENDONÇA	RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTUDANTE ESTRANGEIRO COMO USUÁRIO DE EQUIPAMENTO DE SAÚDE DE REDENÇÃO	Oral (resumo expandido)	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	LIBERDADE
REGISLANE DE OLIVEIRA FREITAS	VIVIANE PINHO DE OLIVEIRA	PRODUÇÕES DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	LIBERDADE
RICARDO OSSAGÔ DE CARVALHO	RICARDO OSSAGÔ DE CARVALHO	DANÇA TRADICIONAIS AFRICANAS: SONS DA DIVERSIDADE CULTURAL	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
MARÍLIA FACUNDO SANTANA	ADA AMELIA SANDERS LOPES	PROJETO EMPRESA JÚNIOR E SUA IMPORTÂNCIA NA VIDA ACADÊMICA NO CURSO DE ENGENHARIAS DE ENERGIAS	Poster (resumo simples)	Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável	LIBERDADE

ROSALINY DE CASTRO LOURENCIO	CLEBIA MARDONIA FREITAS SILVA	O PAPEL DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO NA INTESOL EM APOIO A ORGANIZAÇÃO DA RACAF: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
ROSALINY DE CASTRO LOURENCIO	CLEBIA MARDONIA FREITAS SILVA	O APOIO DA INTESOL NAS AÇÕES DA SEMANA DAS ÁGUAS NO TERRITÓRIO MACIÇO DE BATURITÉ	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
ABDULAI DJABI	PEDRO ACOSTA LEYVA	ÍLINGUA E CULTURA ÁRABE	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
IGO DA CRUZ DOS SANTOS	IGO DA CRUZ DOS SANTOS	INCLUSÃO DIGITAL POR MEIO DE CURSOS DE INFORMÁTICA	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
KARLA JULIANA DE ARAUJO TELES	ALANA SANTOS MONTE	OFICINAS DE PARTO HUMANIZADO: EMPODERANDO A MULHER NO DIREITO AO CONHECIMENTO E ESCOLHA	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
AIRTON OLIVEIRA LOPES DE SENA	SUSANA CHURKA BLUM	ESTENDENDO A EDUCAÇÃO EM SOLOS NO MAÇICO DE BATURITÉ	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
JANICA ZAIDA LOPES N'DELA	VANIA MARIA FERREIRA VASCONCELOS	PROJETO VOZES DA MEMÓRIA COLETIVA	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
MBIAVANGA ADÃO GARCIA	KALINE GIRAÓ JAMISON	Gatilhos mentais como estratégias cognitivas de escrita poética	Poster (resumo simples)	Instituto de Linguagens e Literaturas	LIBERDADE

LUCAS MAIA PEREIRA	Jamile Magalhães Ferreira	Mídias sociais voltadas para o incentivo ao aleitamento materno	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
EURICO MIGUEL PEDRO LOURENÇO	JEFERSON FALCAO DO AMARAL	USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS, ATRAVÉS DE CARTILHA EDUCATIVA, PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO-CE	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
MARIA DA LUZ FONSECA DE CARVALHO	LEIA CRUZ DE MENEZES RODRIGUES	AFRICA NA UNILAB (ANU)	Poster (resumo simples)	Instituto de Linguagens e Literaturas	LIBERDADE
VANITA BALDÉ	LAVINIA RODRIGUES DE JESUS	Roda de Estudos Linguísticos e Literários	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
ARTHUR CASTRO DE LIMA	MARIA AUXILIADORA BEZERRA FECHINE	VIVENCIANDO A ADOLESCÊNCIA DE FORMA RESPONSÁVEL: PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E AIDS	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
MARIA LIDIANE GONÇALVES DA SILVA	CLEBIA MARDONIA FREITAS SILVA	A INTESOL E A PARCERIA COM O PROJETO HORTA SOCIOEDUCATIVA E CULTURAL EM ARACOIABA-CE	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
LARA LOHANNA BARRETO DE SOUSA	KENNEDY CABRAL NOBRE	Revista Mandinga - Divulgação científica na área da linguística	Oral (resumo expandido)	Instituto de Linguagens e Literaturas	LIBERDADE
ANTONIO RUBENS ALVES DA SILVA	VANESSA EMILLE CARVALHO DE SOUSA FREIRE	ESTRATÉGIA DE INCENTIVO À ADOÇÃO DE COMPORTAMENTOS SEGUROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE

CRISTINA TEODORO	CRISTINA TEODORO	IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003: BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIA E POSSIBILIDADE PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
FERNANDA PEREIRA DE SOUSA	PATRICIA FREIRE DE VASCONCELOS	Construção do Plano de Ação para Promoção do Cuidado Seguro na Atenção Primária à Saúde	Oral (resumo expandido)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
ALINE CAMURÇA MESQUITA	JEFERSON FALCAO DO AMARAL	PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO PARA HOMENS DA IGREJA SÃO JOÃO BATISTA NO MUNICÍPIO DE ACARAPE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
FRANCISCA NAYANE SARAIVA DA SILVA	AIALA VIEIRA AMORIM	EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE ACARAPE-CE	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
CAMILA FRANÇA DOS SANTOS	SINARA MOTA NEVES DE ALMEIDA	DIREITOS HUMANOS E CULTURA DE PAZ: ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS E CULTURAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM ACARAPE E REDENÇÃO	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	LIBERDADE
FRANCISCO JOEL DA SILVA COSTA	ELISABETH LINHARES CATUNDA	A IMPORTÂNCIA SOCIOECONÔMICA DA FEIRA LIVRE DE BATURITÉ-CE	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE

GLAUCIA MARIA CAVALCANTE MAIA	CAROLINA MARIA DE LIMA CARVALHO	PROJETO AMAR: ACOLHIMENTO, MEDITAÇÃO, AUTOCUIDADO E RELAXAMENTO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE	Oral (resumo expandido)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
ANDRE DA COSTA SILVA	EVELINE PINHEIRO DE AQUINO	ALGO CHAMADO ALGA: A FAZENDA DE ALGAS MARINHAS DE FLECHEIRAS E GUAJIRU (CEARÁ) E SEU POTENCIAL AMBIENTAL, ECONÔMICO E SOCIAL	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
DAYANE DA SILVA MOREIRA	LUANA ANTUNES COSTA	O PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE O CORPO FEMININO - LITERATURAS AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRA SOB O OLHAR DE DUAS MULHERES NEGRAS.	Poster (resumo simples)	Instituto de Linguagens e Literaturas	LIBERDADE
SANDY KELLY SANTANA DE OLIVEIRA	JAMES FERREIRA MOURA JUNIOR	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA: PROCESSO DE EMPODERAMENTO COM GRUPO DE MULHERES DA COMUNIDADE DA ESTRADA VELHA/ ACARAPE-CE	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
BARTOLOMEU JOSE EPALANGA AGOSTINHO	BASILELE MALOMALO	EMBAIXAD'ÁFRICA: AS DESCONSTRUÇÕES A PARTIR DO SUJEITO "SUBALTERNO" NO MUNDO DA DANÇA.	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
JOSÉ HENRIQUE DE ALMEIDA CAVALCANTE	KALINE GIRA O JAMISON	POR ONDE ANDAM OS DESISTENTES? UM ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS EVADIDOS DO PROJETO ENGLISH CLUB.	Oral (resumo expandido)	Instituto de Linguagens e Literaturas	LIBERDADE

SHAIANY MYLA MEDEIROS SARAIVA	FLAVIA PAULA MAGALHÃES MONTEIRO	Promoção do desenvolvimento infantil: construção e aplicação de tecnologia audiovisual stop motion entre pais e escolares.	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
ERIKA DAYANE LOPES DOMINGOS	MARIA CLARETE CARDOSO RIBEIRO	OFICINAS DE CONSUMO CONSCIENTE - FERRAMENTA EFICAZ PARA A CONSCIENTIZAÇÃO A RESPEITO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
FLAVIO BRAYAN BALBINO SILVA	JEFERSON FALCAO DO AMARAL	O USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES – UM RELATO DE EXPERIENCIA	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
SILMARA PEIXOTO MOREIRA	VIOLETA MARIA DE SIQUEIRA HOLANDA	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: DIÁLOGOS SOBRE GÊNERO, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR NO MACIÇO DE BATURITÉ.	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
BIANCA DE SANTANA TRINDADE	ANA CLAUDIA GOMES DE SOUZA	Projeto de Extensão Grupo de Danças Africanas e Afro-brasileiras	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
ERIKA DAYANE LOPES DOMINGOS	JAQUELINE SGARBI SANTOS	PPP DA ESCOLA DIFERENCIADA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO TAPERA NA PRESERVAÇÃO DA CULTURA E HISTÓRIA DOS ÍNDIOS TREMEMBÉ	Oral (resumo expandido)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE

ANTONIO OLIVEIRA NHAGA	CIRO DE MIRANDA PINTO	AS PLANTAS DE CAATINGA (FEIJÃO BRAVO) ALTERNATIVA PARA RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS DEGRADADAS	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
ANTONIO EIMAR MOURA FILHO	JOBER FERNANDO SOBCZAK	Divulgação de Ciência no Maciço de Baturité como ferramenta para a preservação de serpentes e aracnídeos	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	LIBERDADE
BIANCA DOS SANTOS MARQUES	JOSE JOSBERTO MONTENEGRO SOUSA	EXPRESSÕES E IDENTIDADES-HISTÓRICO CULTURAIS DE ESTUDANTES BRASILEIROS E AFRICANOS NA UNILAB	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
ERIKA DAYANE LOPES DOMINGOS	JOÃO GUTENBERG LEITE MORAES	PRODUÇÃO VEGETAL ORGÂNICA EM GUARACIABA DO NORTE - CE	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
MARIANA ALVES DE OLIVEIRA	MARIANA ALVES DE OLIVEIRA	DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS NO ENSINO SUPERIOR POR MEIO DA APRENDIZAGEM COOPERATIVA: A EXPERIÊNCIA DO III CURSO DE DESENVOLVIMENTO EM GESTÃO DEMOCRÁTICA	Oral (resumo expandido)	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	LIBERDADE
KAIO LEMOS	LUMA NOGUEIRA DE ANDRADE	TRANS*FORMAR	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
GEZEBELY DE OLIVEIRA RODRIGUES	ALANA SANTOS MONTE	GRUPO DE GESTANTES COMO FERRAMENTA PARA O EMPODERAMENTO DE MULHERES NO PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE

SILVIA MONTEIRO DE ASSUNÇÃO CARVALHO	ELCIMAR SIMÃO MARTINS	NECESSIDADES FORMATIVAS DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA DO MACIÇO DE BATURITÉ	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	LIBERDADE
FRANCISCO JARDSOM MOURA LUZIA	JEFERSON FALCAO DO AMARAL	Oficina de Primeiros socorros em casos de OVACE, síncope e hemorragia para estudantes: Um relato de experiência	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
ESTER ARAUJO LIMA DA SILVA	ROBÉRIO AMÉRICO DO CARMO SOUZA	ARQUIVO, HISTÓRIA E MEMÓRIA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DO ACERVO PÚBLICO E PARTICULAR - LADEÍSSE SILVEIRA	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
ELISA DE ALMEIDA GONÇALVES	BRUNO AMARAL ANDRADE	A Preservação dos Monumentos Negros - A Política em torno do Patrimônio Cultural Afro-brasileiro	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
D\ AGILA DA SILVA NASCIMENTO	ELIANE COSTA SANTOS	EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: DESAFIOS ENCONTRADOS ALÉM DA SALA DE AULA	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
NATHANAEL DE SOUZA MACIEL	LEILANE BARBOSA DE SOUSA	ABORDAGEM PRÉ-NATAL SOBRE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO E EXAME PAPANICOLAOU	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
LEONARDO DA SILVA LEAL	ROBÉRIO AMÉRICO DO CARMO SOUZA	EXPERIÊNCIAS INTEGRADAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ACARAPE/CE	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE

NOEMIA ARMANDO MONTEIRO	BRUNO AMARAL ANDRADE	A preservação dos Monumentos Negros - A política em torno do patrimônio cultural afro-brasileiro	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
AMANDA CAMURÇA MESQUITA	MONALIZA RIBEIRO MARIANO	JOGO DE TABULEIRO ACESSÍVEL SOBRE DROGAS E SEXUALIDADE PARA ADOLESCENTES	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
RAYSSA MARQUES DOS SANTOS	REGILANY PAULO COLARES	Cozinha Molecular: Oxirredução	Oral (resumo expandido)	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	LIBERDADE
CATIA MANUEL	ALEXANDRE ANTONIO TIMBANE	OS CRIoulos EM ÁFRICA SÃO LÍNGUAS DE BASE PORTUGUESA? EMBATE SOBRE OS CONCEITOS.	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
GUTEMBERG DE QUEIRÓS LIMA	RAFAEL DA CUNHA SCHEFFER	ACERVO CARTORIAL NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ: ORGANIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE UM PATRIMÔNIO HISTÓRICO.	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
ANTONIO FLÁVIO MACIEL DE SOUZA JÚNIOR	GLEDSON RIBEIRO DE OLIVEIRA	EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS E LÚDICAS NO CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL (CIADI)	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
JANIRA HELENE AMADO PAIS	CLEBIA MARDONIA FREITAS SILVA	A GRIFE ALGODÃO NA FLOR COMO IMPULSIONADORA DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO SOLIDÁRIA: UMA CONTRIBUIÇÃO À SUSTENTABILIDADE DA RACAF	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE

MONICA ANDREIA TAVARES	ELISANGELA ANDRE DA SILVA COSTA	DIÁLOGO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DA PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS À ESCRITA DE TEXTOS COLETIVOS	Oral (resumo expandido)	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	LIBERDADE
LAUDIANO DA SILVA MARTINS	EDUARDO GOMES MACHADO	DIÁLOGOS URBANOS: DIREITO À CIDADE, DEMOCRACIA E TECNOLOGIAS SOCIAIS E POLÍTICAS INOVADORAS	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
AMANDA PAZ DA SILVA	JOSE OLAVO DA SILVA GARANTIZADO JUNIOR	AÇÕES DO PROJETO PROENEM 2018: PALESTRAS, OFICINAS E LABORATÓRIOS DE REDAÇÃO	Poster (resumo simples)	Instituto de Linguagens e Literaturas	LIBERDADE
ISRAEL MAWETE NGOLA MANUEL	CLEBER DANIEL LAMBERT DA SILVA	FRANCOFONIA AFROPOLITANIA: ENSINO DE LÍNGUA FRANCESA E PESQUISA	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
MARIA VALDELIA CARLOS CHAGAS DE FREITAS	EDUARDO GOMES MACHADO	CURSO DE FORTALECIMENTO POLÍTICO DE MULHERES: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NO INTERIOR DO CEARÁ	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
MAMADÚ SEIDI	GIANA TARGANSKI STEFFEN	ENGLISH CONVERSATION SPACE: Conversando em Inglês	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
MARIA DAS GRACAS FERNANDES SILVA	RAFAELLA PESSOA MOREIRA	AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE SAÚDE CARDIOVASCULAR PARA UNIVERSITÁRIOS DE PAÍSES LUSÓFONOS	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE

ANTONIA IZAMARA ARAÚJO DE PAULA	Clebia Mardonia Freitas Silva	BASE DE SERVIÇOS DE COMERCIALIZAÇÃO: POSSIBILIDADES DE IMPLANTAÇÃO NO TERRITÓRIO MACIÇO DE BATURITÉ/CE	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
DIEGO LUÍS ROCIO CRUZ FARIAS	REINALDO PEREIRA DE AGUIAR	PRÁTICAS LABORAIS NO SERVIÇO PÚBLICO NO RECÔNCAVO BAIANO E ADJACÊNCIAS	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
MARIA VALDELIA CARLOS CHAGAS DE FREITAS	ROBÉRIO AMÉRICO DO CARMO SOUZA	LUGARES E SENTIDOS DA MEMÓRIA NA CONSTRUÇÃO DA IDEIA DE PIONEIRISMO LIBERTADOR DA CIDADE DE REDENÇÃO	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
LARA LOUISE DE SOUZA DA SILVA	JOAQUIM TORRES FILHO	FEIRA DO MERCADO DOS PINHÕES: UM OLHAR SOBRE A GESTÃO	Oral (resumo expandido)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
MARIA RONIELE PAIVA DO NASCIMENTO	JOSÉ WEYNE DE FREITAS SOUSA	PROJETO VEM PRA UNILAB EM PENTECOSTE- CE: DO ENSINO MÉDIO AO ENSINO SUPERIOR	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
MARLI APARECIDA ROSA	MARLI APARECIDA ROSA	PROJETO DE EXTENSÃO LETRA & MÚSICA: ENSINO INTEGRADO DE MÚSICA E LÍNGUA INGLESA	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
MARIA GARDIENE SILVA NASCIMENTO	CLEBIA MARDONIA FREITAS SILVA	A INTESOL E A INTERVENÇÃO EDUCATIVA NAS ESCOLAS	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
ANA CARLA LIMA PEREIRA	RICARDO CESAR CARVALHO NASCIMENTO	AS PERFORMANCES CULTURAIS NA EXTENSÃO ACADÊMICA	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE

RUTTE TAVARES CARDOSO ANDRADE	RUTTE TAVARES CARDOSO ANDRADE	Integração: Sao Bento, Guruje e Unilab	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
JOSÉ LUCIANO DA SILVA MARCOLINO	NATALIA CABANILLAS	Cinedebate Transbordando	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
JOYCILENE ARAUJO ARAGÃO	VIVIAN SARAIVA VERAS	PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL ENTRE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE ACARAPE-CE	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
GEISLA SANARA SILVA DE ABREU	ELIZIA CRISTINA FERREIRA	PROJETO DE EXTENSÃO SABER DO CORPO NA CONTEMPORANEIDADE: DANÇA CONTEMPORÂNEA E CARTOGRAFIA	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
DJOSEF DIOGO AMADO DE DEUS	REJANE FELIX PEREIRA	ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO DOS MORADORES DA SEDE DO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO-CE SOBRE O DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	LIBERDADE
HENDERSON CASTELO SOUSA	FERNANDA SCHNEIDER	PROJETO FEIRAS: UMA FORMA DE DIFUNDIR A PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA E O CONSUMO SUSTENTÁVEL NO TERRITÓRIO DO MACIÇO DE BATURITÉ.	Oral (resumo expandido)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
AJUMAR OMAR ALFAICA	REJANE FELIX PEREIRA	EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA REDUÇÃO DOS PONTOS DE LIXO NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO-CE	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	LIBERDADE

JUCIANE APARECIDA DA SILVA	RAFAEL PALERMO BUTI	Gimu Grupo de Integração da UNILAB	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
ANTONIA IZAMARA ARAÚJO DE PAULA	Clebia Mardonia Freitas Silva	A INTESOL E O PROJETO SABER EMPREENDER: GASTRONOMIA, CULTURA, CONSUMO E SEGURANÇA ALIMENTAR	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
NANINQUIO LUIS BAIÁ	MARIA CLARETE CARDOSO RIBEIRO	HORTA TERAPÊUTICA EM COLÔNIA ANTÔNIO DIOGO CEARÁ	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
BERNALIZE DO ROSÁRIO VILA NOVA	ARTEMIS PESSOA GUIMARÃES	CONSCIENTIZAÇÃO E RECICLAGEM DE ÓLEOS RESIDUAIS PARA A FABRICAÇÃO DE SABÃO CASEIRO NOS MUNICÍPIOS DE REDENÇÃO (CE) E ACARAPE (CE)	Oral (resumo expandido)	Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável	LIBERDADE
ÁVILA KEDNA ALVES MAIA	MARIA GORETE FLORES SALLES	LEVANTAMENTO DE DADOS DE CAPRINOS DO ASSENTAMENTO NOVA ASSUNÇÃO – ARACOIABA - CE	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
FILINTO BONTE CÓ	ANTONIO ALISSON PESSOA GUIMARAES	De tecnologia ao lixo eletrônico	Poster (resumo simples)	Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável	LIBERDADE
NANINQUIO LUIS BAIÁ	MARIA CLARETE CARDOSO RIBEIRO	HORTA VERTICAL: CULTIVANDO ALIMENTOS NA MELHOR IDADE	Oral (resumo expandido)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE

NATHANAEL DE SOUZA MACIEL	LEILANE BARBOSA DE SOUSA	AÇÕES PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Oral (resumo expandido)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
ALICE MARTINS DOS REIS	VICO DÊNIS SOUSA DE MELO	Encenando o Livro Didático de História: o teatro como meio de ensino e aprendizagem de História nas escolas públicas	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
LUCAS DE SOUSA SILVA	CAROLINA MARIA DE LIMA CARVALHO	A INSERÇÃO DA REFLEXOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR COMO TERAPIA DE RELAXAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
ALEXANDRE ANTONIO TIMBANE	ALEXANDRE ANTONIO TIMBANE	O ensino do Guineense na UNILAB e a divulgação da cultura da Guiné-Bissau	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
DOMINGOS DJÚ	FRANCISCO NILDO DA SILVA	AÇÃO DE ESTUDANTE ESTAGIARIO DE CURSO DE AGONOMIA DURANTE O ESTAGIO SUPERVISIONADO NO INTESOL EM REDENÇÃO-CE	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
FRANCISCO EDSON DA SILVA	FÁBIO PAULINO DE OLIVEIRA	PROJETO CRIA DO MUNDO: A BANDA CABAÇAL DOS IRMÃOS ANICETO E A ANCESTRALIDADE INDÍGENA E AFRICANA NAS PERFORMANCES CULTURAIS DO NORDESTE BRASILEIRO.	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE

HORVANDA EUNICE FRANCISCO DA SILVA BRAZÃO	CLEBIA MARDONIA FREITAS SILVA	A INTESOL COMO FOMENTADORA PARA A SUSTENTABILIDADE DA REDE DE ARTE, CULTURA E AGRICULTURA FAMILIAR	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
LÁZARO UASSEN A UNA	IVETTE TATIANA CASTILLA CARRASCAL	Experiência da Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários na UNILAB, IESS- Malês.	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
JESUS JOÃO M BATNA	ANA CAROLINE ROCHA DE MELO LEITE	PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL COM PRÉ- ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE
KAROLYNE OLIVEIRA GOMES	JON ANDERSON MACHADO CAVALCANTE	PROJETO DE EXTENSÃO ARTESANIAS: UMA EXPERIÊNCIA DIALÓGICA	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
EMANUELLE CORDEIRO DE SOUSA	JACQUELINE DA SILVA COSTA	CARTOGRAFIAS DE CORPOS E NARRATIVAS: COMPARTILHANDO SABERES	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
LARISSA MARIA CHAVES DE OLIVEIRA	DANIELA QUEIROZ ZULIANI	CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL, CASA ENCANTADA- CIADI.	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
ARTHUR DE SOUSA MIRANDA	LUIS GUSTAVO CHAVES DA SILVA	Programa Redencionista de Produção de Composto: uma proposta para redução de resíduos sólidos orgânicos do município de Redenção-Ceará através da coleta seletiva e compostagem.	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE

VALERIANO DJU	FRANCISCO VITOR MACÊDO PEREIRA	A CULTURA HIP-HOP NA LUTA PELOS DIREITOS DAS CRIANÇAS NA GUINÉ-BISSAU: análise das músicas Mininus di rua, de Real Power e Órfão, de Fyl Cap.	Poster (resumo simples)	Instituto de Linguagens e Literaturas	LIBERDADE
FRANCISCO ADELINO DE ASSIS ARAUJO DE LUCENA	JAQUELINE SGARBI SANTOS	O PAPEL DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA FORMAÇÃO DE JOVENS VISANDO À SUCESSÃO RURAL	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
MIQUEIAS MIRANDA VIEIRA	CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO	SABER/FAZER INTERDISCIPLINAR E SABER DOCENTE: DIÁLOGOS ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE NO MACIÇO DE BATURITÉ	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
EDILENE DA SILVA BERNARDO	ANTONIO MARCOS DE SOUSA SILVA	Um tesouro chamado Nordeste: Um Relato de experiências	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
CÁTIA RÉGINA COSTA CORREIA	BASILELE MALOMALO	EMBAIXAD ÁFRICA-BATUQUE: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA AFROCENTRADA	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
XAVIER SANCA MENDES	CARLINDO FAUSTO ANTONIO	Coral sem Fronteiras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
CÁCIA ALINE COSTA SANTOS	ANA CAROLINE ROCHA DE MELO LEITE	PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM IDOSOS DE UM MUNICÍPIO CEARENSE	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências da Saúde	LIBERDADE

VICTOR HUGO LIMA DE ALMEIDA	FRANCISCO THIAGO ROCHA VASCONCELOS	ENVOLVIDOS: PROCESSOS PARTICIPATIVOS EM SEGURANÇA PÚBLICA E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO MACIÇO DE BATURITÉ.	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
EUGENIO DA SILVA EVANDECO	MARCOS CARVALHO LOPES	BOTAFALA: LAZINHO COM VOCÊ E A CULTURA DO REMIX	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades e Letras do Campos dos Malês	MALÊS
CARLOS JARDEL ALVES COSTA	JULLYANA CRISTINA MAGALHAES SILVA MOURA SOBCZAK	CONTRIBUIÇÃO À CONSERVAÇÃO DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA E CULTURAL DO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL	Poster (resumo simples)	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	LIBERDADE
MARCIA MARIA SOUZA SILVA	LARISSA OLIVEIRA E GABARRA	CIADI E A EXPERIÊNCIA DO EIXO MATRIZES AFRICANAS NA CASA ENCANTADA DE REDENÇÃO	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
MARY FRANCISCA COLUNA LUCAS	RICARDO OSSAGÔ DE CARVALHO	FORMAÇÃO SUPERIOR DOS ESTUDANTES ANGOLANOS NO BRASIL: O RETORNO E A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO EM ANGOLA	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	MALÊS
MILVA MARINA MAURICIO UACHICO SENGO	CARLOS SUBUHANA	PÉROLAS DO INDICO”: PROMOVENDO, DIVULGANDO E PRESERVANDO O PATRIMÔNIO IMATERIAL MOÇAMBICANO ATRAVÉS DA DANÇA	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE

MYKAELLY MORAIS VIEIRA	DANIELA QUEIROZ ZULIANI	AÇÕES E PERSPECTIVAS DO PROGRAMA SEMEAR ALIMENTOS E IDÉIAS: COLHER SAÚDE E DESENVOLVIMENTO NOS MUNICÍPIOS DE REDENÇÃO E ACARAPE- CE	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
HENDERSON CASTELO SOUSA	FERNANDA SCHNEIDER	PROJETO FEIRAS: INSTRUMENTO DE EXTENSÃO PARA PRODUTORES DA REGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ	Poster (resumo simples)	Instituto de Desenvolvimento Rural	LIBERDADE
JORGE CARMON DIOGO BIE	SEGONE NDANGALILA COSSA	Regenerando sujeitos - literatura como um ideal liberatório	Poster (resumo simples)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE
SIOZIMILA FERNANDES ONHINAM	ANA CRISTINA CUNHA DA SILVA	PROJETO SONG CLUB: LUDICIDADE E APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA	Poster (resumo simples)	Instituto de Linguagens e Literaturas	LIBERDADE
ANDRE LOPES JÚNIOR CÓ	SEBASTIÃO ANDRÉ ALVES DE LIMA FILHO	Importância do projeto de extensão “O Poder Global em Cena: Os Desafios do Desenvolvimento e da Democracia na América Latina e na Comunidade de Países de Língua Portuguesa	Oral (resumo expandido)	Instituto de Humanidades	LIBERDADE